



Referência SQL

AWS Clean Rooms



AWS Clean Rooms: Referência SQL

Copyright © 2024 Amazon Web Services, Inc. and/or its affiliates. All rights reserved.

As marcas comerciais e imagens comerciais da Amazon não podem ser usadas no contexto de nenhum produto ou serviço que não seja da Amazon, nem de qualquer maneira que possa gerar confusão entre os clientes ou que deprecie ou desprestigie a Amazon. Todas as outras marcas comerciais que não pertencem à Amazon pertencem a seus respectivos proprietários, que podem ou não ser afiliados, patrocinados pela Amazon ou ter conexão com ela.

Table of Contents

Referência SQL	1
Convenções de referência do SQL	1
Regras de nomeação de SQL	2
Nomes e colunas de associação de tabelas configurados	2
Literais	4
Palavras reservadas	4
Tipos de dados	6
Caracteres multibyte	8
Tipos numéricos	8
Tipos de caracteres	15
Tipos de datetime	17
Tipo booliano	27
Tipo SUPER	29
Tipo aninhados	30
Tipo VARBYTE	31
Compatibilidade e conversão dos tipos	34
Comandos SQL	41
SELECT	41
SELECT list	41
Cláusula WITH	43
Cláusula FROM	47
Cláusula WHERE	56
Cláusula GROUP BY	57
Cláusula HAVING	61
Configurar operadores	63
Cláusula ORDER BY	73
Exemplos de subconsulta	77
Subconsultas correlacionadas	78
Funções SQL	81
Funções agregadas	81
ANY_VALUE	82
APPROXIMATE PERCENTILE_DISC	84
AVG	86
BOOL_AND	87

BOOL_OR	88
Funções COUNT e COUNT DISTINCT	89
CONTAGEM	90
LISTAGG	93
MAX	96
MEDIAN	98
MIN	100
PERCENTILE_CONT	102
STDDEV_SAMP e STDDEV_POP	105
SUM e SUM DISTINCT	107
VAR_SAMP e VAR_POP	108
Funções de array	110
array	110
array_concat	111
array_flatten	112
get_array_length	113
split_to_array	113
subarray	114
Expressões condicionais	115
CASE	115
expressão COALESCE	118
GREATEST e LEAST	119
NVL e COALESCE	120
NVL2	121
NULLIF	124
Funções de formatação de tipo de dados	126
CAST	126
CONVERT	130
TO_CHAR	132
TO_DATE	138
TO_NUMBER	140
Strings de formato datetime	141
Strings de formato numérico	144
Formatação no estilo Teradata para dados numéricos	146
Perfis de data e hora	152
Resumo das funções de data e hora	153

Funções de data e hora em transações	155
Operador + (Concatenação)	155
ADD_MONTHS	156
CONVERT_TIMEZONE	158
CURRENT_DATE	160
DATEADD	161
DATEDIFF	166
DATE_PART	171
DATE_TRUNC	174
EXTRACT	177
Função do GETDATE	181
SYSDATE	182
TIMEOFDAY	183
TO_TIMESTAMP	184
Partes da data para funções de data ou de timestamp	185
Funções de hash	189
MD5	189
SHA	190
SHA1	190
SHA2	191
MURMUR3_32_HASH	192
Funções JSON	195
CAN_JSON_PARSE	196
JSON_EXTRACT_ARRAY_ELEMENT_TEXT	197
JSON_EXTRACT_PATH_TEXT	199
JSON_PARSE	202
JSON_SERIALIZE	203
JSON_SERIALIZE_TO_VARBYTE	204
Funções matemáticas	205
Símbolos de operadores matemáticos	206
ABS	208
ACOS	209
ASIN	210
ATAN	210
ATAN2	211
CBRT	212

CEILING (ou CEIL)	213
COS	213
COT	214
DEGREES	215
DEXP	216
DLOG1	217
DLOG10	217
EXP	218
FLOOR	219
LN	220
LOG	221
MOD	222
PI	224
POWER	225
RADIANS	226
RANDOM	227
ROUND	229
SIGN	231
SIN	232
SQRT	232
TRUNC	235
Funções de string	237
Operador (Concatenação)	238
BTRIM	240
CHAR_LENGTH	241
CHARACTER_LENGTH	241
CHARINDEX	242
CONCAT	243
LEFT e RIGHT	246
LEN	247
LENGTH	249
LOWER	249
LPAD e RPAD	250
LTRIM	252
POSITION	254
REGEXP_COUNT	255

REGEXP_INSTR	258
REGEXP_REPLACE	261
REGEXP_SUBSTR	264
REPEAT	267
REPLACE	268
REPLICATE	270
REVERSE	270
RTRIM	271
SOUNDEX	273
SPLIT_PART	274
STRPOS	277
SUBSTR	278
SUBSTRING	278
TEXTLEN	282
TRANSLATE	282
TRIM	285
UPPER	286
Funções de informação de tipo SUPER	287
DECIMAL_PRECISION	288
DECIMAL_SCALE	289
IS_ARRAY	290
IS_BIGINT	291
IS_CHAR	292
IS_DECIMAL	292
IS_FLOAT	293
IS_INTEGER	294
IS_OBJECT	295
IS_SCALAR	296
IS_SMALLINT	297
IS_VARCHAR	298
JSON_TYPEOF	299
Funções VARBYTE	300
FROM_HEX	300
FROM_VARBYTE	301
TO_HEX	302
TO_VARBYTE	302

Funções de janela	303
Resumo da sintaxe de funções de janela	304
Ordenação exclusiva de dados para funções de janela	308
Funções compatíveis	310
Amostra de tabela para exemplos de funções de janela	311
AVG	311
CONTAGEM	313
CUME_DIST	316
DENSE_RANK	318
FIRST_VALUE	320
LAG	323
LAST_VALUE	325
LEAD	327
LISTAGG	329
MAX	333
MEDIAN	336
MIN	338
NTH_VALUE	340
NTILE	343
PERCENT_RANK	344
PERCENTILE_CONT	346
PERCENTILE_DISC	351
RANK	353
RATIO_TO_REPORT	356
ROW_NUMBER	358
STDDEV_SAMP e STDDEV_POP	359
SUM	361
VAR_SAMP e VAR_POP	365
Condições do SQL	368
Condições de comparação	368
Observações de uso	369
Exemplos	370
Exemplos com uma coluna TIME	371
Exemplos com uma coluna TIMETZ	372
Condições lógicas	373
Sintaxe	373

Condições de correspondência de padrões	376
LIKE	377
SIMILAR TO	381
Condição de intervalo BETWEEN	384
Sintaxe	384
Exemplos	385
Condição null	387
Sintaxe	387
Argumentos	387
Exemplo	387
Condição EXISTS	387
Sintaxe	388
Argumentos	388
Exemplo	388
Condição IN	388
Resumo	389
Argumentos	389
Exemplos	389
Otimização para grandes listas IN	389
Sintaxe	390
Consultar dados aninhados	391
Navegação	391
Desaninhar consultas	392
Semântica lax	394
Tipos de introspecção	395
Histórico do documento	397
.....	cccxcix

Visão geral do SQL em AWS Clean Rooms

Bem-vindo ao AWS Clean Rooms SQL Reference.

AWS Clean Rooms é construído com base na linguagem de consulta estruturada (SQL) padrão do setor, uma linguagem de consulta que consiste em comandos e funções que você usa para trabalhar com bancos de dados e objetos de banco de dados. SQL também impõe regras relativas ao uso de tipos de dados, expressões e literais.

Os tópicos a seguir fornecem informações gerais sobre convenções, regras de nomenclatura e tipos de dados:

Tópicos

- [Convenções de referência do SQL](#)
- [Regras de nomeação de SQL](#)
- [Tipos de dados](#)

Para obter uma compreensão dos comandos SQL, dos tipos de funções SQL e das condições SQL que você pode usar AWS Clean Rooms, revise os seguintes tópicos:

- [Comandos SQL em AWS Clean Rooms](#)
- [Funções SQL em AWS Clean Rooms](#)
- [Condições SQL em AWS Clean Rooms](#)

Para obter mais informações sobre AWS Clean Rooms, consulte o [Guia AWS Clean Rooms do usuário](#) e a [Referência AWS Clean Rooms da API](#).

Convenções de referência do SQL

Esta seção explica as convenções usadas para escrever a sintaxe das expressões, comandos e funções SQL.

Caractere	Descrição
CAPS	Palavras em letras maiúsculas são palavras chave.

Caractere	Descrição
[]	Parênteses denotam argumentos opcionais. Vários argumentos em parênteses indicam que você pode escolher qualquer número de argumentos. Além disso, os argumentos entre colchetes em linhas separadas indicam que o analisador do espera que os argumentos estejam na ordem em que estão listados na sintaxe.
{ }	As chaves indicam que será necessário escolher um dos argumentos nelas.
	Barras verticais indicam que você pode escolher entre os argumentos.
<i>itálico</i>	As palavras em <i>itálico</i> indicam os espaços reservados. Você deve inserir o valor apropriado no lugar da palavra em <i>itálico</i> .
...	Uma elipse indica que você pode repetir o elemento anterior.
'	Palavras entre aspas simples indicam que você deve digitar as aspas.

Regras de nomeação de SQL

As seções a seguir explicam as regras de nomeação de SQL em AWS Clean Rooms.

Nomes e colunas de associação de tabelas configurados

Os membros que podem consultar usam nomes de associação de tabela configurados como nomes de tabela nas consultas. Os nomes de associações de tabelas configurados e as colunas de tabelas configuradas podem ter aliases em consultas.

As regras de nomenclatura a seguir se aplicam a nomes de associação de tabela configurados, nomes de colunas de tabela configurados e aliases:

- Eles devem usar somente caracteres alfanuméricos, sublinhado (_) ou hífen (-), mas não podem começar ou terminar com um hífen.
- (Somente regra de análise personalizada) Eles podem usar o cifrão (\$), mas não podem usar um padrão que siga uma constante de string cotada em dólares.

Uma constante de string cotada em dólares consiste em:

- um cifrão
- uma “tag” opcional de zero ou mais caracteres
- outro cifrão
- sequência arbitrária de caracteres que compõe o conteúdo da string
- um cifrão
- a mesma etiqueta que iniciou a cotação do dólar
- um cifrão

Por exemplo: `$$invalid$$`

- Eles não podem conter caracteres consecutivos de hífen (-).
- Eles não podem começar com nenhum dos seguintes prefixos:

`padb_`, `pg_`, `stcs_`, `stl_`, `stll_`, `stv_`, `svcs_`, `svl_`, `svv_`, `sys_`, `systable_`

- Eles não podem conter caracteres de barra invertida (\), aspas (') ou espaços que não estejam entre aspas duplas.
- Se começarem com um caractere não alfabético, devem estar entre aspas duplas (" ").
- Se contiverem um caractere de hífen (-), devem estar entre aspas duplas (" ").
- Eles devem ter entre 1 e 127 caracteres.
- [Palavras reservadas](#) devem estar entre aspas duplas (" ").
- Os seguintes nomes de coluna são reservados e não podem ser usados em AWS Clean Rooms (mesmo com aspas):
 - `oid`
 - `tableoid`
 - `xmin`
 - `cmin`
 - `xmax`
 - `cmax`

- ctid

Literais

Um literal ou constante é um valor fixo de dados, composto de uma sequência de caracteres ou uma constante numérica.

As seguintes regras de nomenclatura são para literais em AWS Clean Rooms:

- Literais numéricos, de caracteres e de data, hora e carimbo de data/hora são suportados.
- Somente caracteres de controle Unicode TAB, CARRIAGE RETURN (CR) e LINE FEED (LF) da categoria geral Unicode (Cc) são suportados.
- Referências diretas a literais na lista de projeção não são suportadas na instrução SELECT.

Por exemplo:

```
SELECT 'test', consumer.first_purchase_day
FROM consumer
INNER JOIN provider2
ON consumer.hash_email = provider2.hash_email
```

Palavras reservadas

A seguir está uma lista de palavras reservadas em AWS Clean Rooms.

AES128	DELTA32KDESC	LEADING	PRIMARY
AES256ALL	DISTINCT	LEFTLIKE	RAW
ALLOWOVER WRITEANALYSE	DO	LIMIT	READRATIO
ANALYZE	DISABLE	LOCALTIME	RECOVERRE FERENCES
AND	ELSE	LOCALTIMESTAMP	REJECTLOG

ANY	EMPTYASNU LLENABLE	LUN	RESORT
ARRAY	ENCODE	LUNS	RESPECT
AS	ENCRYPT	LZO	RESTORE
ASC	ENCRYPTIONEND	LZOP	RIGHTSELECT
AUTHORIZATION	EXCEPT	MINUS	SESSION_USER
AZ64	EXPLICITFALSE	MOSTLY16	SIMILAR
BACKUPBETWEEN	FOR	MOSTLY32	SNAPSHOT
BINARY	FOREIGN	MOSTLY8NATURAL	SOME
BLANKSASN ULLBOTH	FREEZE	NEW	SYSDATESYSTEM
BYTEDICT	FROM	NOT	TABLE
BZIP2CASE	FULL	NOTNULL	TAG
CAST	GLOBALDICT256	NULL	TDES
CHECK	GLOBALDIC T64KGRANT	NULLSOFF	TEXT255
COLLATE	GROUP	OFFLINEOFFSET	TEXT32KTHEN
COLUMN	GZIPHAVING	OID	TIMESTAMP
CONSTRAINT	IDENTITY	OLD	TO
CREATE	IGNOREILIKE	ON	TOPTRAILING
CREDENTIALS LSCROSS	IN	ONLY	TRUE

CURRENT_DATE	INITIALLY	OPEN	TRUNCATEC OLUMNSUNION
CURRENT_TIME	INNER	OR	UNIQUE
CURRENT_T IMESTAMP	INTERSECT	ORDER	UNNEST
CURRENT_USER	INTERVAL	OUTER	USING
CURRENT_U SER_IDDEFAULT	INTO	OVERLAPS	VERBOSE
DEFERRABLE	IS	PARALLELP ARTITION	WALLETWHEN
DEFLATE	ISNULL	PERCENT	WHERE
DEFRAG	JOIN	PERMISSIONS	WITH
DELTA	LANGUAGE	PIVOTPLACING	WITHOUT

Tipos de dados

Cada valor que AWS Clean Rooms armazena ou recupera tem um tipo de dados com um conjunto fixo de propriedades associadas. Os tipos de dados são declarados quando as tabelas são criadas. Um tipo de dado restringe um conjunto de valores que uma coluna ou argumento pode conter.

A tabela a seguir lista os tipos de dados que você pode usar nas AWS Clean Rooms tabelas.

Tipo de dados	Aliases	Descrição
ARRAY	Não aplicável	Tipo de dados de matriz aninhados
BIGINT	Não aplicável	Número inteiro de oito bytes assinado

Tipo de dados	Aliases	Descrição
BOOLEAN	BOOL	Booleanos lógicos (verdadeiro/falso)
CHAR	CHARACTER	String de caracteres com comprimento fixo
DATA	Não aplicável	Data de calendário (ano, mês, dia)
DECIMAL	NUMERIC	Numérico exato com precisão selecionável
DOUBLE PRECISION	FLOAT8, FLOAT	Número de ponto flutuante de precisão dupla
INTEGER	INT	Número inteiro de quatro bytes assinado
MAP	Não aplicável	Tipo de dados de mapa aninhados
REAL	FLOAT4	Número de ponto flutuante de precisão simples
SMALLINT	Não aplicável	Número inteiro de dois bytes assinado
STRUCT	Não aplicável	Tipo de dados de estrutura aninhados
SUPER	Não aplicável	Tipo de dados superconjunto que abrange todos os tipos escalares, AWS Clean Rooms incluindo tipos complexos, como ARRAY e STRUCTS.
TIME	Não aplicável	Hora do dia

Tipo de dados	Aliases	Descrição
TIMETZ	Não aplicável	Hora do dia com fuso horário
VARBYTE	VARBINARY, BINARY VARYING	Valor binário de comprimento variável
VARCHAR	CARACTERE VARIÁVEL	String de caracteres de comprimento variável com limite definido pelo usuário

Note

Atualmente, os tipos de dados aninhados ARRAY, STRUCT e MAP só estão habilitados para a regra de análise personalizada. Para ter mais informações, consulte [Tipo aninhados](#).

Caracteres multibyte

O tipo de dados VARCHAR é compatível com caracteres UTF-8 multibyte até um máximo de quatro bytes. Caracteres de cinco ou mais bytes são incompatíveis. Para calcular o tamanho de uma coluna VARCHAR que contenha caracteres multibyte, multiplique o número de caracteres pelo número de bytes por caractere. Por exemplo, se uma string contém quatro caracteres chineses e cada caractere possui três bytes de comprimento, você precisará de uma coluna VARCHAR(12) para armazenar a string.

O VARCHAR não é compatível com os seguintes pontos de código de caracteres UTF-8 inválidos:

0xD800 – 0xDFFF (Sequências de byte: ED A0 80 – ED BF BF)

O tipo de dados CHAR não é compatível com caracteres multibyte.

Tipos numéricos

Tópicos

- [Tipos de inteiros](#)
- [Tipo DECIMAL ou NUMERIC](#)

- [Observações sobre o uso de colunas do tipo DECIMAL ou NUMERIC de 128 bits](#)
- [Tipos de ponto flutuante](#)
- [Computações com valores numéricos](#)

Os tipos de dados numéricos incluem números inteiros, decimais e números de ponto flutuante.

Tipos de inteiros

Use tipos de dados SMALLINT, INTEGER e BIGINT para armazenar números inteiros de vários intervalos. Não é possível armazenar valores fora do intervalo permitido para cada tipo.

Nome	Armazenamento	Intervalo
SMALLINT	2 bytes	-32768 a +32767
INTEGER ou INT	4 bytes	-2147483648 a +2147483647
BIGINT	8 bytes	-9223372036854775808 a 9223372036854775807

Tipo DECIMAL ou NUMERIC

Use o tipo de dados DECIMAL ou NUMERIC para armazenar valores com uma precisão definida pelo usuário. As palavras-chave DECIMAL e NUMERIC são intercambiáveis. Neste documento, decimal é o termo preferido para esse tipo de dados. O termo numeric é usado genericamente para se referir aos tipos de dados de número inteiro, decimal e de ponto flutuante.

Armazenamento	Intervalo
Variável, até 128 bits para tipos DECIMAL não compactados.	Números inteiros assinados de 128 bits com até 38 dígitos de precisão.

Define uma coluna DECIMAL em uma tabela especificando uma *precisão* e *escala*:

```
decimal(precision, scale)
```

precisão

O número total de dígitos significativos no valor inteiro: o número de dígitos em ambos os lados do ponto decimal. Por exemplo, o número 48.2891 tem precisão de 6 e uma escala de 4. A precisão padrão, quando não especificada, é 18. A precisão máxima é 38.

Se o número de dígitos à esquerda da vírgula decimal em um valor de entrada exceder a precisão da coluna menos sua escala, o valor não poderá ser copiado na coluna (ou inserido ou atualizado). Esta regra aplica-se a qualquer valor que caia fora do intervalo de definição da coluna. Por exemplo, o intervalo permitido de valores para uma coluna `numeric(5,2)` é -999.99 a 999.99.

escala

O número de dígitos decimais na parte fracionada do valor, à direita do ponto decimal. Números inteiros têm uma escala de zero. Em uma especificação de coluna, o valor de escala deve ser menor ou igual ao valor de precisão. A escala padrão, quando não especificada, é 0. A escala máxima é 37.

Se a escala de um valor de entrada carregado em uma tabela for maior do que a escala da coluna, o valor será arredondado para a escala especificada. Por exemplo, a coluna `PRICEPAID` na tabela `SALES` é uma coluna `DECIMAL(8,2)`. Se um valor `DECIMAL(8,4)` é inserido na coluna `PRICEPAID`, o valor é arredondado para uma escala de 2.

```
insert into sales
values (0, 8, 1, 1, 2000, 14, 5, 4323.8951, 11.00, null);

select pricepaid, salesid from sales where salesid=0;

pricepaid | salesid
-----+-----
4323.90 |      0
(1 row)
```

Contudo, os resultados de conversões explícitas dos valores selecionados a partir de tabelas não são arredondados.

Note

O valor positivo máximo que você pode inserir na coluna DECIMAL(19,0) é 9223372036854775807 ($2^{63} - 1$). O valor negativo máximo é -9223372036854775807. Por exemplo, uma tentativa de inserir o valor 9999999999999999999 (19 noves) causará um erro de transbordamento. Independentemente do posicionamento do ponto decimal, a maior string que o AWS Clean Rooms pode representar como um número DECIMAL é 9223372036854775807. Por exemplo, o maior valor que você pode carregar em uma coluna DECIMAL(19,18) é 9.223372036854775807.

Essas regras ocorrem por causa do seguinte:

- Valores DECIMAL com 19 ou menos dígitos significativos de precisão de precisão significativos de precisão de precisão significativos de precisão de 8 bytes de precisão.
- Valores DECIMAL com 20 a 38 dígitos significativos de precisão de precisão de precisão de precisão são armazenados como valores inteiros de 16 bytes.

Observações sobre o uso de colunas do tipo DECIMAL ou NUMERIC de 128 bits

Não designe arbitrariamente a precisão máxima às colunas do tipo DECIMAL, a não ser que você esteja certo de que sua aplicação requer essa precisão. Valores de 128 bits usam duas vezes mais espaço em disco do que valores de 64 bits e podem retardar o tempo de execução da consulta.

Tipos de ponto flutuante

Use os tipos de dados REAL e DOUBLE PRECISION para armazenar valores numéricos com precisão variável. Esses tipos são inexatos, o que significa que alguns valores são armazenados como aproximações, de tal forma que o armazenamento e retorno de um valor específico pode resultar em ligeiras discrepâncias. Se você precisar de armazenamento e cálculos precisos (como para quantidades monetárias), use o tipo de dados DECIMAL.

REAL representa o formato de ponto flutuante de precisão simples, de acordo com o padrão IEEE 754 para aritmética de ponto flutuante. Tem uma precisão de cerca de 6 dígitos e um intervalo de cerca de $1E-37$ a $1E+37$. Você também pode especificar esse tipo de dado como FLOAT4.

DOUBLE PRECISION representa o formato de ponto flutuante de precisão dupla, de acordo com o padrão 754 do IEEE para aritmética de ponto flutuante binário. Tem uma precisão de cerca de 15

dígitos e um intervalo de cerca de 1E-307 a 1E+308. Você também pode especificar esse tipo de dado como FLOAT ou FLOAT8.

Computações com valores numéricos

Em AWS Clean Rooms, computação se refere a operações matemáticas binárias: adição, subtração, multiplicação e divisão. Esta seção descreve os tipos de retorno previstos para essas operações, assim como a fórmula específica que é aplicada para determinar a precisão e escala quando dados do tipo DECIMAL estão envolvidos.

Quando os valores numéricos são computados durante o processamento da consulta, você pode encontrar casos onde o cálculo é impossível e a consulta retorna um erro de transbordamento numérico. Você também pode encontrar casos em que a escala de valores computados varia ou é inesperada. Para algumas operações, você pode usar a conversão explícita (promoção do tipo) ou parâmetros de configuração do AWS Clean Rooms para contornar esses problemas.

Para obter informações sobre os resultados de computações semelhantes com funções SQL, consulte [Funções SQL em AWS Clean Rooms](#).

Tipos de retorno para computações

Dado o conjunto de tipos de dados numéricos suportados em AWS Clean Rooms, a tabela a seguir mostra os tipos de retorno esperados para operações de adição, subtração, multiplicação e divisão. A primeira coluna do lado esquerdo da tabela representa o primeiro operando no cálculo e a linha superior representa o segundo operando.

	SMALLINT	INTEGER	BIGINT	DECIMAL	FLOAT4	FLOAT8
SMALLINT	SMALLINT	INTEGER	BIGINT	DECIMAL	FLOAT8	FLOAT8
INTEGER	INTEGER	INTEGER	BIGINT	DECIMAL	FLOAT8	FLOAT8
BIGINT	BIGINT	BIGINT	BIGINT	DECIMAL	FLOAT8	FLOAT8
DECIMAL	DECIMAL	DECIMAL	DECIMAL	DECIMAL	FLOAT8	FLOAT8
FLOAT4	FLOAT8	FLOAT8	FLOAT8	FLOAT8	FLOAT4	FLOAT8
FLOAT8	FLOAT8	FLOAT8	FLOAT8	FLOAT8	FLOAT8	FLOAT8

Precisão e escala de resultados de DECIMAL computados

A tabela a seguir resume as regras para precisão e escala resultantes de computação quando operações matemáticas retornam resultados DECIMAIS. Nessa tabela, p1 e s1 representam a precisão e escala do primeiro operando no cálculo e p2 e s2 representam a precisão e escala de segundo operando. (Independentemente desses cálculos, a precisão máxima de resultado é 38 e a escala máxima de resultado é 38.)

Operation	Precisão e escala de resultados
+ ou -	Dimensionar = $\max(s1, s2)$ Precisão = $\max(p1-s1, p2-s2)+1+scale$
*	Dimensionar = $s1+s2$ Precisão = $p1+p2+1$
/	Dimensionar = $\max(4, s1+p2-s2+1)$ Precisão = $p1-s1+ s2+scale$

Por exemplo, as colunas PRICEPAID e COMMISSION na tabela SALES são ambas colunas do tipo DECIMAL(8,2). Se você dividir PRICEPAID pela COMMISSION (ou vice-versa), a fórmula será aplicada da seguinte forma:

```
Precision = 8-2 + 2 + max(4, 2+8-2+1)
= 6 + 2 + 9 = 17
```

```
Scale = max(4, 2+8-2+1) = 9
```

```
Result = DECIMAL(17,9)
```

O seguinte cálculo é a regra geral para computação da precisão e escala resultantes para operações executadas em valores DECIMAIS com operadores de conjunto tais como UNION, INTERSECT e EXCEPT ou funções como COALESCE e DECODE:

```
Scale = max(s1, s2)
```

```
Precision = min(max(p1-s1, p2-s2)+scale, 19)
```

Por exemplo, uma tabela DEC1 com uma colina DECIMAL(7,2) é unida a uma tabela DEC2 com uma coluna DECIMAL(15,3) para criar uma tabela DEC3. O esquema de DEC3 mostra que a coluna se torna uma coluna NUMERIC(15,3).

```
select * from dec1 union select * from dec2;
```

No exemplo acima, a fórmula é aplicada da seguinte forma:

```
Precision = min(max(7-2,15-3) + max(2,3), 19)
= 12 + 3 = 15
```

```
Scale = max(2,3) = 3
```

```
Result = DECIMAL(15,3)
```

Observações sobre operações de divisão

Para operações de divisão, divide-by-zero as condições retornam erros.

O limite de escala de 100 é aplicado após o cálculo da precisão e escala. Se a escala de resultados calculada for maior que 100, os resultados da divisão serão escalados da seguinte forma:

- $\text{Precisão} = \text{precision} - (\text{scale} - \text{max_scale})$
- $\text{Dimensionar} = \text{max_scale}$

Se a precisão calculada for maior do que a precisão máxima (38), a precisão será reduzida para 38 e a escala será o resultado de: $\text{max}(38 + \text{scale} - \text{precision}), \text{min}(4, 100)$

Condições de transbordamento

O transbordamento é verificado para todas as computações numéricas. Dados DECIMAIS com uma precisão de 19 ou o menos são armazenados como números inteiros de 64 bits. Dados DECIMAIS com uma precisão maior que 19 são armazenados como números inteiros de 128 bits. A precisão máxima para todos os valores DECIMAIS é 38 e a escala máxima é 37. Erros de transbordamento ocorrem quando um valor excede esses limites, que se aplicam a conjuntos de resultados intermediário e final:

- A conversão explícita resulta em erros de transbordamento de tempo de execução quando valores de dados específicos não se enquadram na precisão ou escala necessárias especificadas

pela função de conversão. Por exemplo, você não pode converter todos os valores da coluna PRICEPAID na tabela SALES (uma coluna DECIMAL(8,2)) e retornar um resultado DECIMAL(7,3):

```
select pricepaid::decimal(7,3) from sales;  
ERROR: Numeric data overflow (result precision)
```

Este erro ocorre porque alguns dos valores maiores na coluna PRICEPAID não podem ser convertidos.

- As operações de multiplicação produzem resultados em que a escala de resultados é a soma de escala de cada operando. Se ambos os operandos têm uma escala de 4, por exemplo, a escala de resultados é 8, deixando apenas 10 dígitos para o lado esquerdo do ponto decimal. Portanto, é relativamente fácil se deparar com condições de transbordamento ao multiplicar dois números grandes que possuem uma escala significativa.

Cálculos numéricos com os tipos INTEGER e DECIMAL

Quando um dos operandos em um cálculo tem um tipo de dados INTEGER e o outro operando é DECIMAL, o operando INTEGER é convertido implicitamente como DECIMAL.

- SMALLINT é convertido como DECIMAL(5,0)
- INTEGER é convertido como DECIMAL(10,0)
- BIGINT é convertido como DECIMAL(19,0)

Por exemplo, se você multiplicar SALES.COMMISSION, uma coluna DECIMAL(8,2), e SALES.QTYSOLD, uma coluna SMALLINT, este cálculo será convertido como:

```
DECIMAL(8,2) * DECIMAL(5,0)
```

Tipos de caracteres

Os tipos de dados de caracteres incluem CHAR (caractere) e VARCHAR (caractere variável).

Armazenamento e intervalos

Os tipos de dados CHAR e VARCHAR são definidos em termos de bytes, não caracteres. Uma coluna CHAR pode ter somente caracteres de byte único, portanto a coluna CHAR(10) pode conter uma string com um comprimento máximo de 10 bytes. Uma coluna VARCHAR pode conter

caracteres de multibyte, até o máximo de quatro bytes por caractere. Por exemplo, uma coluna VARCHAR(12) pode conter 12 caracteres de único byte, 6 caracteres de dois bytes, 4 caracteres de três bytes ou 3 caracteres de quatro bytes.

Nome	Armazenamento	Intervalo (largura da coluna)
CHAR ou CHARACTER	Comprimento da string, incluindo espaços em branco (se houver)	4.096 bytes
VARCHAR ou CHARACTER VARYING	4 bytes + total de bytes dos caracteres, onde cada caractere pode ser de 1 a 4 bytes.	65.535 bytes (64K -1)

CHAR ou CHARACTER

Use uma coluna CHAR OU CHARACTER para armazenar strings de comprimento fixo. Essas strings são protegidas com espaços, portanto uma coluna CHAR(10) sempre ocupa 10 bytes de armazenamento.

```
char(10)
```

Uma coluna CHAR sem a especificação de comprimento resulta em uma coluna CHAR(1).

VARCHAR ou CHARACTER VARYING

Use uma coluna VARCHAR ou CHARACTER VARYING para armazenar strings de tamanho variável com um limite fixo. Essas strings não são protegidas com espaços, portanto uma coluna VARCHAR(120) consistem em um máximo de 120 caracteres de único byte, 60 caracteres de dois bytes, 40 caracteres de três bytes ou 30 caracteres de quatro bytes.

```
varchar(120)
```

Significância de espaços em branco

Tanto os tipos de dados CHAR quanto VARCHAR armazenam strings de até n bytes de comprimento. Uma tentativa de armazenar uma string mais longa em uma coluna desses tipos resulta em um erro. No entanto, se os caracteres extras forem todos espaços (espaços em branco), a string será truncada até o tamanho máximo. Se a string é mais curta do que o comprimento máximo, os valores CHAR são protegidos por espaços, mas valores CHAR armazenam a string sem os espaços.

Espaços em branco em valores CHAR são sempre semanticamente insignificantes. Eles são ignorados quando você compara dois valores CHAR, não são incluídos em cálculos de COMPRIMENTO e são removidos quando você converte um valor CHAR para outro tipo de string.

Os espaços em branco em valores VARCHAR e de CHAR são tratados como semanticamente insignificantes quando os valores são comparados.

Os cálculos de comprimento retornam o comprimento de strings de caracteres VARCHAR com espaços em branco incluídos no comprimento. Os espaços em branco não são contados no comprimento para strings de caracteres de comprimento fixo.

Tipos de datetime

Os tipos de dados de data e hora incluem DATE, TIME, TIMETZ, TIMESTAMP e TIMESTAMPTZ.

Tópicos

- [Armazenamento e intervalos](#)
- [DATA](#)
- [TIME](#)
- [TIMETZ](#)
- [TIMESTAMP](#)
- [TIMESTAMPTZ](#)
- [Exemplos com tipos de datetime](#)
- [Literais de data, hora e timestamp](#)
- [Literais de intervalo](#)

Armazenamento e intervalos

Nome	Armazenamento	Intervalo	Resolução
DATE	4 bytes	4713 AC a 294276 DC	1 dia
TIME	8 bytes	00:00:00 para 24:00:00	1 microssegundo
TIMETZ	8 bytes	00:00:00+1459 para 00:00:00+1459	1 microssegundo
TIMESTAMP	8 bytes	4713 AC a 294276 DC	1 microssegundo
TIMESTAMP TZ	8 bytes	4713 AC a 294276 DC	1 microssegundo

DATA

Use o tipo de dados DATE para armazenar datas de calendário simples sem timestamps.

TIME

Use o tipo de dados TIME para armazenar a hora do dia.

As colunas TIME armazenam valores com até um máximo de seis dígitos de precisão para segundos fracionários.

Por padrão, os valores de TIME são Tempo Universal Coordenado (UTC) nas tabelas do usuário e nas tabelas do sistema AWS Clean Rooms .

TIMETZ

Use o tipo de dados TIMETZ para armazenar a hora do dia com um fuso horário.

As colunas TIMETZ armazenam valores com até um máximo de seis dígitos de precisão para segundos fracionários.

Por padrão, os valores de TIMETZ são UTC nas tabelas do usuário e AWS Clean Rooms nas tabelas do sistema.

TIMESTAMP

Use o tipo de dados `TIMESTAMP` para armazenar valores completos de registro de data e hora que incluem a data e a hora do dia.

As colunas `TIMESTAMP` armazenam valores com até um máximo de seis dígitos de precisão para segundos fracionários.

Se você inserir uma data em uma coluna `TIMESTAMP` ou uma data com um valor de timestamp parcial, o valor será convertido implicitamente em um valor de timestamp completo. Esse valor de timestamp completo tem valores padrão (00) para horas, minutos e segundos ausentes. Os valores de fuso horário nas strings de entrada são ignorados.

Por padrão, os valores de `TIMESTAMP` são UTC nas tabelas do usuário e AWS Clean Rooms nas tabelas do sistema.

TIMESTAMPTZ

Use o tipo de dados `TIMESTAMPTZ` para inserir valores de registro de data e hora completos que incluem a data, a hora do dia e um fuso horário. Quando um valor de entrada inclui um fuso horário, AWS Clean Rooms usa o fuso horário para converter o valor em UTC e armazena o valor UTC.

Para visualizar uma lista de nomes de fusos horários compatíveis, execute o comando a seguir.

```
select my_timezone_names();
```

Para visualizar uma lista de abreviações de fusos horários compatíveis, execute o comando a seguir.

```
select my_timezone_abbrevs();
```

Você também pode encontrar informações atuais sobre fusos horários no [Banco de dados de fuso horário de IANA](#).

A tabela a seguir tem exemplos de formatos de fuso horário.

Formato	Exemplo
dd mon hh:mi:ss yyyy tz	17 Dez 07:37:16 1997 PST
mm/dd/yyyy hh:mi:ss.ss tz	12/17/1997 07:37:16.00 PST

Formato	Exemplo
mm/dd/yyyy hh:mi:ss.ss tz	12/17/1997 07:37:16.00 EUA/Pacífico
yyyy-mm-dd hh: mi: ss+/-tz	1997-12-17 07:37:16-08
dd.mm.yyyy hh:mi:ss tz	17.12.1997 07:37:16.00 PST

As colunas TIMESTAMPTZ armazenam valores com até um máximo de seis dígitos de precisão para segundos fracionários.

Se você inserir uma data em uma coluna TIMESTAMPTZ, ou uma data com um timestamp parcial, o valor será convertido implicitamente em um valor de timestamp completo. Esse valor de timestamp completo tem valores padrão (00) para horas, minutos e segundos ausentes.

Os valores TIMESTAMPTZ são em UTC em tabelas de usuário.

Exemplos com tipos de datetime

Os exemplos a seguir mostram como utilizar tipos de data e hora que são suportados por AWS Clean Rooms.

Exemplos de data

Os exemplos a seguir inserem datas que possuem formatos diferentes e exibem a saída.

```
select * from datetable order by 1;

start_date | end_date
-----
2008-06-01 | 2008-12-31
2008-06-01 | 2008-12-31
```

Se você inserir um valor de timestamp em uma coluna DATE, a parte da hora será ignorada e apenas a data será carregada.

Exemplos de tempo

Os exemplos a seguir inserem os valores TIME e TIMETZ com formatos diferentes e exibem a saída.

```
select * from timetable order by 1;
```

```

start_time | end_time
-----
19:11:19   | 20:41:19+00
19:11:19   | 20:41:19+00

```

Exemplos de time stamp

Se você inserir uma data em uma coluna `TIMESTAMP` ou `TIMESTAMPTZ`, a hora é revertida para meia-noite. Por exemplo, se você inserir o literal `20081231`, o valor armazenado será `2008-12-31 00:00:00`.

Os exemplos a seguir inserem timestamps com formatos diferentes e exibem a saída.

```

timeofday
-----
2008-06-01 09:59:59
2008-12-31 18:20:00
(2 rows)

```

Literais de data, hora e timestamp

A seguir estão as regras para trabalhar com literais de data, hora e carimbo de data/hora que são compatíveis com AWS Clean Rooms

Datas

A tabela a seguir mostra datas de entrada que são exemplos válidos de valores de datas literais que você pode carregar em AWS Clean Rooms tabelas. O modo `MDY DateStyle` é considerado em vigor. Este modo significa que o valor do mês precede o valor do dia em strings tais como `1999-01-08` e `01/02/00`.

Note

Um literal de data ou timestamp deve ser colocado entre aspas ao carregá-lo em uma tabela.

Data de entrada	Data completa
8 de janeiro de 1999	8 de janeiro de 1999

Data de entrada	Data completa
1999-01-08	8 de janeiro de 1999
1/8/1999	8 de janeiro de 1999
01/02/00	2 de janeiro de 2000
2000-Jan-31	31 de janeiro de 2000
Jan-31-2000	31 de janeiro de 2000
31-Jan-2000	31 de janeiro de 2000
20080215	15 de fevereiro de 2008
080215	15 de fevereiro de 2008
2008.366	31 de dezembro de 2008 (a parte de três dígitos da data deve estar entre 001 e 366)

Times

A tabela a seguir mostra os tempos de entrada que são exemplos válidos de valores de tempo literais que você pode carregar nas AWS Clean Rooms tabelas.

Tempos de entrada	Descrição (da parte da hora)
04:05:06.789	4:05 e 6,789 segundos
04:05:06	4:05 e 6 segundos
04:05	Exatamente 4:05
040506	4:05 e 6 segundos
04:05	Exatamente 4:05; AM é opcional
04:05	Exatamente 4:05; o valor de hora deve ser menor do que 12.

Tempos de entrada	Descrição (da parte da hora)
16:05	Exatamente 16:05

Carimbos de data/hora

A tabela a seguir mostra os timestamps de entrada que são exemplos válidos de valores literais de hora que você pode carregar em tabelas. AWS Clean Rooms Todos os literais de data válidos podem ser combinados com os seguintes literais de hora.

Time stamps de entrada (datas e horas concatenadas)	Descrição (da parte da hora)
20080215 04:05:06.789	4:05 e 6,789 segundos
20080215 04:05:06	4:05 e 6 segundos
20080215 04:05	Exatamente 4:05
20080215 040506	4:05 e 6 segundos
20080215 04:05 AM	Exatamente 4:05; AM é opcional
20080215 04:05 PM	Exatamente 4:05; o valor de hora deve ser menor do que 12.
20080215 16:05	Exatamente 16:05
20080215	Meia noite (por padrão)

Valores especiais de datetime

A tabela a seguir mostra valores especiais que podem ser usados como literais de data e hora e como argumentos para funções de data. Eles exigem aspas simples e são convertidos em valores de timestamp regulares durante o processamento da consulta.

Valor especial	Descrição
now	Avalia para a hora de início da transação e retorna um timestamp com precisão de microssegundo.
today	Avalia para a data apropriada e retorna um timestamp com zeros para as partes do tempo.
tomorrow	Avalia para a data apropriada e retorna um timestamp com zeros para as partes do tempo.
yesterday	Avalia para a data apropriada e retorna um timestamp com zeros para as partes do tempo.

Os exemplos a seguir mostram como `now` e `today` trabalham com a função `DATEADD`.

```
select dateadd(day,1,'today');
```

```
date_add
```

```
-----
```

```
2009-11-17 00:00:00
```

```
(1 row)
```

```
select dateadd(day,1,'now');
```

```
date_add
```

```
-----
```

```
2009-11-17 10:45:32.021394
```

```
(1 row)
```

Literais de intervalo

A seguir estão as regras para trabalhar com literais de intervalo compatíveis com o AWS Clean Rooms.

Use um literal de intervalo para identificar períodos de tempo específicos, tais como `12 hours` ou `6 weeks`. Você pode usar esses literais de intervalo em condições e cálculos que envolvem expressões de data e hora.

Note

Você não pode usar o tipo de dados INTERVAL para colunas em AWS Clean Rooms tabelas.

Um intervalo é expressado como uma combinação da palavra-chave de INTERVAL com uma quantidade numérica e uma parte da data compatível; por exemplo INTERVAL '7 days' ou INTERVAL '59 minutes'. Você pode conectar várias quantidades e unidades para formar um intervalo mais preciso, por exemplo: INTERVAL '7 days, 3 hours, 59 minutes'. As abreviaturas e os plurais de cada unidade também são compatíveis; por exemplo: 5 s, 5 second e 5 seconds são intervalos equivalentes.

Se você não especificar uma parte da data, o valor do intervalo representará os segundos. Você pode especificar o valor de quantidade como uma fração (por exemplo: 0.5 days).

Exemplos

Os exemplos a seguir mostram uma série de cálculos com diferentes valores de intervalo.

O exemplo a seguir adiciona 1 segundo à data especificada.

```
select caldate + interval '1 second' as dateplus from date
where caldate='12-31-2008';
dateplus
-----
2008-12-31 00:00:01
(1 row)
```

O exemplo a seguir adiciona 1 minuto à data especificada.

```
select caldate + interval '1 minute' as dateplus from date
where caldate='12-31-2008';
dateplus
-----
2008-12-31 00:01:00
(1 row)
```

O exemplo a seguir adiciona 3 horas e 35 minutos à data especificada.

```
select caldate + interval '3 hours, 35 minutes' as dateplus from date
```

```

where caldate='12-31-2008';
dateplus
-----
2008-12-31 03:35:00
(1 row)

```

O exemplo a seguir adiciona 52 semanas à data especificada

```

select caldate + interval '52 weeks' as dateplus from date
where caldate='12-31-2008';
dateplus
-----
2009-12-30 00:00:00
(1 row)

```

O exemplo a seguir adiciona 1 semana, 1 hora, 1 minuto e 1 segundo à data especificada.

```

select caldate + interval '1w, 1h, 1m, 1s' as dateplus from date
where caldate='12-31-2008';
dateplus
-----
2009-01-07 01:01:01
(1 row)

```

O exemplo a seguir adiciona 12 horas (meio dia) à data especificada.

```

select caldate + interval '0.5 days' as dateplus from date
where caldate='12-31-2008';
dateplus
-----
2008-12-31 12:00:00
(1 row)

```

O exemplo a seguir subtrai 4 meses de 15 de fevereiro de 2023 e o resultado é 15 de outubro de 2022.

```

select date '2023-02-15' - interval '4 months';

?column?
-----
2022-10-15 00:00:00

```

O exemplo a seguir subtrai 4 meses de 31 de março de 2023 e o resultado é 30 de novembro de 2022. O cálculo considera o número de dias em um mês.

```
select date '2023-03-31' - interval '4 months';

?column?
-----
2022-11-30 00:00:00
```

Tipo booliano

Use o tipo de dados BOOLEAN para armazenar valores verdadeiros e falsos em uma coluna de único byte. A tabela a seguir descreve os três estados possíveis para um valor booleano e os valores de literal que resultam naquele estado. Independente da string de entrada, a coluna booleana armazena e fornece "t" para verdadeiro e "f" para falso.

State	Valores válidos de literal	Armazenamento
Verdadeiro	TRUE 't' 'true' 'y' 'yes' '1'	1 byte
Falso	FALSE 'f' 'false' 'n' 'no' '0'	1 byte
Desconhecido	NULL	1 byte

É possível usar uma comparação IS para verificar um valor booleano somente como um predicado na cláusula WHERE. Não é possível usar a comparação IS com um valor booleano na lista SELECT.

Exemplos

Você pode usar uma coluna BOOLEAN para armazenar um estado "Ativo/Inativo" para cada cliente em uma tabela CUSTOMER.

```
select * from customer;
```

```

custid | active_flag
-----+-----
    100 | t

```

Neste exemplo, a consulta a seguir seleciona usuários da tabela USERS que gostam de esportes, mas não gostam de teatro:

```

select firstname, lastname, likesports, liketheatre
from users
where likesports is true and liketheatre is false
order by userid limit 10;

```

```

firstname | lastname | likesports | liketheatre
-----+-----+-----+-----
Alejandro | Rosalez  | t          | f
Akua      | Mansa    | t          | f
Arnav     | Desai    | t          | f
Carlos    | Salazar  | t          | f
Diego     | Ramirez  | t          | f
Efua      | Owusu    | t          | f
John      | Stiles   | t          | f
Jorge     | Souza    | t          | f
Kwaku     | Mensah   | t          | f
Kwesi     | Manu     | t          | f
(10 rows)

```

O exemplo a seguir seleciona usuários da tabela USERS para os quais não se sabe se eles gostam de rock:

```

select firstname, lastname, likerock
from users
where likerock is unknown
order by userid limit 10;

```

```

firstname | lastname | likerock
-----+-----+-----
Alejandro | Rosalez  |
Carlos    | Salazar  |
Diego     | Ramirez  |
John      | Stiles   |
Kwaku     | Mensah   |
Martha    | Rivera   |

```

```
Mateo      | Jackson  |
Paulo      | Santos   |
Richard    | Roe      |
Saanvi     | Sarkar   |
(10 rows)
```

O exemplo a seguir retorna um erro porque ele usa uma comparação IS na lista SELECT.

```
select firstname, lastname, likerock is true as "check"
from users
order by userid limit 10;

[Amazon](500310) Invalid operation: Not implemented
```

O exemplo a seguir é bem-sucedido porque usa uma comparação igual (=) na lista SELECT em vez da comparação IS.

```
select firstname, lastname, likerock = true as "check"
from users
order by userid limit 10;

firstname | lastname | check
-----+-----+-----
Alejandro | Rosalez  |
Carlos    | Salazar  |
Diego     | Ramirez  | true
John      | Stiles   |
Kwaku     | Mensah   | true
Martha    | Rivera   | true
Mateo     | Jackson  |
Paulo     | Santos   | false
Richard   | Roe      |
Saanvi    | Sarkar   |
```

Tipo SUPER

Use o tipo de dados SUPER para armazenar dados semiestruturados ou documentos como valores.

Os dados semiestruturados não estão em conformidade com a estrutura rígida e tabular do modelo de dados relacional usado em bancos de dados SQL. O tipo de dados SUPER contém tags que fazem referência a entidades distintas nos dados. Os tipos de dados SUPER podem conter valores

complexos, como matrizes, estruturas aninhadas e outras estruturas complexas associadas a formatos de serialização, como JSON. O tipo de dados SUPER é um conjunto de valores de matriz e estrutura sem esquema que abrange todos os outros tipos escalares de AWS Clean Rooms.

O tipo de dado SUPER é compatível com até 1 MB de dados para um campo ou objeto SUPER individual.

O tipo de dados SUPER tem as seguintes propriedades:

- Um valor AWS Clean Rooms escalar:
 - Um nulo
 - Um booleano
 - Um número, como `smallint`, inteiro, `bigint`, decimal ou ponto flutuante (como `float4` ou `float8`)
 - Um valor de string, como `varchar` ou `char`
- Um valor complexo:
 - Um array de valores, incluindo escalar ou complexo
 - Uma estrutura, também conhecida como tupla ou objeto, que é um mapa de nomes e valores de atributos (escalar ou complexo)

Qualquer um dos dois tipos de valores complexos contém seus próprios escalares ou valores complexos sem ter quaisquer restrições de regularidade.

O tipo de dados SUPER suporta a persistência de dados semiestruturados em uma forma sem esquema. Embora modelo de dados hierárquico pode mudar, as versões antigas de dados podem coexistir na mesma coluna SUPER.

Tipo aninhados

AWS Clean Rooms suporta consultas envolvendo dados com tipos de dados aninhados, especificamente os tipos de AWS Glue coluna de estrutura, matriz e mapa. Somente a regra de análise personalizada oferece suporte a tipos de dados aninhados.

Notavelmente, tipos de dados aninhados não estão em conformidade com a estrutura rígida e tabular do modelo de dados relacional de bancos de dados SQL.

Os tipos de dados aninhados contêm tags que fazem referência a entidades distintas nos dados. Eles podem conter valores complexos, como matrizes, estruturas aninhadas e outras estruturas

complexas associadas a formatos de serialização, como JSON. Os tipos de dados aninhados são compatíveis com até 1 MB de dados aninhados em um campo ou objeto aninhados.

Exemplos de tipos de dados aninhados

Para o tipo `struct<given:varchar, family:varchar>`, há dois nomes de atributos: `given` e `family`, cada um correspondendo a um valor `varchar`.

Para o tipo `array<varchar>`, a matriz é especificada como uma lista de `varchar`.

O tipo `array<struct<shipdate:timestamp, price:double>>` se refere a uma lista de elementos com tipo `struct<shipdate:timestamp, price:double>`.

O tipo de dados `map` se comporta como um `array` de `structs`, em que o nome do atributo de cada elemento na matriz é indicado por `key` e mapeado para um `value`.

Example

Por exemplo, o tipo `map<varchar(20), varchar(20)>` é tratado como `array<struct<key:varchar(20), value:varchar(20)>>`, onde `key` e `value` se referem aos atributos do mapa nos dados subjacentes.

Para obter informações sobre como AWS Clean Rooms habilitar a navegação em matrizes e estruturas, consulte [Navegação](#).

Para obter informações sobre como AWS Clean Rooms habilitar a iteração em matrizes navegando na matriz usando a cláusula `FROM` de uma consulta, consulte. [Desaninhar consultas](#)

Tipo VARBYTE

Use uma coluna `VARBYTE`, `VARBINARY` ou `BINARY VARYING` para armazenar valores binários de tamanho variável com limite fixo.

```
varbyte [ (n) ]
```

O número máximo de bytes (n) pode variar de 1 a 1.024.000. O padrão é 64.000.

Estes são alguns exemplos em que convém usar um tipo de dados `VARBYTE`:

- Unir tabelas em colunas `VARBYTE`.

- Criar visualizações materializadas que contenham colunas VARBYTE. Há suporte para a atualização incremental de visualizações materializadas que contêm colunas VARBYTE. Porém, funções agregadas que não sejam COUNT, MIN e MAX e GROUP BY nas colunas VARBYTE não são compatíveis com atualização incremental.

Para garantir que todos os bytes sejam caracteres imprimíveis, AWS Clean Rooms usa o formato hexadecimal para imprimir valores VARBYTE. Por exemplo, o seguinte SQL converte a cadeia de caracteres hexadecimal 6162 em um valor binário. Mesmo que o valor retornado seja um valor binário, os resultados são impressos como hexadecimais 6162.

```
select from_hex('6162');

  from_hex
  -----
  6162
```

AWS Clean Rooms suporta conversão entre VARBYTE e os seguintes tipos de dados:

- CHAR
- VARCHAR
- SMALLINT
- INTEGER
- BIGINT

A instrução SQL a seguir converte uma cadeia de caracteres VARCHAR para VARBYTE. Mesmo que o valor retornado seja um valor binário, os resultados são impressos como hexadecimais 616263.

```
select 'abc'::varbyte;

  varbyte
  -----
  616263
```

A instrução SQL a seguir converte um valor CHAR em uma coluna para VARBYTE. Este exemplo cria uma tabela com uma coluna (c) CHAR(10), insere valores de caracteres menores que o comprimento de 10. A conversão resultante insere o resultado com caracteres de espaço (hex'20')

para o tamanho de coluna definido. Mesmo que o valor retornado seja um valor binário, os resultados são impressos como hexadecimais.

```
create table t (c char(10));
insert into t values ('aa'), ('abc');
select c::varbyte from t;

      c
-----
61612020202020202020
61626320202020202020
```

A instrução SQL a seguir converte uma cadeia de caracteres SMALLINT para VARBYTE. Mesmo que o valor retornado seja um valor binário, os resultados são impressos como hexadecimais 0005, que são caracteres hexadecimais de dois ou quatro bytes.

```
select 5::smallint::varbyte;

varbyte
-----
0005
```

A instrução SQL a seguir converte um INTEGER para VARBYTE. Mesmo que o valor retornado seja um valor binário, os resultados são impressos como hexadecimais 00000005, que são caracteres hexadecimais de quatro ou oito bytes.

```
select 5::int::varbyte;

varbyte
-----
00000005
```

A instrução SQL a seguir converte um BIGINT para VARBYTE. Mesmo que o valor retornado seja um valor binário, os resultados são impressos como hexadecimais 000000000000000005, que são caracteres hexadecimais de oito ou 16 bytes.

```
select 5::bigint::varbyte;

varbyte
-----
```

```
000000000000000005
```

Limitações ao usar o tipo de dados VARBYTE com AWS Clean Rooms

A seguir estão as limitações ao usar o tipo de dados VARBYTE com: AWS Clean Rooms

- AWS Clean Rooms suporta o tipo de dados VARBYTE somente para arquivos Parquet e ORC.
- AWS Clean Rooms o editor de consultas ainda não oferece suporte total ao tipo de dados VARBYTE. Portanto, use um cliente SQL diferente ao trabalhar com expressões VARBYTE.

Como uma solução alternativa para usar o editor de consultas, se o comprimento dos dados estiver abaixo de 64 KB e o conteúdo for caracteres UTF-8 válidos, você poderá converter os valores VARBYTE para VARCHAR, por exemplo:

```
select to_varbyte('6162', 'hex')::varchar;
```

- Não é possível usar tipos de dados VARBYTE com funções definidas pelo usuário (UDFs) em Python ou Lambda.
- Não é possível criar uma coluna HLLSKETCH a partir de uma coluna VARBYTE ou usar APPROXIMATE COUNT DISTINCT em uma coluna VARBYTE.

Compatibilidade e conversão dos tipos

A discussão a seguir descreve como as regras de conversão de tipo e a compatibilidade de tipos de dados funcionam no AWS Clean Rooms.

Compatibilidade

A correspondência de tipo de dados e de valores e constantes literais com tipos de dados ocorre durante diversas operações do banco de dados, incluindo o seguinte:

- Operações de linguagem de manipulação de dados (DML) em tabelas
- Consultas de UNION, INTERSECT e EXCEPT
- Expressões de CASOS
- Avaliação de predicados, tais como LIKE e IN
- Avaliação de funções SQL que fazem comparações ou extrações de dados
- Comparações com operadores matemáticos

Os resultados dessas operações dependem das regras de conversão de tipo e da compatibilidade dos tipos de dados. A compatibilidade implica que a one-to-one correspondência de um determinado valor e um determinado tipo de dados nem sempre é necessária. Como alguns tipos de dados são compatíveis, uma conversão implícita, ou coerção, é possível. Para ter mais informações, consulte [Tipos de conversão implícita](#). Quando os tipos de dados são incompatíveis, você pode às vezes converter um valor de um tipo de dados para outro usando uma função de conversão explícita.

Regras gerais de compatibilidade e conversão

Observe as seguintes regras de compatibilidade e conversão:

- Em geral, tipos de dados que se enquadram no mesmo tipo de categoria (como diferentes tipos de dados numéricos) são compatíveis e podem ser implicitamente convertidos.

Por exemplo, com a conversão implícita você pode inserir um valor decimal em uma coluna de número inteiro. O decimal é arredondado para produzir um número inteiro. Ou você pode extrair um valor numérico, tal como 2008, a partir de uma data e inserir este valor uma coluna de inteiro.

- Os tipos de dados numéricos impõem condições de estouro que ocorrem quando você tenta inserir valores out-of-range. Por exemplo, um valor decimal com uma precisão de 5 não se enquadra em uma coluna decimal que foi definida com uma precisão de 4. Um número inteiro ou a parte inteira de um decimal nunca é truncada. No entanto, a parte fracionária de um decimal pode ser arredondada para cima ou para baixo, conforme apropriado. Contudo, os resultados de conversões explícitas dos valores selecionados a partir de tabelas não são arredondados.
- Diferentes tipos de cadeias de caracteres são compatíveis. As sequências de colunas VARCHAR contendo dados de byte único e as sequências de colunas CHAR são comparáveis e implicitamente conversíveis. Strings VARCHAR que contêm dados de multibyte não são comparáveis. Além disso, você pode converter uma sequência de caracteres em uma data, hora, carimbo de data/hora ou valor numérico se a sequência for um valor literal apropriado. Todos os espaços à esquerda ou à direita são ignorados. Por outro lado, você pode converter uma data, hora, timestamp ou valor numérico em uma sequência de caracteres de comprimento fixo ou variável.

Note

Uma string de caracteres que você queira converter em um tipo numérico deve conter uma representação de caractere de um número. Por exemplo, você pode converter as

strings '1.0' ou '5.9' em valores decimais, mas não pode converter a string 'ABC' em nenhum tipo numérico.

- Se você comparar valores DECIMAIS com cadeias de caracteres, AWS Clean Rooms tentará converter a cadeia de caracteres em um valor DECIMAL. Ao comparar todos os outros valores numéricos com strings de caracteres, os valores numéricos são convertidos em strings de caracteres. Para impor a conversão oposta (por exemplo, converter strings de caracteres em números inteiros ou converter valores do tipo DECIMAL em strings de caracteres), use uma função explícita, como [Função CAST](#).
- Para converter valores do tipo DECIMAL ou NUMERIC de 64 bits em uma precisão mais alta, você deve usar uma função de conversão explícita tal como CAST ou CONVERT.
- Ao converter DATE ou TIMESTAMP em TIME ou converter TIME em TIMETZ, o fuso horário é definido para o fuso horário da sessão atual. O fuso horário da sessão é UTC por padrão.
- Da mesma forma, TIMESTAMPTZ é convertido em DATE, TIME ou TIMESTAMP com base no fuso horário da sessão atual. O fuso horário da sessão é UTC por padrão. Após a conversão, as informações de fuso horário são removidas.
- As strings de caracteres que representam um timestamp com fuso horário especificado são convertidas em TIMESTAMPTZ usando o fuso horário da sessão atual, que é UTC por padrão. Da mesma forma, strings de caracteres que representam uma hora com fuso horário especificado são convertidas em TIMETZ usando o fuso horário da sessão atual, que é UTC por padrão.

Tipos de conversão implícita

Há dois tipos de conversão implícita:

- Conversões implícitas em atribuições, como definir valores em comandos INSERT ou UPDATE
- Conversões implícitas em expressões, como realizar comparações na cláusula WHERE

A tabela a seguir lista os tipos de dados que podem ser convertidos implicitamente em atribuições ou expressões. Você também pode usar uma função de conversão explícita para realizar essas conversões.


Do tipo	Para o tipo
BIGINT	BOOLEAN

Do tipo	Para o tipo
	CHAR
	DECIMAL (NUMERIC)
	DOUBLE PRECISION (FLOAT8)
	INTEGER
	REAL (FLOAT4)
	SMALLINT
	VARCHAR
CHAR	VARCHAR
DATA	CHAR
	VARCHAR
	TIMESTAMP
	TIMESTAMPTZ
DECIMAL (NUMERIC)	BIGINT
	CHAR
	DOUBLE PRECISION (FLOAT8)
	INTEGER INT)
	REAL (FLOAT4)
	SMALLINT
	VARCHAR
DOUBLE PRECISION (FLOAT8)	BIGINT

Do tipo	Para o tipo
	CHAR
	DECIMAL (NUMERIC)
	INTEGER (INT)
	REAL (FLOAT4)
	SMALLINT
	VARCHAR
INTEGER (INT)	BIGINT
	BOOLEAN
	CHAR
	DECIMAL (NUMERIC)
	DOUBLE PRECISION (FLOAT8)
	REAL (FLOAT4)
	SMALLINT
	VARCHAR
REAL (FLOAT4)	BIGINT
	CHAR
	DECIMAL (NUMERIC)
	INTEGER (INT)
	SMALLINT
	VARCHAR

Do tipo	Para o tipo
SMALLINT	BIGINT
	BOOLEAN
	CHAR
	DECIMAL (NUMERIC)
	DOUBLE PRECISION (FLOAT8)
	INTEGER (INT)
	REAL (FLOAT4)
TIMESTAMP	CHAR
	DATA
	VARCHAR
	TIMESTAMPTZ
	TIME
TIMESTAMPTZ	CHAR
	DATA
	VARCHAR
	TIMESTAMP
	TIMETZ
TIME	VARCHAR
	TIMETZ

Do tipo	Para o tipo
TIMETZ	VARCHAR
	TIME

 Note

As conversões implícitas entre TIMESTAMPTZ, TIMESTAMP, DATE, TIME, TIMETZ ou strings de caracteres usam o fuso horário da sessão atual.

O tipo de dados VARBYTE não pode ser convertido explicitamente em outro tipo de dados. Para ter mais informações, consulte [Função CAST](#).

Comandos SQL em AWS Clean Rooms

Os seguintes comandos SQL são compatíveis com AWS Clean Rooms:

Tópicos

- [SELECT](#)

SELECT

O comando SELECT retorna linhas de tabelas e funções definidas pelo usuário.

Os seguintes comandos SELECT SQL são compatíveis com AWS Clean Rooms:

Tópicos

- [SELECT list](#)
- [Cláusula WITH](#)
- [Cláusula FROM](#)
- [Cláusula WHERE](#)
- [Cláusula GROUP BY](#)
- [Cláusula HAVING](#)
- [Configurar operadores](#)
- [Cláusula ORDER BY](#)
- [Exemplos de subconsulta](#)
- [Subconsultas correlacionadas](#)

SELECT list

Os nomes SELECT list das colunas, funções e expressões que você deseja que a consulta retorne. A lista representa o resultado da consulta.

Sintaxe

```
SELECT
```

```
[ TOP number ]  
[ DISTINCT ] | expression [ AS column_alias ] [, ...]
```

Parâmetros

TOP *número*

TOP recebe um número inteiro positivo como argumento, que define o número de linhas que são retornadas ao cliente. O comportamento com a cláusula TOP é igual ao comportamento com a cláusula. O número de linhas retornadas é fixo, mas o conjunto de linhas não é fixo. Para retornar um conjunto consistente de linhas, use TOP ou LIMIT em conjunto com uma cláusula ORDER BY.

DISTINCT

Opção que elimina linhas duplicadas do conjunto de resultados, com base em valores correspondentes em uma ou mais colunas.

expressão

Expressão formada por uma ou mais colunas que existem em tabelas referidas pela consulta. Uma expressão pode conter funções SQL. Por exemplo: .

```
coalesce(dimension, 'stringifnull') AS column_alias
```

AS *column_alias*

Nome temporário da coluna que é usada no conjunto de resultados finais. A palavra-chave AS é opcional. Por exemplo: .

```
coalesce(dimension, 'stringifnull') AS dimensioncomplete
```

Se você não especificar um alias para uma expressão que não for um nome de coluna simples, o resultado definido aplicará um nome padrão à coluna.

Note

O alias é reconhecido logo após ser definido na lista de destino. Você não pode usar um alias em outras expressões definidas depois dele na mesma lista de destino.

Observações de uso

TOP é uma extensão SQL. TOP fornece uma alternativa ao comportamento LIMIT. Você não pode usar TOP e LIMIT na mesma consulta.

Cláusula WITH

Uma cláusula WITH é uma cláusula opcional que precede a lista SELECT em uma consulta. A cláusula WITH define um ou mais `common_table_expressions`. Cada expressão de tabela comum (CTE) define uma tabela temporária, que é semelhante à definição de visualização. Você pode fazer referência a essas tabelas temporárias na cláusula FROM. Eles são usados apenas enquanto a consulta a que pertencem é executada. Cada CTE na cláusula WITH especifica um nome de tabela, uma lista opcional de nomes de coluna e uma expressão de consulta que é avaliada como uma tabela (uma instrução SELECT).

Subconsultas da cláusula WITH são uma forma eficiente de definir tabelas que podem ser usadas ao longo da execução de uma consulta. Em todos os casos, os mesmos resultados podem ser obtidos usando subconsultas no corpo principal da instrução SELECT, mas pode ser mais simples fazer leituras ou gravações de subconsultas da cláusula WITH. Sempre que possível, subconsultas da cláusula WITH por várias vezes referidas são aperfeiçoadas como subexpressões comuns, ou seja, é possível avaliar uma subconsulta WITH uma vez e reutilizar seus resultados. (Observe que subexpressões comuns não estão limitadas àquelas definidas na cláusula WITH.)

Sintaxe

```
[ WITH common_table_expression [, common_table_expression , ...] ]
```

onde `common_table_expression` pode ser não recursivo. Segue-se a forma não recursiva:

```
CTE_table_name AS ( query )
```

Parâmetros

`common_table_expression`

Define uma tabela temporária que você pode fazer referência no [Cláusula FROM](#) e é usado somente durante a execução da consulta a qual pertence.

CTE_table_name

Um nome exclusivo para uma tabela temporária que define os resultados da subconsulta de cláusula WITH. Você não pode usar nomes duplicados em uma única cláusula WITH. Cada subconsulta deve ter um nome de tabela que pode mencionado em [Cláusula FROM](#).

query

Qualquer consulta SELECT que AWS Clean Rooms ofereça suporte. Consulte [SELECT](#).

Observações de uso

Você pode usar uma cláusula WITH na seguinte instrução SQL:

- SELECT, WITH, UNION, INTERSECT e EXCEPT

Se a cláusula FROM de uma consulta que contém a cláusula WITH não fizer referência a qualquer das tabelas definidas pela cláusula WITH, a cláusula WITH será ignorada e a consulta será executada como normal.

Uma tabela definida por uma subconsulta de cláusula WITH somente pode ser referida no escopo da consulta SELECT iniciada pela cláusula WITH. Por exemplo, você pode fazer referência a essa tabela na cláusula FROM da subconsulta na lista SELECT, na cláusula WHERE ou na cláusula HAVING. Você não pode usar a cláusula WITH em uma subconsulta e fazer referência à sua tabela na cláusula FROM da consulta principal ou de outra subconsulta. Este padrão de consulta resulta em uma mensagem de erro do formulário `relation table_name doesn't exist` para a tabela da cláusula WITH.

Você não pode especificar outra cláusula WITH em uma subconsulta de cláusula WITH.

Você não pode fazer referência antecipada a tabelas definidas por subconsultas da cláusula WITH. Por exemplo, a consulta a seguir retorna um erro devido à referência antecipada para a tabela W2 na definição da tabela W1:

```
with w1 as (select * from w2), w2 as (select * from w1)
select * from sales;
ERROR: relation "w2" does not exist
```

Exemplos

O exemplo a seguir mostra o caso mais simples possível de uma consulta que contém uma cláusula WITH. A consulta WITH com o nome VENUECOPY seleciona todas as linhas da tabela VENUE. Por sua vez, a consulta principal seleciona todas as linhas de VENUECOPY. A tabela VENUECOPY existe somente durante a consulta.

```
with venuecopy as (select * from venue)
select * from venuecopy order by 1 limit 10;
```

venueid	venue name	venue city	venue state	venue seats
1	Toyota Park	Bridgeview	IL	0
2	Columbus Crew Stadium	Columbus	OH	0
3	RFK Stadium	Washington	DC	0
4	CommunityAmerica Ballpark	Kansas City	KS	0
5	Gillette Stadium	Foxborough	MA	68756
6	New York Giants Stadium	East Rutherford	NJ	80242
7	BMO Field	Toronto	ON	0
8	The Home Depot Center	Carson	CA	0
9	Dick's Sporting Goods Park	Commerce City	CO	0
v 10	Pizza Hut Park	Frisco	TX	0

(10 rows)

O exemplo a seguir mostra uma cláusula WITH que produz duas tabelas, chamadas VENUE_SALES e TOP_VENUES. A segunda tabela de consulta WITH seleciona a partir da primeira. Por sua vez, a cláusula WHERE do bloco principal de consulta contém um subconsulta que restringe a tabela TOP_VENUES.

```
with venue_sales as
(select venue name, venue city, sum(pricepaid) as venue name_sales
from sales, venue, event
where venue.venueid=event.venueid and event.eventid=sales.eventid
group by venue name, venue city),

top_venues as
(select venue name
from venue_sales
where venue name_sales > 800000)

select venue name, venue city, venue state,
```

```

sum(qtysold) as venue_qty,
sum(pricepaid) as venue_sales
from sales, venue, event
where venue.venueid=event.venueid and event.eventid=sales.eventid
and venuevenue in(select venuevenue from top_venues)
group by venuevenue, venuecity, venuestate
order by venuevenue;

```

venuevenue	venuecity	venuestate	venue_qty	venue_sales
August Wilson Theatre	New York City	NY	3187	1032156.00
Biltmore Theatre	New York City	NY	2629	828981.00
Charles Playhouse	Boston	MA	2502	857031.00
Ethel Barrymore Theatre	New York City	NY	2828	891172.00
Eugene O'Neill Theatre	New York City	NY	2488	828950.00
Greek Theatre	Los Angeles	CA	2445	838918.00
Helen Hayes Theatre	New York City	NY	2948	978765.00
Hilton Theatre	New York City	NY	2999	885686.00
Imperial Theatre	New York City	NY	2702	877993.00
Lunt-Fontanne Theatre	New York City	NY	3326	1115182.00
Majestic Theatre	New York City	NY	2549	894275.00
Nederlander Theatre	New York City	NY	2934	936312.00
Pasadena Playhouse	Pasadena	CA	2739	820435.00
Winter Garden Theatre	New York City	NY	2838	939257.00

(14 rows)

Os dois exemplos a seguir demonstram as regras para o escopo de referências de tabela com base subconsultas da cláusula WITH. A primeira consulta é executada, mas a segunda falha com um erro esperado. A primeira consulta tem a subconsulta de cláusula WITH na lista SELECT da consulta principal. A tabela definida pela cláusula WITH (HOLIDAYS) é referida na cláusula FROM da subconsulta na lista SELECT:

```

select caldate, sum(pricepaid) as daysales,
(with holidays as (select * from date where holiday ='t'))
select sum(pricepaid)
from sales join holidays on sales.dateid=holidays.dateid
where caldate='2008-12-25') as dec25sales
from sales join date on sales.dateid=date.dateid
where caldate in('2008-12-25','2008-12-31')
group by caldate
order by caldate;

```

```
caldate | daysales | dec25sales
-----+-----+-----
2008-12-25 | 70402.00 | 70402.00
2008-12-31 | 12678.00 | 70402.00
(2 rows)
```

A segunda consulta falha porque tenta fazer referência à tabela HOLIDAYS na consulta principal, assim como na subconsulta da lista SELECT. As referências principais da consulta estão fora do escopo.

```
select caldate, sum(pricepaid) as daysales,
(with holidays as (select * from date where holiday = 't'))
select sum(pricepaid)
from sales join holidays on sales.dateid=holidays.dateid
where caldate='2008-12-25') as dec25sales
from sales join holidays on sales.dateid=holidays.dateid
where caldate in('2008-12-25','2008-12-31')
group by caldate
order by caldate;

ERROR: relation "holidays" does not exist
```

Cláusula FROM

A cláusula FROM em uma consulta lista as referências de tabela (tabelas, exibições e subconsultas) de onde os dados são selecionados. Se as referências de várias tabelas estiverem listadas, as tabelas devem ser juntadas, usando a sintaxe apropriada na cláusula FROM ou WHERE. Se nenhum critério de junção for especificado, o sistema processará a consulta como uma junção cruzada (produto cartesiano).

Tópicos

- [Sintaxe](#)
- [Parâmetros](#)
- [Observações de uso](#)
- [Exemplos de JOIN](#)

Sintaxe

```
FROM table_reference [, ...]
```

onde *referência_tabela* é uma das seguintes:

```
with_subquery_table_name | table_name | ( subquery ) [ [ AS ] alias ]  
table_reference [ NATURAL ] join_type table_reference [ USING ( join_column [, ...] ) ]  
table_reference [ INNER ] join_type table_reference ON expr
```

Parâmetros

com_subconsulta_nome_tabela

Tabela definida por uma subconsulta em [Cláusula WITH](#).

table_name

Nome de uma tabela ou exibição.

alias

Nome alternativo temporário para uma tabela ou exibição. Um alias deve ser fornecido para uma tabela derivada de uma subconsulta. Em outras referências de tabela, os alias são opcionais. A palavra-chave AS é sempre opcional. Os alias de tabela oferecem um atalho conveniente para tabelas de identificação em outras partes de uma consulta, como a cláusula WHERE.

Por exemplo: .

```
select * from sales s, listing l  
where s.listid=l.listid
```

Se você definir um alias de tabela definido, o alias deverá ser usado para referenciar essa tabela na consulta.

Por exemplo, se a consulta for `SELECT "tbl"."col" FROM "tbl" AS "t"`, a consulta falhará porque o nome da tabela está basicamente substituído agora. Uma consulta válida nesse caso seria `SELECT "t"."col" FROM "tbl" AS "t"`.

alias_coluna

Nome alternativo temporário para uma coluna em uma tabela ou exibição.

subconsulta

Uma expressão de consulta que avalia para uma tabela. A tabela existe somente pela duração da consulta e geralmente recebe um nome ou alias. No entanto, um alias não é necessário. Você também pode definir nomes de colunas para tabelas que derivam de subconsultas. Nomear aliases de coluna é importante quando você deseja participar dos resultados de subconsultas a outras tabelas e quando você deseja selecionar ou restringir essas colunas em outro lugar da consulta.

Uma subconsulta pode conter uma cláusula ORDER BY, mas essa cláusula poderá não ter qualquer efeito se uma cláusula LIMIT ou OFFSET também não estiver especificada.

NATURAL

Define um junção que usa automaticamente todos os pares de colunas com nomes idênticos em duas tabelas como colunas de junção. Nenhuma condição explícita de junção é necessária. Por exemplo, se as tabelas CATEGORY e EVENT apresentam colunas com nome CATID, um junção natural dessas tabelas é um junção pelas colunas CATID.

Note

Se uma junção NATURAL for especificada mas não existirem pares de colunas com o mesmo nome nas tabelas a serem juntadas, a junção padrão da consulta usada será a junção cruzada.

join_type

Especifique um dos seguintes tipos de junção:

- [INNER] JOIN
- LEFT [OUTER] JOIN
- RIGHT [OUTER] JOIN
- FULL [OUTER] JOIN
- CROSS JOIN

As junções cruzadas são junções não qualificadas; elas retornam o produto cartesiano das duas tabelas.

As junções internas e externas são junções qualificadas. Elas podem ser qualificadas implicitamente (em junções naturais); com a sintaxe ON ou USING na cláusula FROM; ou com a condição de cláusula WHERE.

Uma junção interna retorna somente linhas correspondentes, com base na condição de junção ou na lista de colunas de junção. Uma junção externa retorna todas as linhas que a junção interna equivalente deve retornar e linhas não correspondentes da tabela "esquerda", da tabela "direita" ou de ambas. A tabela esquerda é a primeira tabela listada, e a tabela direita é a segunda tabela listada. As linhas não correspondentes contêm valores NULL para preencher lacunas entre as colunas resultantes.

ON condição_junção

Tipo de especificação de junção em que as colunas a serem juntadas são exibidas como uma condição que acompanha a palavra-chave ON. Por exemplo:

```
sales join listing
on sales.listid=listing.listid and sales.eventid=listing.eventid
```

USING (coluna_junção [, ...])

Tipo de especificação de junção em que as colunas a serem juntadas estão listadas entre parênteses. Se várias colunas a serem juntadas forem especificadas, elas serão separadas por vírgulas. A palavra-chave USING deve preceder a lista. Por exemplo:

```
sales join listing
using (listid,eventid)
```

Observações de uso

Colunas de junção devem ter tipos de dados comparáveis.

Uma junção NATURAL ou USING retém somente um de cada par de colunas de junção no conjunto de resultados intermediário.

Uma junção com a sintaxe ON retém ambas as colunas de junção em seu conjunto de resultados intermediário.

Consulte também [Cláusula WITH](#).

Exemplos de JOIN

Uma cláusula SQL JOIN é usada para combinar os dados de duas ou mais tabelas com base em campos comuns. Os resultados podem ou não mudar dependendo do método de junção especificado. Para obter mais informações sobre a sintaxe da cláusula JOIN, consulte [Parâmetros](#).

A consulta a seguir é uma junção interna (sem a palavra-chave JOIN) entre a tabela LISTING e a tabela SALES, onde o LISTID da tabela LISTING está entre 1 e 5. Essa consulta corresponde aos valores da coluna LISTID na tabela LISTING (a tabela à esquerda) e na tabela SALES (tabela à direita). Os resultados mostram que LISTID 1, 4 e 5 correspondem aos critérios.

```
select listing.listid, sum(pricepaid) as price, sum(commission) as comm
from listing, sales
where listing.listid = sales.listid
and listing.listid between 1 and 5
group by 1
order by 1;
```

listid	price	comm
1	728.00	109.20
4	76.00	11.40
5	525.00	78.75

A consulta a seguir é uma junção externa à esquerda. Junções externas esquerdas e direitas retêm valores de uma das tabelas de junção quando nenhuma correspondência é encontrada na outra tabela. As tabelas esquerdas e direitas são a primeiras e a segunda listadas na sintaxe. Os valores NULL são usados para preencher "lacunas" no conjunto de resultados. Essa consulta corresponde aos valores da coluna LISTID na tabela LISTING (a tabela à esquerda) e na tabela SALES (tabela à direita). Os resultados mostram que LISTIDs 2 e 3 não resultaram em nenhuma venda.

```
select listing.listid, sum(pricepaid) as price, sum(commission) as comm
from listing left outer join sales on sales.listid = listing.listid
where listing.listid between 1 and 5
group by 1
order by 1;
```

listid	price	comm
1	728.00	109.20
2	NULL	NULL

3	NULL	NULL
4	76.00	11.40
5	525.00	78.75

A consulta a seguir é uma junção externa à direita. Essa consulta corresponde aos valores da coluna LISTID na tabela LISTING (a tabela à esquerda) e na tabela SALES (tabela à direita). Os resultados mostram que LISTIDs 1, 4 e 5 correspondem aos critérios.

```
select listing.listid, sum(pricepaid) as price, sum(commission) as comm
from listing right outer join sales on sales.listid = listing.listid
where listing.listid between 1 and 5
group by 1
order by 1;
```

listid	price	comm
1	728.00	109.20
4	76.00	11.40
5	525.00	78.75

A consulta a seguir é uma junção completa. As junções completas retêm valores das tabelas unidas quando nenhuma correspondência é encontrada na outra tabela. As tabelas esquerdas e direitas são a primeiras e a segunda listadas na sintaxe. Os valores NULL são usados para preencher "lacunas" no conjunto de resultados. Essa consulta corresponde aos valores da coluna LISTID na tabela LISTING (a tabela à esquerda) e na tabela SALES (tabela à direita). Os resultados mostram que LISTIDs 2 e 3 não resultaram em nenhuma venda.

```
select listing.listid, sum(pricepaid) as price, sum(commission) as comm
from listing full join sales on sales.listid = listing.listid
where listing.listid between 1 and 5
group by 1
order by 1;
```

listid	price	comm
1	728.00	109.20
2	NULL	NULL
3	NULL	NULL
4	76.00	11.40
5	525.00	78.75

A consulta a seguir é uma junção completa. Essa consulta corresponde aos valores da coluna LISTID na tabela LISTING (a tabela à esquerda) e na tabela SALES (tabela à direita). Somente linhas que não resultam em vendas (LISTIDs 2 e 3) estão nos resultados.

```
select listing.listid, sum(pricepaid) as price, sum(commission) as comm
from listing full join sales on sales.listid = listing.listid
where listing.listid between 1 and 5
and (listing.listid IS NULL or sales.listid IS NULL)
group by 1
order by 1;
```

listid	price	comm
2	NULL	NULL
3	NULL	NULL

O exemplo a seguir é uma junção interna com a cláusula ON. Nesse caso, as linhas NULL não são retornadas.

```
select listing.listid, sum(pricepaid) as price, sum(commission) as comm
from sales join listing
on sales.listid=listing.listid and sales.eventid=listing.eventid
where listing.listid between 1 and 5
group by 1
order by 1;
```

listid	price	comm
1	728.00	109.20
4	76.00	11.40
5	525.00	78.75

A consulta a seguir é uma junção cruzada ou junção cartesiana da tabela LISTING e da tabela SALES com um predicado para limitar os resultados. Essa consulta corresponde aos valores da coluna LISTID na tabela SALES e na tabela LISTING para LISTIDs 1, 2, 3, 4 e 5 em ambas as tabelas. Os resultados mostram que 20 linhas correspondem aos critérios.

```
select sales.listid as sales_listid, listing.listid as listing_listid
from sales cross join listing
where sales.listid between 1 and 5
and listing.listid between 1 and 5
```

```
order by 1,2;

sales_listid | listing_listid
-----+-----
1            | 1
1            | 2
1            | 3
1            | 4
1            | 5
4            | 1
4            | 2
4            | 3
4            | 4
4            | 5
5            | 1
5            | 1
5            | 2
5            | 2
5            | 3
5            | 3
5            | 4
5            | 4
5            | 5
5            | 5
```

O exemplo a seguir é uma junção natural entre duas tabelas. Nesse caso, as colunas listid, sellerid, eventid e dateid têm nomes e tipos de dados idênticos em ambas as tabelas e, portanto, são usadas como colunas de junção. Os resultados são limitados a cinco linhas.

```
select listid, sellerid, eventid, dateid, numtickets
from listing natural join sales
order by 1
limit 5;
```

```
listid | sellerid | eventid | dateid | numtickets
-----+-----+-----+-----+-----
113    | 29704    | 4699    | 2075   | 22
115    | 39115    | 3513    | 2062   | 14
116    | 43314    | 8675    | 1910   | 28
118    | 6079     | 1611    | 1862   | 9
163    | 24880    | 8253    | 1888   | 14
```

O exemplo a seguir é uma junção entre duas tabelas com a cláusula USING. Nesse caso, as colunas listid e eventid são usadas como colunas de junção. Os resultados são limitados a cinco linhas.

```
select listid, listing.sellerid, eventid, listing.dateid, numtickets
from listing join sales
using (listid, eventid)
order by 1
limit 5;
```

listid	sellerid	eventid	dateid	numtickets
1	36861	7872	1850	10
4	8117	4337	1970	8
5	1616	8647	1963	4
5	1616	8647	1963	4
6	47402	8240	2053	18

A consulta a seguir é uma junção interna de duas subconsultas na cláusula FROM. A consulta encontra o número de ingressos vendidos e não vendidos para categorias diferentes de eventos (shows e apresentações). As subconsultas da cláusula FROM são subconsultas da tabela. Elas podem retornar várias colunas e linhas.

```
select catgroup1, sold, unsold
from
(select catgroup, sum(qtysold) as sold
from category c, event e, sales s
where c.catid = e.catid and e.eventid = s.eventid
group by catgroup) as a(catgroup1, sold)
join
(select catgroup, sum(numtickets)-sum(qtysold) as unsold
from category c, event e, sales s, listing l
where c.catid = e.catid and e.eventid = s.eventid
and s.listid = l.listid
group by catgroup) as b(catgroup2, unsold)

on a.catgroup1 = b.catgroup2
order by 1;
```

catgroup1	sold	unsold
Concerts	195444	1067199
Shows	149905	817736

Cláusula WHERE

A cláusula WHERE contém as condições que juntam as tabelas ou aplicam predicados às colunas nas tabelas. Tabelas internas que foram juntadas usando a sintaxe apropriada, seja com a cláusula WHERE ou com a cláusula FROM. Os critérios de junção externa devem ser especificados na cláusula FROM.

Sintaxe

```
[ WHERE condition ]
```

condição

Qualquer condição de pesquisa com um resultado booleano, como uma condição de junção ou um predicado em uma coluna de tabela. Os exemplos a seguir são condições de junção válidas:

```
sales.listid=listing.listid  
sales.listid<>listing.listid
```

Os exemplos a seguir são condições válidas nas colunas em tabelas:

```
catgroup like 'S%'  
venue seats between 20000 and 50000  
eventname in('Jersey Boys','Spamalot')  
year=2008  
length(catdesc)>25  
date_part(month, caldate)=6
```

As condições podem ser simples ou complexas; para condições complexas, você pode usar parênteses para isolar unidades lógicas. No exemplo a seguir, a condição de junção está entre parênteses.

```
where (category.catid=event.catid) and category.catid in(6,7,8)
```

Observações de uso

É possível usar aliases na cláusula WHERE para fazer referência a expressões da lista de seleção.

Não é possível restringir os resultados de funções agregadas na cláusula WHERE; use a cláusula HAVING para essa finalidade.

Colunas restringidas na cláusula WHERE devem ser derivadas de referências da tabela na cláusula FROM.

Exemplo

A consulta a seguir usa uma combinação de diferentes restrições da cláusula WHERE, incluindo uma condição de junção para as tabelas SALES e EVENT, um predicado na coluna EVENTNAME e dois predicados na coluna STARTTIME.

```
select eventname, starttime, pricepaid/qtysold as costperticket, qtysold
from sales, event
where sales.eventid = event.eventid
and eventname='Hannah Montana'
and date_part(quarter, starttime) in(1,2)
and date_part(year, starttime) = 2008
order by 3 desc, 4, 2, 1 limit 10;
```

eventname	starttime	costperticket	qtysold
Hannah Montana	2008-06-07 14:00:00	1706.00000000	2
Hannah Montana	2008-05-01 19:00:00	1658.00000000	2
Hannah Montana	2008-06-07 14:00:00	1479.00000000	1
Hannah Montana	2008-06-07 14:00:00	1479.00000000	3
Hannah Montana	2008-06-07 14:00:00	1163.00000000	1
Hannah Montana	2008-06-07 14:00:00	1163.00000000	2
Hannah Montana	2008-06-07 14:00:00	1163.00000000	4
Hannah Montana	2008-05-01 19:00:00	497.00000000	1
Hannah Montana	2008-05-01 19:00:00	497.00000000	2
Hannah Montana	2008-05-01 19:00:00	497.00000000	4

(10 rows)

Cláusula GROUP BY

A cláusula GROUP BY identifica as colunas de agrupamento para a consulta. As colunas de agrupamento devem ser declaradas quando a consulta computa agregadas com funções padrão como SUM, AVG e COUNT. Se uma função agregada estiver presente na expressão SELECT, qualquer coluna na expressão SELECT que não esteja em uma função agregada deverá estar na cláusula GROUP BY.

Para ter mais informações, consulte [Funções SQL em AWS Clean Rooms](#).

Sintaxe

```
GROUP BY group_by_clause [, ...]
```

```
group_by_clause := {  
    expr |  
    ROLLUP ( expr [, ...] ) |  
}
```

Parâmetros

expr

A lista de colunas ou de expressões deve corresponder à lista de expressões não agregadas na lista de seleção da consulta. Por exemplo, considere a seguinte consulta simples.

```
select listid, eventid, sum(pricepaid) as revenue,  
count(qtysold) as numtix  
from sales  
group by listid, eventid  
order by 3, 4, 2, 1  
limit 5;
```

listid	eventid	revenue	numtix
89397	47	20.00	1
106590	76	20.00	1
124683	393	20.00	1
103037	403	20.00	1
147685	429	20.00	1

(5 rows)

Nesta consulta, a lista de seleção consiste em duas expressões agregadas. A primeira usa a função SUM e a segunda usa a função COUNT. As duas colunas restantes, LISTID e EVENTID, devem ser declaradas como colunas de agrupamento.

As expressões na cláusula GROUP BY também podem fazer referência à lista de seleção usando números ordinais. O exemplo anterior poderia ser abreviado da seguinte forma.

```
select listid, eventid, sum(pricepaid) as revenue,  
count(qtysold) as numtix  
from sales
```

```
group by 1,2
order by 3, 4, 2, 1
limit 5;
```

listid	eventid	revenue	numtix
89397	47	20.00	1
106590	76	20.00	1
124683	393	20.00	1
103037	403	20.00	1
147685	429	20.00	1

(5 rows)

ROLLUP

Você pode usar a extensão de agregação ROLLUP para executar o trabalho de múltiplas operações GROUP BY em uma única instrução. Para obter mais informações sobre extensões de agregação e funções relacionadas, consulte [Extensões de agregação](#).

Extensões de agregação

AWS Clean Rooms suporta extensões de agregação para realizar o trabalho de várias operações GROUP BY em uma única instrução.

GROUPING SETS

Calcula um ou mais conjuntos de agrupamento em uma única instrução. Um conjunto de agrupamento é o conjunto de uma única cláusula GROUP BY, um conjunto de 0 ou mais colunas pelo qual você pode agrupar o conjunto de resultados de uma consulta. GROUP BY GROUPING SETS é equivalente a executar uma consulta UNION ALL em um conjunto de resultados agrupado por colunas diferentes. Por exemplo, GROUP BY GROUPING SETS((a), (b)) é equivalente a GROUP BY a UNION ALL GROUP BY b.

O exemplo a seguir retorna o custo dos produtos da tabela de pedidos agrupados de acordo com as categorias de produtos e o tipo de produto vendido.

```
SELECT category, product, sum(cost) as total
FROM orders
GROUP BY GROUPING SETS(category, product);
```

category	product	total
computers		2100
cellphones		1610
	laptop	2050
	smartphone	1610
	mouse	50

(5 rows)

ROLLUP

Assume uma hierarquia em que as colunas anteriores são consideradas pais das colunas subsequentes. ROLLUP agrupa os dados pelas colunas fornecidas, retornando linhas de subtotal extras representando os totais em todos os níveis de colunas de agrupamento, além das linhas agrupadas. Por exemplo, você pode usar `GROUP BY ROLLUP((a), (b))` para retornar um conjunto de resultados agrupado primeiro por a, depois por b, assumindo que b é uma subseção de a. ROLLUP também retorna uma linha com todo o conjunto de resultados sem colunas de agrupamento.

`GROUP BY ROLLUP((a), (b))` é equivalente a `GROUP BY GROUPING SETS((a,b), (a), ())`.

O exemplo a seguir retorna o custo dos produtos da tabela de pedidos agrupados primeiro por categoria, depois por produto, com o produto como uma subdivisão da categoria.

```
SELECT category, product, sum(cost) as total
FROM orders
GROUP BY ROLLUP(category, product) ORDER BY 1,2;
```

category	product	total
cellphones	smartphone	1610
cellphones		1610
computers	laptop	2050
computers	mouse	50
computers		2100
		3710

(6 rows)

CUBE

Agrupa os dados pelas colunas fornecidas, retornando linhas de subtotal extras representando os totais em todos os níveis de colunas de agrupamento, além das linhas agrupadas. CUBE retorna as

mesmas linhas que ROLLUP, enquanto inclui linhas de subtotal adicionais para cada combinação de coluna de agrupamento não contemplada por ROLLUP. Por exemplo, você pode usar GROUP BY CUBE((a), (b)) para retornar um conjunto de resultados agrupado primeiro por a, depois por b, assumindo que b é uma subseção de a, depois apenas por b. CUBE também retorna uma linha com todo o conjunto de resultados sem colunas de agrupamento.

GROUP BY CUBE((a), (b)) é equivalente a GROUP BY GROUPING SETS((a,b), (a), (b), ()).

O exemplo a seguir retorna o custo dos produtos da tabela de pedidos agrupados primeiro por categoria, depois por produto, com o produto como uma subdivisão da categoria. Ao contrário do exemplo anterior para ROLLUP, a instrução retorna resultados para cada combinação de coluna de agrupamento.

```
SELECT category, product, sum(cost) as total
FROM orders
GROUP BY CUBE(category, product) ORDER BY 1,2;
```

category	product	total
cellphones	smartphone	1610
cellphones		1610
computers	laptop	2050
computers	mouse	50
computers		2100
	laptop	2050
	mouse	50
	smartphone	1610
		3710

(9 rows)

Cláusula HAVING

A cláusula HAVING aplica uma condição a um conjunto de resultados agrupados intermediários retornados por uma consulta.

Sintaxe

```
[ HAVING condition ]
```

Por exemplo, você pode restringir os resultados de uma função SUM:

```
having sum(pricepaid) >10000
```

A condição HAVING é aplicada depois que todas as condições da cláusula WHERE forem aplicadas e as operações GROUP BY concluídas.

A própria condição leva a mesma forma que qualquer condição da cláusula WHERE.

Observações de uso

- Qualquer coluna referida na condição da cláusula HAVING deve ser uma coluna de agrupamento ou uma coluna que faz referência ao resultado de uma função agregada.
- Em uma cláusula HAVING, você não pode especificar:
 - Número ordinal que se refere a um item na lista de seleção. Somente as cláusulas GROUP BY e ORDER BY aceitam números ordinais.

Exemplos

A consulta a seguir calcula as vendas de ingressos globais para todos os eventos por nome e depois elimina eventos em que as vendas globais tenham sido menos de \$ 800.000. A condição HAVING é aplicada aos resultados da função agregada na lista de seleção: `sum(pricepaid)`.

```
select eventname, sum(pricepaid)
from sales join event on sales.eventid = event.eventid
group by 1
having sum(pricepaid) > 800000
order by 2 desc, 1;
```

eventname	sum
Mamma Mia!	1135454.00
Spring Awakening	972855.00
The Country Girl	910563.00
Macbeth	862580.00
Jersey Boys	811877.00
Legally Blonde	804583.00

(6 rows)

A consulta a seguir calcula um conjunto de resultados semelhante. Nesse caso, no entanto, a condição HAVING é aplicada a um valor agregado não especificado na lista de seleção:

sum(qtysold). Os eventos que não tenham vendido mais de 2.000 ingressos são eliminados dos resultados finais.

```
select eventname, sum(pricepaid)
from sales join event on sales.eventid = event.eventid
group by 1
having sum(qtysold) >2000
order by 2 desc, 1;
```

eventname	sum
Mamma Mia!	1135454.00
Spring Awakening	972855.00
The Country Girl	910563.00
Macbeth	862580.00
Jersey Boys	811877.00
Legally Blonde	804583.00
Chicago	790993.00
Spamalot	714307.00

(8 rows)

Configurar operadores

Os operadores de conjunto UNION, INTERSECT e EXCEPT são usados para comparar e mesclar os resultados de duas expressões de consulta separadas. Por exemplo, se você quiser saber quais usuários de um site compram e vendem, mas os nomes de usuários estiverem armazenados em colunas ou tabelas separadas, você pode encontrar a interseção desses dois tipos de usuários. Se você quiser saber quais usuários do site compram, mas não vendem, você pode usar o operador EXCEPT para encontrar a diferença entre as duas listas de usuários. Se quiser criar uma lista com todos os usuários, independentemente da função, use o operador UNION.

Note

As cláusulas ORDER BY, LIMIT, SELECT TOP e OFFSET não podem ser usadas nas expressões de consulta mescladas pelos operadores de conjunto UNION, UNION ALL, INTERSECT e EXCEPT.

Tópicos

- [Sintaxe](#)

- [Parâmetros](#)
- [Ordem de avaliação para operadores de conjunto](#)
- [Observações de uso](#)
- [Exemplos de consultas UNION](#)
- [Exemplos de consultas UNION ALL](#)
- [Exemplos de consultas INTERSECT](#)
- [Exemplos de consultas EXCEPT](#)

Sintaxe

```
query  
{ UNION [ ALL ] | INTERSECT | EXCEPT | MINUS }  
query
```

Parâmetros

query

Uma expressão de consulta que corresponde, na forma de sua lista de seleção, a uma segunda expressão de consulta que segue o operador UNION, INTERSECT ou EXCEPT. As duas expressões devem conter o mesmo número de colunas de saída com tipos de dados compatíveis. Caso contrário, os dois conjuntos de resultados não poderão ser comparados e mesclados. Operações de conjunto não permitem a conversão implícita entre categorias diferentes de tipos de dados. Para obter mais informações, consulte [Compatibilidade e conversão dos tipos](#).

Você pode criar consultas contendo um número ilimitado de expressões de consulta e conectá-las aos operadores UNION, INTERSECT e EXCEPT em qualquer combinação. Por exemplo, a estrutura de consulta a seguir é válida, pressupondo que as tabelas T1, T2 e T3 contenham conjuntos compatíveis de colunas:

```
select * from t1  
union  
select * from t2  
except  
select * from t3
```

UNION

Operação de conjunto que retorna linhas de duas expressões de consulta, independentemente das linhas se derivarem de uma ou ambas as expressões.

INTERSECT

Operação de conjunto que retorna linhas derivadas de duas expressões de consulta. As linhas que não forem retornadas por ambas as expressões serão descartadas.

EXCEPT | MINUS

Operação de conjunto que retorna linhas derivadas de uma das duas expressões de consulta. Para se qualificar para o resultado, as linhas precisam existir na primeira tabela de resultados, mas não na segunda. MINUS e EXCEPT são sinônimos.

ALL

A palavra-chave ALL retém todas as linhas duplicadas produzidas por UNION. O comportamento padrão quando a palavra-chave ALL não é utilizada é descartar essas linhas duplicadas. INTERSECT ALL, EXCEPT ALL e MINUS ALL não são compatíveis.

Ordem de avaliação para operadores de conjunto

Os operadores de conjunto UNION e EXCEPT se associam à esquerda. Se não houver parênteses especificados para influenciar a ordem de precedência, uma combinação desses operadores de conjunto será avaliada da esquerda para a direita. Por exemplo, na consulta a seguir, o operador UNION de T1 e T2 é avaliado primeiro, seguido pela operação EXCEPT, que é executada no resultado de UNION:

```
select * from t1
union
select * from t2
except
select * from t3
```

O operador INTERSECT tem precedência sobre os operadores UNION e EXCEPT quando uma combinação de operadores for usada na mesma consulta. Por exemplo, a consulta a seguir avalia a interseção de T2 e T3, e depois une o resultado com T1:

```
select * from t1
```

```
union
select * from t2
intersect
select * from t3
```

Adicionando parênteses, você pode aplicar uma ordem diferente de avaliação. No caso a seguir, o resultado da união de T1 e T2 é cruzado com T3, e a consulta provavelmente produzirá um resultado diferente.

```
(select * from t1
union
select * from t2)
intersect
(select * from t3)
```

Observações de uso

- Os nomes de colunas obtidos no resultado de uma consulta de operação de conjunto são os nomes de colunas (ou aliases) das tabelas na primeira expressão de consulta. Como esses nomes de coluna podem induzir a erros, os valores na coluna derivam de tabelas em ambos os lados do operador de conjunto, você pode querer fornecer aliases significativos para o conjunto de resultados.
- Quando as consultas do operador de conjunto retornam resultados decimais, as colunas de resultados correspondentes são promovidas para retornar a mesma precisão e escala. Por exemplo, na consulta a seguir, em que T1.REVENUE é uma coluna DECIMAL(10,2) e T2.REVENUE é uma coluna DECIMAL(8,4), o resultado decimal é atualizado para DECIMAL(12,4):

```
select t1.revenue union select t2.revenue;
```

A escala é 4 porque é a escala máxima das duas colunas. A precisão é 12 porque T1.REVENUE requer 8 dígitos à esquerda do ponto decimal ($12 - 4 = 8$). Essa promoção de tipo garante que todos os valores de ambos os lados de UNION se encaixem no resultado. Para valores de 64 bits, a precisão máxima de resultado é 19 e a escala máxima de resultado é 18. Para valores de 128-bits, a precisão máxima de resultado é 38 e a escala máxima de resultado é 37.

Se o tipo de dados resultante exceder os limites AWS Clean Rooms de precisão e escala, a consulta retornará um erro.

- Para operações de conjunto, duas linhas são tratadas como idênticas se, para cada par de colunas correspondente, os dois valores de dados forem iguais ou ambos NULL. Por exemplo, se as tabelas T1 e T2 contiverem uma coluna e uma linha, e a linha for NULL em ambas as tabelas, uma operação INTERSECT sobre essas tabelas retornará essa linha.

Exemplos de consultas UNION

Na consulta UNION a seguir, as linhas na tabela SALES são mescladas com as linhas na tabela LISTING. Três colunas compatíveis de cada tabela são selecionadas. Nesse caso, as colunas correspondentes têm os mesmos nomes e tipos de dados.

```
select listid, sellerid, eventid from listing
union select listid, sellerid, eventid from sales
```

listid	sellerid	eventid
1	36861	7872
2	16002	4806
3	21461	4256
4	8117	4337
5	1616	8647

O exemplo a seguir mostra como você pode adicionar um valor literal de saída de uma consulta UNION para ver qual expressão de consulta produziu cada linha no conjunto de resultados. A consulta identifica linhas da primeira expressão de consulta como “B” (para compradores) e linhas da segunda expressão de consulta como “S” (para vendedores).

A consulta identifica compradores e vendedores para as transações de ingressos que custem \$10.000 ou mais. A única diferença entre as duas expressões de consulta em ambos os lados do operador UNION é a coluna de junção para a tabela SALES.

```
select listid, lastname, firstname, username,
pricepaid as price, 'S' as buyorsell
from sales, users
where sales.sellerid=users.userid
and pricepaid >=10000
union
select listid, lastname, firstname, username, pricepaid,
'B' as buyorsell
```

```

from sales, users
where sales.buyerid=users.userid
and pricepaid >=10000

```

listid	lastname	firstname	username	price	buyorsell
209658	Lamb	Colette	VOR15LYI	10000.00	B
209658	West	Kato	ELU81XAA	10000.00	S
212395	Greer	Harlan	GX071KOC	12624.00	S
212395	Perry	Cora	YWR73YNZ	12624.00	B
215156	Banks	Patrick	ZNQ69CLT	10000.00	S
215156	Hayden	Malachi	BBG56AKU	10000.00	B

O exemplo a seguir usa um operador UNION ALL porque se forem encontradas linhas duplicadas, elas devem ser mantidas no resultado. Para uma série específica de IDs de evento, a consulta retorna 0 ou mais linhas para cada venda associada a cada evento, e 0 ou 1 linha para cada lista desse evento. Os IDs de evento são exclusivos para cada linha nas tabelas LISTING e EVENT, mas pode haver várias vendas para a mesma combinação de IDs de evento e de lista na tabela SALES.

A terceira coluna no conjunto de resultados identifica a origem da linha. Se vier da tabela SALES, "Yes" é marcado na coluna SALESROW. (SALESROW é um alias para SALES.LISTID.) Se a linha vier da tabela LISTING, "No" é marcado na coluna SALESROW.

Nesse caso, o conjunto de resultados consiste em três linhas de vendas para a lista 500, evento 7787. Em outras palavras, três transações diferentes ocorreram para essa combinação de lista e evento. Outras duas listas, 501 e 502, não produziram vendas. Dessa forma, a única linha que a consulta produz para esses IDs de lista vem de tabela LISTING (SALESROW = "No").

```

select eventid, listid, 'Yes' as salesrow
from sales
where listid in(500,501,502)
union all
select eventid, listid, 'No'
from listing
where listid in(500,501,502)

```

eventid	listid	salesrow
7787	500	No
7787	500	Yes
7787	500	Yes
7787	500	Yes

```
6473 | 501 | No
5108 | 502 | No
```

Se você executar a mesma consulta sem a palavra-chave ALL, o resultado manterá somente uma das transações de vendas.

```
select eventid, listid, 'Yes' as salesrow
from sales
where listid in(500,501,502)
union
select eventid, listid, 'No'
from listing
where listid in(500,501,502)
```

```
eventid | listid | salesrow
-----+-----+-----
7787 | 500 | No
7787 | 500 | Yes
6473 | 501 | No
5108 | 502 | No
```

Exemplos de consultas UNION ALL

O exemplo a seguir usa um operador UNION ALL porque se forem encontradas linhas duplicadas, elas devem ser mantidas no resultado. Para uma série específica de IDs de evento, a consulta retorna 0 ou mais linhas para cada venda associada a cada evento, e 0 ou 1 linha para cada lista desse evento. Os IDs de evento são exclusivos para cada linha nas tabelas LISTING e EVENT, mas pode haver várias vendas para a mesma combinação de IDs de evento e de lista na tabela SALES.

A terceira coluna no conjunto de resultados identifica a origem da linha. Se vier da tabela SALES, “Yes” é marcado na coluna SALESROW. (SALESROW é um alias para SALES.LISTID.) Se a linha vier da tabela LISTING, “No” é marcado na coluna SALESROW.

Nesse caso, o conjunto de resultados consiste em três linhas de vendas para a lista 500, evento 7787. Em outras palavras, três transações diferentes ocorreram para essa combinação de lista e evento. Outras duas listas, 501 e 502, não produziram vendas. Dessa forma, a única linha que a consulta produz para esses IDs de lista vem de tabela LISTING (SALESROW = "No").

```
select eventid, listid, 'Yes' as salesrow
from sales
```

```
where listid in(500,501,502)
union all
select eventid, listid, 'No'
from listing
where listid in(500,501,502)
```

```
eventid | listid | salesrow
-----+-----+-----
7787 | 500 | No
7787 | 500 | Yes
7787 | 500 | Yes
7787 | 500 | Yes
6473 | 501 | No
5108 | 502 | No
```

Se você executar a mesma consulta sem a palavra-chave ALL, o resultado manterá somente uma das transações de vendas.

```
select eventid, listid, 'Yes' as salesrow
from sales
where listid in(500,501,502)
union
select eventid, listid, 'No'
from listing
where listid in(500,501,502)
eventid | listid | salesrow
-----+-----+-----
```

```
7787 | 500 | No
7787 | 500 | Yes
6473 | 501 | No
5108 | 502 | No
```

Exemplos de consultas INTERSECT

Compare o exemplo a seguir com o primeiro exemplo de UNION. A única diferença entre os dois exemplos é o operador de conjunto usado, mas os resultados são muito diferentes. Somente uma das linhas é a mesma:

```
235494 | 23875 | 8771
```

Essa é a única linha no resultado limitado de 5 linhas encontrada em ambas as tabelas.

```
select listid, sellerid, eventid from listing
intersect
select listid, sellerid, eventid from sales
```

```
listid | sellerid | eventid
-----+-----+-----
235494 |    23875 |    8771
235482 |     1067 |    2667
235479 |     1589 |    7303
235476 |    15550 |     793
235475 |    22306 |    7848
```

A consulta a seguir encontra eventos (em que foram vendidos ingressos) que ocorreram em locais em Nova York e Los Angeles em março. A diferença entre as duas expressões de consulta é a restrição na coluna VENUECITY.

```
select distinct eventname from event, sales, venue
where event.eventid=sales.eventid and event.venueid=venue.venueid
and date_part(month,starttime)=3 and venuecity='Los Angeles'
intersect
select distinct eventname from event, sales, venue
where event.eventid=sales.eventid and event.venueid=venue.venueid
and date_part(month,starttime)=3 and venuecity='New York City';
```

```
eventname
-----
A Streetcar Named Desire
Dirty Dancing
Electra
Running with Annalise
Hairspray
Mary Poppins
November
Oliver!
Return To Forever
Rhinoceros
South Pacific
The 39 Steps
The Bacchae
The Caucasian Chalk Circle
The Country Girl
Wicked
```


Woyzeck

Exemplos de consultas EXCEPT

A tabela CATEGORY no banco de dados contém as 11 linhas a seguir:

catid	catgroup	catname	catdesc
1	Sports	MLB	Major League Baseball
2	Sports	NHL	National Hockey League
3	Sports	NFL	National Football League
4	Sports	NBA	National Basketball Association
5	Sports	MLS	Major League Soccer
6	Shows	Musicals	Musical theatre
7	Shows	Plays	All non-musical theatre
8	Shows	Opera	All opera and light opera
9	Concerts	Pop	All rock and pop music concerts
10	Concerts	Jazz	All jazz singers and bands
11	Concerts	Classical	All symphony, concerto, and choir concerts

(11 rows)

Pressuponha que uma tabela CATEGORY_STAGE (tabela de preparação) contém uma linha adicional:

catid	catgroup	catname	catdesc
1	Sports	MLB	Major League Baseball
2	Sports	NHL	National Hockey League
3	Sports	NFL	National Football League
4	Sports	NBA	National Basketball Association
5	Sports	MLS	Major League Soccer
6	Shows	Musicals	Musical theatre
7	Shows	Plays	All non-musical theatre
8	Shows	Opera	All opera and light opera
9	Concerts	Pop	All rock and pop music concerts
10	Concerts	Jazz	All jazz singers and bands
11	Concerts	Classical	All symphony, concerto, and choir concerts
12	Concerts	Comedy	All stand up comedy performances

(12 rows)

Retorne a diferença entre as duas tabelas. Em outras palavras, retorne as linhas que estão na tabela CATEGORY_STAGE, mas não na tabela CATEGORY:

```
select * from category_stage
except
select * from category;
```

catid	catgroup	catname	catdesc
12	Concerts	Comedy	All stand up comedy performances

(1 row)

A consulta equivalente a seguir usa o sinônimo MINUS.

```
select * from category_stage
minus
select * from category;
```

catid	catgroup	catname	catdesc
12	Concerts	Comedy	All stand up comedy performances

(1 row)

Se você reverter a ordem das expressões SELECT, a consulta não retornará qualquer linha.

Cláusula ORDER BY

A cláusula ORDER BY classifica o conjunto de resultados de uma consulta.

Note

A expressão ORDER BY mais externa deve ter somente colunas que estejam na lista de seleção.

Tópicos

- [Sintaxe](#)
- [Parâmetros](#)
- [Observações de uso](#)
- [Exemplos com ORDER BY](#)

Sintaxe

```
[ ORDER BY expression [ ASC | DESC ] ]  
[ NULLS FIRST | NULLS LAST ]  
[ LIMIT { count | ALL } ]  
[ OFFSET start ]
```

Parâmetros

expressão

Expressão que define a ordem de classificação do resultado da consulta. Ela consiste em uma ou mais colunas da lista de seleção. Os resultados são obtidos com base na ordem binária UTF-8.

Também é possível especificar o seguinte:

- Números ordinais que representam a posição de entradas da lista de seleção (ou a posição das colunas na tabela se não houver lista de seleção)
- Aliases que definem entradas da lista de seleção

Quando a cláusula ORDER BY tiver várias expressões, o conjunto de resultados será classificado de acordo com a primeira expressão, e a segunda expressão será aplicada a linhas que tenham valores correspondentes com os da primeira expressão, e assim por diante.

ASC | DESC

Opção que define a ordem de classificação para a expressão, da seguinte forma:

- ASC: ascendente (por exemplo, de valores numéricos menores para maiores e de "A" a "Z" para strings de caracteres). Se nenhuma opção é especificada, os dados são classificados na ordem ascendente por padrão.
- DESC: descendente (de valores numéricos maiores para menores; de "Z" a "A" para strings).

NULLS FIRST | NULLS LAST

Opção que especifica se valores NULL devem ser classificados primeiro, antes de valores não nulos, ou por último, depois de valores não nulos. Por padrão, os valores NULL são ordenados e classificados por último na ordem ASC e são ordenados e classificados primeiro na ordem DESC.

LIMIT number | ALL

Opção que controla o número de linhas classificadas que a consulta retorna. O número LIMIT deve ser um inteiro positivo. O valor máximo é 2147483647.

LIMIT 0 não retorna linhas. Você pode usar essa sintaxe para fins de teste: para garantir que uma consulta seja executada (sem exibir qualquer linha) ou obter uma lista de colunas de uma tabela. Uma cláusula ORDER BY é redundante se você estiver usando LIMIT 0 para obter uma lista de colunas. O valor padrão é LIMIT ALL.

OFFSET start

Opção que especifica para ignorar o número de linhas antes de start antes de começar a retornar linhas. O número OFFSET deve ser um inteiro positivo. O valor máximo é 2147483647. Quando usadas com a opção de LIMIT, as linhas OFFSET são ignoradas antes de iniciar a contagem de linhas LIMIT que são retornadas. Se a opção LIMIT não for usada, o número de linhas no conjunto de resultados será reduzido para o número de linhas ignoradas. As linhas ignoradas por uma cláusula OFFSET ainda precisam passar por varredura, e pode não ser eficiente usar um valor OFFSET grande.

Observações de uso

Observe o seguinte comportamento esperado com cláusulas ORDER BY:

- Os valores NULL são considerados "mais altos" que todos os demais valores. Com a ordem de classificação crescente padrão, os valores NULL são classificados no final. Para alterar esse comportamento, use a opção NULLS FIRST.
- Quando uma consulta não tiver uma cláusula ORDER BY, o sistema retornará conjuntos de resultados sem uma classificação previsível das linhas. A mesma consulta executada duas vezes pode retornar o conjunto de resultados em uma ordem diferente.
- As opções LIMIT e OFFSET podem ser usadas sem uma cláusula ORDER BY. No entanto, para obter um conjunto consistente de linhas, use essas opções em conjunto com ORDER BY.
- Em qualquer sistema paralelo, por exemplo AWS Clean Rooms, quando ORDER BY não produz uma ordenação exclusiva, a ordem das linhas não é determinística. Ou seja, se a expressão ORDER BY produzir valores duplicados, a ordem de retorno dessas linhas poderá variar de outros sistemas ou de uma execução AWS Clean Rooms para a próxima.
- AWS Clean Rooms não oferece suporte a literais de string nas cláusulas ORDER BY.

Exemplos com ORDER BY

Retorne todas as 11 linhas da tabela CATEGORY, classificada pela segunda coluna, CATGROUP. Para os resultados que têm o mesmo valor de CATGROUP, classifique os valores da coluna CATDESC pelo tamanho da string. Depois, organize pelas colunas CATID e CATNAME.

```
select * from category order by 2, 1, 3;
```

catid	catgroup	catname	catdesc
10	Concerts	Jazz	All jazz singers and bands
9	Concerts	Pop	All rock and pop music concerts
11	Concerts	Classical	All symphony, concerto, and choir conce
6	Shows	Musicals	Musical theatre
7	Shows	Plays	All non-musical theatre
8	Shows	Opera	All opera and light opera
5	Sports	MLS	Major League Soccer
1	Sports	MLB	Major League Baseball
2	Sports	NHL	National Hockey League
3	Sports	NFL	National Football League
4	Sports	NBA	National Basketball Association

(11 rows)

Retorne colunas selecionadas da tabela SALES, classificada pelos valores mais altos de QTYSOLD. Limite o resultado às 10 primeiras linhas:

```
select salesid, qtysold, pricepaid, commission, saletime from sales
order by qtysold, pricepaid, commission, salesid, saletime desc
```

salesid	qtysold	pricepaid	commission	saletime
15401	8	272.00	40.80	2008-03-18 06:54:56
61683	8	296.00	44.40	2008-11-26 04:00:23
90528	8	328.00	49.20	2008-06-11 02:38:09
74549	8	336.00	50.40	2008-01-19 12:01:21
130232	8	352.00	52.80	2008-05-02 05:52:31
55243	8	384.00	57.60	2008-07-12 02:19:53
16004	8	440.00	66.00	2008-11-04 07:22:31
489	8	496.00	74.40	2008-08-03 05:48:55
4197	8	512.00	76.80	2008-03-23 11:35:33
16929	8	568.00	85.20	2008-12-19 02:59:33

Retorne uma lista de colunas e nenhuma linha usando a sintaxe LIMIT 0:

```
select * from venue limit 0;
venueid | venue name | venue city | venue state | venue seats
-----+-----+-----+-----+-----
(0 rows)
```

Exemplos de subconsulta

Os exemplos a seguir mostram diferentes maneiras em que subconsultas se encaixam em consultas SELECT. Consulte [Exemplos de JOIN](#) para obter outros exemplos de uso de subconsultas.

Subconsulta da lista SELECT

O exemplo a seguir contém um subconsulta na lista SELECT. Esta subconsulta é escalar: retorna somente uma coluna e um valor, que é repetido nos resultados para cada linha retornada da consulta exterior. A consulta compara o valor Q1SALES que a subconsulta computa com valores de vendas de outros dois trimestres (2 e 3) em 2008, como definido pela consulta externa.

```
select qtr, sum(pricepaid) as qtrsales,
(select sum(pricepaid)
from sales join date on sales.dateid=date.dateid
where qtr='1' and year=2008) as q1sales
from sales join date on sales.dateid=date.dateid
where qtr in('2','3') and year=2008
group by qtr
order by qtr;
```

```
qtr | qtrsales | q1sales
-----+-----+-----
2   | 30560050.00 | 24742065.00
3   | 31170237.00 | 24742065.00
(2 rows)
```

Subconsulta da cláusula WHERE

O exemplo a seguir contém um subconsulta de tabela na cláusula WHERE. Essa subconsulta produz várias linhas. Nesse caso, as linhas contêm apenas uma coluna, mas as subconsultas da tabela podem conter várias colunas e linhas, assim como qualquer outra tabela.

A consulta encontra os 10 principais vendedores em termos quantidade máxima de ingressos vendidos. A lista dos 10 principais é restringida pela subconsulta, que remove usuários que vivem em cidades onde há locais de venda de ingressos. Essa consulta pode ser gravada de diferentes maneiras. Por exemplo, a subconsulta pode ser regravada como uma junção na consulta principal.

```
select firstname, lastname, city, max(qtysold) as maxsold
from users join sales on users.userid=sales.sellerid
where users.city not in(select venuecity from venue)
group by firstname, lastname, city
order by maxsold desc, city desc
limit 10;
```

firstname	lastname	city	maxsold
Noah	Guerrero	Worcester	8
Isadora	Moss	Winooski	8
Kieran	Harrison	Westminster	8
Heidi	Davis	Warwick	8
Sara	Anthony	Waco	8
Bree	Buck	Valdez	8
Evangeline	Sampson	Trenton	8
Kendall	Keith	Stillwater	8
Bertha	Bishop	Stevens Point	8
Patricia	Anderson	South Portland	8

(10 rows)

Subconsultas da cláusula WITH

Consulte [Cláusula WITH](#).

Subconsultas correlacionadas

O exemplo a seguir contém uma subconsulta correlacionada na cláusula WHERE. Esse tipo de subconsulta contém uma ou mais correlações entre as colunas e as colunas produzidas pela consulta externa. Nesse caso, a correlação é `where s.listid=l.listid`. Para cada linha que a consulta externa produz, a subconsulta é executada para qualificar ou desqualificar a linha.

```
select salesid, listid, sum(pricepaid) from sales s
where qtysold=
(select max(numtickets) from listing l
where s.listid=l.listid)
group by 1,2
```

```
order by 1,2
limit 5;
```

```
salesid | listid |    sum
-----+-----+-----
  27    |    28 | 111.00
  81    |   103 | 181.00
 142    |   149 | 240.00
 146    |   152 | 231.00
 194    |   210 | 144.00
(5 rows)
```

Padrões de subconsultas correlacionadas não compatíveis

O planejador de consultas usa um método de regravação de consulta chamado decorrelação de subconsultas para otimizar vários padrões de subconsultas correlacionadas para execução em um ambiente de processamento paralelo massivo (MPP). Alguns tipos de subconsultas correlacionadas seguem padrões que não AWS Clean Rooms podem ser correlacionados e não são compatíveis. Consultas que contenham erros de retorno das seguintes referências de correlação:

- Referências de correlação que ignoram um bloco de consultas, também conhecidas como "referências de correlação para ignorar consultas". Por exemplo, na consulta a seguir, o bloco contendo a referência de correlação e o bloco ignorado estão conectados por um predicado NOT EXISTS:

```
select event.eventname from event
where not exists
(select * from listing
where not exists
(select * from sales where event.eventid=sales.eventid));
```

O bloco ignorado nesse caso é a subconsulta na tabela LISTING. A referência de correlação correlaciona as tabelas EVENT e SALES.

- Referências de correlação de uma subconsulta que é parte de uma cláusula ON em uma consulta externa:

```
select * from category
left join event
on category.catid=event.catid and eventid =
(select max(eventid) from sales where sales.eventid=event.eventid);
```


A cláusula ON contém uma referência de correlação de SALES na subconsulta de EVENT na consulta externa.

- Referências de correlação sensíveis a nulos a uma tabela do sistema. AWS Clean Rooms Por exemplo: .

```
select attrelid
from my_locks sl, my_attribute
where sl.table_id=my_attribute.attrelid and 1 not in
(select 1 from my_opclass where sl.lock_owner = opowner);
```

- Referências de correlação de dentro de uma subconsulta que contém uma função de janela.

```
select listid, qtysold
from sales s
where qtysold not in
(select sum(numtickets) over() from listing l where s.listid=l.listid);
```

- Referências em uma coluna GROUP BY para os resultados de um subconsulta correlacionada. Por exemplo:

```
select listing.listid,
(select count (sales.listid) from sales where sales.listid=listing.listid) as list
from listing
group by list, listing.listid;
```

- Referências de correlação de uma subconsulta com uma função agregada e uma cláusula GROUP BY, conectada à consulta externa por um predicado IN. (Essa restrição não se aplica a funções agregadas MIN e MAX.) Por exemplo: .

```
select * from listing where listid in
(select sum(qtysold)
from sales
where numtickets>4
group by salesid);
```

Funções SQL em AWS Clean Rooms

AWS Clean Rooms suporta as seguintes funções SQL:

Tópicos

- [Funções agregadas](#)
- [Funções de array](#)
- [Expressões condicionais](#)
- [Funções de formatação de tipo de dados](#)
- [Perfis de data e hora](#)
- [Funções de hash](#)
- [Funções JSON](#)
- [Funções matemáticas](#)
- [Funções de string](#)
- [Funções de informação de tipo SUPER](#)
- [Funções VARBYTE](#)
- [Funções de janela](#)

Funções agregadas

AWS Clean Rooms suporta as seguintes funções agregadas:

Tópicos

- [Função ANY_VALUE](#)
- [Função APPROXIMATE PERCENTILE_DISC](#)
- [Função do AVG](#)
- [Função BOOL_AND](#)
- [Função BOOL_OR](#)
- [Funções COUNT e COUNT DISTINCT](#)
- [Função COUNT](#)
- [Função LISTAGG](#)

- [Função MAX](#)
- [Função MEDIAN](#)
- [Função MIN](#)
- [Função PERCENTILE_CONT](#)
- [Funções STDDEV_SAMP e STDDEV_POP](#)
- [Funções SUM e SUM DISTINCT](#)
- [Funções VAR_SAMP e VAR_POP](#)

Função ANY_VALUE

A função ANY_VALUE retorna qualquer valor dos valores de expressão de entrada não deterministicamente. Esta função pode retornar NULL se a expressão de entrada não resultar no retorno de nenhuma linha.

Sintaxe

```
ANY_VALUE ( [ DISTINCT | ALL ] expression )
```

Argumentos

DISTINCT | ALL

Especifique DISTINCT ou ALL para retornar qualquer valor dos valores de expressão de entrada. O argumento DISTINCT não tem efeito e é ignorado.

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera. A expressão é um destes tipos de dados:

- SMALLINT
- INTEGER
- BIGINT
- DECIMAL
- REAL
- DOUBLE PRECISION

- BOOLEAN
- CHAR
- VARCHAR
- DATA
- TIMESTAMP
- TIMESTAMPTZ
- TIME
- TIMETZ
- VARBYTE
- SUPER

Retornos

Retorna o mesmo tipo de dados da expressão.

Observações de uso

Se uma instrução que especifica a função `ANY_VALUE` para uma coluna também incluir uma segunda referência de coluna, a segunda coluna deve aparecer em uma cláusula `GROUP BY` ou ser incluída em uma função agregada.

Exemplos

O exemplo a seguir retorna uma instância de `any dateid where the eventname isEagles`.

```
select any_value(dateid) as dateid, eventname from event where eventname = 'Eagles'
group by eventname;
```

A seguir estão os resultados.

```
dateid | eventname
-----+-----
1878   | Eagles
```

O exemplo a seguir retorna uma instância de qualquer `dateid` em que `eventname` seja `Eagles` ou `Cold War Kids`.

```
select any_value(dateid) as dateid, eventname from event where eventname in('Eagles',  
'Cold War Kids') group by eventname;
```

A seguir estão os resultados.

```
dateid | eventname  
-----+-----  
1922  | Cold War Kids  
1878  | Eagles
```

Função APPROXIMATE PERCENTILE_DISC

APPROXIMATE PERCENTILE_DISC é uma função de distribuição inversa que assume um modelo de distribuição discreta. Ela pega um valor percentil e uma especificação de classificação e retorna um elemento do conjunto fornecido. A aproximação permite que a função seja executada muito mais rápido, com um baixo erro relativo de cerca de 0,5%.

Para dado valor percentil APPROXIMATE PERCENTILE_DISC usa um algoritmo de resumo quantílico para aproximação do percentil discreto da expressão na cláusula ORDER BY.

APPROXIMATE PERCENTILE_DISC retorna o valor com o menor valor de distribuição cumulativa (em relação à mesma especificação de classificação) que é maior ou igual ao percentil.

APPROXIMATE PERCENTILE_DISC é uma função de nós de computação apenas. A função retornará um erro se a consulta não fizer referência a uma tabela definida pelo usuário ou tabela AWS Clean Rooms do sistema.

Sintaxe

```
APPROXIMATE PERCENTILE_DISC ( percentile )  
WITHIN GROUP ( ORDER BY expr )
```

Argumentos

percentil

Constante numérica entre 0 e 1. Nulls são ignorados no cálculo.

WITHIN GROUP (ORDER BY *expr*)

Cláusula que especifica valores numéricos ou de data/hora para classificação e computação do percentil.

Retornos

O mesmo tipo de dados que a expressão ORDER BY na cláusula WITHIN GROUP.

Observações de uso

Se a instrução APPROXIMATE PERCENTILE_DISC incluir uma cláusula GROUP BY, o conjunto de resultados é limitado. O limite varia com base no tipo de nó e no número de nós. Se o limite for excedido, a função falha e retorna o seguintes erro.

```
GROUP BY limit for approximate percentile_disc exceeded.
```

Se você precisar avaliar mais grupos do que o limite permite, considere usar [Função PERCENTILE_CONT](#).

Exemplos

O seguinte exemplo retorna o número de vendas, vendas globais e o quinquagésimo valor percentil para as primeiras 10 datas.

```
select top 10 date.caldate,
count(totalprice), sum(totalprice),
approximate percentile_disc(0.5)
within group (order by totalprice)
from listing
join date on listing.dateid = date.dateid
group by date.caldate
order by 3 desc;
```

caldate	count	sum	percentile_disc
2008-01-07	658	2081400.00	2020.00
2008-01-02	614	2064840.00	2178.00
2008-07-22	593	1994256.00	2214.00
2008-01-26	595	1993188.00	2272.00
2008-02-24	655	1975345.00	2070.00
2008-02-04	616	1972491.00	1995.00
2008-02-14	628	1971759.00	2184.00
2008-09-01	600	1944976.00	2100.00
2008-07-29	597	1944488.00	2106.00
2008-07-23	592	1943265.00	1974.00

Função do AVG

A função AVG retorna a média (média aritmética) dos valores da expressão de entrada. A função AVG funciona com valores numéricos e ignora valores NULL.

Sintaxe

```
AVG (column)
```

Argumentos

coluna

A coluna de destino na qual a função opera. A coluna é um dos seguintes tipos de dados:

- SMALLINT
- INTEGER
- BIGINT
- DECIMAL
- DOUBLE

Tipos de dados

Os tipos de argumentos suportados pela função AVG são SMALLINT, INTEGER, BIGINT, DECIMAL e DOUBLE.

Os tipos de retorno suportados pela função AVG são:

- BIGINT para qualquer argumento de tipo inteiro
- DOUBLE para um argumento de ponto flutuante
- Retorna o mesmo tipo de dados que a expressão para qualquer outro tipo de argumento

A precisão padrão para um resultado de função AVG com um argumento DECIMAL é 38. A escala do resultado é a mesma que a escala do argumento. Por exemplo, um AVG de uma coluna DEC(5,2) de a retorna um tipo de dados DEC(38,2).

Exemplo

Encontre a quantidade média vendida por transação na tabela SALES.

```
select avg(qtysold)from sales;
```

Função BOOL_AND

A função BOOL_AND opera em uma única coluna ou expressão de booleanos ou inteiros. Essa função aplica lógica semelhante às funções BIT_AND e BIT_OR. Para essa função, o tipo de retorno é um valor booleano (true ou false).

Se todos os valores em um conjunto forem verdadeiros, a função BOOL_AND retorna true (t). Se qualquer valor for falso, a função retorna false (f).

Sintaxe

```
BOOL_AND ( [DISTINCT | ALL] expression )
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera. Essa expressão deve ter um tipo de dados BOOLEAN ou de inteiros. O tipo de retorno da função é BOOLEAN.

DISTINCT | ALL

Com o argumento DISTINCT, a função elimina todos os valores duplicados para a expressão especificada antes de calcular o resultado. Com o argumento ALL, a função retém todos os valores duplicados. ALL é o padrão.

Exemplos

Você pode usar as funções booleanas com expressões booleanas ou expressões de inteiro.

Por exemplo, o seguinte retorno de consulta resultada da tabela USERS padrão no banco de dados TICKIT, que tem várias colunas booleanas.

A função BOOL_AND retorna false para todas as cinco linhas. Nem todos os usuários em cada um dos estados gostam de esportes.

```
select state, bool_and(likesports) from users  
group by state order by state limit 5;
```



```
state | bool_and
-----+-----
AB    | f
AK    | f
AL    | f
AZ    | f
BC    | f
(5 rows)
```

Função BOOL_OR

A função `BOOL_OR` opera em uma única coluna ou expressão de boolianos ou inteiros. Essa função aplica lógica semelhante às funções `BIT_AND` e `BIT_OR`. Para essa função, o tipo de retorno é um valor booliano (`true`, `false` ou `NULL`).

Se um valor de um conjunto for `true`, a função `BOOL_OR` retornará `true` (`t`). Se um valor de um conjunto for `false`, a função retornará `false` (`f`). `NULL` poderá ser retornado se o valor for desconhecido.

Sintaxe

```
BOOL_OR ( [DISTINCT | ALL] expression )
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera. Essa expressão deve ter um tipo de dados `BOOLEAN` ou de inteiros. O tipo de retorno da função é `BOOLEAN`.

DISTINCT | ALL

Com o argumento `DISTINCT`, a função elimina todos os valores duplicados para a expressão especificada antes de calcular o resultado. Com o argumento `ALL`, a função retém todos os valores duplicados. `ALL` é o padrão.

Exemplos

Você pode usar as funções booleanas com expressões booleanas ou expressões de inteiro. Por exemplo, o seguinte retorno de consulta resultada da tabela `USERS` padrão no banco de dados `TICKIT`, que tem várias colunas booleanas.

A função `BOOL_OR` retorna `true` para todas as cinco linhas. Pelo menos um usuário em cada um dos estados gosta de esportes.

```
select state, bool_or(likesports) from users
group by state order by state limit 5;
```

```
state | bool_or
-----+-----
AB    | t
AK    | t
AL    | t
AZ    | t
BC    | t
(5 rows)
```

O exemplo a seguir retorna `NULL`.

```
SELECT BOOL_OR(NULL = '123')
           bool_or
-----
NULL
```

Funções COUNT e COUNT DISTINCT

A `COUNT` função conta as linhas definidas pela expressão. A `COUNT DISTINCT` função calcula o número de valores distintos não `NULL` em uma coluna ou expressão. Ele elimina todos os valores duplicados da expressão especificada antes de fazer a contagem.

Sintaxe

```
COUNT (column)
```

```
COUNT (DISTINCT column)
```

Argumentos

column

A coluna de destino na qual a função opera.

Tipos de dados

A COUNT função e a COUNT DISTINCT função oferecem suporte a todos os tipos de dados de argumentos.

A COUNT DISTINCT função retornaBIGINT.

Exemplos

Conte todos os usuários do estado da Flórida.

```
select count (identifier) from users where state='FL';
```

Conte todos os IDs exclusivos do local da EVENT tabela.

```
select count (distinct (venueid)) as venues from event;
```

Função COUNT

A função COUNT conta as linhas definidas pela expressão.

A função COUNT tem as variações a seguir.

- COUNT (*) conta todas as linhas na tabela de destino independente se elas contêm nulls ou não.
- COUNT (expressão) computa o número de linhas com valores não NULL em uma coluna ou expressão específica.
- COUNT (expressão DISTINCT) computa o número de valores distintos não NULL em uma coluna ou expressão.
- APPROXIMATE COUNT DISTINCT aproxima o número de valores distintos não NULL em uma coluna ou expressão.

Sintaxe

```
COUNT( * | expression )
```

```
COUNT ( [ DISTINCT | ALL ] expression )
```

```
APPROXIMATE COUNT ( DISTINCT expression )
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera. A função COUNT é compatível com todos os tipos de dados de argumento.

DISTINCT | ALL

Com o argumento DISTINCT, a função elimina todos os valores duplicados da expressão especificada antes realizar a contagem. Com o argumento ALL, a função retém todos os valores duplicados da expressão para contagem. ALL é o padrão.

APPROXIMATE

Quando usada com APPROXIMATE, uma função COUNT DISTINCT usa um HyperLogLog algoritmo para aproximar o número de valores distintos não NULL em uma coluna ou expressão. A consultas que usam a palavra-chave APPROXIMATE são executadas muito mais rápido, com um baixo erro relativo de cerca de 2%. A aproximação é justificada para consultas que retornam um grande número de valores distintos, com milhões ou mais por consulta ou grupo, se houver uma cláusula group by. Para conjuntos menores de valores distintos, na casa dos milhares, a aproximação pode ser mais lenta do que uma contagem precisa. APPROXIMATE pode ser usada somente com COUNT DISTINCT.

Tipo de retorno

A função COUNT retorna BIGINT.

Exemplos

Conte todos os usuários do estado da Flórida:

```
select count(*) from users where state='FL';
```

```
count  
-----  
510
```

Conte todos os nomes de eventos da tabela EVENT:

```
select count(eventname) from event;
```

```
count
-----
8798
```

Conte todos os nomes de eventos da tabela EVENT:

```
select count(all eventname) from event;
```

```
count
-----
8798
```

Conte todos os IDs exclusivos dos locais de evento da tabela EVENT:

```
select count(distinct venueid) as venues from event;
```

```
venues
-----
204
```

Conte o número de vezes que cada vendedor listou lotes de um ou mais ingressos para venda. Agrupe os resultados por ID de vendedor:

```
select count(*), sellerid from listing
where numtickets > 4
group by sellerid
order by 1 desc, 2;
```

```
count | sellerid
-----+-----
12    | 6386
11    | 17304
11    | 20123
11    | 25428
...
```

Os seguintes exemplos comparam os valores de retorno e os tempos de execução para COUNT e APPROXIMATE COUNT.

```
select count(distinct pricepaid) from sales;
```

```
count  
-----  
4528
```

Time: 48.048 ms

```
select approximate count(distinct pricepaid) from sales;
```

```
count  
-----  
4553
```

Time: 21.728 ms

Função LISTAGG

Para cada grupo em uma consulta, a função de agregação LISTAGG ordena as linhas desse grupo de acordo com a expressão ORDER BY e, depois, concatena os valores em uma única string.

LISTAGG é uma função de nós de computação apenas. A função retornará um erro se a consulta não fizer referência a uma tabela definida pelo usuário ou tabela AWS Clean Rooms do sistema.

Sintaxe

```
LISTAGG( [DISTINCT] aggregate_expression [, 'delimiter' ] )  
[ WITHIN GROUP (ORDER BY order_list) ]
```

Argumentos

DISTINCT

(Opcional) Uma cláusula que elimina valores duplicados da expressão especificada antes de concatenar. Os espaços à esquerda são ignorados, portanto, as strings 'a' e ' a ' são tratadas como duplicatas. LISTAGG usa o primeiro valor encontrado. Para obter mais informações, consulte [Significância de espaços em branco](#).

aggregate_expression

Qualquer expressão válida (tal como um nome de coluna) que forneça os valores para agregar. Valores NULL e strings vazias são ignoradas.

delimitador

(Opcional) A constante de string que separará os valores concatenados. O padrão é NULL.

AWS Clean Rooms suporta qualquer quantidade de espaço em branco à esquerda ou à direita em torno de uma vírgula ou dois pontos opcionais, bem como uma string vazia ou qualquer número de espaços.

Os exemplos de valores válidos são:

" , "

": "

" "

WITHIN GROUP (ORDER BY order_list)

(Opcional) Uma cláusula que especifica a ordem de classificação dos valores agregados.

Retornos

VARCHAR(MAX). Se o resultado é maior que o tamanho máximo de VARCHAR (64K – 1 ou 65.535), então LISTAGG retorna o seguintes erro:

```
Invalid operation: Result size exceeds LISTAGG limit
```

Observações de uso

Se uma instrução inclui várias funções LISTAGG que usam cláusulas WITHIN GROUP, todas as cláusulas WITHIN GROUP devem usar os mesmos valores ORDER BY.

Por exemplo, a seguinte instrução retornará um erro.

```
select listagg(sellerid)
within group (order by dateid) as sellers,
listagg(dateid)
within group (order by sellerid) as dates
```

```
from winsales;
```

As seguintes instruções serão executadas com êxito.

```
select listagg(sellerid)
within group (order by dateid) as sellers,
listagg(dateid)
within group (order by dateid) as dates
from winsales;
```

```
select listagg(sellerid)
within group (order by dateid) as sellers,
listagg(dateid) as dates
from winsales;
```

Exemplos

O seguinte exemplo agrega os IDs de vendedor, ordenados por ID de vendedor.

```
select listagg(sellerid, ', ') within group (order by sellerid) from sales
where eventid = 4337;
listagg
```

```
-----
380, 380, 1178, 1178, 1178, 2731, 8117, 12905, 32043, 32043, 32043, 32432, 32432,
38669, 38750, 41498, 45676, 46324, 47188, 47188, 48294
```

O exemplo a seguir usa DISTINCT para retornar uma lista de IDs de vendedor exclusivos.

```
select listagg(distinct sellerid, ', ') within group (order by sellerid) from sales
where eventid = 4337;
```

```
listagg
```

```
-----
380, 1178, 2731, 8117, 12905, 32043, 32432, 38669, 38750, 41498, 45676, 46324, 47188,
48294
```

O seguinte exemplo agrega os IDs de vendedor por ordem de data.

```
select listagg(sellerid)
within group (order by dateid)
```



```

from winsales;

      listagg
-----
31141242333

```

O seguinte exemplo retorna uma lista separada por pipe das datas de vendas para o comprador B.

```

select listagg(dateid,'|')
within group (order by sellerid desc,salesid asc)
from winsales
where buyerid = 'b';

      listagg
-----
2003-08-02|2004-04-18|2004-04-18|2004-02-12

```

O seguinte exemplo retorna uma lista separada por vírgulas dos IDs de venda para cada ID de comprador.

```

select buyerid,
listagg(salesid,',')
within group (order by salesid) as sales_id
from winsales
group by buyerid
order by buyerid;

  buyerid | sales_id
-----+-----
          a | 10005,40001,40005
          b | 20001,30001,30004,30003
          c | 10001,20002,30007,10006

```

Função MAX

A função MAX retorna o valor máximo em um conjunto de linhas. DISTINCT ou ALL podem ser usadas, mas não afetam os resultados.

Sintaxe

```

MAX ( [ DISTINCT | ALL ] expression )

```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera. A expressão é um destes tipos de dados:

- SMALLINT
- INTEGER
- BIGINT
- DECIMAL
- REAL
- DOUBLE PRECISION
- CHAR
- VARCHAR
- DATA
- TIMESTAMP
- TIMESTAMPTZ
- TIME
- TIMETZ
- VARBYTE
- SUPER

DISTINCT | ALL

Com o argumento `DISTINCT`, a função elimina todos os valores duplicados da expressão especificada antes de calcular o máximo. Com o argumento `ALL`, a função retém todos os valores duplicados da expressão para calcular o máximo. `ALL` é o padrão.

Tipos de dados

Retorna o mesmo tipo de dados da expressão.

Exemplos

Encontre o preço mais alto pago de todas as vendas:

```
select max(pricepaid) from sales;
```

```
max
-----
12624.00
(1 row)
```

Encontre o preço mais alto pago por ingresso em todas as vendas:

```
select max(pricepaid/qtysold) as max_ticket_price
from sales;
```

```
max_ticket_price
-----
2500.000000000
(1 row)
```

Função MEDIAN

Calcula o valor mediano para o intervalo de valores. Valores NULL no intervalo são ignorados.

MEDIAN é uma função de distribuição inversa que assume um modelo de distribuição contínua.

MEDIAN é um caso especial de [PERCENTILE_CONT\(.5\)](#).

MEDIAN é uma função de nós de computação apenas. A função retornará um erro se a consulta não fizer referência a uma tabela definida pelo usuário ou tabela AWS Clean Rooms do sistema.

Sintaxe

```
MEDIAN ( median_expression )
```

Argumentos

median_expression

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

Tipos de dados

O tipo de retorno é determinado pelo tipo de dados de `median_expression`. A tabela a seguir mostra o tipo de retorno para cada tipo de dados de `median_expression`.

Tipo de entrada	Tipo de retorno
NUMERIC, DECIMAL	DECIMAL
FLOAT, DOUBLE	DOUBLE
DATA	DATA
TIMESTAMP	TIMESTAMP
TIMESTAMPTZ	TIMESTAMPTZ

Observações de uso

Se o argumento de `median_expression` é um tipo de dados DECIMAL com a precisão máxima de 38 dígitos, é possível que MEDIAN retorne um resultado impreciso ou um erro. Se o valor de retorno da função MEDIAN excede 38 dígitos, o resultado é truncado, o que causa a perda de precisão. Se, durante a interpolação, um resultado intermediário excede a precisão máxima, um excedente numérico ocorre e função retorna um erro. Para evitar essas condições, recomendamos o uso de um tipo de dados com menor precisão ou a conversão do argumento `median_expression` para uma precisão mais baixa.

Se uma instrução inclui várias chamadas para funções agregadas baseadas em classificação (LISTAGG, PERCENTILE_CONT ou MEDIAN), todas devem usar os mesmos valores ORDER BY. Observe que MEDIAN aplica um order by implícito no valor da expressão.

Por exemplo, a seguinte instrução retorna um erro.

```
select top 10 salesid, sum(pricepaid),
percentile_cont(0.6) within group (order by salesid),
median (pricepaid)
from sales group by salesid, pricepaid;
```

An error occurred when executing the SQL command:
 select top 10 salesid, sum(pricepaid),

```
percentile_cont(0.6) within group (order by salesid),
median (pricepaid)
from sales group by salesid, pricepai...
```

ERROR: within group ORDER BY clauses for aggregate functions must be the same

A instrução a seguir é executada com êxito.

```
select top 10 salesid, sum(pricepaid),
percentile_cont(0.6) within group (order by salesid),
median (salesid)
from sales group by salesid, pricepaid;
```

Exemplos

O seguinte exemplo mostra que MEDIAN produz os mesmos resultados que PERCENTILE_CONT(0,5).

```
select top 10 distinct sellerid, qtysold,
percentile_cont(0.5) within group (order by qtysold),
median (qtysold)
from sales
group by sellerid, qtysold;
```

sellerid	qtysold	percentile_cont	median
1	1	1.0	1.0
2	3	3.0	3.0
5	2	2.0	2.0
9	4	4.0	4.0
12	1	1.0	1.0
16	1	1.0	1.0
19	2	2.0	2.0
19	3	3.0	3.0
22	2	2.0	2.0
25	2	2.0	2.0

Função MIN

A função MIN retorna o valor mínimo em um conjunto de linhas. DISTINCT ou ALL podem ser usadas, mas não afetam os resultados.

Sintaxe

```
MIN ( [ DISTINCT | ALL ] expression )
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera. A expressão é um destes tipos de dados:

- SMALLINT
- INTEGER
- BIGINT
- DECIMAL
- REAL
- DOUBLE PRECISION
- CHAR
- VARCHAR
- DATA
- TIMESTAMP
- TIMESTAMPTZ
- TIME
- TIMETZ
- VARBYTE
- SUPER

DISTINCT | ALL

Com o argumento DISTINCT, a função elimina todos os valores duplicados da expressão especificada antes de calcular o mínimo. Com o argumento ALL, a função retém todos os valores duplicados da expressão para calcular o mínimo. ALL é o padrão.

Tipos de dados

Retorna o mesmo tipo de dados da expressão.

Exemplos

Encontre o preço mais baixo pago de todas as vendas:

```
select min(pricepaid) from sales;
```

```
min
-----
20.00
(1 row)
```

Encontre o preço mais baixo pago por ingresso em todas as vendas:

```
select min(pricepaid/qtysold)as min_ticket_price
from sales;
```

```
min_ticket_price
-----
20.000000000
(1 row)
```

Função PERCENTILE_CONT

PERCENTILE_CONT é uma função de distribuição inversa que assume um modelo de distribuição contínua. Ela pega um valor percentil e uma especificação de classificação e retorna um valor intercalar que cairia dentro do valor percentil fornecido em relação à especificação de classificação.

PERCENTILE_CONT computa uma interpolação linear entre valores após ordená-los. Usando o valor percentil (P) e o número de linhas não nulas (N) no grupo de agregação, a função computa o número da linha após ordenar as linhas de acordo com a especificação de classificação. Esse número de linha (RN) é computado de acordo com a fórmula $RN = (1 + (P * (N - 1)))$. O resultado final da função agregada é computado por interpolação linear entre os valores das linhas nos números de linha $CRN = CEILING(RN)$ e $FRN = FLOOR(RN)$.

O resultado final será o seguinte.

Se ($CRN = FRN = RN$), o resultado é (value of expression from row at RN)

Caso contrário, o resultado é o seguinte:

$(CRN - RN) * (\text{value of expression for row at FRN}) + (RN - FRN) * (\text{value of expression for row at CRN})$.

PERCENTILE_CONT é uma função de nós de computação apenas. A função retornará um erro se a consulta não fizer referência a uma tabela definida pelo usuário ou tabela AWS Clean Rooms do sistema.

Sintaxe

```
PERCENTILE_CONT ( percentile )  
WITHIN GROUP (ORDER BY expr)
```

Argumentos

percentil

Constante numérica entre 0 e 1. Nulls são ignorados no cálculo.

WITHIN GROUP (ORDER BY *expr*)

Especifica valores numéricos ou de data/hora para classificação e computação do percentil.

Retornos

O tipo de retorno é determinado pelo tipo de dados da expressão ORDER BY na cláusula WITHIN GROUP. A tabela a seguir mostra o tipo de retorno para cada tipo de dados da expressão ORDER BY.

Tipo de entrada	Tipo de retorno
SMALLINT, INTEGER, BIGINT, NUMERIC, DECIMAL	DECIMAL
FLOAT, DOUBLE	DOUBLE
DATA	DATA
TIMESTAMP	TIMESTAMP
TIMESTAMPTZ	TIMESTAMPTZ

Observações de uso

Se a expressão ORDER BY é um tipo de dados DECIMAL com a precisão máxima de 38 dígitos, é possível que PERCENTILE_CONT retorne um resultado impreciso ou um erro. Se o valor de retorno da função PERCENTILE_CONT excede 38 dígitos, o resultado é truncado, o que causa a perda de precisão. Se, durante a interpolação, um resultado intermediário excede a precisão máxima, um excedente numérico ocorre e função retorna um erro. Para evitar essas condições, recomendamos o uso de um tipo de dados com menor precisão ou a conversão da expressão ORDER BY para uma precisão mais baixa.

Se uma instrução inclui várias chamadas para funções agregadas baseadas em classificação (LISTAGG, PERCENTILE_CONT ou MEDIAN), todas devem usar os mesmos valores ORDER BY. Observe que MEDIAN aplica um order by implícito no valor da expressão.

Por exemplo, a seguinte instrução retorna um erro.

```
select top 10 salesid, sum(pricepaid),
percentile_cont(0.6) within group (order by salesid),
median (pricepaid)
from sales group by salesid, pricepaid;
```

An error occurred when executing the SQL command:

```
select top 10 salesid, sum(pricepaid),
percentile_cont(0.6) within group (order by salesid),
median (pricepaid)
from sales group by salesid, pricepai...
```

```
ERROR: within group ORDER BY clauses for aggregate functions must be the same
```

A instrução a seguir é executada com êxito.

```
select top 10 salesid, sum(pricepaid),
percentile_cont(0.6) within group (order by salesid),
median (salesid)
from sales group by salesid, pricepaid;
```

Exemplos

O seguinte exemplo mostra que MEDIAN produz os mesmos resultados que PERCENTILE_CONT(0,5).

```
select top 10 distinct sellerid, qtysold,
percentile_cont(0.5) within group (order by qtysold),
median (qtysold)
from sales
group by sellerid, qtysold;
```

sellerid	qtysold	percentile_cont	median
1	1	1.0	1.0
2	3	3.0	3.0
5	2	2.0	2.0
9	4	4.0	4.0
12	1	1.0	1.0
16	1	1.0	1.0
19	2	2.0	2.0
19	3	3.0	3.0
22	2	2.0	2.0
25	2	2.0	2.0

Funções STDDEV_SAMP e STDDEV_POP

As funções `STDDEV_SAMP` e `STDDEV_POP` retornam o desvio padrão da amostra e da população de um conjunto de valores numéricos (número inteiro, decimal ou ponto flutuante). O resultado da função `STDDEV_SAMP` é equivalente à raiz quadrada da variação de amostra do mesmo conjunto de valores.

`STDDEV_SAMP` e `STDDEV` são sinônimos para a mesma função.

Sintaxe

```
STDDEV_SAMP | STDDEV ( [ DISTINCT | ALL ] expression)
STDDEV_POP ( [ DISTINCT | ALL ] expression)
```

A expressão deve ter um tipo de dados de número inteiro, decimal ou ponto flutuante. Independente do tipo de dados da expressão, o tipo de retorno desta função é um número de precisão dupla.

Note

O desvio padrão é calculado utilizando a aritmética de ponto flutuante, que pode resultar em uma ligeira imprecisão.

Observações de uso

Quando o desvio padrão de amostra (STDDEV ou STDDEV_SAMP) é calculado para uma expressão que consiste em um único valor, o resultado da função é NULL ou 0.

Exemplos

A seguinte consulta retorna a média dos valores na coluna VENUESEATS da tabela VENUE, seguida pelo desvio padrão de amostra e desvio padrão de população do mesmo conjunto de valores. VENUESEATS é uma coluna INTEGER. A escala do resultado é reduzida a 2 dígitos.

```
select avg(venueseats),
cast(stddev_samp(venueseats) as dec(14,2)) stddevsamp,
cast(stddev_pop(venueseats) as dec(14,2)) stddevpop
from venue;
```

```
avg | stddevsamp | stddevpop
-----+-----+-----
17503 | 27847.76 | 27773.20
(1 row)
```

A seguinte consulta retorna o desvio padrão de amostra para a coluna COMMISSION na tabela SALES. COMMISSION é uma coluna DECIMAL. A escala do resultado é reduzida a 10 dígitos.

```
select cast(stddev(commission) as dec(18,10))
from sales;
```

```
stddev
-----
130.3912659086
(1 row)
```

A seguinte consulta converte o desvio padrão de amostra para a coluna COMMISSION para um inteiro.

```
select cast(stddev(commission) as integer)
from sales;
```

```
stddev
-----
130
```

```
(1 row)
```

A seguinte consulta retorna o desvio padrão da amostra e a raiz quadrada da variação da amostra para a coluna COMMISSION. Os resultados desses cálculos são os mesmos.

```
select
cast(stddev_samp(commission) as dec(18,10)) stddevsamp,
cast(sqrt(var_samp(commission)) as dec(18,10)) sqrtvarsamp
from sales;
```

```
stddevsamp | sqrtvarsamp
-----+-----
130.3912659086 | 130.3912659086
(1 row)
```

Funções SUM e SUM DISTINCT

A função SUM retorna a soma da coluna de entrada ou dos valores da expressão. A função SUM trabalha com valores numéricos e ignora valores NULL.

A função SUM DISTINCT elimina todos os valores duplicados da expressão especificada antes de calcular a soma.

Sintaxe

```
SUM (column)
```

```
SUM (DISTINCT column )
```

Argumentos

column

A coluna de destino na qual a função opera. A coluna é um dos seguintes tipos de dados:

- SMALLINT
- INTEGER
- BIGINT
- DECIMAL
- DOUBLE

Tipos de dados

Os tipos de argumentos suportados pela função SUM são SMALLINT, INTEGER, BIGINT, DECIMAL e DOUBLE.

A função SUM suporta os seguintes tipos de retorno:

- BIGINT para os argumentos BIGINT, SMALLINT e INTEGER
- DOUBLE para argumentos de ponto flutuante
- Retorna o mesmo tipo de dados que a expressão para qualquer outro tipo de argumento

A precisão padrão para um resultado de função SUM com argumento DECIMAL é 38. A escala do resultado é a mesma que a escala do argumento. Por exemplo, a SUM de uma coluna DEC(5,2) retorna um tipo de dados DEC(38,2).

Exemplos

Encontre a soma de todas as comissões pagas na tabela SALES.

```
select sum(commission) from sales
```

Encontre a soma de todas as comissões distintas pagas na tabela SALES.

```
select sum (distinct (commission)) from sales
```

Funções VAR_SAMP e VAR_POP

As funções VAR_SAMP e VAR_POP retornam a variação da amostra e da população de um conjunto de valores numéricos (número inteiro, decimal ou ponto flutuante). O resultado da função VAR_SAMP é equivalente à raiz quadrada do desvio padrão da amostra do mesmo conjunto de valores.

VAR_SAMP e VARIANCE são sinônimos para a mesma função.

Sintaxe

```
VAR_SAMP | VARIANCE ( [ DISTINCT | ALL ] expression )  
VAR_POP ( [ DISTINCT | ALL ] expression )
```

A expressão deve ter um tipo de dados de número inteiro, decimal ou ponto flutuante. Independente do tipo de dados da expressão, o tipo de retorno desta função é um número de precisão dupla.

Note

Os resultados dessas funções podem variar entre os clusters de data warehouse dependendo da configuração do cluster em cada caso.

Observações de uso

Quando a variação da amostra (VARIANCE ou VAR_SAMP) é calculada para uma expressão que consiste em um único valor, o resultado da função é NULL ou 0.

Exemplos

A seguinte consulta retorna a variação arredondada da amostra e da população para a coluna NUMTICKETS da tabela LISTING.

```
select avg(numtickets),
       round(var_samp(numtickets)) varsamp,
       round(var_pop(numtickets)) varpop
from listing;
```

```
avg | varsamp | varpop
-----+-----+-----
10 |      54 |      54
(1 row)
```

A seguinte consulta executa os mesmos cálculos, mas converte os resultados para valores decimais.

```
select avg(numtickets),
       cast(var_samp(numtickets) as dec(10,4)) varsamp,
       cast(var_pop(numtickets) as dec(10,4)) varpop
from listing;
```

```
avg | varsamp | varpop
-----+-----+-----
10 | 53.6291 | 53.6288
(1 row)
```

Funções de array

Esta seção descreve as funções de matriz para SQL suportadas em AWS Clean Rooms.

Tópicos

- [função de array](#)
- [função array_concat](#)
- [função array_flatten](#)
- [função get_array_length](#)
- [função split_to_array](#)
- [função de subarray](#)

função de array

Cria um array do tipo de dados SUPER.

Sintaxe

```
ARRAY( [ expr1 ] [ , expr2 [ , ... ] ] )
```

Argumento

expr1, expr2

Expressões de qualquer tipo de dados, exceto tipos de data e hora. Os argumentos não precisam ser do mesmo tipo de dado.

Tipo de retorno

A função de array retorna o tipo de dados SUPER.

Exemplo

O exemplo a seguir mostra uma matriz de valores numéricos e uma matriz de diferentes tipos de dados.

```
--an array of numeric values
```

```
select array(1,50,null,100);
       array
-----
 [1,50,null,100]
(1 row)

--an array of different data types
select array(1,'abc',true,3.14);
       array
-----
 [1,"abc",true,3.14]
(1 row)
```

função array_concat

A função `array_concat` concatena dois arrays para criar um que contém todos os elementos no primeiro array seguido de todos os elementos no segundo. Os dois argumentos devem ser arrays válidos.

Sintaxe

```
array_concat( super_expr1, super_expr2 )
```

Argumentos

`super_expr1`

O valor que especifica o primeiro dos dois arrays a serem concatenados.

`super_expr2`

O valor que especifica o segundo dos dois arrays a serem concatenados.

Tipo de retorno

A função `array_concat` retorna um valor de dados SUPER.

Exemplo

O exemplo a seguir mostra a concatenação de duas matrizes do mesmo tipo e a concatenação de duas matrizes de tipos diferentes.


```
-- concatenating two arrays
SELECT ARRAY_CONCAT(ARRAY(10001,10002),ARRAY(10003,10004));
           array_concat
-----
 [10001,10002,10003,10004]
(1 row)

-- concatenating two arrays of different types
SELECT ARRAY_CONCAT(ARRAY(10001,10002),ARRAY('ab','cd'));
           array_concat
-----
 [10001,10002,"ab","cd"]
(1 row)
```

função array_flatten

Mescla vários arrays em um único array do tipo SUPER.

Sintaxe

```
array_flatten( super_expr1,super_expr2,.. )
```

Argumentos

super_expr1, *super_expr2*

Uma expressão SUPER válida de forma de array.

Tipo de retorno

A função `array_flatten` retorna um valor de dados SUPER.

Exemplo

O exemplo a seguir mostra uma função `array_flatten`.

```
SELECT ARRAY_FLATTEN(ARRAY(ARRAY(1,2,3,4),ARRAY(5,6,7,8),ARRAY(9,10)));
           array_flatten
-----
 [1,2,3,4,5,6,7,8,9,10]
```

```
(1 row)
```

função `get_array_length`

Retorna o tamanho do array especificado. A função `GET_ARRAY_LENGTH` retorna o comprimento de um array SUPER dado um objeto ou caminho de array.

Sintaxe

```
get_array_length( super_expr )
```

Argumentos

`super_expr`

Uma expressão SUPER válida de forma de array.

Tipo de retorno

A função `get_array_length` retorna um BIGINT.

Exemplo

O exemplo a seguir mostra uma função `get_array_length`.

```
SELECT GET_ARRAY_LENGTH(ARRAY(1,2,3,4,5,6,7,8,9,10));
get_array_length
-----
                10
(1 row)
```

função `split_to_array`

Usa um delimitador como parâmetro opcional. Se nenhum delimitador estiver presente, o padrão será uma vírgula.

Sintaxe

```
split_to_array( string, delimiter )
```

Argumentos

string

A string de entrada a ser dividida.

delimitador

Um valor opcional no qual a string de entrada será dividida. O padrão é uma vírgula.

Tipo de retorno

A função `split_to_array` retorna um valor de dados SUPER.

Exemplo

O exemplo a seguir mostra uma função `split_to_array`.

```
SELECT SPLIT_TO_ARRAY('12|345|6789', '|');
      split_to_array
-----
["12","345","6789"]
(1 row)
```

função de subarray

Manipula arrays para retornar um subconjunto dos arrays de entrada.

Sintaxe

```
SUBARRAY( super_expr, start_position, length )
```

Argumentos

super_expr

Uma expressão SUPER válida em forma de array.

start_position

A posição dentro do array para começar a extração, começando na posição de índice 0. Uma posição negativa conta para trás a partir do final do array.

length

O número de elementos a serem extraídos (o comprimento da substring).

Tipo de retorno

A função subarray retorna um valor de dados SUPER.

Exemplo

Veja a seguir um exemplo de uma função de subarray.

```
SELECT SUBARRAY(ARRAY('a', 'b', 'c', 'd', 'e', 'f'), 2, 3);
  subarray
-----
["c","d","e"]
(1 row)
```

Expressões condicionais

AWS Clean Rooms suporta as seguintes expressões condicionais:

Tópicos

- [Expressão condicional CASE](#)
- [expressão COALESCE](#)
- [Funções GREATEST e LEAST](#)
- [Funções NVL e COALESCE](#)
- [Função NVL2](#)
- [Função NULLIF](#)

Expressão condicional CASE

A expressão CASE é uma expressão condicional, semelhante às instruções if/then/else encontradas em outras linguagens. CASE é usada para especificar um resultado onde há várias condições. Use CASE onde uma expressão SQL é válida, como em um comando SELECT.

Há dois tipos de expressões CASE: simples e pesquisada.

- Em expressões CASE simples, uma expressão é comparada a um valor. Quando uma correspondência é encontrada, a ação especificada na cláusula THEN é aplicada. Se nenhuma correspondência é encontrada, a ação especificada na cláusula ELSE é aplicada.
- Em expressões CASE pesquisadas, cada CASE é avaliado com base em uma expressão booleana e a instrução CASE retorna o primeiro CASE correspondente. Se nenhuma correspondência for encontrada entre as cláusulas WHEN, a ação na cláusula ELSE será retornada.

Sintaxe

Instrução CASE simples usada para correspondência de condições:

```
CASE expression
  WHEN value THEN result
  [WHEN...]
  [ELSE result]
END
```

Instrução CASE pesquisada usada para avaliação de cada condição:

```
CASE
  WHEN condition THEN result
  [WHEN ...]
  [ELSE result]
END
```

Argumentos

expressão

Um nome de coluna ou qualquer expressão válida.

value

Valor ao qual a expressão é comparada, tal como uma constante numérica ou string de caracteres.

resultado

O valor ou uma expressão de destino retornado quando uma expressão ou condição booleana é avaliada. Os tipos de dados de todas as expressões de resultados devem poder ser convertidos em um único tipo de saída.

condição

Uma expressão booliana que avalia como verdadeiro ou falso. Se a condição for verdadeira, o valor da expressão CASE será o resultado que segue a condição e o restante da expressão CASE não será processado. Se a condição for falsa, todas as cláusulas WHEN subsequentes serão avaliadas. Se nenhum resultado da condição WHEN for verdadeiro, o valor da expressão CASE será o resultado da cláusula ELSE. Se a cláusula ELSE for omitida e não nenhuma condição for verdadeira, o resultado será nulo.

Exemplos

Use uma expressão CASE simples para substituir New York City por Big Apple em uma consulta da tabela VENUE. Substitua todos os outros nomes de cidade por other.

```
select venuecity,
       case venuecity
         when 'New York City'
          then 'Big Apple' else 'other'
        end
from venue
order by venueid desc;
```

venuecity	case
Los Angeles	other
New York City	Big Apple
San Francisco	other
Baltimore	other
...	

Use uma expressão CASE pesquisada para atribuir números de grupo com base no valor PRICEPAID para vendas individuais de ingresso:

```
select pricepaid,
       case when pricepaid <10000 then 'group 1'
```

```
    when pricepaid >10000 then 'group 2'
    else 'group 3'
  end
from sales
order by 1 desc;
```

```
pricepaid | case
-----+-----
12624     | group 2
10000     | group 3
10000     | group 3
9996      | group 1
9988      | group 1
...       |
```

expressão COALESCE

Uma expressão COALESCE retorna o valor da primeira expressão da lista que não é nula. Se todas as expressões forem nulas, o resultado será nulo. Quando um valor não nulo é localizado, as demais expressões na lista não são avaliadas.

Este tipo de expressão é útil quando você deseja retornar um valor de backup para algo quando o valor preferido está ausente ou é nulo. Por exemplo, uma consulta pode retornar um de três números de telefone (celular, residência ou comercial, nessa ordem), o que for localizado primeiro na tabela (não nulo).

Sintaxe

```
COALESCE (expression, expression, ... )
```

Exemplos

Aplique a expressão COALESCE em duas colunas.

```
select coalesce(start_date, end_date)
from datetable
order by 1;
```

O nome da coluna padrão para uma expressão NVL é COALESCE. A consulta a seguir retorna os mesmos resultados.

```
select coalesce(start_date, end_date) from datetable order by 1;
```

Funções GREATEST e LEAST

Retorna o maior ou menor valor de uma lista com qualquer número de expressões.

Sintaxe

```
GREATEST (value [, ...])  
LEAST (value [, ...])
```

Parâmetros

`expression_list`

Uma lista de expressões, tais como nomes de coluna, separadas por vírgula. As expressões devem ser conversíveis para um tipo de dados comum. Valores NULL na lista são ignorados. Se todas as expressões avaliarem para NULL, o resultado será NULL.

Retornos

Retorna o maior (para GREATEST) ou menor (para LEAST) valor da lista de expressões fornecida.

Exemplo

O seguinte exemplo retorna o valor mais alto alfabeticamente para `firstname` ou `lastname`.

```
select firstname, lastname, greatest(firstname,lastname) from users  
where userid < 10  
order by 3;
```

firstname	lastname	greatest
Alejandro	Rosalez	Ratliff
Carlos	Salazar	Carlos
Jane	Doe	Doe
John	Doe	Doe
John	Stiles	John
Shirley	Rodriguez	Rodriguez
Terry	Whitlock	Terry
Richard	Roe	Richard


```
Xiulan | Wang | Wang
(9 rows)
```

Funções NVL e COALESCE

Retorna o valor da primeira expressão não nula em uma série de expressões. Quando um valor não nulo é encontrado, as demais expressões na lista não são avaliadas.

NVL é idêntica a COALESCE. São funções sinônimas. Este tópico explica a sintaxe e apresenta exemplos de ambas.

Sintaxe

```
NVL( expression, expression, ... )
```

A sintaxe de COALESCE é a mesma:

```
COALESCE( expression, expression, ... )
```

Se todas as expressões forem nulas, o resultado será nulo.

Essas funções são úteis para retornar um valor secundário quando um valor primário está ausente ou é nulo. Por exemplo, uma consulta pode retornar o primeiro dos três números de telefone disponíveis: celular, residencial ou profissional. A ordem das expressões na função determina a ordem de avaliação.

Argumentos

expressão

Uma expressão, tal como um nome de coluna, a ser avaliada quanto ao status nulo.

Tipo de retorno

AWS Clean Rooms determina o tipo de dados do valor retornado com base nas expressões de entrada. Se os tipos de dados das expressões de entrada não tiverem um tipo comum, um erro será retornado.

Exemplos

Se a lista contiver expressões do tipo inteiro, a função retornará um inteiro.

```
SELECT COALESCE(NULL, 12, NULL);
```

```
coalesce  
-----  
12
```

Esse exemplo, que é igual ao exemplo anterior, exceto pelo fato de usar NVL, retorna o mesmo resultado.

```
SELECT NVL(NULL, 12, NULL);
```

```
coalesce  
-----  
12
```

O exemplo a seguir retorna um tipo string.

```
SELECT COALESCE(NULL, 'AWS Clean Rooms', NULL);
```

```
coalesce  
-----  
AWS Clean Rooms
```

O exemplo a seguir resulta em um erro porque os tipos de dados variam na lista de expressões. Nesse caso, há uma string e um número na lista.

```
SELECT COALESCE(NULL, 'AWS Clean Rooms', 12);  
ERROR: invalid input syntax for integer: "AWS Clean Rooms"
```

Função NVL2

Retorna um de dois valores, dependendo se uma expressão especificada avalia para NULL ou NOT NULL.

Sintaxe

```
NVL2 ( expression, not_null_return_value, null_return_value )
```

Argumentos

expressão

Uma expressão, tal como um nome de coluna, a ser avaliada quanto ao status nulo.

not_null_return_value

O valor retornado se a expressão avaliar para NOT NULL. O valor `not_null_return_value` deve ter o mesmo tipo de dados que a expressão ou ser implicitamente conversível para esse tipo de dados.

null_return_value

O valor retornado se a expressão avaliar para NULL. O valor `null_return_value` deve ter o mesmo tipo de dados que a expressão ou ser implicitamente conversível para esse tipo de dados.

Tipo de retorno

O tipo de retorno de NVL2 é determinado da seguinte forma:

- Se `not_null_return_value` ou `null_return_value` for nulo, o tipo de dados da expressão não nula será retornado.

Se `not_null_return_value` e `null_return_value` não forem nulos:

- Se `not_null_return_value` e `null_return_value` tiverem o mesmo tipo de dados, esse tipo de dados será retornado.
- Se `not_null_return_value` e `null_return_value` tiverem diferentes tipos de dados numéricos, o menor tipo de dados numérico compatível será retornado.
- Se `not_null_return_value` e `null_return_value` tiverem diferentes tipos de dados datetime, um tipo de dados de timestamp será retornado.
- Se `not_null_return_value` e `null_return_value` tiverem diferentes tipos de dados de caracteres, o tipo de dados de `not_null_return_value` será retornado.
- Se `not_null_return_value` e `null_return_value` tiverem tipos de dados numéricos e não numéricos variados, o tipo de dados de `not_null_return_value` será retornado.

⚠ Important

Nos últimos dois casos onde o tipo de dados de `not_null_return_value` é retornado, o `null_return_value` é convertido implicitamente para esse tipo de dados. Se os tipos de dados forem incompatíveis, a função falhará.

Observações de uso

Para `NVL2`, o retorno terá o valor do parâmetro `not_null_return_value` ou `null_return_value`, o que for selecionado pela função, mas terá o tipo de dados `not_null_return_value`.

Por exemplo, supondo que `column1` seja `NULL`, as consultas seguintes retornarão o mesmo valor. Contudo, o tipo de dados do valor de retorno para `DECODE` será `INTEGER` e o tipo de dados do valor de retorno para `NVL2` será `VARCHAR`.

```
select decode(column1, null, 1234, '2345');
select nvl2(column1, '2345', 1234);
```

Exemplo

O seguinte exemplo altera alguns dados de amostra e, então, avalia dois campos para fornecer as informações de contato apropriadas para usuários:

```
update users set email = null where firstname = 'Aphrodite' and lastname = 'Acevedo';

select (firstname + ' ' + lastname) as name,
nvl2(email, email, phone) AS contact_info
from users
where state = 'WA'
and lastname like 'A%'
order by lastname, firstname;
```

name	contact_info
Aphrodite Acevedo	(555) 555-0100
Caldwell Acevedo	Nunc.sollicitudin@example.ca
Quinn Adams	vel@example.com
Kamal Aguilar	quis@example.com
Samson Alexander	hendrerit.neque@example.com
Hall Alford	ac.mattis@example.com

```
Lane Allen      et.netus@example.com
Xander Allison  ac.facilisis.facilisis@example.com
Amaya Alvarado  dui.nec.tempus@example.com
Vera Alvarez    at.arcu.Vestibulum@example.com
Yetta Anthony   enim.sit@example.com
Violet Arnold   ad.litora@example.comm
August Ashley   consectetuer.euismod@example.com
Karyn Austin    ipsum.primis.in@example.com
Lucas Ayers     at@example.com
```

Função NULLIF

Sintaxe

A expressão NULLIF compara dois argumentos e retorna nulo se os argumentos forem iguais. Se eles não forem iguais, o primeiro argumento é retornado. Essa expressão é o inverso da expressão NVL ou COALESCE.

```
NULLIF ( expression1, expression2 )
```

Argumentos

expression1, *expression2*

As colunas ou expressões de destino que são comparadas. O tipo de retorno é igual ao tipo da primeira expressão. O nome padrão da coluna do resultado de NULLIF é o nome da coluna da primeira expressão.

Exemplos

No exemplo a seguir, a consulta retorna a string `first` porque os argumentos não são iguais.

```
SELECT NULLIF('first', 'second');

case
-----
first
```

No exemplo a seguir, a consulta retorna NULL porque os argumentos literais da string são iguais.

```
SELECT NULLIF('first', 'first');
```

```
case
```

```
-----
```

```
NULL
```

No exemplo a seguir, a consulta retorna 1 porque os argumentos inteiros não são iguais.

```
SELECT NULLIF(1, 2);
```

```
case
```

```
-----
```

```
1
```

No exemplo a seguir, a consulta retorna NULL porque os argumentos inteiros são iguais.

```
SELECT NULLIF(1, 1);
```

```
case
```

```
-----
```

```
NULL
```

No exemplo a seguir, a consulta retorna nulo quando há correspondência dos valores LISTID e SALESID:

```
select nullif(listid,salesid), salesid
from sales where salesid<10 order by 1, 2 desc;
```

listid		salesid
4		2
5		4
5		3
6		5
10		9
10		8
10		7
10		6
		1

(9 rows)

Funções de formatação de tipo de dados

Usando uma função de formatação de tipo de dados, você pode converter valores de um tipo de dados para outro. Para cada uma dessas funções, o primeiro argumento é sempre o valor a ser formatado e o segundo argumento contém o modelo para o novo formato. AWS Clean Rooms suporta várias funções de formatação de tipos de dados.

Tópicos

- [Função CAST](#)
- [Função CONVERT](#)
- [TO_CHAR](#)
- [Função TO_DATE](#)
- [TO_NUMBER](#)
- [Strings de formato datetime](#)
- [Strings de formato numérico](#)
- [Caracteres de formatação de estilo Teradata para dados numéricos](#)

Função CAST

A função CAST converte um tipo de dados em outro compatível. Por exemplo, é possível converter uma string em uma data ou um tipo numérico em uma string. CAST executa uma conversão em tempo de execução, o que significa que a conversão não altera o tipo de dados de um valor em uma tabela de origem. Isso é alterado somente no contexto da consulta.

A função CAST é muito semelhante à [the section called “CONVERT”](#), pois ambas convertem um tipo de dado em outro, mas têm nomes diferentes.

Determinados tipos de dados exigem uma conversão explícita para outros tipos de dados usando a função CAST ou CONVERT. Outros tipos de dados podem ser convertidos implicitamente, como parte de outro comando, sem usar CAST ou CONVERT. Consulte [Compatibilidade e conversão dos tipos](#).

Sintaxe

Use uma dessas duas formas equivalentes de sintaxe para transmitir expressões de um tipo de dados para outro.

```
CAST ( expression AS type )  
expression :: type
```

Argumentos

expressão

Uma expressão que avalia para um ou mais valores, tal como um nome de coluna ou um literal. A conversão de valores nulos retorna nulos. A expressão não pode conter cadeias de caracteres em branco ou vazias.

tipo

Um dos tipos de dados suportados [Tipos de dados](#), exceto para os tipos de dados VARBYTE, BINARY e BINARY VARYING.

Tipo de retorno

CAST retorna o tipo de dados especificado pelo argumento `type`.

Note

AWS Clean Rooms retorna um erro se você tentar realizar uma conversão problemática, como uma conversão DECIMAL que perde a precisão, como a seguir:

```
select 123.456::decimal(2,1);
```

ou uma conversão INTEGER que causa um transbordamento:

```
select 12345678::smallint;
```

Exemplos

As seguintes duas consultas são equivalentes. Ambas convertem um valor decimal em um número inteiro:

```
select cast(pricepaid as integer)  
from sales where salesid=100;
```



```
pricepaid
-----
162
(1 row)
```

```
select pricepaid::integer
from sales where salesid=100;
```

```
pricepaid
-----
162
(1 row)
```

O seguinte produz um resultado semelhante. Ele não exige dados de exemplo para ser executado:

```
select cast(162.00 as integer) as pricepaid;
```

```
pricepaid
-----
162
(1 row)
```

Neste exemplo, os valores em uma coluna de carimbo de data/hora são transmitidos como datas, o que resulta na remoção do horário de cada resultado:

```
select cast(saletime as date), salesid
from sales order by salesid limit 10;
```

```
 saletime | salesid
-----+-----
2008-02-18 |      1
2008-06-06 |      2
2008-06-06 |      3
2008-06-09 |      4
2008-08-31 |      5
2008-07-16 |      6
2008-06-26 |      7
2008-07-10 |      8
2008-07-22 |      9
2008-08-06 |     10

(10 rows)
```

Se você não usasse CAST conforme ilustrado no exemplo anterior, os resultados incluiriam o horário: 2008-02-18 02:36:48.

A consulta a seguir converte dados de caracteres variáveis em uma data. Ele não exige dados de exemplo para ser executado.

```
select cast('2008-02-18 02:36:48' as date) as mysaletime;
```

```
mysaletime
```

```
-----
```

```
2008-02-18
```

```
(1 row)
```

Neste exemplo, os valores em uma coluna de data são convertidos como timestamps:

```
select cast(caldate as timestamp), dateid  
from date order by dateid limit 10;
```

caldate		dateid
-----	+	-----
2008-01-01 00:00:00		1827
2008-01-02 00:00:00		1828
2008-01-03 00:00:00		1829
2008-01-04 00:00:00		1830
2008-01-05 00:00:00		1831
2008-01-06 00:00:00		1832
2008-01-07 00:00:00		1833
2008-01-08 00:00:00		1834
2008-01-09 00:00:00		1835
2008-01-10 00:00:00		1836

```
(10 rows)
```

Em um caso como o exemplo anterior, você pode obter controle adicional sobre a formatação de saída usando [TO_CHAR](#).

Neste exemplo, um número inteiro é convertido como uma string de caracteres:

```
select cast(2008 as char(4));
```

```
bpchar
```


Determinados tipos de dados exigem uma conversão explícita para outros tipos de dados usando a função CONVERT. Outros tipos de dados podem ser convertidos implicitamente, como parte de outro comando, sem usar CAST ou CONVERT. Consulte [Compatibilidade e conversão dos tipos](#).

Sintaxe

```
CONVERT ( type, expression )
```

Argumentos

tipo

Um dos tipos de dados suportados [Tipos de dados](#), exceto para os tipos de dados VARBYTE, BINARY e BINARY VARYING.

expressão

Uma expressão que avalia para um ou mais valores, tal como um nome de coluna ou um literal. A conversão de valores nulos retorna nulos. A expressão não pode conter cadeias de caracteres em branco ou vazias.

Tipo de retorno

CONVERT retorna o tipo de dados especificado pelo argumento `type`.

Note

AWS Clean Rooms retorna um erro se você tentar realizar uma conversão problemática, como uma conversão DECIMAL que perde a precisão, como a seguir:

```
SELECT CONVERT(decimal(2,1), 123.456);
```

ou uma conversão INTEGER que causa um transbordamento:

```
SELECT CONVERT(smallint, 12345678);
```

Exemplos

A consulta a seguir usa a função CONVERT para converter uma coluna de números decimais em inteiros.

```
SELECT CONVERT(integer, pricepaid)
FROM sales WHERE salesid=100;
```

Este exemplo converte um número inteiro em uma string.

```
SELECT CONVERT(char(4), 2008);
```

Neste exemplo, a data e hora atuais são convertidas em um tipo de dados de caractere variável:

```
SELECT CONVERT(VARCHAR(30), GETDATE());
```

```
getdate
-----
2023-02-02 04:31:16
```

Este exemplo converte a coluna saletime para remover as datas de cada linha e manter apenas a hora.

```
SELECT CONVERT(time, saletime), salesid
FROM sales order by salesid limit 10;
```

O exemplo a seguir converte dados de caracteres variáveis em objetos de data e hora.

```
SELECT CONVERT(datetime, '2008-02-18 02:36:48') as mysaletime;
```

TO_CHAR

TO_CHAR Converte uma expressão de timestamp ou numérica para o formato de dados de string de caracteres.

Sintaxe

```
TO_CHAR (timestamp_expression | numeric_expression , 'format')
```

Argumentos

timestamp_expression

Uma expressão que resulta em um valor do tipo `TIMESTAMP` ou `TIMESTAMPTZ` ou um valor que pode ser implicitamente forçado para um timestamp.

numeric_expression

Uma expressão que resulta em um valor de tipo de dados numérico ou em um valor que pode implicitamente ser convertido para tipo numérico. Para obter mais informações, consulte [Tipos numéricos](#). `TO_CHAR` insere um espaço à esquerda da string numérica.

Note

`TO_CHAR` não suporta valores DECIMAIS de 128 bits.

format

O formato para o novo valor. Para obter os formatos válidos, consulte [Strings de formato datetime](#) e [Strings de formato numérico](#).

Tipo de retorno

VARCHAR

Exemplos

O exemplo a seguir converte um carimbo de data/hora em um valor com a data e a hora em um formato com o nome do mês preenchido com nove caracteres, o nome do dia da semana e o número do dia do mês.

```
select to_char(timestamp '2009-12-31 23:15:59', 'MONTH-DY-DD-YYYY HH12:MIPM');
to_char
-----
DECEMBER -THU-31-2009 11:15PM
```

O exemplo a seguir converte um carimbo de data/hora em um valor com o número do dia do ano.

```
select to_char(timestamp '2009-12-31 23:15:59', 'DDD');
```

```
to_char
```

```
-----
```

```
365
```

O exemplo a seguir converte um carimbo de data/hora em um número do dia da semana da norma ISO.

```
select to_char(timestamp '2022-05-16 23:15:59', 'ID');
```

```
to_char
```

```
-----
```

```
1
```

O exemplo a seguir extrai o nome do mês de uma data.

```
select to_char(date '2009-12-31', 'MONTH');
```

```
to_char
```

```
-----
```

```
DECEMBER
```

O seguinte exemplo converte cada valor de STARTTIME na tabela EVENT em uma string que consiste em horas, minutos e segundos.

```
select to_char(starttime, 'HH12:MI:SS')
from event where eventid between 1 and 5
order by eventid;
```

```
to_char
```

```
-----
```

```
02:30:00
```

```
08:00:00
```

```
02:30:00
```

```
02:30:00
```

```
07:00:00
```

```
(5 rows)
```

O exemplo a seguir converte um valor de timestamp inteiro em um formato diferente.

```
select starttime, to_char(starttime, 'MON-DD-YYYY HH12:MIPM')
from event where eventid=1;
```

```

      starttime      |      to_char
-----+-----
2008-01-25 14:30:00 | JAN-25-2008 02:30PM
(1 row)
```

O exemplo a seguir converte um literal de timestamp em uma string de caracteres.

```
select to_char(timestamp '2009-12-31 23:15:59', 'HH24:MI:SS');
```

```

to_char
-----
23:15:59
(1 row)
```

O exemplo a seguir converte um número em uma string de caracteres com o sinal menos no final.

```
select to_char(-125.8, '999D99S');
```

```

to_char
-----
125.80-
(1 row)
```

O exemplo a seguir converte um número em uma string de caracteres com o símbolo de moeda.

```
select to_char(-125.88, '$S999D99');
```

```

to_char
-----
$-125.88
(1 row)
```

O exemplo a seguir converte um número em uma string de caracteres usando colchetes angulares para números negativos.

```
select to_char(-125.88, '$999D99PR');
```

```

to_char
-----
$<125.88>
(1 row)
```


O exemplo a seguir converte um número em uma string de numerais romanos.

```
select to_char(125, 'RN');
to_char
-----
CXXV
(1 row)
```

O exemplo a seguir exibe o dia da semana.

```
SELECT to_char(current_timestamp, 'FMDay, FMDD HH12:MI:SS');
           to_char
-----
Wednesday, 31 09:34:26
```

O exemplo a seguir exibe o sufixo de número ordinal de um número.

```
SELECT to_char(482, '999th');
           to_char
-----
482nd
```

O exemplo a seguir subtrai a comissão do preço pago na tabela de vendas. A diferença é então arredondada e convertida em um número romano, mostrado na to_char coluna:

```
select salesid, pricepaid, commission, (pricepaid - commission)
as difference, to_char(pricepaid - commission, 'rn') from sales
group by sales.pricepaid, sales.commission, salesid
order by salesid limit 10;
```

salesid	pricepaid	commission	difference	to_char
1	728.00	109.20	618.80	dcxix
2	76.00	11.40	64.60	lxv
3	350.00	52.50	297.50	ccxcviii
4	175.00	26.25	148.75	cxlix
5	154.00	23.10	130.90	cxxxix
6	394.00	59.10	334.90	cccxxxv
7	788.00	118.20	669.80	dclxx
8	197.00	29.55	167.45	clxvii
9	591.00	88.65	502.35	dii
10	65.00	9.75	55.25	lv

```
(10 rows)
```

O exemplo a seguir adiciona o símbolo da moeda aos valores de diferença mostrados na `to_char` coluna:

```
select salesid, pricepaid, commission, (pricepaid - commission)
as difference, to_char(pricepaid - commission, 'l99999D99') from sales
group by sales.pricepaid, sales.commission, salesid
order by salesid limit 10;
```

salesid	pricepaid	commission	difference	to_char
1	728.00	109.20	618.80	\$ 618.80
2	76.00	11.40	64.60	\$ 64.60
3	350.00	52.50	297.50	\$ 297.50
4	175.00	26.25	148.75	\$ 148.75
5	154.00	23.10	130.90	\$ 130.90
6	394.00	59.10	334.90	\$ 334.90
7	788.00	118.20	669.80	\$ 669.80
8	197.00	29.55	167.45	\$ 167.45
9	591.00	88.65	502.35	\$ 502.35
10	65.00	9.75	55.25	\$ 55.25

```
(10 rows)
```

O seguinte exemplo lista o século em que cada venda foi efetuada.

```
select salesid, saletime, to_char(saletime, 'cc') from sales
order by salesid limit 10;
```

salesid	saletime	to_char
1	2008-02-18 02:36:48	21
2	2008-06-06 05:00:16	21
3	2008-06-06 08:26:17	21
4	2008-06-09 08:38:52	21
5	2008-08-31 09:17:02	21
6	2008-07-16 11:59:24	21
7	2008-06-26 12:56:06	21
8	2008-07-10 02:12:36	21
9	2008-07-22 02:23:17	21
10	2008-08-06 02:51:55	21

```
(10 rows)
```

O seguinte exemplo converte cada valor de STARTTIME na tabela EVENT em uma string que consiste em horas, minutos, segundos e fuso horário:

```
select to_char(starttime, 'HH12:MI:SS TZ')
from event where eventid between 1 and 5
order by eventid;
```

```
to_char
-----
02:30:00 UTC
08:00:00 UTC
02:30:00 UTC
02:30:00 UTC
07:00:00 UTC
(5 rows)
```

```
(10 rows)
```

O seguinte exemplo exibe a formatação para segundos, milissegundos e microssegundos.

```
select sysdate,
to_char(sysdate, 'HH24:MI:SS') as seconds,
to_char(sysdate, 'HH24:MI:SS.MS') as milliseconds,
to_char(sysdate, 'HH24:MI:SS.US') as microseconds;
```

```
timestamp          | seconds | milliseconds | microseconds
-----+-----+-----+-----
2015-04-10 18:45:09 | 18:45:09 | 18:45:09.325 | 18:45:09:325143
```

Função TO_DATE

TO_DATE converte uma data representada em uma string de caracteres para um tipo de dados DATE.

Sintaxe

```
TO_DATE(string, format)
```

```
TO_DATE(string, format, is_strict)
```

Argumentos

string

Uma string a ser convertida.

format

Um literal de string que define o formato da string de entrada, em termos de suas partes de data. Para obter uma lista dos formatos válidos de dia, mês e ano, consulte [Strings de formato datetime](#).

is_strict

Um valor booleano opcional que especifica se um erro é retornado se um valor de data de entrada estiver fora do intervalo. Quando `is_strict` é definido como `TRUE`, um erro será retornado se houver um valor fora do intervalo. Quando `is_strict` é definido como `FALSE`, que é o padrão, então os valores de estouro são aceitos.

Tipo de retorno

`TO_DATE` retorna uma `DATE`, dependendo do valor do `format`.

Se ocorrer falha na conversão no formato, um erro será gerado.

Exemplos

A instrução SQL a seguir converte a data `02 Oct 2001` em um tipo de dados de data.

```
select to_date('02 Oct 2001', 'DD Mon YYYY');
```

```
to_date
-----
2001-10-02
(1 row)
```

A instrução SQL a seguir converte a string `20010631` em uma data.

```
select to_date('20010631', 'YYYYMMDD', FALSE);
```

O resultado é 1 de julho de 2001, porque há apenas 30 dias em junho.

```
to_date
-----
2001-07-01
```

A seguinte instrução SQL converte a string 20010631 em uma data:

```
to_date('20010631', 'YYYYMMDD', TRUE);
```

O resultado é um erro porque há apenas 30 dias em junho.

```
ERROR: date/time field date value out of range: 2001-6-31
```

TO_NUMBER

TO_NUMBER converte uma string em um valor numérico (decimal).

Sintaxe

```
to_number(string, format)
```

Argumentos

string

String a ser convertida. O formato deve ser um valor literal.

format

O segundo argumento é uma string de formato que indica como a string de caracteres deve ser analisada para criar o valor numérico. Por exemplo, o formato '99D999' especifica que a string a ser convertida consiste em cinco dígitos com o ponto decimal na terceira posição. Por exemplo, `to_number('12.345', '99D999')` retorna 12.345 como um valor numérico. Para obter uma lista dos formatos válidos, consulte [Strings de formato numérico](#).

Tipo de retorno

TO_NUMBER retorna um número DECIMAL.

Se ocorrer falha na conversão no formato, um erro será gerado.

Exemplos

O exemplo a seguir converte a string 12,454.8- em um número:

```
select to_number('12,454.8-', '99G999D9S');
```

```
to_number
-----
-12454.8
```

O exemplo a seguir converte a string \$ 12,454.88 em um número:

```
select to_number('$ 12,454.88', 'L 99G999D99');
```

```
to_number
-----
12454.88
```

O exemplo a seguir converte a string \$ 2,012,454.88 em um número:

```
select to_number('$ 2,012,454.88', 'L 9,999,999.99');
```

```
to_number
-----
2012454.88
```


Strings de formato datetime

As sequências de formato de data e hora a seguir se aplicam a funções como TO_CHAR. Essas strings podem conter separadores datetime (como '-', '/' ou ':') e os "dateparts" e "timeparts" a seguir.

Para obter exemplos de formatação de datas como strings, consulte [TO_CHAR](#).

Datepart ou timepart	Significado
AC ou A.C., DC ou D.C., a.c. ou ac, dc ou d.c.	Indicadores de era maiúsculos e minúsculos
CC	Número de século com dois dígitos

Datepart ou timepart	Significado
YYYY, YYY, YY, Y	Número de ano com 4 dígitos, 3 dígitos, 2 dígitos, 1 dígito
Y,YYY	Número de ano de 4 dígitos com vírgula
IYYY, IYY, IY, I	Número de ano da Organização Internacional de normalização (ISO) de 4 dígitos, 3 dígitos, 2 dígitos, 1 dígito
Q	Número do trimestre (1 a 4)
MÊS, Mês, mês	Nome do mês (maiúsculas, maiúsculas e minúsculas, minúsculas, cercado por espaços com até 9 caracteres)
MÊS, Mês, mês	Nome do mês abreviado (letras maiúsculas, letras maiúsculas e minúsculas, letras minúsculas, com preenchimento de até três caracteres)
MM	Número do mês (01-12)
RM, rm	Número do mês em algarismos romanos (I–XII, sendo I janeiro, maiúscula ou minúscula)
W	Semana do mês (1–5; a primeira semana começa no primeiro dia do mês).
WW	Número da semana do ano (1–53; a primeira semana começa no primeiro dia do ano).
IW	Número ISO da semana do ano (a primeira quinta-feira do novo ano é na semana 1.)
DIA, Dia, dia	Nome do dia (maiúsculas, maiúsculas e minúsculas, minúsculas, cercado por espaços com até 9 caracteres)

Datepart ou timepart	Significado
DY, Dy, dy	Nome do dia abreviado (maiúsculas, maiúsculas e minúsculas, minúsculas, cercado por espaços com até 3 caracteres)
DDD	Dia do ano (001-366)
IDDD	Dia do ano numerado por semanas da ISO 8601 (001-371; o dia 1 do ano é a segunda-feira da primeira semana da ISO)
DD	Dia do mês como um número (01–31)
D	Dia da semana (1–7; domingo é 1)
	<div data-bbox="829 821 1507 1318" style="border: 1px solid #add8e6; border-radius: 10px; padding: 10px;"> <p> Note</p> <p>A datepart D comporta-se de forma diferente da datepart de dia da semana (DOW) usada para funções de datetime DATE_PART e EXTRACT. DOW baseia-se no números inteiros 0–6, onde domingo é 0. Para obter mais informações, consulte Partes da data para funções de data ou de timestamp.</p> </div>
ID	Dia da semana da ISO 8601, segunda-feira (1) a domingo (7)
J	Dia juliano (dias desde 1º de janeiro de 4.712 AC)
HH24	Hora (relógio de 24 horas, 00–23)
HH ou HH12	Hora (relógio de 12 horas, 01–12)
MI	Minutos (00–59)

Datepart ou timepart	Significado
SS	Segundos (00–59)
MS	Milissegundos (,000)
US	Microssegundos (,000000)
AM ou PM, A.M. ou P.M., a.m. ou p.m., am ou pm	Indicadores meridianos maiúsculos e minúsculos (para relógio de 12 horas)
TZ, tz	Abreviação do fuso horário em maiúsculas e minúsculas; válida somente para TIMESTAMP TZ
OF	Deslocamento do UTC; válido somente para TIMESTAMPTZ

Note

É necessário colocar os separadores de data e hora (como '-', '/' ou ':') entre aspas simples, mas é necessário colocar os “dateparts” e “os timeparts” listados na tabela anterior entre aspas duplas.

Strings de formato numérico

As sequências de formato numérico a seguir se aplicam a funções como TO_NUMBER e TO_CHAR.

- Para obter exemplos de strings de formatação como números, consulte [TO_NUMBER](#).
- Para obter exemplos de números de formatação como strings, consulte [TO_CHAR](#).

Formato	Descrição
9	Valor numérico com o número especificado de dígitos.

Formato	Descrição
0	Valor numérico com zeros iniciais.
. (ponto final), D	Ponto decimal.
, (vírgula)	Separador de milhares.
CC	Código de século. Por exemplo, o século 21 começou em 2001-01-01 (compatível somente com TO_CHAR).
FM	Modo de preenchimento. Excluir espaços em branco e zeros.
PR	Valor negativo entre colchetes angulares.
S	Sinal ancorado a um número.
L	Símbolo de cifrão na posição especificada.
G	Separador de grupo.
MI	Sinal de menos na posição especificada para números menores que 0.
PL	Sinal de mais na posição especificada para números maiores que 0.
SG	Sinal de mais ou menos na posição especificada.
RN	Numeral romano entre 1 e 3.999 (compatível somente com TO_CHAR).
TH ou th	Sufixo de número ordinal. Não converte números ou valores fracionários menores que zero.

Caracteres de formatação de estilo Teradata para dados numéricos

Este tópico mostra como as funções `TEXT_TO_INT_ALT` e `TEXT_TO_NUMERIC_ALT` interpretam os caracteres na sequência de expressão de entrada. Na tabela a seguir, você também pode encontrar uma lista dos caracteres que podem ser especificados na frase de formato. Além disso, você pode encontrar uma descrição das diferenças entre a formatação no estilo Teradata e AWS Clean Rooms a opção de formato.

Formato	Descrição
G	Não aceito como separador de grupo na string da expressão de entrada. Não é possível especificar esse caractere na frase de format.
D	<p>Símbolo Radix. É possível especificar esse caractere na frase de format. Esse caractere é equivalente ao “.” (ponto final).</p> <p>O símbolo de base não pode aparecer em uma frase de formato que contenha qualquer um dos seguintes caracteres:</p> <ul style="list-style-type: none"> • . (ponto final) • S (“s” maiúsculo) • V (“v” maiúsculo)
/ , : %	<p>Caracteres de inserção / (barra), vírgula (,), : (dois-pontos) e % (sinal de porcentagem).</p> <p>Não é possível especificar esses caracteres na frase de format.</p> <p>AWS Clean Rooms ignora esses caracteres na cadeia de caracteres da expressão de entrada.</p>
.	Ponto final como um caractere de base, ou seja, um ponto decimal.

Formato	Descrição
	<p>Este caractere não pode aparecer em uma frase de format que contenha qualquer um destes caracteres:</p> <ul style="list-style-type: none"> • D (“d” maiúsculo) • S (“s” maiúsculo) • V (“v” maiúsculo)
B	<p>Não é possível incluir o caractere de espaço em branco (B) na frase de format. Na string da expressão de entrada, espaços à esquerda e à direita são ignorados e espaços entre dígitos não são permitidos.</p>
+ -	<p>Não é possível incluir o sinal de mais (+) ou de menos (-) na frase de format. No entanto, o sinal de mais (+) e de menos (-) são analisados implicitamente como parte do valor numérico se eles aparecem na string da expressão de entrada.</p>
V	<p>Indicador de posição do separador decimal.</p> <p>Este caractere não pode aparecer em uma frase de format que contenha qualquer um destes caracteres:</p> <ul style="list-style-type: none"> • D (“d” maiúsculo) • . (ponto final)
Z	<p>Dígito decimal suprimido com zero. AWS Clean Rooms corta os zeros iniciais. O caractere Z não pode seguir um caractere 9. O caractere Z deve estar à esquerda do caractere de radix se a parte de fração contiver o caractere 9.</p>

Formato	Descrição
9	Dígito decimal.
CHAR(n)	<p>Para esse formato, é possível especificar o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none">• CHAR consiste em Z ou 9 caracteres. AWS Clean Rooms não suporta + (mais) ou - (menos) no valor CHAR.• n é uma constante inteira, I, ou F. Para I, este é o número de caracteres necessários para exibir a parte inteira de dados numéricos ou inteiros. Para F, esse é o número de caracteres necessários para exibir a parte fracionada dos dados numéricos.
-	<p>Caractere de hífen (-).</p> <p>Não é possível especificar esse caractere na frase de format.</p> <p>AWS Clean Rooms ignora esse caractere na string da expressão de entrada.</p>

Formato	Descrição
S	<p>Decimal zoneado assinado. O caractere S deve seguir o último dígito decimal na frase de format. O último caractere da string da expressão de entrada e a conversão numérica correspondente estão listadas em Caracteres de formatação de dados para formatação de dados numéricos de estilo Teradata, decimal zoneado com sinal.</p> <p>Este caractere não pode aparecer em uma frase de format que contenha qualquer um destes caracteres:</p> <ul style="list-style-type: none">• + (sinal de adição)• . (ponto final)• D (“d” maiúsculo)• Z (“z” maiúsculo)• F (“f” maiúsculo)• E (“e” maiúsculo)
E	<p>Notação exponencial. A string da expressão de entrada pode incluir o caractere expoente. Você não pode especificar E como um caractere expoente na frase de format.</p>
FN9	Não suportado no AWS Clean Rooms.
FNE	Não suportado no AWS Clean Rooms.

Formato	Descrição
\$, USD, US Dollars	<p>Sinal de dólar (\$), símbolo de moeda ISO (USD) e o nome da moeda US Dollars.</p> <p>O símbolo de moeda ISO USD e o nome da moeda Dólares americanos diferenciam maiúsculas de minúsculas. AWS Clean Rooms suporta somente a moeda USD. A string da expressão de entrada pode incluir espaços entre o símbolo de moeda USD e o valor numérico, por exemplo “\$ 123E2” ou “123E2 \$”.</p>
L	Símbolo de moeda. Este caractere de símbolo de moeda só pode aparecer uma vez na frase de format. Não é possível especificar caracteres de símbolo de moeda repetidos.
C	Símbolo de moeda ISO. Este caractere de símbolo de moeda só pode aparecer uma vez na frase de format. Não é possível especificar caracteres de símbolo de moeda repetidos.
N	Nome completo da moeda. Este caractere de símbolo de moeda só pode aparecer uma vez na frase de format. Não é possível especificar caracteres de símbolo de moeda repetidos.
O	Símbolo de moeda dupla. Não é possível especificar esse caractere na frase de format.
U	Símbolo de moeda ISO dupla. Não é possível especificar esse caractere na frase de format.
A	Nome completo da moeda dupla. Não é possível especificar esse caractere na frase de format.

Caracteres de formatação de dados para formatação de dados numéricos de estilo Teradata, decimal zoneado com sinal

Você pode usar os seguintes caracteres na frase de format das funções TEXT_TO_INT_ALT e TEXT_TO_NUMERIC_ALT para um valor decimal com zona assinada.

Último caractere da string de entrada	Conversão numérica
{ ou 0	n ... 0
A ou 1	n ... 1
B ou 2	n ... 2
C ou 3	n ... 3
D ou 4	n ... 4
E ou 5	n ... 5
F ou 6	n ... 6
G ou 7	n ... 7
H ou 8	n ... 8
I ou 9	n ... 9
}	-n ... 0
J	-n ... 1
K	-n ... 2
L	-n ... 3
M	-n ... 4
N	-n ... 5
O	-n ... 6

Último caractere da string de entrada	Conversão numérica
P	-n ... 7
Q	-n ... 8
R	-n ... 9

Perfis de data e hora

AWS Clean Rooms suporta as seguintes funções de data e hora:

Tópicos

- [Resumo das funções de data e hora](#)
- [Funções de data e hora em transações](#)
- [Operador + \(Concatenação\)](#)
- [Função ADD_MONTHS](#)
- [Função CONVERT_TIMEZONE](#)
- [Função CURRENT_DATE](#)
- [Função DATEADD](#)
- [Função DATEDIFF](#)
- [Função DATE_PART](#)
- [Função DATE_TRUNC](#)
- [Função EXTRACT](#)
- [Função do GETDATE](#)
- [Função SYSDATE](#)
- [Função TIMEOFDAY](#)
- [Função TO_TIMESTAMP](#)
- [Partes da data para funções de data ou de timestamp](#)

Resumo das funções de data e hora

A tabela a seguir fornece um resumo das funções de data e hora que são usadas em AWS Clean Rooms.

Função	Sintaxe	Retornos
<p>Operador + (Concatenação)</p> <p>Concatena uma data para uma hora em ambos os lados do símbolo + e retorna um <code>TIMESTAMP</code> ou <code>TIMESTAMPTZ</code>.</p>	<p>date + time</p>	<p><code>TIMESTAMP</code> ou <code>TIMESTAMP Z</code></p>
<p>ADD_MONTHS</p> <p>Adiciona o número especificado de meses a uma data ou timestamp.</p>	<p><code>ADD_MONTHS</code> ({date timestamp}, integer)</p>	<p><code>TIMESTAMP</code></p>
<p>Função CURRENT_DATE</p> <p>Retorna uma data no fuso horário da sessão atual (UTC por padrão) para o início da transação atual.</p>	<p><code>CURRENT_DATE</code></p>	<p><code>DATE</code></p>
<p>DATEADD</p> <p>Incrementa uma data ou hora com um intervalo especificado.</p>	<p><code>DATEADD</code> (datepart, interval, {date time timetz timestamp})</p>	<p><code>TIMESTAMP</code> ou <code>TIME</code> ou <code>TIMETZ</code></p>
<p>DATEDIFF</p> <p>Retorna a diferença entre as duas datas ou horas para determinada parte da data, tal como um dia ou mês.</p>	<p><code>DATEDIFF</code> (datepart, {date time timetz timestamp}, {date time timetz timestamp})</p>	<p><code>BIGINT</code></p>
<p>DATE_PART</p> <p>Extraí um valor da parte de data de uma data ou hora.</p>	<p><code>DATE_PART</code> (datepart, {date timestamp})</p>	<p><code>DOUBLE</code></p>

Função	Sintaxe	Retornos
<p>DATE_TRUNC</p> <p>Trunca um timestamp com base em uma parte da data.</p>	DATE_TRUNC ('datepart', timestamp)	TIMESTAMP
<p>EXTRACT</p> <p>Extrai uma parte da data ou hora de um timestamp, timestamptz, time ou timetz.</p>	EXTRACT (datepart FROM source)	INTEGER or DOUBLE
<p>Função do GETDATE</p> <p>Retorna a atual data e hora no fuso horário da sessão atual (UTC por padrão). Os parênteses são necessários.</p>	GETDATE()	TIMESTAMP
<p>SYSDATE</p> <p>Retorna a data e hora em UTC para o início da transação atual.</p>	SYSDATE	TIMESTAMP
<p>TIMEOFDAY</p> <p>Retorna o atual dia da semana, data e hora no fuso horário da sessão atual (UTC por padrão) com um valor de string.</p>	TIMEOFDAY()	VARCHAR
<p>TO_TIMESTAMP</p> <p>Retorna um timestamp com fuso horário para o formato de timestamp e fuso horário especificados.</p>	TO_TIMESTAMP ('timestamp', 'format')	TIMESTAMP TZ

Note

Segundos intercalados não são considerados em cálculos tempo decorrido.

Funções de data e hora em transações

Quando você executa as seguintes funções em um bloco de transação (BEGIN... END), a função retorna a data ou hora de início da transação atual, não o início da instrução atual.

- SYSDATE
- TIMESTAMP
- CURRENT_DATE

As seguintes funções sempre retornam a data ou hora de início da atual instrução, mesmo quando estiverem em um bloco de transação.

- GETDATE
- TIMEOFDAY

Operador + (Concatenação)

Concatena literais numéricos, literais de sequência de caracteres e/ou literais de data e hora e intervalo. Eles estão em ambos os lados do símbolo + e retornam tipos diferentes com base nas entradas em cada lado do símbolo +.

Sintaxe

```
numeric + string
```

```
date + time
```

```
date + timetz
```

A ordem dos argumentos pode ser invertida.

Argumentos

literais numéricos

Literais ou constantes que representam números podem ser números inteiros ou de ponto flutuante.

literais de string

Cadeias de caracteres, cadeias de caracteres ou constantes de caracteres

data

Uma coluna DATE ou expressão que é convertida implicitamente em um arquivo DATE.

time

Uma coluna TIME ou expressão que é convertida implicitamente em um arquivo TIME.

timetz

Uma coluna TIMETZ ou expressão que é convertida implicitamente em um arquivo TIMETZ.

Exemplo

A tabela de exemplo TIME_TEST a seguir possui uma coluna TIME_VAL (tipo TIME) com três valores inseridos.

```
select date '2000-01-02' + time_val as ts from time_test;
```

Função ADD_MONTHS

ADD_MONTHS adiciona o número especificado de meses a um valor ou expressão de data ou timestamp. A função [DATEADD](#) oferece funcionalidade semelhante.

Sintaxe

```
ADD_MONTHS( {date | timestamp}, integer)
```

Argumentos

date | timestamp

Uma coluna de data ou timestamp ou uma expressão que converta implicitamente em uma data ou timestamp. Se a data for o último dia do mês ou se o mês resultante for mais curto, a função retorna o último dia do mês nos resultados. Para outras datas, o resultado contém o mesmo número de dia que a expressão de data.

inteiro

Um número inteiro positivo ou negativo. Use um número negativo para subtrair meses de datas.

Tipo de retorno

TIMESTAMP

Exemplo

A seguinte consulta usa a função de ADD_MONTHS dentro de uma função TRUNC. A função TRUNC remove o horário do dia dos resultados de ADD_MONTHS. A função ADD_MONTHS adiciona 12 meses a cada valor da coluna CALDATE.

```
select distinct trunc(add_months(caldate, 12)) as calplus12,
trunc(caldate) as cal
from date
order by 1 asc;
```

```
calplus12 | cal
-----+-----
2009-01-01 | 2008-01-01
2009-01-02 | 2008-01-02
2009-01-03 | 2008-01-03
...
(365 rows)
```

Os seguintes exemplos demonstram o comportamento quando a função ADD_MONTHS opera em datas com meses que têm diferentes número de dias.

```
select add_months('2008-03-31',1);

add_months
```

```
-----  
2008-04-30 00:00:00  
(1 row)  
  
select add_months('2008-04-30',1);  
  
add_months  
-----  
2008-05-31 00:00:00  
(1 row)
```

Função CONVERT_TIMEZONE

CONVERT_TIMEZONE converte um timestamp de um fuso horário para outro. A função se ajusta automaticamente para o horário de verão.

Sintaxe

```
CONVERT_TIMEZONE ( ['source_timezone',] 'target_timezone', 'timestamp')
```

Argumentos

`source_timezone`

(Opcional) O fuso horário do timestamp atual. O padrão é UTC.

`target_timezone`

O fuso horário do novo timestamp.

`timestamp`

Uma coluna de timestamp ou uma expressão que converta implicitamente para um timestamp.

Tipo de retorno

TIMESTAMP

Exemplos

O exemplo a seguir converte o valor de carimbo de data/hora do fuso horário UTC padrão em PST.

```
select convert_timezone('PST', '2008-08-21 07:23:54');
```

```
convert_timezone
-----
2008-08-20 23:23:54
```

O exemplo a seguir converte o valor do timestamp na coluna LISTTIME do fuso horário UTC padrão para PST. Embora o timestamp esteja no período de horário de verão, ele é convertido para o horário padrão, pois o fuso horário de destino é especificado como uma abreviação (PST).

```
select listtime, convert_timezone('PST', listtime) from listing
where listid = 16;
```

```
listtime      | convert_timezone
-----+-----
2008-08-24 09:36:12    2008-08-24 01:36:12
```

O seguinte exemplo converte uma coluna de fuso horário LISTTIME do fuso horário UTC padrão para o fuso horário EUA/Pacífico. A fuso horário de destino usa um nome de fuso horário e o timestamp está no horário de verão, portanto a função retorna o horário de verão.

```
select listtime, convert_timezone('US/Pacific', listtime) from listing
where listid = 16;
```

```
listtime      | convert_timezone
-----+-----
2008-08-24 09:36:12 | 2008-08-24 02:36:12
```

O exemplo a seguir converte uma string de timestamp de EST para PST:

```
select convert_timezone('EST', 'PST', '20080305 12:25:29');
```

```
convert_timezone
-----
2008-03-05 09:25:29
```

O exemplo a seguir converte um timestamp para o horário padrão do Leste dos EUA, pois o fuso horário de destino usa um nome de fuso horário (America/New_York) e o timestamp está dentro do período de horário padrão.


```
select convert_timezone('America/New_York', '2013-02-01 08:00:00');

convert_timezone
-----
2013-02-01 03:00:00
(1 row)
```

O seguinte exemplo converte o timestamp para o horário de verão do Leste dos EUA, pois o fuso horário de destino usa um nome de fuso horário (America/New_York) e o timestamp está dentro do período do horário de verão.

```
select convert_timezone('America/New_York', '2013-06-01 08:00:00');

convert_timezone
-----
2013-06-01 04:00:00
(1 row)
```

O seguinte exemplo demonstra o uso de deslocamentos.

```
SELECT CONVERT_TIMEZONE('GMT', 'NEWZONE +2', '2014-05-17 12:00:00') as newzone_plus_2,
CONVERT_TIMEZONE('GMT', 'NEWZONE -2:15', '2014-05-17 12:00:00') as newzone_minus_2_15,
CONVERT_TIMEZONE('GMT', 'America/Los_Angeles+2', '2014-05-17 12:00:00') as la_plus_2,
CONVERT_TIMEZONE('GMT', 'GMT+2', '2014-05-17 12:00:00') as gmt_plus_2;

newzone_plus_2 | newzone_minus_2_15 | la_plus_2 | gmt_plus_2
-----+-----+-----+-----
2014-05-17 10:00:00 | 2014-05-17 14:15:00 | 2014-05-17 10:00:00 | 2014-05-17 10:00:00
(1 row)
```

Função CURRENT_DATE

CURRENT_DATE retorna uma data no fuso horário da sessão atual (UTC por padrão) no formato padrão: AAAA-MM-DD.

Note

CURRENT_DATE retorna a data de início para a transação atual, não para o início da instrução atual. Considere o cenário em que você inicia uma transação contendo várias

declarações em 10/01/08 23:59, e a declaração contendo CURRENT_DATE é executada em 10/02/08 00:00. CURRENT_DATE retorna 10/01/08, não 10/02/08.

Sintaxe

```
CURRENT_DATE
```

Tipo de retorno

DATA

Exemplo

O exemplo a seguir retorna a data atual (no local em Região da AWS que a função é executada).

```
select current_date;
```

```
   date  
-----  
2008-10-01
```

Função DATEADD

Incrementa um valor DATE, TIME, TIMETZ ou TIMESTAMP com um intervalo especificado.

Sintaxe

```
DATEADD( datepart, interval, {date|time|timetz|timestamp} )
```

Argumentos

datepart

A parte da data (ano, mês, dia ou hora, por exemplo) sobre a qual a função atua. Para ter mais informações, consulte [Partes da data para funções de data ou de timestamp](#).

interval

Um número inteiro que especificou o intervalo (número de dias, por exemplo) a adicionar à expressão de destino. Um número inteiro negativo subtrai o intervalo.

date|time|timetz|timestamp

Uma coluna DATE, TIME, TIMETZ ou TIMESTAMP ou uma expressão que converta implicitamente para DATE, TIME, TIMETZ ou TIMESTAMP. A expressão DATE, TIME, TIMETZ ou TIMESTAMP deve conter a parte de data especificada.

Tipo de retorno

TIMESTAMP, TIME ou TIMETZ, dependendo do tipo de dados de entrada.

Exemplos com uma coluna DATE

O exemplo a seguir adiciona 30 dias a cada data em novembro que existe na tabela DATE.

```
select dateadd(day,30,caldate) as novplus30
from date
where month='NOV'
order by dateid;

novplus30
-----
2008-12-01 00:00:00
2008-12-02 00:00:00
2008-12-03 00:00:00
...
(30 rows)
```

O exemplo a seguir adiciona 18 meses a um valor de data literal.

```
select dateadd(month,18,'2008-02-28');

date_add
-----
2009-08-28 00:00:00
(1 row)
```

O nome padrão da coluna para uma função DATEADD é DATE_ADD. O timestamp padrão para um valor de data é 00:00:00.

O exemplo a seguir adiciona 30 minutos a um valor de data que não especifica um timestamp.

```
select dateadd(m,30,'2008-02-28');
```

```
date_add
-----
2008-02-28 00:30:00
(1 row)
```

Você pode nomear as partes da data por completo ou abreviá-las. Neste caso, m significa minutos, não meses.

Exemplos com uma coluna TIME

O TIME_TEST da tabela a seguir tem uma coluna TIME_VAL (tipo TIME) com três valores inseridos.

```
select time_val from time_test;

time_val
-----
20:00:00
00:00:00.5550
00:58:00
```

O exemplo a seguir adiciona 5 minutos a cada TIME_VAL na tabela TIME_TEST.

```
select dateadd(minute,5,time_val) as minplus5 from time_test;

minplus5
-----
20:05:00
00:05:00.5550
01:03:00
```

O exemplo a seguir adiciona 8 horas a um valor de tempo literal.

```
select dateadd(hour, 8, time '13:24:55');

date_add
-----
21:24:55
```

O exemplo a seguir mostra quando um tempo passa por 24:00:00 ou abaixo de 00:00:00.

```
select dateadd(hour, 12, time '13:24:55');
```

```
date_add
-----
01:24:55
```

Exemplos com uma coluna TIMETZ

Os valores de saída nestes exemplos estão em UTC, que é o fuso horário padrão.

O TIMETZ_TEST da tabela de exemplo a seguir tem uma coluna TIMETZ_VAL (tipo TIMETZ) com três valores inseridos.

```
select timetz_val from timetz_test;

timetz_val
-----
04:00:00+00
00:00:00.5550+00
05:58:00+00
```

O exemplo a seguir adiciona 5 minutos a cada TIMETZ_VAL na tabela TIMETZ_TEST.

```
select dateadd(minute,5,timetz_val) as minplus5_tz from timetz_test;

minplus5_tz
-----
04:05:00+00
00:05:00.5550+00
06:03:00+00
```

O exemplo a seguir adiciona 2 horas a um valor timetz literal.

```
select dateadd(hour, 2, timetz '13:24:55 PST');

date_add
-----
23:24:55+00
```

Exemplos com uma coluna TIMESTAMP

Os valores de saída nestes exemplos estão em UTC, que é o fuso horário padrão.

O exemplo de tabela `TIMESTAMP_TEST` a seguir tem uma coluna `TIMESTAMP_VAL` (tipo `TIMESTAMP`) com três valores inseridos.

```
SELECT timestamp_val FROM timestamp_test;
```

```
timestamp_val
-----
1988-05-15 10:23:31
2021-03-18 17:20:41
2023-06-02 18:11:12
```

O exemplo a seguir adiciona 20 anos somente aos valores de `TIMESTAMP_VAL` em `TIMESTAMP_TEST` anteriores ao ano 2000.

```
SELECT dateadd(year,20,timestamp_val)
FROM timestamp_test
WHERE timestamp_val < to_timestamp('2000-01-01 00:00:00', 'YYYY-MM-DD HH:MI:SS');
```

```
date_add
-----
2008-05-15 10:23:31
```

O exemplo a seguir adiciona 5 segundos a um valor literal de carimbo de data/hora gravado sem um indicador de segundos.

```
SELECT dateadd(second, 5, timestamp '2001-06-06');
```

```
date_add
-----
2001-06-06 00:00:05
```

Observações de uso

As funções `DATEADD(month, ...)` e `ADD_MONTHS` lidam com datas que caíam no final do mês de forma diferente.

- `ADD_MONTHS`: Se a data que você estiver adicionando for o último dia do mês, o resultado será sempre o último dia do mês do resultado, independentemente do tamanho do mês. Por exemplo, 30 de abril + 1 mês é o dia 31 de maio.

```
select add_months('2008-04-30',1);
```

```
add_months
-----
2008-05-31 00:00:00
(1 row)
```

- **DATEADD**: Se houver menos dias na data que você está adicionando do que no mês de resultado, o resultado será o dia correspondente do mês de resultado, não o último dia desse mês. Por exemplo, 30 de abril + 1 mês é o dia 30 de maio.

```
select dateadd(month,1,'2008-04-30');

date_add
-----
2008-05-30 00:00:00
(1 row)
```

A função DATEADD lida com a data de ano bissexto 02-29 de forma diferente ao usar `dateadd(month, 12,...)` ou `dateadd(year, 1, ...)`.

```
select dateadd(month,12,'2016-02-29');

date_add
-----
2017-02-28 00:00:00

select dateadd(year, 1, '2016-02-29');

date_add
-----
2017-03-01 00:00:00
```

Função DATEDIFF

DATEDIFF retorna a diferença entre as partes de data de duas expressões de data ou hora.

Sintaxe

```
DATEDIFF ( datepart, {date|time|timetz|timestamp}, {date|time|timetz|timestamp} )
```

Argumentos

datepart

A parte específica do valor de data ou hora (ano, mês ou dia, hora, minuto, segundo, milissegundo ou microsegundo) sobre a qual a função atua. Para ter mais informações, consulte [Partes da data para funções de data ou de timestamp](#).

Especificamente, DATEDIFF determina o número de limites da parte da data que são cruzados entre duas expressões. Por exemplo, suponha que você esteja calculando a diferença em anos entre duas datas, 12-31-2008 e 01-01-2009. Neste caso, a função retorna 1 ano, apesar do fato de que essas datas são apenas um dia de diferença. Se você estiver encontrando a diferença em horas entre dois timestamps, 01-01-2009 8:30:00 e 01-01-2009 10:00:00, o resultado é 2 horas. Se você estiver encontrando a diferença em horas entre dois timestamps, 8:30:00 e 10:00:00, o resultado é 2 horas.

date|time|timetz|timestamp

Uma coluna ou expressões DATE, TIME, TIMETZ ou TIMESTAMP que implicitamente convertem em DATE, TIME, TIMETZ ou TIMESTAMP. As expressões devem conter a parte da data ou hora especificada. Se a segunda data ou hora for mais recente do que a primeira data ou hora, o resultado será positivo. Se a segunda data ou hora for mais antiga do que a primeira data ou hora, o resultado será negativo.

Tipo de retorno

BIGINT

Exemplos com uma coluna DATE

O exemplo a seguir encontra a diferença, em número de semanas, entre dois valores de data literais.

```
select datediff(week, '2009-01-01', '2009-12-31') as numweeks;

numweeks
-----
52
(1 row)
```

O exemplo a seguir encontra a diferença, em horas, entre dois valores de data literais. Quando você não fornece o valor de hora para uma data, o padrão é 00:00:00.


```
select datediff(hour, '2023-01-01', '2023-01-03 05:04:03');
```

```
date_diff
-----
53
(1 row)
```

O exemplo a seguir encontra a diferença, em dias, entre dois valores literais de TIMESTAMETZ.

```
Select datediff(days, 'Jun 1,2008 09:59:59 EST', 'Jul 4,2008 09:59:59 EST')
```

```
date_diff
-----
33
```

O exemplo a seguir encontra a diferença, em dias, entre duas datas na mesma linha de uma tabela.

```
select * from date_table;
```

```
start_date | end_date
-----+-----
2009-01-01 | 2009-03-23
2023-01-04 | 2024-05-04
(2 rows)
```

```
select datediff(day, start_date, end_date) as duration from date_table;
```

```
duration
-----
      81
     486
(2 rows)
```

O exemplo a seguir encontra a diferença, em número de trimestres, entre um valor literal no passado e a data de hoje. Este exemplo presume que a data atual seja 5 de junho de 2008. Você pode nomear as partes da data por completo ou abreviá-las. O nome padrão da coluna para a função DATEDIFF é DATE_DIFF.

```
select datediff(qtr, '1998-07-01', current_date);
```

```
date_diff
```

```
-----
40
(1 row)
```

O exemplo a seguir une as tabelas SALES e LISTING para calcular quantos dias os ingressos foram vendidos para as listagens 1000 a 1005 depois de serem listados. A espera mais longa para vendas dessas ofertas foi de 15 dias e a espera mais curta foi de menos de um dia (0 dias).

```
select priceperticket,
datediff(day, listtime, saletime) as wait
from sales, listing where sales.listid = listing.listid
and sales.listid between 1000 and 1005
order by wait desc, priceperticket desc;
```

```
priceperticket | wait
-----+-----
96.00          | 15
123.00         | 11
131.00         | 9
123.00         | 6
129.00         | 4
96.00          | 4
96.00          | 0
(7 rows)
```

Este exemplo calcula o número médio de horas que os vendedores esperaram para todas as vendas de ingressos.

```
select avg(datediff(hours, listtime, saletime)) as avgwait
from sales, listing
where sales.listid = listing.listid;
```

```
avgwait
-----
465
(1 row)
```

Exemplos com uma coluna TIME

O TIME_TEST da tabela a seguir tem uma coluna TIME_VAL (tipo TIME) com três valores inseridos.

```
select time_val from time_test;
```

```
time_val
-----
20:00:00
00:00:00.5550
00:58:00
```

O exemplo a seguir localiza a diferença no número de horas entre a coluna TIME_VAL e um literal de tempo.

```
select datediff(hour, time_val, time '15:24:45') from time_test;
```

```
date_diff
-----
      -5
      15
      15
```

O exemplo a seguir localiza a diferença no número de minutos entre dois valores de tempo literal.

```
select datediff(minute, time '20:00:00', time '21:00:00') as nummins;
```

```
nummins
-----
60
```

Exemplos com uma coluna TIMETZ

O TIMETZ_TEST da tabela de exemplo a seguir tem uma coluna TIMETZ_VAL (tipo TIMETZ) com três valores inseridos.

```
select timetz_val from timetz_test;
```

```
timetz_val
-----
04:00:00+00
00:00:00.5550+00
05:58:00+00
```

O exemplo a seguir localiza as diferenças no número de horas, entre um literal TIMETZ e timetz_val.

```
select datediff(hours, timetz '20:00:00 PST', timetz_val) as numhours from timetz_test;
```

```
numhours
-----
0
-4
1
```

O exemplo a seguir localiza a diferença no número de horas, entre dois valores TIMETZ literal.

```
select datediff(hours, timetz '20:00:00 PST', timetz '00:58:00 EST') as numhours;

numhours
-----
1
```

Função DATE_PART

DATE_PART extrai os valores de parte da data de uma expressão. DATE_PART é sinônimo da função PGDATE_PART.

Sintaxe

```
DATE_PART(datepart, {date|timestamp})
```

Argumentos

datepart

O literal ou a string de um identificador da parte específica do valor de data (por exemplo, ano, mês ou dia) sobre a qual a função atua. Para ter mais informações, consulte [Partes da data para funções de data ou de timestamp](#).

{*date*|*timestamp*}

Uma coluna de data ou timestamp ou uma expressão que se converta implicitamente em uma data ou timestamp. A coluna ou expressão em date ou timestamp deve conter a parte da data especificada em *datepart*.

Tipo de retorno

DOUBLE

Exemplos

O nome padrão da coluna para a função `DATE_PART` é `pgdate_part`.

O exemplo a seguir encontra o minuto de um literal do carimbo de data/hora.

```
SELECT DATE_PART(minute, timestamp '20230104 04:05:06.789');
```

```
pgdate_part
-----
          5
```

O exemplo a seguir encontra o número da semana de um literal do carimbo de data/hora. O cálculo do número da semana segue o padrão ISO 8601. Para obter mais informações, consulte [ISO 8601](#) na Wikipédia.

```
SELECT DATE_PART(week, timestamp '20220502 04:05:06.789');
```

```
pgdate_part
-----
         18
```

O exemplo a seguir encontra o dia do mês de um literal do carimbo de data/hora.

```
SELECT DATE_PART(day, timestamp '20220502 04:05:06.789');
```

```
pgdate_part
-----
          2
```

O exemplo a seguir encontra o dia da semana de um literal do carimbo de data/hora. O cálculo do número da semana segue o padrão ISO 8601. Para obter mais informações, consulte [ISO 8601](#) na Wikipédia.

```
SELECT DATE_PART(dayofweek, timestamp '20220502 04:05:06.789');
```

```
pgdate_part
-----
          1
```

O exemplo a seguir encontra o século de um literal do carimbo de data/hora. O cálculo do número do século segue o padrão ISO 8601. Para obter mais informações, consulte [ISO 8601](#) na Wikipédia.

```
SELECT DATE_PART(century, timestamp '20220502 04:05:06.789');
```

```
pgdate_part
-----
          21
```

O exemplo a seguir encontra o milênio de um literal de timestamp. O cálculo do milênio segue o padrão ISO 8601. Para obter mais informações, consulte [ISO 8601](#) na Wikipédia.

```
SELECT DATE_PART(millennium, timestamp '20220502 04:05:06.789');
```

```
pgdate_part
-----
          3
```

O exemplo a seguir encontra a quantidade de microssegundos de um literal de timestamp. O cálculo do número do microssegundos segue o padrão ISO 8601. Para obter mais informações, consulte [ISO 8601](#) na Wikipédia.

```
SELECT DATE_PART(microsecond, timestamp '20220502 04:05:06.789');
```

```
pgdate_part
-----
       789000
```

O exemplo a seguir encontra o mês de um literal da data.

```
SELECT DATE_PART(month, date '20220502');
```

```
pgdate_part
-----
          5
```

O exemplo a seguir aplica a função DATE_PART à uma coluna em uma tabela.

```
SELECT date_part(w, listtime) AS weeks, listtime
```

```
FROM listing
WHERE listid=10
```

```
weeks |      listtime
-----+-----
  25  | 2008-06-17 09:44:54
(1 row)
```

Você pode nomear partes da data completamente ou abreviá-las; nesse caso, *w* representa semanas.

A parte da data do dia da semana retorna um número inteiro de 0 a 6, começando com domingo. Use `DATE_PART` com `dow` (`DAYOFWEEK`) para visualizar eventos em um sábado.

```
SELECT date_part(dow, starttime) AS dow, starttime
FROM event
WHERE date_part(dow, starttime)=6
ORDER BY 2,1;
```

```
dow |      starttime
-----+-----
  6  | 2008-01-05 14:00:00
  6  | 2008-01-05 14:00:00
  6  | 2008-01-05 14:00:00
  6  | 2008-01-05 14:00:00
...
(1147 rows)
```

Função DATE_TRUNC

A função `DATE_TRUNC` trunca uma expressão de timestamp ou literal com base na parte da data especificada, tal como hora, dia ou mês.

Sintaxe

```
DATE_TRUNC('datepart', timestamp)
```

Argumentos

datepart

A parte da data para qual truncar o valor de timestamp. A entrada timestamp é truncada para que a entrada datepart seja precisa. Por exemplo, monthh trunca para o primeiro dia do mês. Os formatos válidos são:

- microssegundo, microssegundos
- milissegundo, milissegundos
- segundo, segundos
- minuto, minutos
- hora, horas
- dia, dias
- semana, semanas
- mês, meses
- trimestre, trimestres
- ano, anos
- década, décadas
- século, séculos
- milênio, milênios

Para obter mais informações sobre a abreviação de alguns formatos, consulte [Partes da data para funções de data ou de timestamp](#)

timestamp

Uma coluna de timestamp ou uma expressão que converta implicitamente para um timestamp.

Tipo de retorno

TIMESTAMP

Exemplos

Truncar o carimbo de data/hora de entrada para o segundo.


```
SELECT DATE_TRUNC('second', TIMESTAMP '20200430 04:05:06.789');  
date_trunc  
2020-04-30 04:05:06
```

Truncar timestamp para minuto.

```
SELECT DATE_TRUNC('minute', TIMESTAMP '20200430 04:05:06.789');  
date_trunc  
2020-04-30 04:05:00
```

Truncar timestamp para hora.

```
SELECT DATE_TRUNC('hour', TIMESTAMP '20200430 04:05:06.789');  
date_trunc  
2020-04-30 04:00:00
```

Truncar timestamp para dia.

```
SELECT DATE_TRUNC('day', TIMESTAMP '20200430 04:05:06.789');  
date_trunc  
2020-04-30 00:00:00
```

Truncar timestamp para o primeiro dia de um mês.

```
SELECT DATE_TRUNC('month', TIMESTAMP '20200430 04:05:06.789');  
date_trunc  
2020-04-01 00:00:00
```

Truncar timestamp para o primeiro dia de um trimestre.

```
SELECT DATE_TRUNC('quarter', TIMESTAMP '20200430 04:05:06.789');  
date_trunc  
2020-04-01 00:00:00
```

Truncar timestamp para o primeiro dia de um ano.

```
SELECT DATE_TRUNC('year', TIMESTAMP '20200430 04:05:06.789');  
date_trunc
```

```
2020-01-01 00:00:00
```

Truncar timestamp para o primeiro dia de um século.

```
SELECT DATE_TRUNC('millennium', TIMESTAMP '20200430 04:05:06.789');
date_trunc
2001-01-01 00:00:00
```

Trunque o carimbo de data/hora de entrada para o a segunda-feira de uma semana.

```
select date_trunc('week', TIMESTAMP '20220430 04:05:06.789');
date_trunc
2022-04-25 00:00:00
```

No exemplo a seguir, a função DATE_TRUNC usa a parte da data “week” para retornar a data para a segunda-feira de cada semana.

```
select date_trunc('week', saletime), sum(pricepaid) from sales where
saletime like '2008-09%' group by date_trunc('week', saletime) order by 1;
```

date_trunc	sum
2008-09-01	2474899
2008-09-08	2412354
2008-09-15	2364707
2008-09-22	2359351
2008-09-29	705249

Função EXTRACT

A função EXTRACT retorna a parte da data ou hora de um valor de TIMESTAMP, TIMESTAMPTZ, TIME ou TIMETZ. Os exemplos incluem um dia, mês, ano, hora, minuto, segundo, milissegundo ou microssegundo de um timestamp.

Sintaxe

```
EXTRACT(datepart FROM source)
```

Argumentos

datepart

O subcampo de uma data ou hora que será extraído, como dia, mês, ano, hora, minuto, segundo, milissegundo ou microssegundo. Para os possíveis valores, consulte [Partes da data para funções de data ou de timestamp](#).

source

Uma coluna ou expressão que é avaliada como um tipo de dado TIMESTAMP, TIMESTAMPTZ, TIME ou TIMETZ.

Tipo de retorno

INTEGER se o valor de source for avaliado como TIMESTAMP, TIME ou TIMETZ.

DOUBLE PRECISION se o valor de source for avaliado como TIMESTAMPTZ.

Exemplos com TIMESTAMP

O exemplo a seguir determina os números da semana para vendas em que o preço pago foi de \$10.000 ou mais.

```
select salesid, extract(week from saletime) as weeknum
from sales
where pricepaid > 9999
order by 2;
```

salesid	weeknum
159073	6
160318	8
161723	26

O exemplo a seguir retorna o valor de minutos de um valor de timestamp literal.

```
select extract(minute from timestamp '2009-09-09 12:08:43');

date_part
--
```

O exemplo a seguir retorna o número de milissegundos de um valor de timestamp literal.

```
select extract(ms from timestamp '2009-09-09 12:08:43.101');

date_part
-----
101
```

Exemplos com TIMESTAMPTZ

O exemplo a seguir retorna o ano de um valor de timestamp literal.

```
select extract(year from timestamptz '1.12.1997 07:37:16.00 PST');

date_part
-----
1997
```

Exemplos com TIME

O TIME_TEST da tabela a seguir tem uma coluna TIME_VAL (tipo TIME) com três valores inseridos.

```
select time_val from time_test;

time_val
-----
20:00:00
00:00:00.5550
00:58:00
```

O exemplo a seguir extrai os minutos de cada time_val.

```
select extract(minute from time_val) as minutes from time_test;

minutes
-----
      0
      0
     58
```

O exemplo a seguir extrai as horas de cada time_val.

```
select extract(hour from time_val) as hours from time_test;
```

```
hours
```

```
-----
         20
         0
         0
```

O exemplo a seguir extrai milissegundos de um valor literal.

```
select extract(ms from time '18:25:33.123456');
```

```
date_part
```

```
-----
        123
```

Exemplos com TIMETZ

O TIMETZ_TEST da tabela de exemplo a seguir tem uma coluna TIMETZ_VAL (tipo TIMETZ) com três valores inseridos.

```
select timetz_val from timetz_test;
```

```
timetz_val
```

```
-----
04:00:00+00
00:00:00.5550+00
05:58:00+00
```

O exemplo a seguir extrai as horas de cada timetz_val.

```
select extract(hour from timetz_val) as hours from time_test;
```

```
hours
```

```
-----
         4
         0
         5
```

O exemplo a seguir extrai milissegundos de um valor literal. Literais não são convertidos para UTC antes da extração ser processada.

```
select extract(ms from timetz '18:25:33.123456 EST');  
  
date_part  
-----  
123
```

O exemplo a seguir retorna a diferença de horas de um fuso horário em relação ao UTC de um valor de timetz literal.

```
select extract(timezone_hour from timetz '1.12.1997 07:37:16.00 PDT');  
  
date_part  
-----  
-7
```

Função do GETDATE

A função GETDATE retorna a data e hora atuais no fuso horário da sessão atual (UTC por padrão).

Retorna a data ou hora de início da instrução atual, mesmo quando está dentro de um bloco de transação.

Sintaxe

```
GETDATE()
```

Os parênteses são necessários.

Tipo de retorno

TIMESTAMP

Exemplo

O exemplo a seguir usa a função GETDATE para retornar o carimbo de data/hora completo da data atual.

```
select getdate();
```

Função SYSDATE

SYSDATE retorna a atual data e hora no fuso horário da sessão atual (UTC por padrão).

Note

SYSDATE retorna a data e hora de início para a transação atual, não para o início da instrução atual.

Sintaxe

```
SYSDATE
```

Essa função não requer um argumento.

Tipo de retorno

TIMESTAMP

Exemplos

O exemplo a seguir usa a função SYSDATE para retornar o timestamp completo para a data atual.

```
select sysdate;

timestamp
-----
2008-12-04 16:10:43.976353
(1 row)
```

O exemplo a seguir usa a função SYSDATE dentro da função TRUNC para retornar a data atual sem a hora.

```
select trunc(sysdate);

trunc
-----
2008-12-04
```

```
(1 row)
```

A consulta a seguir retorna informações de vendas para datas que caem entre a data em que a consulta é emitida e a data de 120 dias antes.

```
select salesid, pricepaid, trunc(saletime) as saletime, trunc(sysdate) as now
from sales
where saletime between trunc(sysdate)-120 and trunc(sysdate)
order by saletime asc;
```

```
salesid | pricepaid | saletime | now
-----+-----+-----+-----
91535 | 670.00 | 2008-08-07 | 2008-12-05
91635 | 365.00 | 2008-08-07 | 2008-12-05
91901 | 1002.00 | 2008-08-07 | 2008-12-05
...
```

Função TIMEOFDAY

TIMEOFDAY é um alias especial usado para retornar o dia da semana, data e hora como um valor de string. Retorna a string de hora do dia para a instrução atual, mesmo quando está dentro de um bloco de transação.

Sintaxe

```
TIMEOFDAY()
```

Tipo de retorno

VARCHAR

Exemplos

O exemplo a seguir retorna a data e hora atuais usando a função TIMEOFDAY.

```
select timeofday();
timeofday
-----
Thu Sep 19 22:53:50.333525 2013 UTC
(1 row)
```


Função TO_TIMESTAMP

TO_TIMESTAMP converte uma string de TIMESTAMP em TIMESTAMPTZ.

Sintaxe

```
to_timestamp (timestamp, format)
```

```
to_timestamp (timestamp, format, is_strict)
```

Argumentos

timestamp

Uma string que representa um valor de timestamp no formato especificado por format. Se esse argumento for deixado vazio, o valor padrão de timestamp será 0001-01-01 00:00:00.

format

Um literal de string que define o formato do valor de timestamp. Formatos que incluem um fuso horário (**TZ**, **tz** ou **OF**) não têm suporte como entrada. Para os formatos de timestamp válidos, consulte [Strings de formato datetime](#).

is_strict

Um valor booleano opcional que especifica se um erro será retornado se um valor de timestamp de entrada estiver fora do intervalo. Quando is_strict for definido como TRUE, um erro será retornado se houver um valor fora do intervalo. Quando is_strict estiver definido como FALSE, que é o padrão, então os valores de estouro são aceitos.

Tipo de retorno

TIMESTAMPTZ

Exemplos

O exemplo a seguir mostra como usar a função TO_TIMESTAMP para converter uma string TIMESTAMP em TIMESTAMPTZ.

```
select sysdate, to_timestamp(sysdate, 'YYYY-MM-DD HH24:MI:SS') as second;
```

```
timestamp                | second
-----
2021-04-05 19:27:53.281812 | 2021-04-05 19:27:53+00
```

É possível enviar parte de uma data com `TO_TIMESTAMP`. As partes restantes da data são definidas como valores padrão. A hora é incluída na saída:

```
SELECT TO_TIMESTAMP('2017', 'YYYY');
```

```
to_timestamp
-----
2017-01-01 00:00:00+00
```

A seguinte instrução SQL converte a string “2011-12-18 24:38:15” para um `TIMESTAMPTZ`. O resultado é um `TIMESTAMPTZ` que cai no dia seguinte porque o número de horas é superior a 24 horas:

```
SELECT TO_TIMESTAMP('2011-12-18 24:38:15', 'YYYY-MM-DD HH24:MI:SS');
```

```
to_timestamp
-----
2011-12-19 00:38:15+00
```

A seguinte instrução SQL converte a string “2011-12-18 24:38:15” para um `TIMESTAMPTZ`. O resultado é um erro porque o valor de hora no timestamp é superior a 24 horas:

```
SELECT TO_TIMESTAMP('2011-12-18 24:38:15', 'YYYY-MM-DD HH24:MI:SS', TRUE);
```


```
ERROR:  date/time field time value out of range: 24:38:15.0
```

Partes da data para funções de data ou de timestamp

A tabela a seguir identifica os nomes e abreviações da parte da data e da hora que são aceitos como argumentos para as seguintes funções:

- `DATEADD`
- `DATEDIFF`
- `DATE_PART`

- EXTRACT

Parte da data ou parte da hora	Abreviações
milênio, milênios	mil, mils
século, séculos	c, cent, cents
década, décadas	dec, decs
epoch	epoch (compatível com EXTRACT)
ano, anos	y, yr, yrs
trimestre, trimestres	qtr, qtrs
mês, meses	mon, mons
semana, semanas	w
dia da semana	<p>dayofweek, dow, dw, weekday (compatível com DATE_PART e Função EXTRACT)</p> <p>Retorna um número inteiro de 0 a 6, começando com domingo.</p> <div data-bbox="565 1262 1510 1625" style="border: 1px solid #add8e6; border-radius: 15px; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> Note</p> <p>A parte da data DOW se comporta de maneira diferente da parte da data do dia da semana (D) usada para strings de formato de data e hora. D se baseia no números inteiros 1 a 7, onde domingo é 1. Para ter mais informações, consulte Strings de formato datetime.</p> </div>
dia do ano	dayofyear, doy, dy, yearday (compatível com EXTRACT)
dia, dias	d
hora, horas	h, hr, hrs

Parte da data ou parte da hora	Abreviações
minuto, minutos	m, min, mins
segundo, segundos	s, sec, secs
milissegundo, milissegundos	ms, msec, msecs, msecond, mseconds, millisec, millisecs, millisecon
microsegundo, microssegundos	microsec, microsecs, microsecond, usecond, useconds, us, usec, usecs
timezone, timezone_hour, timezone_minute	Compatível com EXTRACT para timestamp somente com fuso horário (TIMESTAMPTZ).

Variações nos resultados com segundos, milissegundos e microssegundos

Pequenas diferenças nos resultados de consultas ocorrem quando diferentes funções de data especificam segundos, milissegundos ou microssegundos como partes da data:

- A função `EXTRACT` retorna números inteiros somente para a parte da data especificada, ignorando partes de data de níveis superiores e inferiores. Se a parte da data especificada é segundos, os milissegundos e os microssegundos não são incluídos no resultados. Se a parte da data especificada é milissegundos, segundos e microssegundos não são incluídos. Se a parte da data especificada é microssegundos, segundos e milissegundos não são incluídos.
- A função `DATE_PART` retorna a parte completa de segundos do timestamp, independente da parte de data especificada, retornando um valor decimal ou um número inteiro conforme necessário.

Observações de CENTURY, EPOCH, DECADE e MIL

CENTURY ou CENTURIES

AWS Clean Rooms interpreta um SÉCULO como começando com o ano `## #1` e terminando com o ano: `###0`

```
select extract (century from timestamp '2000-12-16 12:21:13');
```

```

date_part
-----
20
(1 row)

select extract (century from timestamp '2001-12-16 12:21:13');
date_part
-----
21
(1 row)

```

EPOCH

A AWS Clean Rooms implementação do EPOCH é relativa a 1970-01-01 00:00:00.000 000, independente do fuso horário em que o cluster reside. Você pode precisar deslocar os resultados pela diferença em horas dependendo do fuso horário onde o cluster está localizado.

DECADE ou DECADES

AWS Clean Rooms interpreta o DECADE ou DECADES DATEPART com base no calendário comum. Por exemplo, como o calendário comum começa a partir do ano 1, a primeira década (década 1) é 0001-01-01 a 0009-12-31 e a segunda década (década 2) é 0010-01-01 a 0019-12-31. Por exemplo, a década 201 vai de 2000-01-01 a 2009-12-31:

```

select extract(decade from timestamp '1999-02-16 20:38:40');
date_part
-----
200
(1 row)

select extract(decade from timestamp '2000-02-16 20:38:40');
date_part
-----
201
(1 row)

select extract(decade from timestamp '2010-02-16 20:38:40');
date_part
-----
202
(1 row)

```

MIL ou MILS

AWS Clean Rooms interpreta uma MIL para começar com o primeiro dia do ano #001 e terminar com o último dia do ano#000:

```
select extract (mil from timestamp '2000-12-16 12:21:13');
date_part
-----
2
(1 row)

select extract (mil from timestamp '2001-12-16 12:21:13');
date_part
-----
3
(1 row)
```

Funções de hash

Uma função hash é uma função matemática que converte um valor de entrada numérico em outro valor. AWS Clean Rooms suporta as seguintes funções hash:

Tópicos

- [Função MD5](#)
- [Função SHA](#)
- [Função SHA1](#)
- [Função SHA2](#)
- [MURMUR3_32_HASH](#)

Função MD5

Usa a função de hash criptográfica MD5 para converter uma string de comprimento variável em uma string de 32 caracteres que é uma representação de texto do valor hexadecimal de uma soma de verificação de 128 bits.

Sintaxe

```
MD5(string)
```

Argumentos

string

Uma string de comprimento variável.

Tipo de retorno

A função MD5 retorna uma string 32 caracteres que é uma representação de texto do valor hexadecimal de uma soma de verificação de 128 bits.

Exemplos

O seguinte exemplo mostra o valor de 128 bits para a string "AWS Clean Rooms":

```
select md5('AWS Clean Rooms');
md5
-----
f7415e33f972c03abd4f3fed36748f7a
(1 row)
```

Função SHA

Sinônimo da função SHA1.

Consulte [Função SHA1](#).

Função SHA1

A função SHA1 usa a função de hash criptográfica SHA1 para converter uma string de comprimento variável em uma string de 40 caracteres que é uma representação de texto do valor hexadecimal de uma soma de verificação de 160 bits.

Sintaxe

SHA1 é sinônimo de [Função SHA](#).

```
SHA1(string)
```

Argumentos

string

Uma string de comprimento variável.

Tipo de retorno

A função SHA1 retorna uma string 40 caracteres que é uma representação de texto do valor hexadecimal de uma soma de verificação de 160 bits.

Exemplo

O seguinte exemplo retorna o valor de 160 bits para a palavra "AWS Clean Rooms":

```
select sha1('AWS Clean Rooms');
```

Função SHA2

A função SHA2 usa a função de hash criptográfica SHA2 para converter uma string de comprimento variável em uma string caracteres. A string de caracteres é uma representação de texto do valor hexadecimal da soma de verificação com o número especificado de bits.

Sintaxe

```
SHA2(string, bits)
```

Argumentos

string

Uma string de comprimento variável.

inteiro

O número de bits nas funções de hash. Os valores válidos são 0 (igual a 256), 224, 256, 384 e 512.

Tipo de retorno

A função SHA2 retorna uma string de caracteres que é uma representação de texto do valor hexadecimal da soma de verificação ou uma string vazia se o número de bits for inválido.

Exemplo

O exemplo a seguir retorna o valor de 256 bits para a palavra “AWS Clean Rooms”:

```
select sha2('AWS Clean Rooms', 256);
```

MURMUR3_32_HASH

A função MURMUR3_32_HASH calcula o hash não criptográfico Murmur3A de 32 bits para todos os tipos de dados comuns, incluindo tipos numéricos e de string.

Sintaxe

```
MURMUR3_32_HASH(value [, seed])
```

Argumentos

value

O valor de entrada para aplicar o hash. AWS Clean Rooms faz hash da representação binária do valor de entrada. Esse comportamento é semelhante ao FNV_HASH, mas o valor é convertido na representação binária especificada pela [especificação de hash Murmur3 de 32 bits do Apache Iceberg](#).

semente

A semente INT da função de hash. Esse argumento é opcional. Se não for fornecido, AWS Clean Rooms usa a semente padrão de 0. Isso permite combinar o hash de várias colunas sem conversões nem concatenações.

Tipo de retorno

A função retorna um INT.

Exemplo

Os exemplos a seguir retornam o hash Murmur3 de um número, a string 'AWS Clean Rooms' e a concatenação dos dois.

```
select MURMUR3_32_HASH(1);
```

```
      MURMUR3_32_HASH  
-----  
-5968735742475085980  
(1 row)
```

```
select MURMUR3_32_HASH('AWS Clean Rooms');
```

```
      MURMUR3_32_HASH  
-----  
7783490368944507294  
(1 row)
```

```
select MURMUR3_32_HASH('AWS Clean Rooms', MURMUR3_32_HASH(1));
```

```
      MURMUR3_32_HASH  
-----  
-2202602717770968555  
(1 row)
```

Observações de uso

Para calcular o hash de uma tabela com várias colunas, é possível calcular o hash Murmur3 da primeira coluna e transmiti-lo como uma semente para o hash da segunda coluna. Depois, ele passa o hash Murmur3 da segunda coluna como uma semente para o hash da terceira coluna.

O exemplo a seguir cria sementes para aplicar o hash a uma tabela com várias colunas.

```
select MURMUR3_32_HASH(column_3, MURMUR3_32_HASH(column_2, MURMUR3_32_HASH(column_1)))  
from sample_table;
```

A mesma propriedade pode ser usada para calcular o hash de uma concatenação de strings.

```
select MURMUR3_32_HASH('abcd');
```

```
MURMUR3_32_HASH
-----
-281581062704388899
(1 row)
```

```
select MURMUR3_32_HASH('cd', MURMUR3_32_HASH('ab'));
```

```
MURMUR3_32_HASH
-----
-281581062704388899
(1 row)
```

A função de hash usa o tipo de entrada para determinar o número de bytes para hash. Use a função para impor um tipo específico, se necessário.

Os exemplos a seguir usam diferentes tipos de entrada para produzir resultados diferentes.

```
select MURMUR3_32_HASH(1::smallint);
```

```
MURMUR3_32_HASH
-----
589727492704079044
(1 row)
```

```
select MURMUR3_32_HASH(1);
```

```
MURMUR3_32_HASH
-----
-5968735742475085980
(1 row)
```

```
select MURMUR3_32_HASH(1::bigint);
```

```
MURMUR3_32_HASH
-----
-8517097267634966620
(1 row)
```

Funções JSON

Quando você precisa armazenar um conjunto relativamente pequeno de pares de valores de chave, você pode economizar espaço armazenando os dados em formato JSON. Como strings JSON podem ser armazenados em uma única coluna, o uso de JSON pode ser mais eficiente que armazenar seus dados em formato tabular.

Example

Por exemplo, suponha que você tenha uma tabela esparsa, onde você precisa ter muitas colunas para representar totalmente todos os atributos possíveis. No entanto, a maioria dos valores da coluna é NULL para qualquer linha ou coluna. Ao usar JSON para armazenamento, você poderá armazenar os dados de uma linha em pares de valores-chave em uma única string JSON e eliminar as colunas da tabela pouco preenchidas.

Além disso, você pode facilmente modificar strings JSON para armazenar pares de valor:chave sem a necessidade de adicionar colunas à uma tabela.

Recomendamos usar JSON frugalmente. JSON não é uma boa opção para armazenar conjuntos de dados maiores porque, ao armazenar dados díspares em uma única coluna, o JSON não usa a arquitetura de armazenamento de colunas AWS Clean Rooms.

JSON usa strings de texto codificadas por UTF-8, portanto strings JSON podem ser armazenadas como tipos de dados CHAR ou VARCHAR. Use VARCHAR se as strings incluírem caracteres multibyte.

As strings JSON devem ser adequadamente formatadas como JSON de acordo com as seguintes regras:

- O nível JSON raiz pode ser um objeto JSON ou uma matriz JSON. Um objeto JSON é um conjunto desordenado de pares de valor:chave separados por vírgula cercado por chaves.

Por exemplo, `{"one":1, "two":2}`

- Uma matriz JSON é um conjunto ordenado de valores separados por vírgula cercado por parênteses.

Um exemplo é o seguinte: `["first", {"one":1}, "second", 3, null]`

- Matrizes JSON usam um índice baseado em zero; o primeiro elemento em uma matriz fica na posição 0. Em um par de valores-chave JSON, a chave é uma string entre aspas duplas.

- Um valor JSON pode ser qualquer um dos seguintes:
 - Objeto JSON
 - matriz JSON
 - String entre aspas duplas
 - Número (inteiro e flutuante)
 - Booleano
 - Nulo
- Objetos vazios e matrizes vazias são valores JSON válidos.
- Os campos JSON diferenciam maiúsculas e minúsculas.
- O espaço em branco entre elementos estruturais JSON (tal como { }, []) é ignorado.

As funções JSON do AWS Clean Rooms o comando COPY do AWS Clean Rooms usam os mesmos métodos para trabalhar com dados JSON formatados.

Tópicos

- [Função CAN_JSON_PARSE](#)
- [Função JSON_EXTRACT_ARRAY_ELEMENT_TEXT](#)
- [Função JSON_EXTRACT_PATH_TEXT](#)
- [Função JSON_PARSE](#)
- [Função JSON_SERIALIZE](#)
- [Função JSON_SERIALIZE_TO_VARBYTE](#)

Função CAN_JSON_PARSE

A função `CAN_JSON_PARSE` analisa dados no formato JSON e retorna `true` se o resultado pode ser convertido em um valor SUPER usando a função `JSON_PARSE`.

Sintaxe

```
CAN_JSON_PARSE(json_string)
```

Argumentos

`json_string`

Uma expressão que retorna JSON serializado no formulário VARBYTE ou VARCHAR.

Tipo de retorno

BOOLEAN

Exemplo

Para ver se a matriz JSON `[10001,10002,"abc"]` pode ser convertida no tipo de dados SUPER, use o exemplo a seguir.

```
SELECT CAN_JSON_PARSE(' [10001,10002,"abc"]');
```

```
+-----+
| can_json_parse |
+-----+
| true           |
+-----+
```

Função JSON_EXTRACT_ARRAY_ELEMENT_TEXT

A função `JSON_EXTRACT_ARRAY_ELEMENT_TEXT` retorna um elemento de array JSON no array mais externa de uma string JSON, usando um índice baseado em zero. O primeiro elemento em uma matriz fica na posição 0. Se o índice for negativo ou estiver fora do limite, `JSON_EXTRACT_ARRAY_ELEMENT_TEXT` retornará uma string vazia. Se o argumento `null_if_invalid` for definido como `true` e a string JSON for inválida, a função retornará NULL, em vez de retornar um erro.

Para obter mais informações, consulte [Funções JSON](#).

Sintaxe

```
json_extract_array_element_text('json string', pos [, null_if_invalid ] )
```

Argumentos

json_string

Uma string JSON adequadamente formatada.

pos

Um número inteiro que representa o índice do elemento da matriz a ser retornado, usando um índice de matriz baseado em zero.

null_if_invalid

Um valor booleano que especifica se NULL será ou não retornado caso a string de entrada JSON seja inválida, em vez de retornar um erro. Para retornar NULL se JSON for inválido, especifique `true` (t). Para retornar um erro se JSON for inválido, especifique `false` (f). O padrão é `false`.

Tipo de retorno

Uma string VARCHAR que representa o elemento de matriz JSON referenciado por pos.

Exemplo

O exemplo a seguir retorna o elemento da posição 2 da matriz, que é o terceiro elemento de um índice de matriz baseado em zero:

```
select json_extract_array_element_text('[111,112,113]', 2);

json_extract_array_element_text
-----
113
```

O exemplo a seguir retornará um erro porque JSON é inválido.

```
select json_extract_array_element_text('["a",["b",1,["c",2,3,null,]]]',1);

An error occurred when executing the SQL command:
select json_extract_array_element_text('["a",["b",1,["c",2,3,null,]]]',1)
```

O exemplo a seguir define `null_if_invalid` como `true`; portanto, a instrução retornará NULL, em vez de retornar um erro para o JSON inválido.

```
select json_extract_array_element_text(['"a",["b",1,["c",2,3,null,]]'],1,true);

json_extract_array_element_text
-----
```

Função JSON_EXTRACT_PATH_TEXT

A função `JSON_EXTRACT_PATH_TEXT` retorna o valor para o par de valor-chave referenciado por uma série de elementos de caminho em uma string JSON. O caminho JSON pode ser aninhado em até cinco níveis de profundidade. Os elementos do caminho diferenciam maiúsculas e minúsculas. Se um elemento do caminho não existir na string JSON, `JSON_EXTRACT_PATH_TEXT` retornará uma string vazia. Se o argumento `null_if_invalid` for definido como `true` e a string JSON for inválida, a função retornará `NULL`, em vez de retornar um erro.

Para obter informações sobre outras funções JSON, consulte [Funções JSON](#).

Sintaxe

```
json_extract_path_text('json_string', 'path_elem' [, 'path_elem'[, ...] ]
[, null_if_invalid ] )
```

Argumentos

`json_string`

Uma string JSON adequadamente formatada.

`path_elem`

Um elemento de caminho em uma string JSON. Um elemento de caminho é obrigatório.

Elementos de caminho adicionais podem ser especificados com até cinco níveis de profundidade.

`null_if_invalid`

Um valor booleano que especifica se `NULL` será ou não retornado caso a string de entrada JSON seja inválida, em vez de retornar um erro. Para retornar `NULL` se JSON for inválido, especifique `true` (t). Para retornar um erro se JSON for inválido, especifique `false` (f). O padrão é `false`.

Em uma string JSON, o AWS Clean Rooms reconhece `\n` como um caractere de nova linha e `\t` como um caractere de tabulação. Para carregar uma barra invertida, use uma barra invertida de escape (`\\`).

Tipo de retorno

String VARCHAR representando o valor JSON referenciado pelos elementos de caminho.

Exemplo

O exemplo a seguir retorna o valor para o caminho `'f4'`, `'f6'`.

```
select json_extract_path_text('{"f2":{"f3":1},"f4":{"f5":99,"f6":"star"}}', 'f4', 'f6');
```

```
json_extract_path_text
-----
star
```

O exemplo a seguir retornará um erro porque JSON é inválido.

```
select json_extract_path_text('{"f2":{"f3":1},"f4":{"f5":99,"f6":"star"}}', 'f4', 'f6');
```

An error occurred when executing the SQL command:

```
select json_extract_path_text('{"f2":{"f3":1},"f4":{"f5":99,"f6":"star"}}', 'f4', 'f6')
```

O exemplo a seguir define `null_if_invalid` como `true`; portanto, a instrução retornará NULL para o JSON inválido, em vez de retornar um erro.

```
select json_extract_path_text('{"f2":{"f3":1},"f4":{"f5":99,"f6":"star"}}', 'f4',
'f6', true);
```

```
json_extract_path_text
-----
NULL
```

O exemplo a seguir retorna o valor para o caminho `'farm'`, `'barn'`, `'color'`, onde o valor recuperado está no terceiro nível. Esse exemplo é formatado com uma ferramenta JSON Lint para facilitar a leitura.

```
select json_extract_path_text('{
```

```
"farm": {
  "barn": {
    "color": "red",
    "feed stocked": true
  }
}
}', 'farm', 'barn', 'color');

json_extract_path_text
-----
red
```

O exemplo a seguir retorna NULL porque o elemento 'color' está ausente. Esse exemplo é formatada com uma ferramenta JSON Lint.

```
select json_extract_path_text('{
  "farm": {
    "barn": {}
  }
}', 'farm', 'barn', 'color');

json_extract_path_text
-----
NULL
```

Se o JSON for válido, tentar extrair um elemento ausente retornará NULL.

O exemplo a seguir retorna o valor para o caminho 'house', 'appliances', 'washing machine', 'brand'.

```
select json_extract_path_text('{
  "house": {
    "address": {
      "street": "123 Any St.",
      "city": "Any Town",
      "state": "FL",
      "zip": "32830"
    },
    "bathroom": {
      "color": "green",
      "shower": true
    },
    "appliances": {
```

```
    "washing machine": {
      "brand": "Any Brand",
      "color": "beige"
    },
    "dryer": {
      "brand": "Any Brand",
      "color": "white"
    }
  }
}
}', 'house', 'appliances', 'washing machine', 'brand');
```

```
json_extract_path_text
```

```
-----
```

```
Any Brand
```

Função JSON_PARSE

A função `JSON_PARSE` analisa dados no formato JSON e os converte na representação SUPER.

Para ingerir no tipo de dados SUPER usando o comando `INSERT` ou `UPDATE`, use a função `JSON_PARSE`. Quando você usa `JSON_PARSE()` para analisar strings JSON em valores SUPER, determinadas restrições se aplicam.

Sintaxe

```
JSON_PARSE(json_string)
```

Argumentos

`json_string`

Uma expressão que retorna JSON serializado como um tipo `varbyte` ou `varchar`.

Tipo de retorno

SUPER

Exemplo

A função `JSON_PARSE` é exemplificada abaixo.

```
SELECT JSON_PARSE('[10001,10002,"abc"]');
       json_parse
-----
[10001,10002,"abc"]
(1 row)
```

```
SELECT JSON_TYPEOF(JSON_PARSE('[10001,10002,"abc"]'));
       json_typeof
-----
array
(1 row)
```

Função JSON_SERIALIZE

A função `JSON_SERIALIZE` serializa uma expressão `SUPER` em representação JSON textual para seguir RFC 8259. Para obter mais informações, consulte [O formato de intercâmbio de dados JavaScript Object Notation \(JSON\)](#).

O limite de tamanho `SUPER` é aproximadamente o mesmo que o limite de bloco, e o limite de `varchar` é menor do que o limite de tamanho `SUPER`. Portanto, a função `JSON_SERIALIZE` retorna um erro quando o formato JSON excede o limite `varchar` do sistema.

Sintaxe

```
JSON_SERIALIZE(super_expression)
```

Argumentos

`super_expression`

Uma expressão ou coluna `super`.

Tipo de retorno

`varchar`

Exemplo

O exemplo a seguir serializa um valor `SUPER` para uma string.

```
SELECT JSON_SERIALIZE(JSON_PARSE('[10001,10002,"abc"]'));
       json_serialize
-----
[10001,10002,"abc"]
(1 row)
```

Função JSON_SERIALIZE_TO_VARBYTE

A função `JSON_SERIALIZE_TO_VARBYTE` converte um valor `SUPER` em uma string JSON semelhante a `JSON_SERIALIZE()`, mas armazenada em um valor `VARBYTE`.

Sintaxe

```
JSON_SERIALIZE_TO_VARBYTE(super_expression)
```

Argumentos

`super_expression`

Uma expressão ou coluna `super`.

Tipo de retorno

`varbyte`

Exemplo

O exemplo a seguir serializa um valor `SUPER` e retorna o resultado no formato `VARBYTE`.

```
SELECT JSON_SERIALIZE_TO_VARBYTE(JSON_PARSE('[10001,10002,"abc"]'));
```

```
       json_serialize_to_varbyte
```

```
-----
5b31303030312c31303030322c22616263225d
```

O exemplo a seguir serializa um valor `SUPER` e retorna o resultado no formato `VARCHAR`.

```
SELECT JSON_SERIALIZE_TO_VARBYTE(JSON_PARSE('[10001,10002,"abc"]'))::VARCHAR;
```

```
json_serialize_to_varbyte
```

```
-----  
[10001,10002,"abc"]
```

Funções matemáticas

Esta seção descreve os operadores e funções matemáticas para SQL compatíveis com o AWS Clean Rooms.

Tópicos

- [Símbolos de operadores matemáticos](#)
- [Função ABS](#)
- [Função ACOS](#)
- [Função ASIN](#)
- [Função ATAN](#)
- [Função ATAN2](#)
- [Função CBRT](#)
- [Função CEILING \(ou CEIL\)](#)
- [Função COS](#)
- [Função COT](#)
- [Função DEGREES](#)
- [Função DEXP](#)
- [Função DLOG1](#)
- [Função DLOG10](#)
- [Função EXP](#)
- [Função FLOOR](#)
- [Função LN](#)
- [Função LOG](#)
- [Função MOD](#)
- [Função PI](#)
- [Função POWER](#)

- [Função RADIANS](#)
- [Função RANDOM](#)
- [Função ROUND](#)
- [Função SIGN](#)
- [Função SIN](#)
- [Função SQRT](#)
- [Função TRUNC](#)

Símbolos de operadores matemáticos

A tabela a seguir lista os operadores matemáticos compatíveis.

Operadores compatíveis

Operador	Descrição	Exemplo	Resultado
+	adição	2 + 3	5
-	subtração	2 - 3	-1
*	multiplicação	2 x 3	6
/	divisão	4 / 2	2
%	módulo	5 % 4	1
^	exponenciação	2,0 ^ 3,0	8
/	raiz quadrada	/ 25,0	5
/	raiz cúbica	/ 27,0	3
@	valor absoluto	@ -5,0	5

Exemplos

Calcule a comissão paga mais uma taxa de manuseio de US\$ 2,00 para uma determinada transação:

```
select commission, (commission + 2.00) as comm
from sales where salesid=10000;
```

```
commission | comm
-----+-----
28.05      | 30.05
(1 row)
```

Calcule 20 por cento do preço de venda para determinada transação:

```
select pricepaid, (pricepaid * .20) as twentypct
from sales where salesid=10000;
```

```
pricepaid | twentypct
-----+-----
187.00    | 37.400
(1 row)
```

Faça a previsão das vendas de ingressos com base em um padrão de crescimento contínuo. Neste exemplo, a subconsulta retorna o número de ingressos vendidos em 2008. Esse resultado é multiplicado exponencialmente por uma taxa de crescimento contínuo de 5% ao longo de 10 anos.

```
select (select sum(qtysold) from sales, date
where sales.dateid=date.dateid and year=2008)
^ ((5::float/100)*10) as qty10years;
```

```
qty10years
-----
587.664019657491
(1 row)
```

Encontre o preço total pago e a comissão pelas vendas com ID de data maior ou igual a 2.000. Então, subtraia a comissão total do preço total pago.

```
select sum (pricepaid) as sum_price, dateid,
sum (commission) as sum_comm, (sum (pricepaid) - sum (commission)) as value
```



```
from sales where dateid >= 2000
group by dateid order by dateid limit 10;
```

sum_price	dateid	sum_comm	value
364445.00	2044	54666.75	309778.25
349344.00	2112	52401.60	296942.40
343756.00	2124	51563.40	292192.60
378595.00	2116	56789.25	321805.75
328725.00	2080	49308.75	279416.25
349554.00	2028	52433.10	297120.90
249207.00	2164	37381.05	211825.95
285202.00	2064	42780.30	242421.70
320945.00	2012	48141.75	272803.25
321096.00	2016	48164.40	272931.60

(10 rows)

Função ABS

ABS calcula o valor absoluto de um número, que pode ser um literal ou uma expressão que avalie para um número.

Sintaxe

```
ABS (number)
```

Argumentos

número

Número ou expressão que avalia para um número. Pode ser do tipo SMALLINT, INTEGER, BIGINT, DECIMAL, FLOAT4 ou FLOAT8.

Tipo de retorno

ABS retorna o mesmo tipo de dados que seu argumento.

Exemplos

Calcule o valor absoluto de -38:

```
select abs (-38);
abs
-----
38
(1 row)
```

Calcule o valor absoluto de (14-76):

```
select abs (14-76);
abs
-----
62
(1 row)
```

Função ACOS

ACOS é uma função trigonométrica que retorna o arco cosseno de um número. O valor de retorno é em radianos, entre 0 e PI.

Sintaxe

```
ACOS(number)
```

Argumentos

número

O parâmetro de entrada é um número DOUBLE PRECISION.

Tipo de retorno

DOUBLE PRECISION

Exemplos

Para retornar o arco cosseno de -1, use o exemplo a seguir.

```
SELECT ACOS(-1);
+-----+
```

```
|      acos      |
+-----+
| 3.141592653589793 |
+-----+
```

Função ASIN

ASIN é uma função trigonométrica que retorna o arco seno de um número. O valor de retorno é em radianos, entre $\text{PI}/2$ e $-\text{PI}/2$.

Sintaxe

```
ASIN(number)
```

Argumentos

número

O parâmetro de entrada é um número `DOUBLE PRECISION`.

Tipo de retorno

`DOUBLE PRECISION`

Exemplos

Para retornar o arco seno de 1, use o exemplo a seguir.

```
SELECT ASIN(1) AS halfpi;
```

```
+-----+
|      halfpi      |
+-----+
| 1.5707963267948966 |
+-----+
```

Função ATAN

ATAN é uma função trigonométrica que retorna a arco tangente de um número. O valor de retorno é em radianos, entre $-\text{PI}$ e PI .

Sintaxe

```
ATAN(number)
```

Argumentos

número

O parâmetro de entrada é um número DOUBLE PRECISION.

Tipo de retorno

DOUBLE PRECISION

Exemplos

Para retornar a arco tangente de 1 e a multiplica por 4, use o exemplo a seguir.

```
SELECT ATAN(1) * 4 AS pi;
```

```
+-----+
|      pi      |
+-----+
| 3.141592653589793 |
+-----+
```

Função ATAN2

ATAN2 é uma função trigonométrica que retorna a arco tangente de um número dividido por outro número. O valor de retorno é em radianos, entre $\text{PI}/2$ e $-\text{PI}/2$.

Sintaxe

```
ATAN2(number1, number2)
```

Argumentos

number1

Um número DOUBLE PRECISION.

number2

Um número DOUBLE PRECISION.

Tipo de retorno

DOUBLE PRECISION

Exemplos

Para retornar a arco tangente de 2/2 e a multiplica por 4, use o exemplo a seguir.

```
SELECT ATAN2(2,2) * 4 AS PI;
```

```
+-----+
|      pi      |
+-----+
| 3.141592653589793 |
+-----+
```

Função CBRT

A função CBRT é uma função matemática que calcula a raiz cúbica de um número.

Sintaxe

```
CBRT (number)
```

Argumento

CBRT assume um número de DOUBLE PRECISION como um argumento.

Tipo de retorno

CBRT retorna um número de DOUBLE PRECISION.

Exemplos

Calcule a raiz cúbica da comissão paga para determinada transação:

```
select cbrt(commission) from sales where salesid=10000;
```

```
cbrt
-----
3.03839539048843
(1 row)
```

Função CEILING (ou CEIL)

A função CEILING ou CEIL é usada para arredondar um número para o número inteiro seguinte. (A função [Função FLOOR](#) arredonda um número para o número inteiro anterior.)

Sintaxe

```
CEIL | CEILING(number)
```

Argumentos

número

O número ou expressão avaliada como um número. Pode ser do tipo SMALLINT, INTEGER, BIGINT, DECIMAL, FLOAT4 ou FLOAT8.

Tipo de retorno

CEILING e CEIL retornam o mesmo tipo de dados que seu argumento.

Exemplo

Calcule o teto da comissão paga para determinada transação de vendas:

```
select ceiling(commission) from sales
where salesid=10000;

ceiling
-----
29
(1 row)
```

Função COS

COS é uma função trigonométrica que retorna o cosseno de um número. O valor de retorno é em radianos, entre -1 e 1, incluindo ambos.

Sintaxe

```
COS(double_precision)
```

Argumento

número

O parâmetro de entrada é um número de precisão dupla.

Tipo de retorno

A função COS retorna um número de precisão dupla.

Exemplos

O seguinte exemplo retorna o cosseno de 0:

```
select cos(0);
cos
-----
1
(1 row)
```

O seguinte exemplo retorna o cosseno de PI:

```
select cos(pi());
cos
-----
-1
(1 row)
```

Função COT

COT é uma função trigonométrica que retorna a cotangente de um número. O parâmetro de entrada deve ser diferente de zero.

Sintaxe

```
COT(number)
```

Argumento

número

O parâmetro de entrada é um número DOUBLE PRECISION.

Tipo de retorno

DOUBLE PRECISION

Exemplos

Para retornar a cotangente de 1, use o exemplo a seguir.

```
SELECT COT(1);

+-----+
|      cot      |
+-----+
| 0.6420926159343306 |
+-----+
```

Função DEGREES

Converte um ângulo em radianos para seu equivalente em graus.

Sintaxe

```
DEGREES(number)
```

Argumento

número

O parâmetro de entrada é um número DOUBLE PRECISION.

Tipo de retorno

DOUBLE PRECISION

Exemplo

Para retornar o grau equivalente de 0,5 radiano, use o exemplo a seguir.

```
SELECT DEGREES(.5);
```

```
+-----+
| degrees |
+-----+
| 28.64788975654116 |
+-----+
```

Para converter PI radianos em graus, use o exemplo a seguir.

```
SELECT DEGREES(pi());
```

```
+-----+
| degrees |
+-----+
| 180 |
+-----+
```

Função DEXP

A função DEXP retorna o valor exponencial em notação científica para um número de precisão dupla. A única diferença entre as funções DEXP e EXP é que o parâmetro para DEXP deve ser um DOUBLE PRECISION.

Sintaxe

```
DEXP(number)
```

Argumento

número

O parâmetro de entrada é um número DOUBLE PRECISION.

Tipo de retorno

DOUBLE PRECISION

Exemplo

```
SELECT (SELECT SUM(qtysold)
FROM sales, date
WHERE sales.dateid=date.dateid
AND year=2008) * DEXP((7::FLOAT/100)*10) qty2010;
```

```
+-----+
|      qty2010      |
+-----+
| 695447.4837722216 |
+-----+
```

Função DLOG1

A função DLOG1 retorna o logaritmo natural do parâmetro de entrada.

A função DLOG1 é sinônimo de [Função LN](#).

Função DLOG10

A função DLOG10 retorna o logaritmo de base 10 do parâmetro de entrada.

A função DLOG10 é sinônimo de [Função LOG](#).

Sintaxe

```
DLOG10(number)
```

Argumento

número

O parâmetro de entrada é um número de precisão dupla.

Tipo de retorno

A função DLOG10 retorna um número de precisão dupla.

Exemplo

O seguinte exemplo retorna o logaritmo de base 10 do número 100:

```
select dlog10(100);

dlog10
-----
2
(1 row)
```

Função EXP

A função EXP implementa a função exponencial de uma expressão numérica, ou a base de um logaritmo natural, e, elevada à potência da expressão. A função EXP é o inverso de [Função LN](#).

Sintaxe

```
EXP (expression)
```

Argumento

expressão

A expressão deve ser um tipo de dados INTEGER, DECIMAL ou DOUBLE PRECISION.

Tipo de retorno

EXP retorna um número de DOUBLE PRECISION.

Exemplo

Use a função EXP para prever as vendas de ingressos com base em um padrão de crescimento contínuo. Neste exemplo, a subconsulta retorna o número de ingressos vendidos em 2008. Esse resultado é multiplicado pelo resultado da função EXP, que especifica uma taxa de crescimento contínuo de 7% por 10 anos.

```
select (select sum(qtysold) from sales, date
where sales.dateid=date.dateid
and year=2008) * exp((7::float/100)*10) qty2018;

qty2018
-----
695447.483772222
```

```
(1 row)
```

Função FLOOR

A função FLOOR arredonda um número para o número inteiro anterior.

Sintaxe

```
FLOOR (number)
```

Argumento

número

O número ou expressão avaliada como um número. Pode ser do tipo SMALLINT, INTEGER, BIGINT, DECIMAL, FLOAT4 ou FLOAT8.

Tipo de retorno

FLOOR retorna o mesmo tipo de dados que seu argumento.

Exemplo

O exemplo mostra o valor da comissão paga por determinada transação de vendas antes e depois de usar a função FLOOR.

```
select commission from sales
where salesid=10000;

floor
-----
28.05
(1 row)

select floor(commission) from sales
where salesid=10000;

floor
-----
28
(1 row)
```

Função LN

A função LN retorna o logaritmo natural do parâmetro de entrada.

A função LN é sinônimo da [Função DLOG1](#).

Sintaxe

```
LN(expression)
```

Argumento

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

Note

Essa função retornará um erro para alguns tipos de dados se a expressão fizer referência a uma tabela AWS Clean Rooms criada pelo usuário ou a uma tabela do AWS Clean Rooms sistema STL ou STV.

As expressões com os seguintes tipos de dados produzem um erro se fizerem referência a uma tabela criada por usuário ou uma tabela de sistema.

- BOOLEAN
- CHAR
- DATA
- DECIMAL ou NUMERIC
- TIMESTAMP
- VARCHAR

Expressões com os seguintes tipos de dados executam com êxito em tabelas criadas por usuário ou tabelas de sistema STL ou STV:

- BIGINT
- DOUBLE PRECISION
- INTEGER

- REAL
- SMALLINT

Tipo de retorno

A função LN retorna o mesmo tipo que a expressão.

Exemplo

O seguinte exemplo retorna o logaritmo natural, ou logaritmo de base e, do número 2,718281828:

```
select ln(2.718281828);
ln
-----
0.9999999998311267
(1 row)
```

Observe que a resposta é quase igual a 1.

Este exemplo retorna o logaritmo natural dos valores na coluna USERID da tabela USERS:

```
select username, ln(userid) from users order by userid limit 10;
```

username	ln
JSG99FHE	0
PGL08LJI	0.693147180559945
IFT66TXU	1.09861228866811
XDZ38RDD	1.38629436111989
AEB55QTM	1.6094379124341
NDQ15VBM	1.79175946922805
OWY35QYB	1.94591014905531
AZG78YIP	2.07944154167984
MSD36KVR	2.19722457733622
WKW41AIW	2.30258509299405

(10 rows)

Função LOG

Gera o logaritmo de base 10 de um número.

Sinônimo de [Função DLOG10](#).

Sintaxe

```
LOG(number)
```

Argumento

número

O parâmetro de entrada é um número de precisão dupla.

Tipo de retorno

A função LOG retorna um número de precisão dupla.

Exemplo

O seguinte exemplo retorna o logaritmo de base 10 do número 100:

```
select log(100);
dlog10
-----
2
(1 row)
```

Função MOD

Retorna o resto de dois números, também chamado de operação modulo. Para calcular o resultado, o primeiro parâmetro é dividido pelo segundo.

Sintaxe

```
MOD(number1, number2)
```

Argumentos

number1

O primeiro parâmetro de entrada é um número INTEGER, SMALLINT, BIGINT ou DECIMAL. Se um dos parâmetros for um tipo DECIMAL, os outros parâmetro também devem ser um tipo DECIMAL. Se um dos parâmetros for um INTEGER, os outros parâmetro podem ser INTEGER,

SMALLINT ou BIGINT. Ambos os parâmetros também podem ser SMALLINT ou BIGINT, mas um parâmetro não pode ser SMALLINT se o outro for BIGINT.

number2

O segundo parâmetro é um número INTEGER, SMALLINT, BIGINT ou DECIMAL. As mesmas regras de tipo de dados são válidas para number2 e number1.

Tipo de retorno

Os tipos de retorno válidos são DECIMAL, INT, SMALLINT e BIGINT. O tipo de retorno da função MOD é o mesmo tipo numérico que os parâmetros de entrada se ambos os parâmetros de entrada forem do mesmo tipo. Se um dos parâmetro de entrada for INTEGER, porém, o tipo de retorno também será INTEGER.

Observações de uso

Você pode usar % como um operador de modulo.

Exemplos

O exemplo a seguir retorna o resto da divisão de um número por outro:

```
SELECT MOD(10, 4);
```

```
mod
```

```
-----
```

```
2
```

O exemplo a seguir retorna um resultado decimal:

```
SELECT MOD(10.5, 4);
```

```
mod
```

```
-----
```

```
2.5
```

Você pode converter valores de parâmetros:

```
SELECT MOD(CAST(16.4 as integer), 5);
```

```
mod
```



```
-----  
1
```

Verifique se o primeiro parâmetro é par dividindo-o por 2:

```
SELECT mod(5,2) = 0 as is_even;
```

```
is_even  
-----  
false
```

Você pode usar % como um operador de modulo:

```
SELECT 11 % 4 as remainder;
```

```
remainder  
-----  
3
```

O seguinte exemplo retorna informações para as categorias com números ímpares da tabela CATEGORY:

```
select catid, catname  
from category  
where mod(catid,2)=1  
order by 1,2;
```

```
catid | catname  
-----+-----  
1 | MLB  
3 | NFL  
5 | MLS  
7 | Plays  
9 | Pop  
11 | Classical
```

```
(6 rows)
```

Função PI

A função PI retorna o valor de pi para 14 casas decimais.

Sintaxe

```
PI()
```

Tipo de retorno

DOUBLE PRECISION

Exemplos

Para retornar o valor de pi, use o exemplo a seguir.

```
SELECT PI();
```

```
+-----+
|      pi      |
+-----+
| 3.141592653589793 |
+-----+
```

Função POWER

A função POWER é uma função exponencial que eleva uma expressão numérica para a potência de uma segunda expressão numérica. Por exemplo, 2 elevado à terceira potência é calculado como POWER(2, 3), com um resultado de 8.

Sintaxe

```
{POW | POWER}(expression1, expression2)
```

Argumentos

expression1

Expressão numérica a ser elevada. Deve ser um tipo de dados INTEGER, DECIMAL ou FLOAT.

expression2

Potência a elevar a expression1. Deve ser um tipo de dados INTEGER, DECIMAL ou FLOAT.

Tipo de retorno

DOUBLE PRECISION

Exemplo

```
SELECT (SELECT SUM(qtysold) FROM sales, date
WHERE sales.dateid=date.dateid
AND year=2008) * POW((1+7::FLOAT/100),10) qty2010;
```

```
+-----+
|      qty2010      |
+-----+
| 679353.7540885945 |
+-----+
```

Função RADIANS

A função RADIANS converte um ângulo em graus em seu equivalente em radianos.

Sintaxe

```
RADIANS(number)
```

Argumento

número

O parâmetro de entrada é um número DOUBLE PRECISION.

Tipo de retorno

DOUBLE PRECISION

Exemplo

Para retornar o radiano equivalente de 180 graus, use o exemplo a seguir.

```
SELECT RADIANS(180);
```

```
+-----+
```

```
|      radians      |
+-----+
| 3.141592653589793 |
+-----+
```

Função RANDOM

A função RANDOM gera um valor aleatório entre 0,0 (inclusive) e 1,0 (exclusivo).

Sintaxe

```
RANDOM()
```

Tipo de retorno

RANDOM retorna um número de DOUBLE PRECISION.

Exemplos

1. Compute um valor aleatório entre 0 e 99. Se o número aleatório é de 0 a 1, essa consulta produz um número aleatório de 0 a 100:

```
select cast (random() * 100 as int);

INTEGER
-----
24
(1 row)
```

2. Recupere uma amostra aleatória uniforme de 10 itens:

```
select *
from sales
order by random()
limit 10;
```

Agora recupere uma amostra aleatória de 10 itens, mas escolha os itens em proporção aos preços. Por exemplo, um item cujo preço é o dobro de outro tem duas vezes mais probabilidade de aparecer nos resultados de consulta:

```
select *
```

```
from sales
order by log(1 - random()) / pricepaid
limit 10;
```

3. Este exemplo usa o comando SET para definir um valor SEED para que RANDOM gere uma sequência previsível de números.

Primeiro, retorne três inteiros RANDOM sem definir o valor de SEED primeiro:

```
select cast (random() * 100 as int);
INTEGER
-----
6
(1 row)

select cast (random() * 100 as int);
INTEGER
-----
68
(1 row)

select cast (random() * 100 as int);
INTEGER
-----
56
(1 row)
```

Agora, defina o valor de SEED como .25 e retorne mais três números RANDOM:

```
set seed to .25;
select cast (random() * 100 as int);
INTEGER
-----
21
(1 row)

select cast (random() * 100 as int);
INTEGER
-----
79
(1 row)

select cast (random() * 100 as int);
```

```
INTEGER
-----
12
(1 row)
```

Por fim, redefina o valor de SEED como .25 e verifique se RANDOM retorna os mesmos resultados que as três chamadas anteriores:

```
set seed to .25;
select cast (random() * 100 as int);
INTEGER
-----
21
(1 row)

select cast (random() * 100 as int);
INTEGER
-----
79
(1 row)

select cast (random() * 100 as int);
INTEGER
-----
12
(1 row)
```

Função ROUND

A função ROUND arredonda números para o inteiro ou decimal mais próximo.

A função ROUND pode incluir opcionalmente um segundo argumento como um inteiro para indicar o número de casas decimais para arredondamento, em qualquer direção. Quando você não fornece o segundo argumento, a função arredonda para o número inteiro mais próximo. Quando o segundo argumento $>n$ for especificado, a função arredonda para o número mais próximo com n casas decimais de precisão.

Sintaxe

```
ROUND ( number [ , integer ] )
```

Argumento

número

Um número ou expressão avaliada como um número. Pode ser do tipo DECIMAL ou FLOAT8. AWS Clean Rooms pode converter outros tipos de dados de acordo com as regras de conversão implícitas.

inteiro (opcional)

Um número inteiro que indica o número de casas decimais para arredondamento em ambas as direções.

Tipo de retorno

ROUND retorna o mesmo tipo de dados numéricos que o(s) argumento(s) de entrada.

Exemplos

Arredonde a comissão paga para determinada transação para o número inteiro mais próximo.

```
select commission, round(commission)
from sales where salesid=10000;

commission | round
-----+-----
      28.05 |    28
(1 row)
```

Arredonde a comissão paga para determinada transação para a primeira casa decimal.

```
select commission, round(commission, 1)
from sales where salesid=10000;

commission | round
-----+-----
      28.05 |   28.1
(1 row)
```

Para a mesma consulta, estenda a precisão no sentido oposto.

```
select commission, round(commission, -1)
```

```
from sales where salesid=10000;
```

```
commission | round
-----+-----
      28.05 |    30
(1 row)
```

Função SIGN

A função SIGN retorna o sinal (positivo ou negativo) de um número. O resultado da função SIGN é 1, -1 ou 0 indicando o sinal do argumento.

Sintaxe

```
SIGN (number)
```

Argumento

número

Número ou expressão que avalia para um número. Pode ser do tipo Decimal ou FLOAT8. AWS Clean Rooms pode converter outros tipos de dados de acordo com as regras de conversão implícitas.

Tipo de retorno

SIGN retorna o mesmo tipo de dados numéricos que os argumentos de entrada. Se a entrada for DECIMAL, a saída será DECIMAL(1,0).

Exemplos

Para determinar o sinal da comissão paga por determinada transação na tabela SALES, use o exemplo a seguir.

```
SELECT commission, SIGN(commission)
FROM sales WHERE salesid=10000;
```

```
+-----+-----+
| commission | sign |
```



```
+-----+-----+
|      28.05 |      1 |
+-----+-----+
```

Função SIN

SIN é uma função trigonométrica que retorna o seno de um número. O valor de retorno está entre -1 e 1.

Sintaxe

```
SIN(number)
```

Argumento

número

Um número DOUBLE PRECISION em radianos.

Tipo de retorno

DOUBLE PRECISION

Exemplo

Para retornar o seno de $-\pi$, use o exemplo a seguir.

```
SELECT SIN(-PI());
```

```
+-----+
|      sin      |
+-----+
| -0.000000000000000012246 |
+-----+
```

Função SQRT

A função SQRT retorna a raiz quadrada de um valor numérico. A raiz quadrada é um número multiplicado por si mesmo para obter o valor fornecido.

Sintaxe

```
SQRT (expression)
```

Argumento

expressão

A expressão deve ter um tipo de dados de número inteiro, decimal ou ponto flutuante. A expressão pode incluir funções. O sistema pode realizar conversões de tipo implícitas.

Tipo de retorno

SQRT retorna um número de DOUBLE PRECISION.

Exemplos

O exemplo a seguir retorna a raiz quadrada de um número.

```
select sqrt(16);

sqrt
-----
4
```

O exemplo a seguir realiza uma conversão de tipo implícita.

```
select sqrt('16');

sqrt
-----
4
```

O exemplo a seguir aninha funções para realizar uma tarefa mais complexa.

```
select sqrt(round(16.4));

sqrt
-----
```

4

O exemplo a seguir resulta no comprimento do raio quando dada a área de um círculo. Ele calcula o raio em polegadas, por exemplo, quando dada a área em polegadas quadradas. A área na amostra é 20.

```
select sqrt(20/pi());
```

Isso retorna o valor 5.046265044040321.

O seguinte exemplo retorna a raiz quadrada para valores de COMMISSION da tabela SALES. A coluna COMMISSION é uma coluna DECIMAL. Este exemplo mostra como você pode usar a função em uma consulta com uma lógica condicional mais complexa.

```
select sqrt(commission)
from sales where salesid < 10 order by salesid;
```

```
sqrt
-----
10.4498803820905
3.37638860322683
7.24568837309472
5.1234753829798
...
```

A seguinte consulta retorna raiz quadrada arredondada para o mesmo conjunto de valores de COMMISSION.

```
select salesid, commission, round(sqrt(commission))
from sales where salesid < 10 order by salesid;
```

```
salesid | commission | round
-----+-----+-----
      1 |      109.20 |     10
      2 |       11.40 |      3
      3 |       52.50 |      7
      4 |       26.25 |      5
...
```

Para obter mais informações sobre dados de amostra em AWS Clean Rooms, consulte [Banco de dados de amostra](#).

Função TRUNC

A função TRUNC trunca números para o inteiro ou decimal anterior.

A função TRUNC pode incluir opcionalmente um segundo argumento como um inteiro para indicar o número de casas decimais para arredondamento, em qualquer direção. Quando você não fornece o segundo argumento, a função arredonda para o número inteiro mais próximo. Quando o segundo argumento $>n$ for especificado, a função arredonda para o número mais próximo com $>n$ casas decimais de precisão. Esta função também trunca um timestamp e retorna uma data.

Sintaxe

```
TRUNC ( number [ , integer ] |  
timestamp )
```

Argumentos

número

Um número ou expressão avaliada como um número. Pode ser do tipo DECIMAL ou FLOAT8. AWS Clean Rooms pode converter outros tipos de dados de acordo com as regras de conversão implícitas.

inteiro (opcional)

Um inteiro que indica o número de casas decimais de precisão, em um dos sentidos. Se nenhum inteiro for fornecido, o número será truncado como um número inteiro; se um inteiro for especificado, o número será truncado para a casa decimal especificada.

timestamp

A função também pode retornar a data de um timestamp. (Para retornar um valor de timestamp com $00:00:00$ como a hora, converta o resultado da função para um timestamp.)

Tipo de retorno

TRUNC retorna o mesmo tipo de dados que o primeiro argumento de entrada. Para timestamps, TRUNC retorna uma data.

Exemplos

Trunque a comissão paga para determinada transação de vendas.

```
select commission, trunc(commission)
from sales where salesid=784;
```

```
commission | trunc
-----+-----
      111.15 |    111
```

```
(1 row)
```

Trunque o mesmo valor de comissão para a primeira casa decimal.

```
select commission, trunc(commission,1)
from sales where salesid=784;
```

```
commission | trunc
-----+-----
      111.15 |  111.1
```

```
(1 row)
```

Trunque a comissão com um valor negativo para o segundo argumento; 111.15 é arredondado para 110.

```
select commission, trunc(commission,-1)
from sales where salesid=784;
```

```
commission | trunc
-----+-----
      111.15 |    110
```

```
(1 row)
```

Retorna a porção de data do resultado da função SYSDATE (que retorna um timestamp):

```
select sysdate;
```

```
timestamp
-----
2011-07-21 10:32:38.248109
```

```
(1 row)
```

```
select trunc(sysdate);
```

```
trunc
-----
2011-07-21
(1 row)
```

Aplique a função TRUNC à uma coluna TIMESTAMP. O tipo de retorno é uma data.

```
select trunc(starttime) from event
order by eventid limit 1;
```

```
trunc
-----
2008-01-25
(1 row)
```

Funções de string

Tópicos

- [Operador || \(Concatenação\)](#)
- [Função BTRIM](#)
- [Função CHAR_LENGTH](#)
- [Função CHARACTER_LENGTH](#)
- [Função CHARINDEX](#)
- [Função CONCAT](#)
- [Funções LEFT e RIGHT](#)
- [Função LEN](#)
- [Função LENGTH](#)
- [Função LOWER](#)
- [Funções LPAD e RPAD](#)
- [Função LTRIM](#)
- [Função POSITION](#)
- [Função REGEXP_COUNT](#)
- [Função REGEXP_INSTR](#)

- [Função REGEXP_REPLACE](#)
- [Função REGEXP_SUBSTR](#)
- [Função REPEAT](#)
- [Função REPLACE](#)
- [Função REPLICATE](#)
- [Função REVERSE](#)
- [Função RTRIM](#)
- [Função SOUNDEX](#)
- [Função SPLIT_PART](#)
- [Função STRPOS](#)
- [Função SUBSTR](#)
- [Função SUBSTRING](#)
- [Função TEXTLEN](#)
- [Função TRANSLATE](#)
- [Função TRIM](#)
- [Função UPPER](#)

Funções de string processam e manipulam strings de caracteres ou expressões que avaliam para strings de caracteres. Quando o argumento string nessas funções é um valor literal, ele deve ser envolvido por aspas simples. Os tipos de dados compatíveis incluem CHAR e VARCHAR.

A próxima seção fornece os nomes de função, sintaxe e descrições para as funções compatíveis. Todos os deslocamentos em strings são baseados em um.

Operador || (Concatenação)

Concatena duas expressões em ambos os lados do símbolo || e retorna a expressão concatenada.

O operador de concatenação é semelhante a [Função CONCAT](#).

Note

Tanto para a função CONCAT como para o operador de concatenação, se uma ou ambas as expressões forem nulas, o resultado da concatenação será null.

Sintaxe

```
expression1 || expression2
```

Argumentos

expression1, *expression2*

Ambos os argumentos podem ser strings de caracteres ou expressões de comprimento fixo ou variável.

Tipo de retorno

O operador || retorna uma string. O tipo de string é igual ao tipo dos argumentos de entrada.

Exemplo

O seguinte exemplo concatena os campos FIRSTNAME e LASTNAME da tabela USERS:

```
select firstname || ' ' || lastname
from users
order by 1
limit 10;
```

concat

```
Aaron Banks
Aaron Booth
Aaron Browning
Aaron Burnett
Aaron Casey
Aaron Cash
Aaron Castro
Aaron Dickerson
Aaron Dixon
Aaron Dotson
(10 rows)
```

Para concatenar colunas que possam conter nulos, use a expressão [Funções NVL e COALESCE](#). O seguinte exemplo usa NVL para retornar um 0 sempre que NULL for encontrado.


```
select venuename || ' seats ' || nvl(venueSeats, 0)
from venue where venueState = 'NV' or venueState = 'NC'
order by 1
limit 10;
```

seating

```
-----
Ballys Hotel seats 0
Bank of America Stadium seats 73298
Bellagio Hotel seats 0
Caesars Palace seats 0
Harrahs Hotel seats 0
Hilton Hotel seats 0
Luxor Hotel seats 0
Mandalay Bay Hotel seats 0
Mirage Hotel seats 0
New York New York seats 0
```

Função BTRIM

A função BTRIM apara uma string removendo os espaços em branco iniciais e finais ou removendo caracteres iniciais ou finais que correspondem a uma string opcional especificada.

Sintaxe

```
BTRIM(string [, trim_chars ] )
```

Argumentos

string

A string VARCHAR de entrada a ser cortada.

trim_chars

A string VARCHAR que contém os caracteres a serem correspondidos.

Tipo de retorno

A função BTRIM retorna uma string VARCHAR.

Exemplos

O seguinte exemplo apara espaços em branco iniciais e finais da string ' abc ':

```
select '   abc   ' as untrim, btrim('   abc   ') as trim;
```

```
untrim   | trim
-----+-----
   abc   | abc
```

O exemplo a seguir remove a string 'xyz' inicial e final da string 'xyzaxyzbxyzcxyz'. As ocorrências inicial e final de 'xyz' são removidas, mas as ocorrências internas da string não são removidas.

```
select 'xyzaxyzbxyzcxyz' as untrim,
btrim('xyzaxyzbxyzcxyz', 'xyz') as trim;
```

```
untrim           | trim
-----+-----
xyzaxyzbxyzcxyz | axyzbxyzc
```

O exemplo a seguir remove as partes iniciais e finais da string 'setuphistorycassettes' que correspondem a qualquer um dos caracteres na lista trim_chars 'tes'. Qualquer t, e ou s que ocorra antes que outro caractere que não esteja na lista trim_chars no início ou no final da string de entrada seja removido.

```
SELECT btrim('setuphistorycassettes', 'tes');
```

```
      btrim
-----
uphistoryca
```

Função CHAR_LENGTH

Sinônimo da função LEN.

Consulte [Função LEN](#).

Função CHARACTER_LENGTH

Sinônimo da função LEN.

Consulte [Função LEN](#).

Função CHARINDEX

Retorna a localização da substring especificada dentro de uma string.

Consulte [Função POSITION](#) e [Função STRPOS](#) para ver funções semelhantes.

Sintaxe

```
CHARINDEX( substring, string )
```

Argumentos

substring

A substring a procurar dentro da string.

string

A string ou coluna a ser procurada.

Tipo de retorno

A função CHARINDEX retorna um inteiro correspondente à posição da substring (baseada em um, não baseada em zero). A posição é baseada no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples.

Observações de uso

CHARINDEX retorna 0 se a substring não for localizada dentro da *string*:

```
select charindex('dog', 'fish');
```

```
charindex
```

```
-----
```

```
0
```

```
(1 row)
```

Exemplos

O seguinte exemplo mostra a posição da string *fish* na palavra *dogfish*:

```
select charindex('fish', 'dogfish');
charindex
-----
          4
(1 row)
```

O seguinte exemplo retorna o número de transações de vendas com uma COMMISSION acima de 999,00 da tabela SALES:

```
select distinct charindex('.', commission), count (charindex('.', commission))
from sales where charindex('.', commission) > 4 group by charindex('.', commission)
order by 1,2;

charindex | count
-----+-----
5         |    629
(1 row)
```

Função CONCAT

A função CONCAT concatena duas expressões e retorna a expressão resultante. Para concatenar mais de duas strings, use funções CONCAT aninhadas. O operador de concatenação (||) entre duas expressões produz os mesmos resultados que a função CONCAT.

Note

Tanto para a função CONCAT como para o operador de concatenação, se uma ou ambas as expressões forem nulas, o resultado da concatenação será null.

Sintaxe

```
CONCAT ( expression1, expression2 )
```

Argumentos

expression1, expression2

Os dois argumentos podem ser uma cadeia de caracteres de comprimento fixo, uma cadeia de caracteres de comprimento variável, uma expressão binária ou uma expressão que é avaliada para uma dessas entradas.

Tipo de retorno

CONCAT retorna uma expressão. O tipo de dados da expressão é o mesmo tipo dos argumentos de entrada.

Se as expressões de entrada forem de tipos diferentes, AWS Clean Rooms tentará digitar implicitamente uma das expressões. Se os valores não puderem ser convertidos, será retornado um erro.

Exemplos

O seguinte exemplo concatena dois literais de caracteres:

```
select concat('December 25, ', '2008');

concat
-----
December 25, 2008
(1 row)
```

A seguinte consulta, usando o operador || em vez de CONCAT, produz o mesmo resultado:

```
select 'December 25, ' || '2008';

concat
-----
December 25, 2008
(1 row)
```

O seguinte exemplo usa duas funções CONCAT para concatenar três strings de caracteres:

```
select concat('Thursday, ', concat('December 25, ', '2008'));
```

```
concat
```

```
-----  
Thursday, December 25, 2008  
(1 row)
```

Para concatenar colunas que possam conter nulos, use a [Funções NVL e COALESCE](#). O seguinte exemplo usa NVL para retornar um 0 sempre que NULL for encontrado.

```
select concat(venue_name, concat(' seats ', nvl(venue_seats, 0))) as seating  
from venue where venue_state = 'NV' or venue_state = 'NC'  
order by 1  
limit 5;
```

```
seating
```

```
-----  
Ballys Hotel seats 0  
Bank of America Stadium seats 73298  
Bellagio Hotel seats 0  
Caesars Palace seats 0  
Harrahs Hotel seats 0  
(5 rows)
```

A seguinte consulta concatena os valores CITY e STATE da tabela VENUE:

```
select concat(venue_city, venue_state)  
from venue  
where venue_seats > 75000  
order by venue_seats;
```

```
concat
```

```
-----  
DenverCO  
Kansas CityMO  
East RutherfordNJ  
LandoverMD  
(4 rows)
```

A seguinte consulta usa funções CONCAT aninhadas. A consulta concatena os valores CITY e STATE da tabela VENUE, mas delimita a string resultante com uma vírgula e um espaço:

```
select concat(concat(venue_city, ', '), venue_state)
```

```
from venue
where venueseats > 75000
order by venueseats;

concat
-----
Denver, CO
Kansas City, MO
East Rutherford, NJ
Landover, MD
(4 rows)
```

Funções LEFT e RIGHT

Essas funções retornam o número especificado de caracteres mais à esquerda ou mais à direita de uma string de caracteres.

O número é baseado no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples.

Sintaxe

```
LEFT ( string, integer )

RIGHT ( string, integer )
```

Argumentos

string

Qualquer string de caracteres ou qualquer expressão que avalie para uma string de caracteres.

inteiro

Um inteiro positivo.

Tipo de retorno

LEFT e RIGHT retornam uma string VARCHAR.

Exemplo

O seguinte exemplo retorna os 5 caracteres mais à esquerda e os 5 caracteres mais à direita dos nomes de eventos com IDs entre 1000 e 1005:

```
select eventid, eventname,  
left(eventname,5) as left_5,  
right(eventname,5) as right_5  
from event  
where eventid between 1000 and 1005  
order by 1;
```

eventid	eventname	left_5	right_5
1000	Gypsy	Gypsy	Gypsy
1001	Chicago	Chica	icago
1002	The King and I	The K	and I
1003	Pal Joey	Pal J	Joey
1004	Grease	Greas	rease
1005	Chicago	Chica	icago

(6 rows)

Função LEN

Retorna o tamanho da string especificada como número de caracteres.

Sintaxe

LEN é um sinônimo de [Função LENGTH](#), [Função CHAR_LENGTH](#), [Função CHARACTER_LENGTH](#) e [Função TEXTLEN](#).

```
LEN(expression)
```

Argumento

expressão

O parâmetro de entrada é CHAR ou VARCHAR ou um alias de um dos tipos de entrada válidos.

Tipo de retorno

A função LEN retorna um inteiro indicando o número de caracteres em string de entrada.

Se a string de entrada for uma cadeia de caracteres, a função LEN retornará o número real de caracteres em strings multibyte, e não o número de bytes. Por exemplo, uma coluna VARCHAR(12) deve armazenar três caracteres chineses de quatro bytes. A função LEN retornará 3 para esta string.

Observações de uso

Os cálculos de comprimento não contam espaços finais para strings de caracteres de comprimento fixo, mas os contam para strings de comprimento variável.

Exemplo

O exemplo a seguir retorna o número de bytes e o número de caracteres na string francês.

```
select octet_length('français'),
len('français');
```

```
octet_length | len
-----+-----
           9 |    8
```

O seguinte exemplo retorna o número de caracteres nas strings cat sem espaços finais e cat com três espaços finais:

```
select len('cat'), len('cat   ');
```

```
len | len
-----+-----
    3 |    6
```

O seguinte exemplo retorna as dez entradas mais longas de VENUENAME na tabela VENUE:

```
select venuename, len(venuename)
from venue
order by 2 desc, 1
limit 10;
```

```
venuename | len
-----+-----
Saratoga Springs Performing Arts Center | 39
```

Lincoln Center for the Performing Arts		38
Nassau Veterans Memorial Coliseum		33
Jacksonville Municipal Stadium		30
Rangers BallPark in Arlington		29
University of Phoenix Stadium		29
Circle in the Square Theatre		28
Hubert H. Humphrey Metrodome		28
Oriole Park at Camden Yards		27
Dick's Sporting Goods Park		26

Função LENGTH

Sinônimo da função LEN.

Consulte [Função LEN](#).

Função LOWER

Converte uma string em letras minúsculas. LOWER é compatível com caracteres UTF-8 multibyte, até o máximo de quatro bytes por caractere.

Sintaxe

```
LOWER(string)
```

Argumento

string

O parâmetro de entrada é uma string VARCHAR (ou qualquer outro tipo de dados, como CHAR, que pode ser convertido implicitamente para VARCHAR).

Tipo de retorno

A função LOWER retorna uma string de caractere no mesmo tipo de dados que a string de entrada.

Exemplos

O exemplo a seguir converte o campo CATNAME em minúsculas:

```
select catname, lower(catname) from category order by 1,2;
```

```
catname | lower
-----+-----
Classical | classical
Jazz      | jazz
MLB       | mlb
MLS       | mls
Musicals  | musicals
NBA       | nba
NFL       | nfl
NHL       | nhl
Opera     | opera
Plays     | plays
Pop       | pop
(11 rows)
```

Funções LPAD e RPAD

Essas funções inserem caracteres no início ou final de uma string com base em um comprimento especificado.

Sintaxe

```
LPAD (string1, length, [ string2 ])
```

```
RPAD (string1, length, [ string2 ])
```

Argumentos

string1

Uma string de caracteres ou uma expressão que avalie para uma string de caracteres, tal como o nome de uma coluna de caracteres.

length

Um inteiro que define o comprimento dos resultados da função. O comprimento de uma string é baseado no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples. Se *string1* for mais longa que o comprimento especificado, ela será truncada (à direita). Se *length* for um número negativo, o resultado da função será uma string vazia.

string2

Um ou mais caracteres inseridos no início ou no fim da string1. Este argumento é opcional; se ele não é especificado, espaços são usados.

Tipo de retorno

Essas funções retornam um tipo de dados VARCHAR.

Exemplos

Trunque um conjunto específico de nomes de eventos para 20 caracteres e insira espaços no início dos nomes mais curtos:

```
select lpad(eventname,20) from event
where eventid between 1 and 5 order by 1;
```

```
lpad
-----
          Salome
         Il Trovatore
        Boris Godunov
       Gotterdammerung
      La Cenerentola (Cind
(5 rows)
```

Trunque o mesmo conjunto de nomes de eventos para 20 caracteres, mas insira no início dos nomes mais curtos 0123456789.

```
select rpad(eventname,20,'0123456789') from event
where eventid between 1 and 5 order by 1;
```

```
rpad
-----
Boris Godunov0123456
Gotterdammerung01234
Il Trovatore01234567
La Cenerentola (Cind
Salome01234567890123
(5 rows)
```

Função LTRIM

Corta caracteres do início de uma string. Remove a string mais longa que contém somente caracteres que estão na lista de caracteres de corte. O corte é concluído quando nenhum caractere de corte aparece na string de entrada.

Sintaxe

```
LTRIM( string [, trim_chars] )
```

Argumentos

string

Uma coluna, expressão ou literal de string a ser cortado.

trim_chars

Uma coluna, expressão ou literal de string que representa os caracteres a serem cortados do começo da string. Se não for especificado, um espaço será usado como caractere de corte.

Tipo de retorno

A função LTRIM retorna uma string no mesmo tipo de dado que a string de entrada (CHAR ou VARCHAR).

Exemplos

O exemplo a seguir corta o ano da coluna `listtime`. Os caracteres de corte no literal de string `'2008-'` indicam os caracteres a serem cortados da esquerda. Se você usar os caracteres de corte `'028-'`, obterá o mesmo resultado.

```
select listid, listtime, ltrim(listtime, '2008-')
from listing
order by 1, 2, 3
limit 10;
```

listid	listtime	ltrim
1	2008-01-24 06:43:29	1-24 06:43:29

```

2 | 2008-03-05 12:25:29 | 3-05 12:25:29
3 | 2008-11-01 07:35:33 | 11-01 07:35:33
4 | 2008-05-24 01:18:37 | 5-24 01:18:37
5 | 2008-05-17 02:29:11 | 5-17 02:29:11
6 | 2008-08-15 02:08:13 | 15 02:08:13
7 | 2008-11-15 09:38:15 | 11-15 09:38:15
8 | 2008-11-09 05:07:30 | 11-09 05:07:30
9 | 2008-09-09 08:03:36 | 9-09 08:03:36
10 | 2008-06-17 09:44:54 | 6-17 09:44:54

```

LTRIM remove qualquer um dos caracteres em trim_chars quando eles aparecem no início da string. O seguinte exemplo apara os caracteres “C”, “D” e “G” quando eles aparecem no início de VENUENAME, que é uma coluna VARCHAR.

```

select venueid, venuename, ltrim(venueid, 'CDG')
from venue
where venueid like '%Park'
order by 2
limit 7;

```

venueid	venueid	btrim
121	ATT Park	ATT Park
109	Citizens Bank Park	itizens Bank Park
102	Comerica Park	omerica Park
9	Dick's Sporting Goods Park	ick's Sporting Goods Park
97	Fenway Park	Fenway Park
112	Great American Ball Park	reat American Ball Park
114	Miller Park	Miller Park

O exemplo a seguir usa o caractere de corte 2 que é recuperado da coluna venueid.

```

select ltrim('2008-01-24 06:43:29', venueid)
from venue where venueid=2;

```

```

ltrim
-----
008-01-24 06:43:29

```

O exemplo a seguir não corta nenhum caractere porque 2 é encontrado antes do caractere de corte '0'.

```
select ltrim('2008-01-24 06:43:29', '0');
```

```
ltrim
-----
2008-01-24 06:43:29
```

O exemplo a seguir usa o caractere de corte de espaço padrão e corta os dois espaços do início da string.

```
select ltrim(' 2008-01-24 06:43:29');
```

```
ltrim
-----
2008-01-24 06:43:29
```

Função POSITION

Retorna a localização da substring especificada dentro de uma string.

Consulte [Função CHARINDEX](#) e [Função STRPOS](#) para ver funções semelhantes.

Sintaxe

```
POSITION(substring IN string )
```

Argumentos

substring

A substring a procurar dentro da string.

string

A string ou coluna a ser procurada.

Tipo de retorno

A função POSITION retorna um inteiro correspondente à posição da substring (baseada em 1, não baseada em zero). A posição é baseada no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples.

Observações de uso

POSITION retornará 0 se a substring não for localizada dentro da string:

```
select position('dog' in 'fish');
```

```
position
-----
0
(1 row)
```

Exemplos

O seguinte exemplo mostra a posição da string fish na palavra dogfish:

```
select position('fish' in 'dogfish');
```

```
position
-----
4
(1 row)
```

O seguinte exemplo retorna o número de transações de vendas com uma COMMISSION acima de 999,00 da tabela SALES:

```
select distinct position('.') in commission, count (position('.') in commission)
from sales where position('.') in commission > 4 group by position('.') in commission
order by 1,2;
```

```
position | count
-----+-----
5 | 629
(1 row)
```

Função REGEXP_COUNT

Pesquisa uma string quanto a um padrão de expressão regular e retorna um inteiro que indica o número de vezes que o padrão ocorre na string. Se nenhuma correspondência for encontrada, a função retornará 0.

Sintaxe

```
REGEXP_COUNT ( source_string, pattern [, position [, parameters ] ] )
```

Argumentos

source_string

Uma expressão de string, tal como um nome de coluna, a ser procurada.

pattern

Um literal de string que representa um padrão de expressão regular.

position

Um inteiro positivo que indica a posição em *source_string* para começar a pesquisar. A posição é baseada no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples. O padrão é um. Se a posição for menor que 1, a pesquisa começará no primeiro caractere da *source_string*. Se *position* for maior que o número de caracteres na *source_string*, o resultado será 0.

parameters

Uma ou mais literais de sequências que indicam como a função corresponde o padrão. Os valores possíveis são os seguintes:

- *c* – Executa a correspondência diferenciando maiúsculas e minúsculas. O padrão é usar a correspondência diferenciando maiúsculas e minúsculas.
- *i* – Executa a correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.
- *p* — Interpreta o padrão com o dialeto de expressão regular compatível com Perl (PCRE - Perl Compatible Regular Expression).

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplo

O seguinte exemplo conta o número de vezes que uma sequência de três letras ocorre.

```
SELECT regexp_count('abcdefghijklmnopqrstuvwxy', '[a-z]{3}');
```

```

regexp_count
-----
                8

```

O seguinte exemplo conta o número de vezes que nome de domínio de nível superior é org ou edu.

```

SELECT email, regexp_count(email, '@[^\.]*\.\.(org|edu)')FROM users
ORDER BY userid LIMIT 4;

```

email	regexp_count
Etiam.laoreet.libero@sodalesMaurisblandit.edu	1
Suspendisse.tristique@nonnisiAenean.edu	1
amet.faucibus.ut@condimentumegetvolutpat.ca	0
sed@lacusUt nec.ca	0

O exemplo a seguir conta as ocorrências da string FOX usando a correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.

```

SELECT regexp_count('the fox', 'FOX', 1, 'i');

```

```

regexp_count
-----
                1

```

O exemplo a seguir usa um padrão escrito no dialeto PCRE para localizar palavras contendo pelo menos um número e uma letra minúscula. Ele usa o operador `?=`, que tem uma conotação específica look-ahead em PCRE. Este exemplo conta o número de ocorrências de tais palavras, com correspondência diferenciando maiúsculas de minúsculas.

```

SELECT regexp_count('passwd7 plain A1234 a1234', '(?=[^ ]*[a-z])(?=[^ ]*[0-9])[^ ]+',
1, 'p');

```

```

regexp_count
-----
                2

```

O exemplo a seguir usa um padrão escrito no dialeto PCRE para localizar palavras contendo pelo menos um número e uma letra minúscula. Ele usa o operador `?=`, que tem uma conotação específica em PCRE. Este exemplo conta o número de ocorrências de tais palavras, mas difere do exemplo anterior na medida em que usa correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.

```
SELECT regexp_count('passwd7 plain A1234 a1234', '(?=[^ ]*[a-z])(?=[^ ]*[0-9])[^ ]+',
1, 'ip');
```

```
regexp_count
-----
              3
```

Função REGEXP_INSTR

Pesquisa um padrão de expressão regular em uma sequência e retorna um inteiro que indica a posição inicial ou final da subsequência correspondente. Se nenhuma correspondência for encontrada, a função retornará 0. REGEXP_INSTR é semelhante à função [POSITION](#), mas permite que você pesquise um padrão de expressão regular em uma sequência.

Sintaxe

```
REGEXP_INSTR ( source_string, pattern [, position [, occurrence] [, option
[, parameters ] ] ] )
```

Argumentos

source_string

Uma expressão de string, tal como um nome de coluna, a ser procurada.

pattern

Um literal de string que representa um padrão de expressão regular.

position

Um inteiro positivo que indica a posição em *source_string* para começar a pesquisar. A posição é baseada no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples. O padrão é um. Se a posição for menor que 1, a pesquisa começará no primeiro caractere da *source_string*. Se *position* for maior que o número de caracteres na *source_string*, o resultado será 0.

occurrence

Um inteiro positivo que indica qual ocorrência do padrão usar. REGEXP_INSTR ignora as primeiras correspondências de *occurrence* -1. O padrão é um. Se *occurrence* for menor que 1 ou

maior que o número de caracteres em `source_string`, a pesquisa será ignorada e o resultado será 0.

option

Um valor que indica se retornar a posição do primeiro caractere da correspondência (0) ou a posição do primeiro caractere seguinte ao final da correspondência (1). Um valor diferente de zero é o mesmo que 1. O valor padrão é 0.

parameters

Uma ou mais literais de sequências que indicam como a função corresponde o padrão. Os valores possíveis são os seguintes:

- `c` – Executa a correspondência diferenciando maiúsculas e minúsculas. O padrão é usar a correspondência diferenciando maiúsculas e minúsculas.
- `i` – Executa a correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.
- `e` – Extrai uma subsequência usando uma subexpressão.

Se o padrão incluir uma subexpressão, `REGEXP_INSTR` corresponderá uma subsequência usando a primeira subexpressão em padrão. `REGEXP_INSTR` considera apenas a primeira subexpressão. As subexpressões adicionais são ignoradas. Se o padrão não tiver uma subexpressão, `REGEXP_INSTR` ignorará o parâmetro 'e'.

- `p` — Interpreta o padrão com o dialeto de expressão regular compatível com Perl (PCRE - Perl Compatible Regular Expression).

Tipo de retorno

Inteiro

Exemplo

O seguinte exemplo procura pelo caractere @ que inicia o nome de um domínio e retorna a posição inicial da primeira correspondência.

```
SELECT email, regexp_instr(email, '@[^.]*')
FROM users
ORDER BY userid LIMIT 4;
```

email	regexp_instr
-------	--------------

```

-----+-----
Etiam.laoreet.libero@example.com |          21
Suspendisse.tristique@nonnisiAenean.edu |          22
amet.faucibus.ut@condimentumegetvolutpat.ca |          17
sed@lacusUtneq.ca |          4

```

O seguinte exemplo procura por variações da palavra Center e retorna a posição inicial da primeira correspondência.

```

SELECT venuename, regexp_instr(venuename, '[cC]ent(er|re)$')
FROM venue
WHERE regexp_instr(venuename, '[cC]ent(er|re)$') > 0
ORDER BY venueid LIMIT 4;

```

```

      venuename      | regexp_instr
-----+-----
The Home Depot Center |          16
Izod Center          |           6
Wachovia Center      |          10
Air Canada Centre     |          12

```

O exemplo a seguir encontra a posição inicial da primeira ocorrência da string FOX usando lógica de correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.

```

SELECT regexp_instr('the fox', 'FOX', 1, 1, 0, 'i');

```

```

regexp_instr
-----
          5

```

O exemplo a seguir usa um padrão escrito em dialeto PCRE para localizar palavras contendo pelo menos um número e uma letra minúscula. Ele usa o operador `?=`, que tem uma conotação específica look-ahead em PCRE. Este exemplo encontra a posição inicial da segunda palavra.

```

SELECT regexp_instr('passwd7 plain A1234 a1234', '(?=[^ ]*[a-z])(?=[^ ]*[0-9])[^ ]+',
1, 2, 0, 'p');

```

```

regexp_instr
-----
          21

```

O exemplo a seguir usa um padrão escrito em dialeto PCRE para localizar palavras contendo pelo menos um número e uma letra minúscula. Ele usa o operador `?=`, que tem uma conotação específica look-ahead em PCRE. Este exemplo localiza a posição inicial da segunda palavra, mas difere do exemplo anterior na medida em que usa correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.

```
SELECT regexp_instr('passwd7 plain A1234 a1234', '(?=[^ ]*[a-z])(?=[^ ]*[0-9])[^ ]+',
1, 2, 0, 'ip');

regexp_instr
-----
                15
```

Função REGEXP_REPLACE

Pesquisa uma string quanto a um padrão de expressão regular e substitui cada ocorrência do padrão pela string especificada. `REGEXP_REPLACE` é semelhante a [Função REPLACE](#), mas permite que você pesquise uma string quanto a um padrão de expressão regular.

`REGEXP_REPLACE` é semelhante a [Função TRANSLATE](#) e [Função REPLACE](#), exceto que `TRANSLATE` faz várias substituições de caractere único e `REPLACE` substitui uma string inteira por outra string, enquanto `REGEXP_REPLACE` permite que você pesquise uma string quanto a um padrão de expressão regular.

Sintaxe

```
REGEXP_REPLACE ( source_string, pattern [, replace_string [ , position [ , parameters ] ] ] )
```

Argumentos

`source_string`

Uma expressão de string, tal como um nome de coluna, a ser procurada.

`pattern`

Um literal de string que representa um padrão de expressão regular.

`replace_string`

Uma expressão de string, tal como um nome de coluna, que substituirá cada ocorrência do padrão. O padrão é uma string vazia (`''`).

position

Um inteiro positivo que indica a posição em `source_string` para começar a pesquisar. A posição é baseada no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples. O padrão é um. Se a posição for menor que 1, a pesquisa começará no primeiro caractere da `source_string`. Se `position` for maior que o número de caracteres na `source_string`, o resultado será `source_string`.

parameters

Uma ou mais literais de sequências que indicam como a função corresponde o padrão. Os valores possíveis são os seguintes:

- `c` – Executa a correspondência diferenciando maiúsculas e minúsculas. O padrão é usar a correspondência diferenciando maiúsculas e minúsculas.
- `i` – Executa a correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.
- `p` — Interpreta o padrão com o dialeto de expressão regular compatível com Perl (PCRE - Perl Compatible Regular Expression).

Tipo de retorno

VARCHAR

Se `pattern` ou `replace_string` for NULL, o retorno será NULL.

Exemplo

O seguinte exemplo exclui o @ e o nome de domínio dos endereços de e-mail.

```
SELECT email, regexp_replace(email, '@.*\.(org|gov|com|edu|ca)$')
FROM users
ORDER BY userid LIMIT 4;
```

email	regexp_replace
Etiam.laoreet.libero@sodalesMaurisblandit.edu	Etiam.laoreet.libero
Suspendisse.tristique@nonnisiAenean.edu	Suspendisse.tristique
amet.faucibus.ut@condimentum egetvolutpat.ca	amet.faucibus.ut
sed@lacusUt nec.ca	sed

O seguinte exemplo substitui os nomes de domínio de endereços de e-mail por esse valor:

`internal.company.com`.

```
SELECT email, regexp_replace(email, '@.*\.[[:alpha:]]{2,3}',
 '@internal.company.com') FROM users
ORDER BY userid LIMIT 4;
```

email	regexp_replace
Etiam.laoreet.libero@sodalesMaurisblandit.edu	Etiam.laoreet.libero@internal.company.com
Suspendisse.tristique@nonnisiAenean.edu	Suspendisse.tristique@internal.company.com
amet.faucibus.ut@condimentumegetvolutpat.ca	amet.faucibus.ut@internal.company.com
sed@lacusUt nec.ca	sed@internal.company.com

O exemplo a seguir conta as ocorrências da string FOX no valor quick brown fox usando a correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.

```
SELECT regexp_replace('the fox', 'FOX', 'quick brown fox', 1, 'i');
```

regexp_replace
the quick brown fox

O exemplo a seguir usa um padrão escrito no dialeto PCRE para localizar palavras contendo pelo menos um número e uma letra minúscula. Ele usa o operador ?=, que tem uma conotação específica look-ahead em PCRE. Este exemplo substitui cada ocorrência de tal palavra pelo valor [hidden].

```
SELECT regexp_replace('passwd7 plain A1234 a1234', '(?=[^ ]*[a-z])(?=[^ ]*[0-9])[^ ]+',
 '[hidden]', 1, 'p');
```

regexp_replace
[hidden] plain A1234 [hidden]

O exemplo a seguir usa um padrão escrito no dialeto PCRE para localizar palavras contendo pelo menos um número e uma letra minúscula. Ele usa o operador ?=, que tem uma conotação específica look-ahead em PCRE. Este exemplo substitui cada ocorrência de tal palavra pelo valor [hidden], mas difere do exemplo anterior na medida em que ele usa correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.


```
SELECT regexp_replace('passwd7 plain A1234 a1234', '(?=[^ ]*[a-z])(?=[^ ]*[0-9])[^ ]+',  
'[hidden]', 1, 'ip');
```

regexp_replace

[hidden] plain [hidden] [hidden]

Função REGEXP_SUBSTR

Retorna os caracteres de uma string ao procurar por um padrão de expressão regular.

REGEXP_SUBSTR é semelhante a função [Função SUBSTRING](#), mas permite que você pesquise uma string quanto a um padrão de expressão regular. Se a função não conseguir corresponder a expressão regular com nenhum caractere na string, ela retornará uma string vazia.

Sintaxe

```
REGEXP_SUBSTR ( source_string, pattern [, position [, occurrence [, parameters ] ] ] )
```

Argumentos

source_string

Uma expressão de string a ser pesquisada.

pattern

Um literal de string que representa um padrão de expressão regular.

position

Um inteiro positivo que indica a posição em *source_string* para começar a pesquisar. A posição é baseada no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples. O padrão é um. Se a posição for menor que 1, a pesquisa começará no primeiro caractere da *source_string*. Se *position* for maior que o número de caracteres na *source_string*, o resultado será uma string vazia ("").

occurrence

Um inteiro positivo que indica qual ocorrência do padrão usar. REGEXP_SUBSTR ignora as primeiras correspondências de *occurrence* -1. O padrão é um. Se a ocorrência for menor que 1

ou maior que o número de caracteres em `source_string`, a pesquisa será ignorada e o resultado será `NULL`.

parameters

Uma ou mais literais de sequências que indicam como a função corresponde o padrão. Os valores possíveis são os seguintes:

- `c` – Executa a correspondência diferenciando maiúsculas e minúsculas. O padrão é usar a correspondência diferenciando maiúsculas e minúsculas.
- `i` – Executa a correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.
- `e` – Extrai uma subsequência usando uma subexpressão.

Se o padrão incluir uma subexpressão, `REGEXP_SUBSTR` corresponderá uma subsequência usando a primeira subexpressão em padrão. Uma subexpressão é uma expressão dentro do padrão que está entre parênteses. Por exemplo, para o padrão `'This is a (\\w+)'` faz correspondência com a primeira expressão com a string `'This is a '` seguida por uma palavra. Em vez de retornar o padrão, `REGEXP_SUBSTR` com o parâmetro `e` retorna somente a string dentro da subexpressão.

`REGEXP_SUBSTR` considera apenas a primeira subexpressão. As subexpressões adicionais são ignoradas. Se o padrão não tiver uma subexpressão, `REGEXP_SUBSTR` ignorará o parâmetro `e`.

- `p` — Interpreta o padrão com o dialeto de expressão regular compatível com Perl (PCRE - Perl Compatible Regular Expression).

Tipo de retorno

`VARCHAR`

Exemplo

O seguinte exemplo retorna a porção de um endereço de e-mail entre o caractere `@` e a extensão de domínio.

```
SELECT email, regexp_substr(email, '@[^.]*')
FROM users
ORDER BY userid LIMIT 4;
```

email	regexp_substr
Etiam.laoreet.libero@sodalesMaurisblandit.edu	@sodalesMaurisblandit
Suspendisse.tristique@nonnisiAenean.edu	@nonnisiAenean
amet.faucibus.ut@condimentumegetvolutpat.ca	@condimentumegetvolutpat
sed@lacusUtnecc.ca	@lacusUtnecc

O exemplo a seguir retorna a porção da entrada correspondente à primeira ocorrência da string FOX com a correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.

```
SELECT regexp_substr('the fox', 'FOX', 1, 1, 'i');
```

```
regexp_substr
-----
fox
```

O exemplo a seguir retorna a primeira parte da entrada que começa com letras minúsculas. Isso é funcionalmente idêntico à mesma instrução SELECT sem o parâmetro c.

```
SELECT regexp_substr('THE SECRET CODE IS THE LOWERCASE PART OF 1931abc0EZ.', '[a-z]+', 1, 1, 'c');
```

```
regexp_substr
-----
abc
```

O exemplo a seguir usa um padrão escrito no dialeto PCRE para localizar palavras contendo pelo menos um número e uma letra minúscula. Ele usa o operador ?=, que tem uma conotação específica look-ahead em PCRE. Este exemplo retorna a parte da entrada correspondente à segunda palavra.

```
SELECT regexp_substr('passwd7 plain A1234 a1234', '(?=[^ ]*[a-z])(?=[^ ]*[0-9])[^ ]+', 1, 2, 'p');
```

```
regexp_substr
-----
a1234
```

O exemplo a seguir usa um padrão escrito no dialeto PCRE para localizar palavras contendo pelo menos um número e uma letra minúscula. Ele usa o operador ?=, que tem uma conotação específica look-ahead em PCRE. Este exemplo retorna a parte da entrada correspondente à

segunda palavra, mas difere do exemplo anterior na medida em que usa a correspondência sem diferenciar maiúsculas de minúsculas.

```
SELECT regexp_substr('passwd7 plain A1234 a1234', '(?=[^ ]*[a-z])(?=[^ ]*[0-9])[^ ]+',
1, 2, 'ip');
```

```
regexp_substr
-----
A1234
```

O exemplo a seguir usa uma subexpressão para encontrar a segunda string correspondente ao padrão 'this is a (\\w+)' usando a correspondência que não diferencia letras maiúsculas de minúsculas. Ele retorna a subexpressão dentro dos parênteses.

```
select regexp_substr(
    'This is a cat, this is a dog. This is a mouse.',
    'this is a (\\w+)', 1, 2, 'ie');
```

```
regexp_substr
-----
dog
```

Função REPEAT

Repete uma string pelo número especificado de vezes. Se o parâmetro de entrada for numérico, REPEAT o tratará como uma string.

Sinônimo de [Função REPLICATE](#).

Sintaxe

```
REPEAT(string, integer)
```

Argumentos

string

O primeiro parâmetro de entrada é a string a ser repetida.

inteiro

O segundo parâmetro é um inteiro indicando o número de vezes a repetir a string.

Tipo de retorno

A função REPEAT retorna uma string.

Exemplos

O seguinte exemplo repete o valor da coluna CATID na tabela CATEGORY três vezes:

```
select catid, repeat(catid,3)
from category
order by 1,2;
```

catid	repeat
1	111
2	222
3	333
4	444
5	555
6	666
7	777
8	888
9	999
10	101010
11	111111

(11 rows)

Função REPLACE

Substitui todas as ocorrências de um conjunto de caracteres em uma string existente por outros caracteres especificados.

REPLACE é semelhante a [Função TRANSLATE](#) e [Função REGEXP_REPLACE](#), exceto que TRANSLATE faz várias substituições de caractere único e REGEXP_REPLACE permite que você pesquise uma string quanto a um padrão de expressão regular, enquanto REPLACE substitui uma string inteira por outra string.

Sintaxe

```
REPLACE(string1, old_chars, new_chars)
```

Argumentos

string

String CHAR ou VARCHAR a ser procurada.

old_chars

String CHAR ou VARCHAR a substituir.

new_chars

Nova string CHAR ou VARCHAR que substitui old_string.

Tipo de retorno

VARCHAR

Se old_chars ou new_chars for NULL, o retorno será NULL.

Exemplos

O seguinte exemplo converte a string Shows em Theatre no campo CATGROUP:

```
select catid, catgroup,  
       replace(catgroup, 'Shows', 'Theatre')  
from category  
order by 1,2,3;
```

catid	catgroup	replace
1	Sports	Sports
2	Sports	Sports
3	Sports	Sports
4	Sports	Sports
5	Sports	Sports
6	Shows	Theatre
7	Shows	Theatre
8	Shows	Theatre
9	Concerts	Concerts
10	Concerts	Concerts
11	Concerts	Concerts

(11 rows)

Função REPLICATE

Sinônimo da função REPEAT.

Consulte [Função REPEAT](#).

Função REVERSE

A função REVERSE opera em uma string e retorna os caracteres na ordem reversa. Por exemplo, `reverse('abcde')` retorna `edcba`. Essa função funciona em tipos de dados numéricos e de data, assim como nos tipos de dados de caracteres; no entanto, na maioria dos casos ela possui um valor prático para strings de caracteres.

Sintaxe

```
REVERSE ( expression )
```

Argumento

expressão

Uma expressão com um tipo de dados de caractere, data, timestamp ou numérico que representa o destino da reversão de caracteres. Todas as expressões são convertidas implicitamente em strings de comprimento variável. Os espaços em branco finais em strings de caracteres de largura fixa são ignorados.

Tipo de retorno

REVERSE retorna um VARCHAR.

Exemplos

Selecione cinco nomes de cidade distintos e seus nomes invertidos correspondentes da tabela USERS:

```
select distinct city as cityname, reverse(cityname)
from users order by city limit 5;
```

```
cityname | reverse
-----+-----
```

```
Aberdeen | needrebA
Abilene  | enelibA
Ada      | adA
Agat     | tagA
Agawam   | mawagA
(5 rows)
```

Selecione cinco IDs de vendas e seus IDs invertidos correspondentes convertidos como strings de caracteres:

```
select salesid, reverse(salesid)::varchar
from sales order by salesid desc limit 5;

salesid | reverse
-----+-----
172456  | 654271
172455  | 554271
172454  | 454271
172453  | 354271
172452  | 254271
(5 rows)
```

Função RTRIM

A função RTRIM apara um conjunto específico de caracteres do final de uma string. Remove a string mais longa que contém somente caracteres que estão na lista de caracteres de corte. O corte é concluído quando nenhum caractere de corte aparece na string de entrada.

Sintaxe

```
RTRIM( string, trim_chars )
```

Argumentos

string

Uma coluna, expressão ou literal de string a ser cortado.

trim_chars

Uma coluna, expressão ou literal de string que representa os caracteres a serem cortados do final da string. Se não for especificado, um espaço será usado como caractere de corte.

Tipo de retorno

Uma string no mesmo tipo de dados que o argumento da string.

Exemplo

O seguinte exemplo apara espaços em branco iniciais e finais da string ' abc ':

```
select '   abc   ' as untrim, rtrim('   abc   ') as trim;
```

```
untrim   | trim
-----+-----
   abc   |   abc
```

O exemplo a seguir remove a string 'xyz' final da string 'xyzaxyzbxyzxyz'. As ocorrências iniciais de 'xyz' são removidas, mas as ocorrências internas da string não são removidas.

```
select 'xyzaxyzbxyzxyz' as untrim,
rtrim('xyzaxyzbxyzxyz', 'xyz') as trim;
```

```
untrim   | trim
-----+-----
xyzaxyzbxyzxyz | xyzaxyzbxyzc
```

O exemplo a seguir remove as partes finais da string 'setuphistorycassettes' que correspondem a qualquer um dos caracteres na lista trim_chars 'tes'. Qualquer t, e ou s que ocorra antes que outro caractere que não esteja na lista trim_chars no final da string de entrada é removido.

```
SELECT rtrim('setuphistorycassettes', 'tes');
```

```
rtrim
-----
setuphistoryca
```

O seguinte exemplo apara os caracteres "Park" do final de VENUENAME, onde presente:

```
select venueid, venueName, rtrim(venueName, 'Park')
from venue
```

```
order by 1, 2, 3
limit 10;
```

venueid	venueName	rtrim
1	Toyota Park	Toyota
2	Columbus Crew Stadium	Columbus Crew Stadium
3	RFK Stadium	RFK Stadium
4	CommunityAmerica Ballpark	CommunityAmerica Ballp
5	Gillette Stadium	Gillette Stadium
6	New York Giants Stadium	New York Giants Stadium
7	BMO Field	BMO Field
8	The Home Depot Center	The Home Depot Cente
9	Dick's Sporting Goods Park	Dick's Sporting Goods
10	Pizza Hut Park	Pizza Hut

Observe que RTRIM remove qualquer um dos caracteres P, a, r ou k que aparecem no final de um VENUENAME.

Função SOUNDEX

A função SOUNDEX retorna o valor American Soundex consistindo na primeira letra seguida de uma codificação de 3 dígitos dos sons que representam a pronúncia em inglês da string especificada.

Sintaxe

```
SOUNDEX(string)
```

Argumentos

string

Especificar uma string de caracteres CHAR ou VARCHAR que pretende converter para um valor de código American Soundex.

Tipo de retorno

A função SOUNDEX retorna uma string VARCHAR(4) que consiste em uma letra maiúscula seguida por uma codificação de três dígitos dos sons que representam a pronúncia em inglês.

Observações de uso

A função DIFFERENCE converte apenas caracteres ASCII em letras minúsculas ou maiúsculas em inglês, incluindo a–z e A–Z. SOUNDEX ignora outros caracteres. SOUNDEX retorna um único valor Soundex para uma string de várias palavras separadas por espaços.

```
select soundex('AWS Amazon');
```

```
soundex  
-----  
A252
```

SOUNDEX retorna uma string vazia se a string de entrada não contém letras inglesas.

```
select soundex('+-*/%');
```

```
soundex  
-----
```

Exemplo

O exemplo a seguir retorna o Soundex A525 para a palavra Amazon.

```
select soundex('Amazon');
```

```
soundex  
-----  
A525
```

Função SPLIT_PART

Divide uma string no delimitador especificado e retorna a parte na posição especificada.

Sintaxe

```
SPLIT_PART(string, delimiter, position)
```

Argumentos

string

Uma coluna, expressão ou literal de string a ser dividido. A string pode ser CHAR ou VARCHAR.

delimitador

A string delimitadora que indica seções da string de entrada.

Se o delimitador for um literal, coloque-o entre aspas simples.

position

Posição da porção da string a retornar (contando de 1). Deve ser um número inteiro maior que 0. Se position for maior que o número de porções de string, SPLIT_PART retornará uma string vazia. Se delimiter não for encontrado em string, o valor retornado conterá o conteúdo da parte especificada, que poderá ser toda a string ou um valor vazio.

Tipo de retorno

Uma string CHAR ou VARCHAR, o mesmo que o parâmetro da string.

Exemplos

O exemplo a seguir divide uma string literal em partes usando o delimitador \$ e retorna a segunda parte.

```
select split_part('abc$def$ghi','$',2)
```

```
split_part  
-----  
def
```

O exemplo a seguir divide uma string literal em partes usando o delimitador \$. Ele retorna uma string vazia porque a parte 4 não foi encontrada.

```
select split_part('abc$def$ghi','$',4)
```

```
split_part  
-----
```

O exemplo a seguir divide uma string literal em partes usando o delimitador #. Ele retorna a string inteira, que é a primeira parte, porque o delimitador não foi encontrado.

```
select split_part('abc$def$ghi','#',1)
```

```
split_part
-----
abc$def$ghi
```

O exemplo a seguir divide o campo de timestamp LISTTIME em componentes de ano, mês e dia.

```
select listtime, split_part(listtime,'-',1) as year,
split_part(listtime,'-',2) as month,
split_part(split_part(listtime,'-',3),' ',1) as day
from listing limit 5;
```

listtime	year	month	day
2008-03-05 12:25:29	2008	03	05
2008-09-09 08:03:36	2008	09	09
2008-09-26 05:43:12	2008	09	26
2008-10-04 02:00:30	2008	10	04
2008-01-06 08:33:11	2008	01	06

O seguinte exemplo seleciona o campo de timestamp LISTTIME e o divide no caractere '-' para obter o mês (a segunda parte da string LISTTIME) e, então, conta o número de entradas para cada mês:

```
select split_part(listtime,'-',2) as month, count(*)
from listing
group by split_part(listtime,'-',2)
order by 1, 2;
```

month	count
01	18543
02	16620
03	17594
04	16822

```
05 | 17618
06 | 17158
07 | 17626
08 | 17881
09 | 17378
10 | 17756
11 | 12912
12 | 4589
```

Função STRPOS

Retorna a posição de uma substring em uma string especificada.

Consulte [Função CHARINDEX](#) e [Função POSITION](#) para ver funções semelhantes.

Sintaxe

```
STRPOS(string, substring )
```

Argumentos

string

O primeiro parâmetro de entrada é a string a ser pesquisada.

substring

O segundo parâmetro é a substring a procurar dentro da string.

Tipo de retorno

A função STRPOS retorna um inteiro correspondente à posição da substring (baseada em 1, não baseada em zero). A posição é baseada no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples.

Observações de uso

STRPOS retornará 0 se a substring não for localizada dentro da string:

```
select strpos('dogfish', 'fist');
strpos
```

```

-----
0
(1 row)

```

Exemplos

O seguinte exemplo mostra a posição da string `fish` na palavra `dogfish`:

```

select strpos('dogfish', 'fish');
strpos
-----
4
(1 row)

```

O seguinte exemplo retorna o número de transações de vendas com uma `COMMISSION` acima de 999,00 da tabela `SALES`:

```

select distinct strpos(commission, '.'),
count (strpos(commission, '.'))
from sales
where strpos(commission, '.') > 4
group by strpos(commission, '.')
order by 1, 2;

strpos | count
-----+-----
5      |    629
(1 row)

```

Função SUBSTR

Sinônimo da função `SUBSTRING`.

Consulte [Função SUBSTRING](#).

Função SUBSTRING

Retorna o subconjunto de uma string com base na posição inicial especificada da string.

Se a entrada for uma cadeia de caracteres, a posição inicial e o número de caracteres extraídos são baseados nos caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como

caracteres simples. Se a entrada for uma expressão binária, a posição inicial e a substring extraída são baseadas em bytes. Você não pode especificar um comprimento negativo, mas pode especificar uma posição inicial negativa.

Sintaxe

```
SUBSTRING(character_string FROM start_position [ FOR number_characters ] )
```

```
SUBSTRING(character_string, start_position, number_characters )
```

```
SUBSTRING(binary_expression, start_byte, number_bytes )
```

```
SUBSTRING(binary_expression, start_byte )
```

Argumentos

character_string

A string a ser pesquisada. Tipos de dados não caracteres são tratados como uma string.

start_position

A posição dentro da sequência para começar a extração, começando em 1. A *start_position* é baseada no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples. Esse número pode ser negativo.

number_characters

O número de caracteres a extrair (o comprimento da substring). O *number_characters* é baseado no número de caracteres, e não bytes, de forma que caracteres multibyte são contados como caracteres simples. Esse número não pode ser negativo.

start_byte

A posição dentro da expressão binária para começar a extração, começando por 1. Esse número pode ser negativo.

number_bytes

O número de bytes a serem extraídos, ou seja, o comprimento da substring. Esse número não pode ser negativo.

Tipo de retorno

VARCHAR

Notas de uso para cadeias de caracteres

O seguinte exemplo retorna uma string de quatro caracteres começando com o sexto caractere.

```
select substring('caterpillar',6,4);
substring
-----
pill
(1 row)
```

Se `start_position + number_characters` exceder o comprimento da string, `SUBSTRING` retornará uma substring que começa na `start_position` e vai até o final da string. Por exemplo:

```
select substring('caterpillar',6,8);
substring
-----
pillar
(1 row)
```

Se `start_position` for negativa ou 0, a função `SUBSTRING` retornará uma substring começando no primeiro caractere da string com um comprimento de `start_position + number_characters - 1`. Por exemplo:

```
select substring('caterpillar',-2,6);
substring
-----
cat
(1 row)
```

Se `start_position + number_characters - 1` for menor ou igual a zero, a `SUBSTRING` retornará uma string vazia. Por exemplo:

```
select substring('caterpillar',-5,4);
substring
-----
```

(1 row)

Exemplos

O seguinte exemplo retorna o mês da string LISTTIME na tabela LISTING:

```
select listid, listtime,
substring(listtime, 6, 2) as month
from listing
order by 1, 2, 3
limit 10;
```

listid	listtime	month
1	2008-01-24 06:43:29	01
2	2008-03-05 12:25:29	03
3	2008-11-01 07:35:33	11
4	2008-05-24 01:18:37	05
5	2008-05-17 02:29:11	05
6	2008-08-15 02:08:13	08
7	2008-11-15 09:38:15	11
8	2008-11-09 05:07:30	11
9	2008-09-09 08:03:36	09
10	2008-06-17 09:44:54	06

(10 rows)

O seguinte exemplo é o mesmo que o exemplo acima, mas usa a opção FROM...FOR:

```
select listid, listtime,
substring(listtime from 6 for 2) as month
from listing
order by 1, 2, 3
limit 10;
```

listid	listtime	month
1	2008-01-24 06:43:29	01
2	2008-03-05 12:25:29	03
3	2008-11-01 07:35:33	11
4	2008-05-24 01:18:37	05
5	2008-05-17 02:29:11	05
6	2008-08-15 02:08:13	08
7	2008-11-15 09:38:15	11

```

      8 | 2008-11-09 05:07:30 | 11
      9 | 2008-09-09 08:03:36 | 09
     10 | 2008-06-17 09:44:54 | 06
(10 rows)

```

Não é possível usar a `SUBSTRING` para extrair previsivelmente o prefixo de uma string que possa conter caracteres multibyte, pois é necessário especificar o comprimento de uma string multibyte com base no número de bytes, e não no número de caracteres. Para extrair o segmento inicial de uma sequência com base no comprimento em bytes, você pode `CAST` a string como `VARCHAR` (`byte_length`) para truncar a string, onde `byte_length` é o tamanho exigido. O seguinte exemplo extrai os primeiros cinco bytes da string `'Fourscore and seven'`.

```

select cast('Fourscore and seven' as varchar(5));

varchar
-----
Fours

```

O exemplo a seguir retorna o nome Ana que aparece após o último espaço na string de entrada `Silva, Ana`.

```

select reverse(substring(reverse('Silva, Ana'), 1, position(' ' IN reverse('Silva,
Ana'))))

reverse
-----
Ana

```

Função TEXTLEN

Sinônimo da função `LEN`.

Consulte [Função LEN](#).

Função TRANSLATE

Para dada expressão, substitui todas as ocorrências dos caracteres especificados pelos substitutos especificados. Os caracteres existentes são mapeados aos caracteres de substituição pelas suas posições nos argumentos `characters_to_replace` e `characters_to_substitute`. Se mais caracteres estiverem especificados no argumento `characters_to_replace` que no argumento

characters_to_substitute, os caracteres adicionais do argumento characters_to_replace serão omitidos do valor de retorno.

TRANSLATE é semelhante a [Função REPLACE](#) e [Função REGEXP_REPLACE](#), exceto que REPLACE substitui uma string inteira por outra string e REGEXP_REPLACE permite que você pesquise uma string quanto a um padrão de expressão regular, enquanto TRANSLATE faz várias substituições de caracteres simples.

Se qualquer um dos argumentos for nulo, o retorno será NULL.

Sintaxe

```
TRANSLATE ( expression, characters_to_replace, characters_to_substitute )
```

Argumentos

expressão

A expressão a ser traduzida.

characters_to_replace

Uma string contendo os caracteres a serem substituídos.

characters_to_substitute

Uma string contendo os caracteres a substituir.

Tipo de retorno

VARCHAR

Exemplos

O seguinte exemplo substitui vários caracteres em uma string:

```
select translate('mint tea', 'inea', 'osin');  
  
translate  
-----  
most tin
```

O seguinte exemplo substitui o sinal (@) por um ponto final para todos os valores em uma coluna:

```
select email, translate(email, '@', '.') as obfuscated_email
from users limit 10;
```

email	obfuscated_email
Etiam.laoreet.libero@sodalesMaurisblandit.edu	Etiam.laoreet.libero.sodalesMaurisblandit.edu
amet.faucibus.ut@condimentumegetvolutpat.ca	amet.faucibus.ut.condimentumegetvolutpat.ca
turpis@accumsanlaoreet.org	turpis.accumsanlaoreet.org
ullamcorper.nisl@Cras.edu	ullamcorper.nisl.Cras.edu
arcu.Curabitur@senectusetnetus.com	arcu.Curabitur.senectusetnetus.com
ac@velit.ca	ac.velit.ca
Aliquam.vulputate.ullamcorper@amalesuada.org	Aliquam.vulputate.ullamcorper.amalesuada.org
vel.est@velitegestas.edu	vel.est.velitegestas.edu
dolor.nonummy@ipsumdolorsit.ca	dolor.nonummy.ipsumdolorsit.ca
et@Nunclaoreet.ca	et.Nunclaoreet.ca

O seguinte exemplo substitui espaços por sublinhados e remove pontos finais de todos os valores em uma coluna:

```
select city, translate(city, ' .', '_') from users
where city like 'Sain%' or city like 'St%'
group by city
order by city;
```

city	translate
Saint Albans	Saint_Alban
Saint Cloud	Saint_Cloud
Saint Joseph	Saint_Joseph
Saint Louis	Saint_Louis
Saint Paul	Saint_Paul
St. George	St_George
St. Marys	St_Marys
St. Petersburg	St_Petersburg
Stafford	Stafford
Stamford	Stamford
Stanton	Stanton
Starkville	Starkville
Statesboro	Statesboro
Staunton	Staunton

Steubenville	Steubenville
Stevens Point	Stevens_Point
Stillwater	Stillwater
Stockton	Stockton
Sturgis	Sturgis

Função TRIM

Apara uma string removendo os espaços em branco iniciais e finais ou removendo caracteres iniciais ou finais que correspondem a uma string opcional especificada.

Sintaxe

```
TRIM( [ BOTH ] [ trim_chars FROM ] string
```

Argumentos

`trim_chars`

(Opcional) Os caracteres a serem aparados da string. Se este parâmetro for omitido, espaços em branco serão aparados.

`string`

A string a ser aparada.

Tipo de retorno

A função TRIM retorna uma string VARCHAR ou CHAR. Se você usar a função TRIM com um comando SQL, converte AWS Clean Rooms implicitamente os resultados em VARCHAR. Se você usar a função TRIM na lista SELECT para uma função SQL, AWS Clean Rooms isso não converte implicitamente os resultados e talvez seja necessário realizar uma conversão explícita para evitar um erro de incompatibilidade de tipos de dados. Consulte as funções [Função CAST](#) e [Função CONVERT](#) para obter informações sobre conversões explícitas.

Exemplo

O seguinte exemplo apara espaços em branco iniciais e finais da string ' abc ':

```
select ' abc ' as untrim, trim(' abc ') as trim;
```

```

untrim | trim
-----+-----
abc    | abc

```

O seguinte exemplo remove as aspas duplas que cercam a string "dog":

```
select trim('"' FROM '"dog"');
```

```

btrim
-----
dog

```

TRIM remove qualquer um dos caracteres em trim_chars quando eles aparecem no início da string. O seguinte exemplo apara os caracteres "C", "D" e "G" quando eles aparecem no início de VENUENAME, que é uma coluna VARCHAR.

```
select venueid, venuename, trim(venueid, 'CDG')
from venue
where venueid like '%Park'
order by 2
limit 7;
```

```

venueid | venuename | btrim
-----+-----
121 | ATT Park | ATT Park
109 | Citizens Bank Park | itizens Bank Park
102 | Comerica Park | omerica Park
9 | Dick's Sporting Goods Park | ick's Sporting Goods Park
97 | Fenway Park | Fenway Park
112 | Great American Ball Park | reat American Ball Park
114 | Miller Park | Miller Park

```

Função UPPER

Converte uma string em letras maiúsculas. UPPER é compatível com caracteres UTF-8 multibyte, até o máximo de quatro bytes por caractere.

Sintaxe

```
UPPER(string)
```

Argumentos

string

O parâmetro de entrada é uma string VARCHAR (ou qualquer outro tipo de dados, como CHAR, que pode ser convertido implicitamente para VARCHAR).

Tipo de retorno

A função UPPER retorna uma string de caracteres que é o mesmo tipo de dados da string de entrada.

Exemplos

O seguinte exemplo converte o campo CATNAME para maiúsculas:

```
select catname, upper(catname) from category order by 1,2;
```

catname	upper
Classical	CLASSICAL
Jazz	JAZZ
MLB	MLB
MLS	MLS
Musicals	MUSICALS
NBA	NBA
NFL	NFL
NHL	NHL
Opera	OPERA
Plays	PLAYS
Pop	POP

(11 rows)

Funções de informação de tipo SUPER

Esta seção descreve as funções de informação do SQL para derivar as informações dinâmicas de entradas do tipo de dados SUPER com suporte no AWS Clean Rooms.

Tópicos

- [Função DECIMAL_PRECISION](#)

- [Função DECIMAL_SCALE](#)
- [Função IS_ARRAY](#)
- [Função IS_BIGINT](#)
- [Função IS_CHAR](#)
- [Função IS_DECIMAL](#)
- [Função IS_FLOAT](#)
- [Função IS_INTEGER](#)
- [Função IS_OBJECT](#)
- [Função IS_SCALAR](#)
- [Função IS_SMALLINT](#)
- [Função IS_VARCHAR](#)
- [Função JSON_TYPEOF](#)

Função DECIMAL_PRECISION

Verifica a precisão do número total máximo de dígitos decimais a serem armazenados. Este número inclui os dígitos esquerdo e direito do ponto decimal. O alcance da precisão é de 1 a 38, com um padrão de 38.

Sintaxe

```
DECIMAL_PRECISION(super_expression)
```

Argumentos

super_expression

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

INTEGER

Exemplo

Para aplicar a função DECIMAL_PRECISION à tabela t, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s SUPER);

INSERT INTO t VALUES (3.14159);

SELECT DECIMAL_PRECISION(s) FROM t;
```

```
+-----+
| decimal_precision |
+-----+
|                   6 |
+-----+
```

Função DECIMAL_SCALE

Verifica o número de dígitos decimais a serem armazenados à direita do ponto. O intervalo da escala é de 0 ao ponto de precisão, com um padrão de 0.

Sintaxe

```
DECIMAL_SCALE(super_expression)
```

Argumentos

super_expression

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

INTEGER

Exemplo

Para aplicar a função DECIMAL_SCALE à tabela t, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s SUPER);

INSERT INTO t VALUES (3.14159);
```

```
SELECT DECIMAL_SCALE(s) FROM t;
```

```
+-----+
| decimal_scale |
+-----+
|           5 |
+-----+
```

Função IS_ARRAY

Confere se há uma variável em uma matriz. A função retorna `true` quando a variável é uma matriz. A função também inclui arrays vazios. Caso contrário, a função retorna `false` para todos os outros valores, incluindo nulo.

Sintaxe

```
IS_ARRAY(super_expression)
```

Argumentos

`super_expression`

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

BOOLEAN

Exemplo

Para verificar se `[1, 2]` é uma matriz usando a função `IS_ARRAY`, use o exemplo a seguir.

```
SELECT IS_ARRAY(JSON_PARSE('[1,2]'));
```

```
+-----+
| is_array |
+-----+
| true     |
+-----+
```

Função IS_BIGINT

Verifica se um valor é um BIGINT. A função IS_BIGINT retorna `true` para números de escala 0 no intervalo de 64 bits. Caso contrário, a função retorna `false` para todos os outros valores, incluindo números nulos e de ponto flutuante.

A função IS_BIGINT é um superconjunto de IS_INTEGER.

Sintaxe

```
IS_BIGINT(super_expression)
```

Argumentos

super_expression

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

BOOLEAN

Exemplo

Para verificar se 5 é um BIGINT utilizando a função IS_BIGINT, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s SUPER);

INSERT INTO t VALUES (5);

SELECT s, IS_BIGINT(s) FROM t;

+---+-----+
| s | is_bigint |
+---+-----+
| 5 | true      |
+---+-----+
```

Função IS_CHAR

Verifica se um valor é um CHAR. A função IS_CHAR retorna `true` para strings que têm apenas caracteres ASCII, porque o tipo CHAR pode armazenar somente caracteres que estão no formato ASCII. A função retorna `false` para quaisquer outros valores.

Sintaxe

```
IS_CHAR(super_expression)
```

Argumentos

`super_expression`

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

BOOLEAN

Exemplo

Para verificar se `t` é um CHAR usando a função IS_CHAR, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s SUPER);  
  
INSERT INTO t VALUES ('t');  
  
SELECT s, IS_CHAR(s) FROM t;
```

```
+-----+-----+  
| s | is_char |  
+-----+-----+  
| "t" | true |  
+-----+-----+
```

Função IS_DECIMAL

Verifica se um valor é um DECIMAL. A função IS_DECIMAL retorna `true` para números que não são pontos flutuantes. A função retorna `false` para quaisquer outros valores, incluindo nulo.

A função `IS_DECIMAL` é um superconjunto de `IS_BIGINT`.

Sintaxe

```
IS_DECIMAL(super_expression)
```

Argumentos

`super_expression`

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

BOOLEAN

Exemplo

Para verificar se `1.22` é um DECIMAL usando a função `IS_DECIMAL`, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s SUPER);

INSERT INTO t VALUES (1.22);

SELECT s, IS_DECIMAL(s) FROM t;
```

s	is_decimal
1.22	true

Função IS_FLOAT

Verifica se um valor é um número de ponto flutuante. A função `IS_FLOAT` retorna `true` para números de ponto flutuante (FLOAT4 e FLOAT8). A função retorna `false` para quaisquer outros valores.

O conjunto de `IS_DECIMAL` e o conjunto `IS_FLOAT` são disjuntos.

Sintaxe

```
IS_FLOAT(super_expression)
```

Argumentos

super_expression

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

BOOLEAN

Exemplo

Para verificar se `2.22::FLOAT` é um `FLOAT` usando a função `IS_FLOAT`, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s SUPER);

INSERT INTO t VALUES(2.22::FLOAT);

SELECT s, IS_FLOAT(s) FROM t;
```

```
+-----+-----+
|  s    | is_float |
+-----+-----+
| 2.22e+0 | true    |
+-----+-----+
```

Função IS_INTEGER

Retorna `true` para números de escala 0 no intervalo de 32 bits, e `false` para qualquer outra coisa (incluindo números nulos e de ponto flutuante).

A função `IS_INTEGER` é um superconjunto da função `IS_SMALLINT`.

Sintaxe

```
IS_INTEGER(super_expression)
```

Argumentos

`super_expression`

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

BOOLEAN

Exemplo

Para verificar se 5 é um INTEGER usando a função `IS_INTEGER`, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s SUPER);  
  
INSERT INTO t VALUES (5);  
  
SELECT s, IS_INTEGER(s) FROM t;
```

```
+---+-----+  
| s | is_integer |  
+---+-----+  
| 5 | true      |  
+---+-----+
```

Função IS_OBJECT

Verifica se uma variável é um objeto. A função `IS_OBJECT` retorna `true` para objetos, incluindo objetos vazios. A função retorna `false` para quaisquer outros valores, incluindo nulo.

Sintaxe

```
IS_OBJECT(super_expression)
```

Argumentos

`super_expression`

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

BOOLEAN

Exemplo

Para verificar se `{"name": "Joe"}` é um objeto usando a função `IS_OBJECT`, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s super);

INSERT INTO t VALUES (JSON_PARSE('{"name": "Joe"}'));

SELECT s, IS_OBJECT(s) FROM t;
```

s	is_object
<code>{"name": "Joe"}</code>	true

Função IS_SCALAR

Verifica se uma variável é escalar. A função `IS_SCALAR` retorna `true` para qualquer valor que não seja uma matriz ou um objeto. A função retorna `false` para quaisquer outros valores, incluindo nulo.

O conjunto de `IS_ARRAY`, `IS_OBJECT` e `IS_SCALAR` cobre todos os valores, exceto nulos.

Sintaxe

```
IS_SCALAR(super_expression)
```

Argumentos

super_expression

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

BOOLEAN

Exemplo

Para verificar se {"name": "Joe"} é um escalar usando a função IS_SCALAR, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s SUPER);

INSERT INTO t VALUES (JSON_PARSE('{"name": "Joe"}'));

SELECT s, IS_SCALAR(s.name) FROM t;
```

```
+-----+-----+
|      s      | is_scalar |
+-----+-----+
| {"name":"Joe"} | true      |
+-----+-----+
```

Função IS_SMALLINT

Verifica se uma variável é SMALLINT. A função IS_SMALLINT retorna true para números de escala 0 no intervalo de 16 bits. A função retorna false para quaisquer outros valores, incluindo números nulos e de ponto flutuante.

Sintaxe

```
IS_SMALLINT(super_expression)
```

Argumentos

super_expression

Uma expressão ou coluna SUPER.

Return

BOOLEAN

Exemplo

Para verificar se 5 é um SMALLINT usando a função IS_SMALLINT, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s SUPER);

INSERT INTO t VALUES (5);

SELECT s, IS_SMALLINT(s) FROM t;
```

```
+---+-----+
| s | is_smallint |
+---+-----+
| 5 | true        |
+---+-----+
```

Função IS_VARCHAR

Verifica se uma variável é VARCHAR. A função IS_VARCHAR retorna `true` para todas as strings. A função retorna `false` para quaisquer outros valores.

A função IS_VARCHAR é um superconjunto da função IS_CHAR.

Sintaxe

```
IS_VARCHAR(super_expression)
```

Argumentos

`super_expression`

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

BOOLEAN

Exemplo

Para verificar se `abc` é um VARCHAR usando a função IS_VARCHAR, use o exemplo a seguir.

```
CREATE TABLE t(s SUPER);
```

```

INSERT INTO t VALUES ('abc');

SELECT s, IS_VARCHAR(s) FROM t;

+-----+-----+
|  s   | is_varchar |
+-----+-----+
| "abc" | true      |
+-----+-----+

```

Função JSON_TYPEOF

A função escalar JSON_TYPEOF retorna um VARCHAR com valores booleanos, número, string, objeto, matriz ou nulo, dependendo do tipo dinâmico do valor SUPER.

Sintaxe

```
JSON_TYPEOF(super_expression)
```

Argumentos

super_expression

Uma expressão ou coluna SUPER.

Tipo de retorno

VARCHAR

Exemplo

Para verificar o tipo de JSON da matriz [1, 2] usando a função JSON_TYPEOF, use o exemplo a seguir.

```

SELECT JSON_TYPEOF(ARRAY(1,2));

+-----+
| json_typeof |
+-----+

```

```
| array |  
+-----+
```

Funções VARBYTE

AWS Clean Rooms é compatível com as seguintes funções VARBYTE.

Tópicos

- [Função FROM_HEX](#)
- [Função FROM_VARBYTE](#)
- [Função TO_HEX](#)
- [Função TO_VARBYTE](#)

Função FROM_HEX

FROM_HEX converte hexadecimal para valor binário.

Sintaxe

```
FROM_HEX(hex_string)
```

Argumentos

hex_string

String hexadecimal de tipo de dados VARCHAR ou TEXT a ser convertida. O formato deve ser um valor literal.

Tipo de retorno

VARBYTE

Exemplo

Para converter a representação hexadecimal de '6162' para um valor binário, use o exemplo a seguir. O resultado é exibido automaticamente como a representação hexadecimal do valor binário.

```
SELECT FROM_HEX('6162');
```

```
+-----+
| from_hex |
+-----+
|      6162 |
+-----+
```

Função FROM_VARBYTE

FROM_VARBYTE converte para um valor binário em uma cadeia de caracteres no formato especificado.

Sintaxe

```
FROM_VARBYTE(binary_value, format)
```

Argumentos

binary_value

Um valor binário do tipo de dados VARBYTE.

format

O formato da cadeia de caracteres retornada. Os valores válidos que não diferenciam maiúsculas e minúsculas são hex, binary, utf-8 e utf8.

Tipo de retorno

VARCHAR

Exemplo

Para converter o valor binário 'ab' para hexadecimal, use o exemplo a seguir.

```
SELECT FROM_VARBYTE('ab', 'hex');
```

```
+-----+
```

```
| from_varbyte |  
+-----+  
|          6162 |  
+-----+
```

Função TO_HEX

TO_HEX converte um número ou valor binário para uma representação hexadecimal.

Sintaxe

```
TO_HEX(value)
```

Argumentos

value

Um número ou valor binário (VARBYTE) a ser convertido.

Tipo de retorno

VARCHAR

Exemplo

Para converter um número em sua representação hexadecimal, use o exemplo a seguir.

```
SELECT TO_HEX(2147676847);
```

```
+-----+  
| to_hex |  
+-----+  
| 8002f2af |
```

+-----+To create a table, insert the VARBYTE representation of 'abc' to a hexadecimal number, and select the column with the value, use the following example.

Função TO_VARBYTE

TO_VARBYTE converte uma string no formato especificado para um valor binário.

Sintaxe

```
TO_VARBYTE(string, format)
```

Argumentos

string

Uma string CHAR ou VARCHAR.

format

O formato da string de entrada. Os valores válidos que não diferenciam maiúsculas e minúsculas são `hex`, `binary`, `utf-8` e `utf8`.

Tipo de retorno

VARBYTE

Exemplo

Para converter o hex 6162 em um valor binário, use o exemplo a seguir. O resultado é exibido automaticamente como a representação hexadecimal do valor binário.

```
SELECT TO_VARBYTE('6162', 'hex');
```

```
+-----+
| to_varbyte |
+-----+
|          6162 |
+-----+
```

Funções de janela

Usando funções da janela, é possível criar consultas analíticas empresariais de forma mais eficiente. Funções de janela operam em uma partição ou “janela” de um conjunto de resultados e retornam um valor para cada linha naquela janela. Por outro lado, funções sem janela executam seus cálculos em relação a cada linha no conjunto de resultados. Diferente de funções de grupo que agregam linhas de resultado, as funções de janela retêm todas as linhas na expressão da tabela.

Os valores retornados são calculados usando valores dos conjuntos de linhas dessa janela. Para cada linha da tabela, a janela define um conjunto de linhas que é usado para computar atributos adicionais. Um janela é definida usando uma especificação de janela (a cláusula OVER) se baseia em três conceitos principais:

- Particionamento da janela, que forma grupos de linhas (cláusula PARTITION)
- Ordenação da janela, que define uma ordem ou sequência de linhas dentro de cada partição (cláusula ORDER BY)
- Quadros da janela, que são definidos em relação a cada linha para restringir ainda mais o conjunto de linhas (especificação de ROWS)

As funções da janela são o último conjunto de operações executadas em uma consulta, exceto pela cláusula ORDER BY final. Todas as junções e todas as cláusulas WHERE, GROUP BY e HAVING são concluídas antes do processamento das funções da janela. Portanto, as funções da janela podem aparecer somente na lista de seleção ou na cláusula ORDER BY. Você pode usar várias funções da janela em uma única consulta com diferentes cláusulas de quadro. Você também pode usar funções da janela em outras expressões escalares, tal como CASE.

Resumo da sintaxe de funções da janela

As funções de janela seguem uma sintaxe padrão, mostrada a seguir.

```
function (expression) OVER (  
  [ PARTITION BY expr_list ]  
  [ ORDER BY order_list [ frame_clause ] ] )
```

Aqui, *function* é uma das funções descritas nesta seção.

A *expr_list* é como indicado a seguir.

```
expression | column_name [, expr_list ]
```

A *order_list* é como a seguir.

```
expression | column_name [ ASC | DESC ]  
  [ NULLS FIRST | NULLS LAST ]  
  [, order_list ]
```

O `frame_clause` é como a seguir.

```
ROWS
{ UNBOUNDED PRECEDING | unsigned_value PRECEDING | CURRENT ROW } |

{ BETWEEN
{ UNBOUNDED PRECEDING | unsigned_value { PRECEDING | FOLLOWING } | CURRENT ROW}
AND
{ UNBOUNDED FOLLOWING | unsigned_value { PRECEDING | FOLLOWING } | CURRENT ROW }}
```

Argumentos

função

A função de janela. Para obter detalhes, consulte as descrições individuais da função.

OVER

A cláusula que define a especificação da janela. A cláusula OVER é obrigatória para funções da janela e diferencia funções da janela de outras funções SQL.

PARTITION BY *expr_list*

(Opcional) A cláusula PARTITION BY subdivide o conjunto de resultados em partições, bem como a cláusula GROUP BY. Se uma cláusula de partição estiver presente, a função será calculada para as linhas em cada partição. Se nenhuma cláusula de partição estiver especificada, uma única partição contém a tabela inteira e a função é computada para esta tabela completa.

As funções de classificação DENSE_RANK, NTILE, RANK e ROW_NUMBER exigem uma comparação global de todas as linhas no conjunto de resultados. Quando uma cláusula PARTITION BY é utilizada, o otimizador de consulta pode executar cada agregação em paralelo, distribuindo a workload em várias fatias de acordo com as partições. Se a cláusula PARTITION BY não estiver presente, a etapa de agregação deverá ser executada em série em uma única fatia, o que poderá ter um impacto negativo considerável na performance, sobretudo para grandes clusters.

AWS Clean Rooms não oferece suporte a literais de string nas cláusulas PARTITION BY.

ORDER BY *order_list*

(Opcional) A função da janela é aplicada às linhas dentro de cada partição classificada de acordo com a especificação do pedido em ORDER BY. Esta cláusula ORDER BY é diferente e

totalmente não relacionada a uma cláusula ORDER BY na `frame_clause`. A cláusula ORDER BY pode ser usada sem a cláusula PARTITION BY.


Para as funções de classificação, a cláusula ORDER BY identifica as medidas para os valores de classificação. Para funções de agregação, as linhas particionadas devem ser ordenadas antes que a função agregada seja computada para cada quadro. Para obter mais informações sobre os tipos de função da janela, consulte [Funções de janela](#).

Os identificadores de coluna ou expressões que avaliam os identificadores de coluna são obrigatórios na lista de ordenação. Nem constantes ou expressões constantes podem ser usadas como substitutos para nomes de coluna.

Valores NULL são tratados como seu próprio grupo, ordenados e classificados de acordo com a opção NULLS FIRST ou NULLS LAST. Por padrão, os valores NULL são ordenados e classificados por último na ordem ASC e são ordenados e classificados primeiro na ordem DESC.

AWS Clean Rooms não oferece suporte a literais de string nas cláusulas ORDER BY.

Se a cláusula ORDER BY for omitida, a ordem das linhas não será determinística.

 Note

Em qualquer sistema paralelo AWS Clean Rooms, como quando uma cláusula ORDER BY não produz uma ordenação exclusiva e total dos dados, a ordem das linhas não é determinística. Ou seja, se a expressão ORDER BY produzir valores duplicados (uma ordenação parcial), a ordem de retorno dessas linhas poderá variar de uma sequência AWS Clean Rooms para outra. Por sua vez, funções da janela podem retornar resultados inesperados ou inconsistentes. Para obter mais informações, consulte [Ordenação exclusiva de dados para funções da janela](#).

`column_name`

Nome de uma coluna a ser particionada por ou ordenada por.

ASC | DESC

Opção que define a ordem de classificação para a expressão, da seguinte forma:

- ASC: ascendente (por exemplo, de valores numéricos menores para maiores e de "A" a "Z" para strings de caracteres). Se nenhuma opção é especificada, os dados são classificados na ordem ascendente por padrão.

- DESC: descendente (de valores numéricos maiores para menores; de "Z" a "A" para strings).

NULLS FIRST | NULLS LAST

Opção que especifica se NULLS devem ser ordenados primeiro, antes de valores não nulos, ou por último, após valores não nulos. Por padrão, NULLs são ordenados e classificados por último na ordem ASC e ordenados e classificados primeiro na ordem DESC.

frame_clause

Para funções agregadas, a cláusula do quadro refina ainda mais o conjunto de linhas na janela de uma função ao usar ORDER BY. Ele permite que você inclua ou exclua conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave ROWS e nos especificadores associados.

A cláusula frame não se aplica a funções de classificação. Além disso, a cláusula frame não é necessária quando nenhuma cláusula ORDER BY é usada na cláusula OVER para uma função agregada. Se uma cláusula ORDER BY é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária.

Quando nenhuma cláusula ORDER BY é especificada, o quadro implícito é ilimitado, equivalente a ROWS BETWEEN UNBOUNDED PRECEDING AND UNBOUNDED FOLLOWING.

ROWS

Especificando um deslocamento físico da linha atual especificando um deslocamento físico da linha atual.

Essa cláusula especifica as linhas na janela ou particionamento atual ao qual o valor da linha atual deve ser combinado. Ela usa os argumentos que especificam a posição da linha, que pode ser antes ou depois da linha atual. O ponto de referência para todos os quadros de janela é a linha atual. Cada linha se torna a linha atual, por sua vez, à medida que o quadro de janela avança pela partição.

O quadro pode ser um conjunto simples de linhas até e incluindo a linha atual.

```
{UNBOUNDED PRECEDING | offset PRECEDING | CURRENT ROW}
```

Ou pode ser um conjunto de linhas entre dois limites.

```
BETWEEN  
{ UNBOUNDED PRECEDING | offset { PRECEDING | FOLLOWING } | CURRENT ROW }
```

AND

```
{ UNBOUNDED FOLLOWING | offset { PRECEDING | FOLLOWING } | CURRENT ROW }
```

UNBOUNDED PRECEDING indica que a janela começa na primeira linha da partição; deslocamento PRECEDING indica que a janela começa um número de linhas equivalentes ao valor do deslocamento antes da linha atual. UNBOUNDED PRECEDING é o padrão.

CURRENT ROW indica que a janela começa ou termina na linha atual.

UNBOUNDED FOLLOWING indica que a janela termina na última linha da partição; deslocamento FOLLOWING indica que a janela termina um número de linhas equivalentes ao valor do deslocamento depois da linha atual.

O *offset* identifica um número físico de linhas antes ou depois da linha atual. Nesse caso, o deslocamento deve ser uma constante que retorna um valor numérico positivo. Por exemplo, 5 FOLLOWING termina o quadro 5 linhas após a linha atual.

Onde BETWEEN não é especificado, o quadro é limitado implicitamente pela linha atual. Por exemplo, ROWS 5 PRECEDING é igual a ROWS BETWEEN 5 PRECEDING AND CURRENT ROW. Além disso, ROWS UNBOUNDED FOLLOWING é igual a ROWS BETWEEN CURRENT ROW AND UNBOUNDED FOLLOWING.

Note

Você não pode especificar um quadro em que o limite inicial seja maior do que o limite final. Por exemplo, você não pode especificar nenhum dos quadros a seguir.

```
between 5 following and 5 preceding  
between current row and 2 preceding  
between 3 following and current row
```

Ordenação exclusiva de dados para funções da janela

Se uma cláusula ORDER BY para uma função da janela não produz uma ordem única e total dos dados, a ordem das linhas não é determinística. Se a expressão ORDER BY produzir valores duplicados (uma ordenação parcial), a ordem de retorno dessas linhas pode variar em várias execuções. Nesse caso, as funções da janela também podem retornar resultados inesperados ou inconsistentes.

Por exemplo, a consulta a seguir retorna resultados diferentes ao longo de várias execuções. Esses resultados diferentes ocorrem porque `order by dateid` não produz uma ordenação exclusiva dos dados para a função da janela `SUM`.

```
select dateid, pricepaid,
sum(pricepaid) over(order by dateid rows unbounded preceding) as sumpaid
from sales
group by dateid, pricepaid;
```

dateid	pricepaid	sumpaid
1827	1730.00	1730.00
1827	708.00	2438.00
1827	234.00	2672.00
...		

```
select dateid, pricepaid,
sum(pricepaid) over(order by dateid rows unbounded preceding) as sumpaid
from sales
group by dateid, pricepaid;
```

dateid	pricepaid	sumpaid
1827	234.00	234.00
1827	472.00	706.00
1827	347.00	1053.00
...		

Nesse caso, adicionar uma segunda coluna `ORDER BY` à função da janela pode resolver o problema.

```
select dateid, pricepaid,
sum(pricepaid) over(order by dateid, pricepaid rows unbounded preceding) as sumpaid
from sales
group by dateid, pricepaid;
```

dateid	pricepaid	sumpaid
1827	234.00	234.00
1827	337.00	571.00
1827	347.00	918.00
...		

Funções compatíveis

AWS Clean Rooms suporta dois tipos de funções de janela: agregação e classificação.

Veja a seguir as funções agregadas compatíveis:

- [Função de janela AVG](#)
- [Função de janela COUNT](#)
- [Função de janela CUME_DIST](#)
- [Função de janela DENSE_RANK](#)
- [Função de janela FIRST_VALUE](#)
- [Função de janela LAG](#)
- [Função de janela LAST_VALUE](#)
- [Função de janela LEAD](#)
- [Função de janela LISTAGG](#)
- [Função de janela MAX](#)
- [Função de janela MEDIAN](#)
- [Função de janela MIN](#)
- [Função de janela NTH_VALUE](#)
- [Função de janela PERCENTILE_CONT](#)
- [Função de janela PERCENTILE_DISC](#)
- [Função de janela RATIO_TO_REPORT](#)
- [Funções de janela STDDEV_SAMP e STDDEV_POP](#) (STDDEV_SAMP e STDDEV são sinônimos)
- [Função de janela SUM](#)
- [Funções de janela VAR_SAMP e VAR_POP](#) (VAR_SAMP e VARIANCE são sinônimos)

Veja a seguir as funções de classificação compatíveis:

- [Função de janela DENSE_RANK](#)
- [Função de janela NTILE](#)
- [Função de janela PERCENT_RANK](#)
- [Função de janela RANK](#)
- [Função de janela ROW_NUMBER](#)

Amostra de tabela para exemplos de funções de janela

É possível encontrar exemplos de função de janela específicos com cada descrição de função. Alguns dos exemplos usam uma tabela chamada WINDSALES, que contém 11 linhas, conforme mostrado na tabela a seguir.

SALESID	DATEID	SELLERID	BUYERID	QTY	QTY_SHIPP ED
30001	8/2/2003	3	B	10	10
10001	12/24/2003	1	C	10	10
10005	12/24/2003	1	A	30	
40001	1/9/2004	4	A	40	
10006	1/18/2004	1	C	10	
20001	2/12/2004	2	B	20	20
40005	2/12/2004	4	A	10	10
20002	2/16/2004	2	C	20	20
30003	4/18/2004	3	B	15	
30004	4/18/2004	3	B	20	
30007	9/7/2004	3	C	30	

Função de janela AVG

A função de janela AVG retorna a média (meio aritmético) dos valores de expressão de entrada. A função AVG funciona com valores numéricos e ignora valores NULL.

Sintaxe

```
AVG ( [ALL ] expression ) OVER  
(
```



```
[ PARTITION BY expr_list ]  
[ ORDER BY order_list  
                frame_clause ]  
)
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

ALL

Com o argumento ALL, a função retém todos os valores duplicados da expressão para contagem. ALL é o padrão. DISTINCT não é compatível.

OVER

Especifica as cláusulas de janela das funções de agregação. A cláusula OVER distingue funções de agregação de janela das funções de agregação de conjuntos normais.

PARTITION BY *expr_list*

Define a janela para a função AVG em termos de uma ou mais expressões.

ORDER BY *order_list*

Classifica as linhas dentro de cada partição. Se nenhuma PARTITION BY for especificada, ORDER BY usa a tabela completa.

frame_clause

Se uma cláusula ORDER BY é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária. A cláusula de quadro refina o conjunto de linhas na janela de uma função, incluindo ou excluindo conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave ROWS e nos especificadores associados. Consulte [Resumo da sintaxe de funções da janela](#).

Tipos de dados

Os tipos de argumentos compatíveis com a função AVG são SMALLINT, INTEGER, BIGINT, NUMERIC, DECIMAL, REAL e DOUBLE PRECISION.

Os tipos de retorno compatíveis com a função AVG são:

- BIGINT para argumentos SMALLINT ou INTEGER
- NUMERIC para argumentos BIGINT
- DOUBLE PRECISION para argumentos de ponto flutuante

Exemplos

O seguinte exemplo calcula uma média móvel das quantidades vendidas por data; ordene os resultados por ID de data e ID de vendas:

```
select salesid, dateid, sellerid, qty,
avg(qty) over
(order by dateid, salesid rows unbounded preceding) as avg
from winsales
order by 2,1;
```

salesid	dateid	sellerid	qty	avg
30001	2003-08-02	3	10	10
10001	2003-12-24	1	10	10
10005	2003-12-24	1	30	16
40001	2004-01-09	4	40	22
10006	2004-01-18	1	10	20
20001	2004-02-12	2	20	20
40005	2004-02-12	4	10	18
20002	2004-02-16	2	20	18
30003	2004-04-18	3	15	18
30004	2004-04-18	3	20	18
30007	2004-09-07	3	30	19

(11 rows)

Para uma descrição da tabela WINSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

Função de janela COUNT

A função de janela COUNT conta as linhas definidas pela expressão.

A função COUNT tem duas variações. COUNT (*) conta todas as linhas na tabela de destino independente se elas contêm nulls ou não. COUNT (expressão) computa o número de linhas com valores não NULL em uma coluna ou expressão específica.

Sintaxe

```
COUNT ( * | [ ALL ] expression) OVER  
(  
[ PARTITION BY expr_list ]  
[ ORDER BY order_list  
                                frame_clause ]  
)
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

ALL

Com o argumento ALL, a função retém todos os valores duplicados da expressão para contagem. ALL é o padrão. DISTINCT não é compatível.

OVER

Especifica as cláusulas de janela das funções de agregação. A cláusula OVER distingue funções de agregação de janela das funções de agregação de conjuntos normais.

PARTITION BY *expr_list*

Define a janela para a função COUNT em termos de uma ou mais expressões.

ORDER BY *order_list*

Classifica as linhas dentro de cada partição. Se nenhuma PARTITION BY for especificada, ORDER BY usa a tabela completa.

frame_clause

Se uma cláusula ORDER BY é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária. A cláusula de quadro refina o conjunto de linhas na janela de uma função, incluindo ou excluindo conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave ROWS e nos especificadores associados. Consulte [Resumo da sintaxe de funções da janela](#).

Tipos de dados

A função COUNT é compatível com todos os tipos de dados de argumento.

O tipo de retorno compatível com a função COUNT é BIGINT.

Exemplos

O exemplo a seguir mostra o ID de vendas, a quantidade e a contagem de todas as linhas desde o início da janela de dados:

```
select salesid, qty,  
count(*) over (order by salesid rows unbounded preceding) as count  
from winsales  
order by salesid;
```

salesid	qty	count
10001	10	1
10005	30	2
10006	10	3
20001	20	4
20002	20	5
30001	10	6
30003	15	7
30004	20	8
30007	30	9
40001	40	10
40005	10	11

(11 rows)

Para uma descrição da tabela WINSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

O exemplo a seguir mostra como o ID de vendas, a quantidade e a contagem de linhas não nulas desde o início da janela de dados. (Na tabela WINSALES, a coluna QTY_SHIPPED contém alguns NULLs.)

```
select salesid, qty, qty_shipped,  
count(qty_shipped)  
over (order by salesid rows unbounded preceding) as count  
from winsales
```

```
order by salesid;
```

```
salesid | qty | qty_shipped | count
-----+-----+-----+-----
10001 | 10 | 10 | 1
10005 | 30 |  | 1
10006 | 10 |  | 1
20001 | 20 | 20 | 2
20002 | 20 | 20 | 3
30001 | 10 | 10 | 4
30003 | 15 |  | 4
30004 | 20 |  | 4
30007 | 30 |  | 4
40001 | 40 |  | 4
40005 | 10 | 10 | 5
(11 rows)
```

Função de janela CUME_DIST

Calcula a distribuição cumulativa de um valor em uma janela ou partição. Assumindo uma ordem ascendente, a distribuição cumulativa é determinada usando esta fórmula:

$$\text{count of rows with values } \leq x / \text{count of rows in the window or partition}$$

onde x é igual ao valor na linha atual da coluna especificada na cláusula ORDER BY. O seguinte conjunto de dados ilustra O uso desta fórmula:

Row#	Value	Calculation	CUME_DIST
1	2500	(1)/(5)	0.2
2	2600	(2)/(5)	0.4
3	2800	(3)/(5)	0.6
4	2900	(4)/(5)	0.8
5	3100	(5)/(5)	1.0

O intervalo de valor de retorno é >0 a 1, inclusive.

Sintaxe

```
CUME_DIST ( )
OVER (
[ PARTITION BY partition_expression ]
```

```
[ ORDER BY order_list ]  
)
```

Argumentos

OVER

Uma cláusula que especifica o particionamento da janela. A cláusula OVER não pode conter uma especificação de quadro da janela.

PARTITION BY *partition_expression*

Opcional. Uma expressão que define o intervalo de registros para cada grupo na cláusula OVER.

ORDER BY *order_list*

A expressão na qual calcular a distribuição cumulativa. A expressão deve ter um tipo de dados numérico ou ser implicitamente conversível para um. Se ORDER BY for omitida, o valor de retorno será 1 para todas as linhas.

Se ORDER BY não produzir uma ordem única, a ordem das linhas não é determinística. Para obter mais informações, consulte [Ordenação exclusiva de dados para funções da janela](#).

Tipo de retorno

FLOAT8

Exemplos

O seguinte exemplo calcula a distribuição cumulativa da quantidade para cada vendedor:

```
select sellerid, qty, cume_dist()  
over (partition by sellerid order by qty)  
from winsales;
```

sellerid	qty	cume_dist
1	10.00	0.33
1	10.64	0.67
1	30.37	1
3	10.04	0.25
3	15.15	0.5

3	20.75	0.75
3	30.55	1
2	20.09	0.5
2	20.12	1
4	10.12	0.5
4	40.23	1

Para uma descrição da tabela WINDSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

Função de janela DENSE_RANK

A função de janela DENSE_RANK determina a classificação de um valor em um grupo de valores com base na expressão ORDER BY da cláusula OVER. Se a cláusula opcional PARTITION BY estiver presente, as classificações são redefinidas para cada grupo de linhas. Linhas com valores iguais para os critérios de classificação recebem a mesma classificação. A função DENSE_RANK difere de RANK em um aspecto: se duas ou mais linhas empatarem, não há uma lacuna na sequência de valores classificados. Por exemplo, se duas linhas são classificadas como 1, a classificação seguinte é 2.

Você pode ter funções de classificação com diferentes cláusulas PARTITION BY e ORDER BY na mesma consulta.

Sintaxe

```
DENSE_RANK ( ) OVER  
(  
[ PARTITION BY expr_list ]  
[ ORDER BY order_list ]  
)
```

Argumentos

()

A função não aceita argumentos, mas os parênteses vazios são necessários.

OVER

As cláusulas de janela para a função DENSE_RANK.

PARTITION BY *expr_list*

Opcional. Uma ou várias expressões que definem a janela.

ORDER BY *order_list*

Opcional. A expressão na qual os valores de classificação se baseiam. Se nenhuma PARTITION BY for especificada, ORDER BY usa a tabela completa. Se ORDER BY for omitida, o valor de retorno será 1 para todas as linhas.

Se ORDER BY não produzir uma ordem única, a ordem das linhas não é determinística. Para obter mais informações, consulte [Ordenação exclusiva de dados para funções da janela](#).

Tipo de retorno

INTEGER

Exemplos

O exemplo a seguir ordena a mesa pela quantidade vendida (em ordem decrescente) e atribui uma classificação densa e uma classificação regular a cada linha. Os resultados são classificados após a aplicação dos resultados da função de janela.

```
select salesid, qty,
dense_rank() over(order by qty desc) as d_rnk,
rank() over(order by qty desc) as rnk
from winsales
order by 2,1;
```

salesid	qty	d_rnk	rnk
10001	10	5	8
10006	10	5	8
30001	10	5	8
40005	10	5	8
30003	15	4	7
20001	20	3	4
20002	20	3	4
30004	20	3	4
10005	30	2	2
30007	30	2	2
40001	40	1	1

(11 rows)

Observe a diferença nas classificações atribuídas ao mesmo conjunto de linhas quando as funções DENSE_RANK e RANK são usadas lado a lado na mesma consulta. Para uma descrição da tabela WINDSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

O exemplo a seguir particiona a tabela por SELLERID e ordena cada partição pela quantidade (em ordem decrescente) e atribui uma classificação densa a cada linha. Os resultados são classificados após a aplicação dos resultados da função de janela.

```
select salesid, sellerid, qty,
dense_rank() over(partition by sellerid order by qty desc) as d_rnk
from winsales
order by 2,3,1;
```

salesid	sellerid	qty	d_rnk
10001	1	10	2
10006	1	10	2
10005	1	30	1
20001	2	20	1
20002	2	20	1
30001	3	10	4
30003	3	15	3
30004	3	20	2
30007	3	30	1
40005	4	10	2
40001	4	40	1

(11 rows)

Para uma descrição da tabela WINDSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

Função de janela FIRST_VALUE

Considerando um conjunto de linhas ordenado, FIRST_VALUE retorna o valor da expressão especificada em relação à primeira linha no quadro de janela.

Para obter informações sobre como selecionar a última linha no quadro, consulte [Função de janela LAST_VALUE](#).

Sintaxe

```
FIRST_VALUE( expression ) [ IGNORE NULLS | RESPECT NULLS ]  
OVER (  
  [ PARTITION BY expr_list ]  
  [ ORDER BY order_list frame_clause ]  
)
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

IGNORE NULLS

Quando essa opção é usada com FIRST_VALUE, a função retorna o primeiro valor no quadro que não seja NULL (ou NULL se todos os valores forem NULL).

RESPECT NULLS

Indica que AWS Clean Rooms deve incluir valores nulos na determinação de qual linha usar. RESPECT NULLS é compatível por padrão se você não especificar IGNORE NULLS.

OVER

Introduz as cláusulas de janela para a função.

PARTITION BY *expr_list*

Define a janela para a função em termos de uma ou mais expressões.

ORDER BY *order_list*

Classifica as linhas dentro de cada partição. Se nenhuma cláusula PARTITION BY for especificada, ORDER BY classifica a tabela inteira. Se você especificar uma cláusula ORDER BY, você também deve especificar uma *frame_clause*.

Os resultados da função FIRST_VALUE dependem da ordem dos dados. Os resultados são não determinísticos nos seguintes casos:

- Quando uma cláusula ORDER BY é especificada e uma partição contém dois valores diferentes para uma expressão
- Quando uma expressão avalia para valores diferentes que correspondem ao mesmo valor na lista ORDER BY.

frame_clause

Se uma cláusula ORDER BY é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária. A cláusula de quadro refina o conjunto de linhas na janela de uma função, incluindo ou excluindo conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave ROWS e nos especificadores associados. Consulte [Resumo da sintaxe de funções da janela](#).

Tipo de retorno

Essas funções oferecem suporte a expressões que usam tipos de AWS Clean Rooms dados primitivos. O tipo de retorno é igual ao tipo de dados da expressão.

Exemplos

O seguinte exemplo retorna a capacidade de acomodação para cada local de evento da tabela VENUE com os resultados ordenados por capacidade (alta a baixa). A função FIRST_VALUE é usada para selecionar o local de evento que corresponde à primeira linha no quadro: nesse caso, a linha com o mais alto número de assentos. Os resultados são particionados por estado, portanto quando o valor VENUESTATE muda, um novo primeiro valor é selecionado. O quadro da janela não é vinculado, portanto o mesmo primeiro valor é selecionado para cada linha em cada partição.

Para a Califórnia, Qualcomm Stadium tem mais alto número de assentos (70561), portanto esse nome é o primeiro valor para todas as linhas da partição CA.

```
select venuestate, venueseats, venuename,
first_value(venuename)
over(partition by venuestate
order by venueseats desc
rows between unbounded preceding and unbounded following)
from (select * from venue where venueseats >0)
order by venuestate;
```

venuestate	venueseats	venuename	first_value
CA	70561	Qualcomm Stadium	Qualcomm Stadium
CA	69843	Monster Park	Qualcomm Stadium
CA	63026	McAfee Coliseum	Qualcomm Stadium
CA	56000	Dodger Stadium	Qualcomm Stadium

```
CA      |      45050 | Angel Stadium of Anaheim      | Qualcomm Stadium
CA      |      42445 | PETCO Park                    | Qualcomm Stadium
CA      |      41503 | AT&T Park                    | Qualcomm Stadium
CA      |      22000 | Shoreline Amphitheatre       | Qualcomm Stadium
CO      |      76125 | INVESCO Field                 | INVESCO Field
CO      |      50445 | Coors Field                   | INVESCO Field
DC      |      41888 | Nationals Park                | Nationals Park
FL      |      74916 | Dolphin Stadium              | Dolphin Stadium
FL      |      73800 | Jacksonville Municipal Stadium | Dolphin Stadium
FL      |      65647 | Raymond James Stadium        | Dolphin Stadium
FL      |      36048 | Tropicana Field              | Dolphin Stadium
...
```

Função de janela LAG

A função de janela LAG retorna os valores para uma linha em determinado deslocamento acima (antes) da linha atual na partição.

Sintaxe

```
LAG (value_expr [, offset ]
[ IGNORE NULLS | RESPECT NULLS ]
OVER ( [ PARTITION BY window_partition ] ORDER BY window_ordering )
```

Argumentos

value_expr

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

deslocamento

Um parâmetro opcional que especifica o número de linhas antes da linha atual para as quais retornar valores. Este deslocamento pode ser um inteiro constante ou uma expressão que avalia para um inteiro. Se você não especificar um deslocamento, AWS Clean Rooms usa 1 como valor padrão. Um deslocamento de 0 indica a linha atual.

IGNORE NULLS

Uma especificação opcional que indica que os valores nulos AWS Clean Rooms devem ser ignorados na determinação de qual linha usar. Valores nulos são incluídos se IGNORE NULLS não for listada.

Note

Você pode usar uma expressão NVL ou COALESCE para substituir os valores nulos por outro valor.

RESPECT NULLS

Indica que AWS Clean Rooms deve incluir valores nulos na determinação de qual linha usar. RESPECT NULLS é compatível por padrão se você não especificar IGNORE NULLS.

OVER

Especifica o particionamento e ordem da janela. A cláusula OVER não pode conter uma especificação de quadro da janela.

PARTITION BY window_partition

Um argumento ideal que define o intervalo de registros para cada grupo na cláusula OVER.

ORDER BY window_ordering

Classifica as linhas dentro de cada partição.

A função de janela LAG suporta expressões que usam qualquer um dos tipos de AWS Clean Rooms dados. O tipo de retorno é igual ao tipo de value_expr.

Exemplos

O seguinte exemplo mostra a quantidade de ingressos vendidos para o comprador com ID de comprador 3 e a hora que o comprador 3 adquiriu os ingressos. Para comparar cada venda com venda anterior para o comprador 3, a consulta retorna a quantidade anterior vendida em cada venda. Já que não há compras antes de 1/16/2008, o primeiro valor de quantidade vendida anteriormente é nulo:

```
select buyerid, saletime, qtysold,
lag(qtysold,1) over (order by buyerid, saletime) as prev_qtysold
from sales where buyerid = 3 order by buyerid, saletime;
```

buyerid	saletime	qtysold	prev_qtysold
3	2008-01-16 01:06:09	1	
3	2008-01-28 02:10:01	1	1

```
3 | 2008-03-12 10:39:53 | 1 | 1
3 | 2008-03-13 02:56:07 | 1 | 1
3 | 2008-03-29 08:21:39 | 2 | 1
3 | 2008-04-27 02:39:01 | 1 | 2
3 | 2008-08-16 07:04:37 | 2 | 1
3 | 2008-08-22 11:45:26 | 2 | 2
3 | 2008-09-12 09:11:25 | 1 | 2
3 | 2008-10-01 06:22:37 | 1 | 1
3 | 2008-10-20 01:55:51 | 2 | 1
3 | 2008-10-28 01:30:40 | 1 | 2
(12 rows)
```

Função de janela LAST_VALUE

Considerando um conjunto de linhas ordenadas, a função LAST_VALUE retorna o valor da expressão em relação à última linha no quadro.

Para obter informações sobre como selecionar a primeira linha no quadro, consulte [Função de janela FIRST_VALUE](#).

Sintaxe

```
LAST_VALUE( expression ) [ IGNORE NULLS | RESPECT NULLS ]
OVER (
  [ PARTITION BY expr_list ]
  [ ORDER BY order_list frame_clause ]
)
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

IGNORE NULLS

A função retorna o último valor no quadro que não seja NULL (ou NULL se todos os valores forem NULL).

RESPECT NULLS

Indica que AWS Clean Rooms deve incluir valores nulos na determinação de qual linha usar. RESPECT NULLS é compatível por padrão se você não especificar IGNORE NULLS.

OVER

Introduz as cláusulas de janela para a função.

PARTITION BY *expr_list*

Define a janela para a função em termos de uma ou mais expressões.

ORDER BY *order_list*

Classifica as linhas dentro de cada partição. Se nenhuma cláusula **PARTITION BY** for especificada, **ORDER BY** classifica a tabela inteira. Se você especificar uma cláusula **ORDER BY**, você também deve especificar uma *frame_clause*.

Os resultados dependem da ordem dos dados. Os resultados são não determinísticos nos seguintes casos:

- Quando uma cláusula **ORDER BY** é especificada e uma partição contém dois valores diferentes para uma expressão
- Quando uma expressão avalia para valores diferentes que correspondem ao mesmo valor na lista **ORDER BY**.

frame_clause

Se uma cláusula **ORDER BY** é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária. A cláusula de quadro refina o conjunto de linhas na janela de uma função, incluindo ou excluindo conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave **ROWS** e nos especificadores associados. Consulte [Resumo da sintaxe de funções da janela](#).

Tipo de retorno

Essas funções oferecem suporte a expressões que usam tipos de AWS Clean Rooms dados primitivos. O tipo de retorno é igual ao tipo de dados da expressão.

Exemplos

O seguinte exemplo retorna a capacidade de acomodação para cada local de evento da tabela **VENUE** com os resultados ordenados por capacidade (alta a baixa). A função **LAST_VALUE** é usada para selecionar o local de evento que corresponde à última linha no quadro: nesse caso, a linha com o mais baixo número de assentos. Os resultados são particionados por estado, portanto quando o

valor VENUESTATE muda, um novo último valor é selecionado. O quadro da janela não é vinculado, portanto o mesmo último valor é selecionado para cada linha em cada partição.

Para a Califórnia, Shoreline Amphitheatre será retornado para cada linha na partição, pois tem o menor número de assentos (22000).

```
select venuestate, venuestate, venuestate,
last_value(venuestate)
over(partition by venuestate
order by venuestate desc
rows between unbounded preceding and unbounded following)
from (select * from venue where venuestate >0)
order by venuestate;
```

venuestate	venuestate	venuestate	last_value
CA	70561	Qualcomm Stadium	Shoreline Amphitheatre
CA	69843	Monster Park	Shoreline Amphitheatre
CA	63026	McAfee Coliseum	Shoreline Amphitheatre
CA	56000	Dodger Stadium	Shoreline Amphitheatre
CA	45050	Angel Stadium of Anaheim	Shoreline Amphitheatre
CA	42445	PETCO Park	Shoreline Amphitheatre
CA	41503	AT&T Park	Shoreline Amphitheatre
CA	22000	Shoreline Amphitheatre	Shoreline Amphitheatre
CO	76125	INVESCO Field	Coors Field
CO	50445	Coors Field	Coors Field
DC	41888	Nationals Park	Nationals Park
FL	74916	Dolphin Stadium	Tropicana Field
FL	73800	Jacksonville Municipal Stadium	Tropicana Field
FL	65647	Raymond James Stadium	Tropicana Field
FL	36048	Tropicana Field	Tropicana Field
...			

Função de janela LEAD

A função de janela LEAD retorna os valores para uma linha em determinado deslocamento abaixo (depois) da linha atual na partição.

Sintaxe

```
LEAD (value_expr [, offset ])
```



```
[ IGNORE NULLS | RESPECT NULLS ]  
OVER ( [ PARTITION BY window_partition ] ORDER BY window_ordering )
```

Argumentos

value_expr

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

deslocamento

Um parâmetro opcional que especifica o número de linhas abaixo da linha atual para as quais retornar valores. Este deslocamento pode ser um inteiro constante ou uma expressão que avalia para um inteiro. Se você não especificar um deslocamento, AWS Clean Rooms usa 1 como valor padrão. Um deslocamento de 0 indica a linha atual.

IGNORE NULLS

Uma especificação opcional que indica que os valores nulos AWS Clean Rooms devem ser ignorados na determinação de qual linha usar. Valores nulos são incluídos se IGNORE NULLS não for listada.

Note

Você pode usar uma expressão NVL ou COALESCE para substituir os valores nulos por outro valor.

RESPECT NULLS

Indica que AWS Clean Rooms deve incluir valores nulos na determinação de qual linha usar. RESPECT NULLS é compatível por padrão se você não especificar IGNORE NULLS.

OVER

Especifica o particionamento e ordem da janela. A cláusula OVER não pode conter uma especificação de quadro da janela.

PARTITION BY *window_partition*

Um argumento ideal que define o intervalo de registros para cada grupo na cláusula OVER.

ORDER BY *window_ordering*

Classifica as linhas dentro de cada partição.

A função de janela LEAD oferece suporte a expressões que usam qualquer um dos tipos de AWS Clean Rooms dados. O tipo de retorno é igual ao tipo de value_expr.

Exemplos

O seguinte exemplo fornece a comissão para eventos na tabela SALES para os quais ingressos foram vendidos em 1º de janeiro de 2008 e 2 de janeiro de 2008, assim como a comissão paga por vendas de ingressos para a venda subsequente.

```
select eventid, commission, saletime,
lead(commission, 1) over (order by saletime) as next_comm
from sales where saletime between '2008-01-01 00:00:00' and '2008-01-02 12:59:59'
order by saletime;
```

eventid	commission	saletime	next_comm
6213	52.05	2008-01-01 01:00:19	106.20
7003	106.20	2008-01-01 02:30:52	103.20
8762	103.20	2008-01-01 03:50:02	70.80
1150	70.80	2008-01-01 06:06:57	50.55
1749	50.55	2008-01-01 07:05:02	125.40
8649	125.40	2008-01-01 07:26:20	35.10
2903	35.10	2008-01-01 09:41:06	259.50
6605	259.50	2008-01-01 12:50:55	628.80
6870	628.80	2008-01-01 12:59:34	74.10
6977	74.10	2008-01-02 01:11:16	13.50
4650	13.50	2008-01-02 01:40:59	26.55
4515	26.55	2008-01-02 01:52:35	22.80
5465	22.80	2008-01-02 02:28:01	45.60
5465	45.60	2008-01-02 02:28:02	53.10
7003	53.10	2008-01-02 02:31:12	70.35
4124	70.35	2008-01-02 03:12:50	36.15
1673	36.15	2008-01-02 03:15:00	1300.80
...			

(39 rows)

Função de janela LISTAGG

Para cada grupo em uma consulta, a função de janela LISTAGG ordena as linhas desse grupo de acordo com a expressão ORDER BY e, depois, concatena os valores em uma única string.

LISTAGG é uma função de nós de computação apenas. A função retornará um erro se a consulta não fizer referência a uma tabela definida pelo usuário ou tabela AWS Clean Rooms do sistema.

Sintaxe

```
LISTAGG( [DISTINCT] expression [, 'delimiter' ] )  
[ WITHIN GROUP (ORDER BY order_list) ]  
OVER ( [PARTITION BY partition_expression] )
```

Argumentos

DISTINCT

(Opcional) Uma cláusula que elimina valores duplicados da expressão especificada antes de concatenar. Os espaços à esquerda são ignorados, portanto, as strings 'a' e ' a ' são tratadas como duplicatas. LISTAGG usa o primeiro valor encontrado. Para obter mais informações, consulte [Significância de espaços em branco](#).

aggregate_expression

Qualquer expressão válida (tal como um nome de coluna) que forneça os valores para agregar. Valores NULL e strings vazias são ignoradas.

delimitador

(Opcional) A constante de string que separará os valores concatenados. O padrão é NULL.

AWS Clean Rooms suporta qualquer quantidade de espaço em branco à esquerda ou à direita em torno de uma vírgula ou dois pontos opcionais, bem como uma string vazia ou qualquer número de espaços.

Os exemplos de valores válidos são:

" , "

" : "

" "

WITHIN GROUP (ORDER BY order_list)

(Opcional) Uma cláusula que especifica a ordem de classificação dos valores agregados. Determinística somente se ORDER BY fornecer uma ordem exclusiva. O padrão é agregar todas as linhas e retornar um único valor.

OVER

Uma cláusula que especifica o particionamento da janela. A cláusula OVER não pode conter uma especificação de ordenação de janela ou de quadro de janela.

PARTITION BY *partition_expression*

(Opcional) Define o intervalo de registros de cada grupo na cláusula OVER.

Retornos

VARCHAR(MAX). Se o resultado é maior que o tamanho máximo de VARCHAR (64K – 1 ou 65.535), então LISTAGG retorna o seguintes erro:

```
Invalid operation: Result size exceeds LISTAGG limit
```

Exemplos

Os seguintes exemplos usam a tabela WINDSALES. Para uma descrição da tabela WINDSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

O seguinte exemplo retorna uma lista de IDs de vendedor, ordenados por ID de vendedor.

```
select listagg(sellerid)
within group (order by sellerid)
over() from winsales;

 listagg
-----
11122333344
...
...
11122333344
11122333344
(11 rows)
```

O seguinte exemplo retorna uma lista de IDs de vendedor para o comprador B, ordenados por data.

```
select listagg(sellerid)
within group (order by dateid)
over () as seller
```

```

from winsales
where buyerid = 'b' ;

  seller
-----
  3233
  3233
  3233
  3233

(4 rows)

```

O seguinte exemplo retorna uma lista separada por vírgula das datas de vendas para o comprador B.

```

select listagg(dateid,',')
within group (order by sellerid desc,salesid asc)
over () as dates
from winsales
where buyerid = 'b';

      dates
-----
2003-08-02,2004-04-18,2004-04-18,2004-02-12
2003-08-02,2004-04-18,2004-04-18,2004-02-12
2003-08-02,2004-04-18,2004-04-18,2004-02-12
2003-08-02,2004-04-18,2004-04-18,2004-02-12

(4 rows)

```

O exemplo a seguir usa DISTINCT para retornar uma lista de datas de vendas exclusivas para o comprador B.

```

select listagg(distinct dateid,',')
within group (order by sellerid desc,salesid asc)
over () as dates
from winsales
where buyerid = 'b';

      dates
-----
2003-08-02,2004-04-18,2004-02-12
2003-08-02,2004-04-18,2004-02-12
2003-08-02,2004-04-18,2004-02-12

```

```
2003-08-02,2004-04-18,2004-02-12
```

```
(4 rows)
```

O seguinte exemplo retorna uma lista separada por vírgulas dos IDs de venda para cada ID de comprador.

```
select buyerid,
listagg(salesid,',')
within group (order by salesid)
over (partition by buyerid) as sales_id
from winsales
order by buyerid;
```

```
   buyerid | sales_id
-----+-----
         a | 10005,40001,40005
         a | 10005,40001,40005
         a | 10005,40001,40005
         b | 20001,30001,30004,30003
         b | 20001,30001,30004,30003
         b | 20001,30001,30004,30003
         b | 20001,30001,30004,30003
         c | 10001,20002,30007,10006
         c | 10001,20002,30007,10006
         c | 10001,20002,30007,10006
         c | 10001,20002,30007,10006
(11 rows)
```

Função de janela MAX

A função MAX de janela retorna o máximo dos valores de entrada da expressão. A função MAX funciona com valores numéricos e ignora valores NULL.

Sintaxe

```
MAX ( [ ALL ] expression ) OVER
(
[ PARTITION BY expr_list ]
[ ORDER BY order_list frame_clause ]
)
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

ALL

Com o argumento ALL, a função retém todos os valores duplicados da expressão. ALL é o padrão. DISTINCT não é compatível.

OVER

A cláusula especifica as cláusulas de janela para as funções de agregação. A cláusula OVER distingue funções de agregação de janela das funções de agregação de conjuntos normais.

PARTITION BY expr_list

Define a janela para a função MAX em termos de uma ou mais expressões.

ORDER BY order_list

Classifica as linhas dentro de cada partição. Se nenhuma PARTITION BY for especificada, ORDER BY usa a tabela completa.

frame_clause

Se uma cláusula ORDER BY é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária. A cláusula de quadro refina o conjunto de linhas na janela de uma função, incluindo ou excluindo conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave ROWS e nos especificadores associados. Consulte [Resumo da sintaxe de funções da janela](#).

Tipos de dados

Aceita qualquer tipo de dados como entrada. Retorna o mesmo tipo de dados da expressão.

Exemplos

O seguinte exemplo mostra o ID de vendas, a quantidade e a quantidade máxima desde o início da janela de dados:

```
select salesid, qty,
```

```
max(qty) over (order by salesid rows unbounded preceding) as max
from winsales
order by salesid;
```

```
salesid | qty | max
-----+-----+-----
10001 | 10 | 10
10005 | 30 | 30
10006 | 10 | 30
20001 | 20 | 30
20002 | 20 | 30
30001 | 10 | 30
30003 | 15 | 30
30004 | 20 | 30
30007 | 30 | 30
40001 | 40 | 40
40005 | 10 | 40
(11 rows)
```

Para uma descrição da tabela WINSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

O seguinte exemplo mostra o salesid, a quantidade e a quantidade máxima em um quadro restrito:

```
select salesid, qty,
max(qty) over (order by salesid rows between 2 preceding and 1 preceding) as max
from winsales
order by salesid;
```

```
salesid | qty | max
-----+-----+-----
10001 | 10 |
10005 | 30 | 10
10006 | 10 | 30
20001 | 20 | 30
20002 | 20 | 20
30001 | 10 | 20
30003 | 15 | 20
30004 | 20 | 15
30007 | 30 | 20
40001 | 40 | 30
40005 | 10 | 40
(11 rows)
```


Função de janela MEDIAN

Calcula o valor mediano para o intervalo valores em uma janela ou partição. Valores NULL no intervalo são ignorados.

MEDIAN é uma função de distribuição inversa que assume um modelo de distribuição contínua.

MEDIAN é uma função de nós de computação apenas. A função retornará um erro se a consulta não fizer referência a uma tabela definida pelo usuário ou tabela AWS Clean Rooms do sistema.

Sintaxe

```
MEDIAN ( median_expression )  
OVER ( [ PARTITION BY partition_expression ] )
```

Argumentos

median_expression

Uma expressão, tal como um nome de coluna, que fornece os valores para os quais determinar a mediana. A expressão deve ter um tipo de dados numérico ou de datetime ou ser implicitamente conversível para um.

OVER

Uma cláusula que especifica o particionamento da janela. A cláusula OVER não pode conter uma especificação de ordenação de janela ou de quadro de janela.

PARTITION BY *partition_expression*

Opcional. Uma expressão que define o intervalo de registros para cada grupo na cláusula OVER.

Tipos de dados

O tipo de retorno é determinado pelo tipo de dados de *median_expression*. A tabela a seguir mostra o tipo de retorno para cada tipo de dados de *median_expression*.

Tipo de entrada	Tipo de retorno
NUMERIC, DECIMAL	DECIMAL
FLOAT, DOUBLE	DOUBLE

Tipo de entrada	Tipo de retorno
DATA	DATA

Observações de uso

Se o argumento de `median_expression` é um tipo de dados DECIMAL com a precisão máxima de 38 dígitos, é possível que MEDIAN retorne um resultado impreciso ou um erro. Se o valor de retorno da função MEDIAN excede 38 dígitos, o resultado é truncado, o que causa a perda de precisão. Se, durante a interpolação, um resultado intermediário excede a precisão máxima, um excedente numérico ocorre e função retorna um erro. Para evitar essas condições, recomendamos o uso de um tipo de dados com menor precisão ou a conversão do argumento `median_expression` para uma precisão mais baixa.

Por exemplo, uma função SUM com um argumento DECIMAL retorna uma precisão padrão de 38 dígitos. A escala do resultado é a mesma que a escala do argumento. Portanto, por exemplo, uma SUM de uma coluna DECIMAL(5,2) retorna um tipo de dados DECIMAL(38,2).

O seguinte exemplo usa uma função SUM no argumento `median_expression` de uma função MEDIAN. O tipo de dados de coluna PRICEPAID é DECIMAL (8,2), portanto a função SUM retorna DECIMAL(38,2).

```
select salesid, sum(pricepaid), median(sum(pricepaid))
over() from sales where salesid < 10 group by salesid;
```

Para evitar a perda potencial de precisão ou um erro de sobrecarga, converta o resultado para um tipo de dados DECIMAL com menor precisão, conforme exibido no exemplo a seguir.

```
select salesid, sum(pricepaid), median(sum(pricepaid)::decimal(30,2))
over() from sales where salesid < 10 group by salesid;
```

Exemplos

O seguinte exemplo calcula a quantidade mediana de vendas para cada vendedor:

```
select sellerid, qty, median(qty)
over (partition by sellerid)
from winsales
order by sellerid;
```

```
sellerid qty median
-----
1  10 10.0
1  10 10.0
1  30 10.0
2  20 20.0
2  20 20.0
3  10 17.5
3  15 17.5
3  20 17.5
3  30 17.5
4  10 25.0
4  40 25.0
```

Para uma descrição da tabela WINSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

Função de janela MIN

A função MIN de janela retorna o mínimo dos valores de entrada da expressão. A função MIN funciona com valores numéricos e ignora valores NULL.

Sintaxe

```
MIN ( [ ALL ] expression ) OVER
(
  [ PARTITION BY expr_list ]
  [ ORDER BY order_list frame_clause ]
)
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

ALL

Com o argumento ALL, a função retém todos os valores duplicados da expressão. ALL é o padrão. DISTINCT não é compatível.

OVER

Especifica as cláusulas de janela das funções de agregação. A cláusula OVER distingue funções de agregação de janela das funções de agregação de conjuntos normais.

PARTITION BY *expr_list*

Define a janela para a função MIN em termos de uma ou mais expressões.

ORDER BY *order_list*

Classifica as linhas dentro de cada partição. Se nenhuma PARTITION BY for especificada, ORDER BY usa a tabela completa.

frame_clause

Se uma cláusula ORDER BY é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária. A cláusula de quadro refina o conjunto de linhas na janela de uma função, incluindo ou excluindo conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave ROWS e nos especificadores associados. Consulte [Resumo da sintaxe de funções da janela](#).

Tipos de dados

Aceita qualquer tipo de dados como entrada. Retorna o mesmo tipo de dados da expressão.

Exemplos

O seguinte exemplo mostra o ID de vendas, a quantidade e a quantidade mínima desde o início da janela de dados:

```
select salesid, qty,  
min(qty) over  
(order by salesid rows unbounded preceding)  
from winsales  
order by salesid;
```

```
salesid | qty | min  
-----+-----+-----  
10001 | 10 | 10  
10005 | 30 | 10  
10006 | 10 | 10
```

```

20001 | 20 | 10
20002 | 20 | 10
30001 | 10 | 10
30003 | 15 | 10
30004 | 20 | 10
30007 | 30 | 10
40001 | 40 | 10
40005 | 10 | 10
(11 rows)

```

Para uma descrição da tabela WINSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

O seguinte exemplo mostra o ID de vendas, a quantidade e a quantidade mínima em um quadro restrito:

```

select salesid, qty,
min(qty) over
(order by salesid rows between 2 preceding and 1 preceding) as min
from winsales
order by salesid;

salesid | qty | min
-----+-----+-----
10001 | 10 |
10005 | 30 | 10
10006 | 10 | 10
20001 | 20 | 10
20002 | 20 | 10
30001 | 10 | 20
30003 | 15 | 10
30004 | 20 | 10
30007 | 30 | 15
40001 | 40 | 20
40005 | 10 | 30
(11 rows)

```

Função de janela NTH_VALUE

A função de janela NTH_VALUE retorna o valor de expressão da linha especificada do quadro da janela em relação à primeira linha da janela.

Sintaxe

```
NTH_VALUE (expr, offset)  
[ IGNORE NULLS | RESPECT NULLS ]  
OVER  
( [ PARTITION BY window_partition ]  
[ ORDER BY window_ordering  
           frame_clause ] )
```

Argumentos

expr

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

deslocamento

Determina o número de linha relativo a primeira linha na janela para a qual retornar a expressão. O deslocamento pode ser uma constante ou uma expressão e deve ser um inteiro positivo que seja maior que 0.

IGNORE NULLS

Uma especificação opcional que indica que os valores nulos AWS Clean Rooms devem ser ignorados na determinação de qual linha usar. Valores nulos são incluídos se IGNORE NULLS não for listada.

RESPECT NULLS

Indica que AWS Clean Rooms deve incluir valores nulos na determinação de qual linha usar. RESPECT NULLS é compatível por padrão se você não especificar IGNORE NULLS.

OVER

Especifica o particionamento da janela, ordem e quadro da janela.

PARTITION BY *window_partition*

Define o intervalo de registros para cada grupo na cláusula OVER.

ORDER BY *window_ordering*

Classifica as linhas dentro de cada partição. Se ORDER BY for omitido, o quadro padrão consiste em todas as linhas na partição.

frame_clause

Se uma cláusula ORDER BY é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária. A cláusula de quadro refina o conjunto de linhas na janela de uma função, incluindo ou excluindo conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave ROWS e nos especificadores associados. Consulte [Resumo da sintaxe de funções da janela](#).

A função de janela NTH_VALUE suporta expressões que usam qualquer um dos AWS Clean Rooms tipos de dados. O tipo de retorno é igual ao tipo de expr.

Exemplos

O seguinte exemplo mostra o número de assentos no terceiro maior local de eventos na Califórnia, Flórida e Nova Iorque, comparados ao número de assentos em outros locais de evento nesses estados:

```
select venuestate, venuename, venueseats,
nth_value(venueseats, 3)
ignore nulls
over(partition by venuestate order by venueseats desc
rows between unbounded preceding and unbounded following)
as third_most_seats
from (select * from venue where venueseats > 0 and
venuestate in('CA', 'FL', 'NY'))
order by venuestate;
```

venuestate	venuename	venueseats	third_most_seats
CA	Qualcomm Stadium	70561	63026
CA	Monster Park	69843	63026
CA	McAfee Coliseum	63026	63026
CA	Dodger Stadium	56000	63026
CA	Angel Stadium of Anaheim	45050	63026
CA	PETCO Park	42445	63026
CA	AT&T Park	41503	63026
CA	Shoreline Amphitheatre	22000	63026
FL	Dolphin Stadium	74916	65647
FL	Jacksonville Municipal Stadium	73800	65647
FL	Raymond James Stadium	65647	65647
FL	Tropicana Field	36048	65647

NY	Ralph Wilson Stadium		73967		20000
NY	Yankee Stadium		52325		20000
NY	Madison Square Garden		20000		20000

(15 rows)

Função de janela NTILE

A função de janela NTILE divide as linhas ordenadas na partição no número especificado de grupos classificados de tamanho o mais igual possível e retorna o grupo em que dada linha se encontra.

Sintaxe

```
NTILE (expr)  
OVER (  
[ PARTITION BY expression_list ]  
[ ORDER BY order_list ]  
)
```

Argumentos

expr

O número de grupos de classificação, devendo resultar em um valor inteiro positivo (maior que 0) para cada partição. O argumento da *expr* não deve ser anulável.

OVER

Uma cláusula que especifica o particionamento e ordenação da janela. A cláusula OVER não pode conter uma especificação de quadro da janela.

PARTITION BY *window_partition*

Opcional. O intervalo de registros para cada grupo na cláusula OVER.

ORDER BY *window_ordering*

Opcional. Uma expressão que classifica as linhas dentro de cada partição. Se a cláusula ORDER BY for omitida, o comportamento da classificação será o mesmo.

Se ORDER BY não produzir uma ordenação exclusiva, a ordem das linhas será não determinística. Para obter mais informações, consulte [Ordenação exclusiva de dados para funções da janela](#).

Tipo de retorno

BIGINT

Exemplos

As seguintes classificações de exemplo classifica o preço pago por ingressos de Hamlet em 26 de agosto de 2008 em quatro grupos de classificação. O conjunto de resultados é 17 linhas, divididas quase uniformemente entre as classificações 1 a 4:

```
select eventname, caldate, pricepaid, ntile(4)
over(order by pricepaid desc) from sales, event, date
where sales.eventid=event.eventid and event.dateid=date.dateid and eventname='Hamlet'
and caldate='2008-08-26'
order by 4;
```

eventname	caldate	pricepaid	ntile
Hamlet	2008-08-26	1883.00	1
Hamlet	2008-08-26	1065.00	1
Hamlet	2008-08-26	589.00	1
Hamlet	2008-08-26	530.00	1
Hamlet	2008-08-26	472.00	1
Hamlet	2008-08-26	460.00	2
Hamlet	2008-08-26	355.00	2
Hamlet	2008-08-26	334.00	2
Hamlet	2008-08-26	296.00	2
Hamlet	2008-08-26	230.00	3
Hamlet	2008-08-26	216.00	3
Hamlet	2008-08-26	212.00	3
Hamlet	2008-08-26	106.00	3
Hamlet	2008-08-26	100.00	4
Hamlet	2008-08-26	94.00	4
Hamlet	2008-08-26	53.00	4
Hamlet	2008-08-26	25.00	4

(17 rows)

Função de janela PERCENT_RANK

Calcula a classificação percentual de dada linha. A classificação percentual é determinada usando esta fórmula:

$$(x - 1) / (\text{the number of rows in the window or partition} - 1)$$

onde *x* é a classificação da linha atual. O seguinte conjunto de dados ilustra O uso desta fórmula:

```
Row# Value Rank Calculation PERCENT_RANK
1 15 1 (1-1)/(7-1) 0.0000
2 20 2 (2-1)/(7-1) 0.1666
3 20 2 (2-1)/(7-1) 0.1666
4 20 2 (2-1)/(7-1) 0.1666
5 30 5 (5-1)/(7-1) 0.6666
6 30 5 (5-1)/(7-1) 0.6666
7 40 7 (7-1)/(7-1) 1.0000
```

O intervalo de valor de retorno é 0 a 1, inclusive. A primeira linha em qualquer conjunto tem um PERCENT_RANK de 0.

Sintaxe

```
PERCENT_RANK ( )
OVER (
 [ PARTITION BY partition_expression ]
 [ ORDER BY order_list ]
 )
```

Argumentos

()

A função não aceita argumentos, mas os parênteses vazios são necessários.

OVER

Uma cláusula que especifica o particionamento da janela. A cláusula OVER não pode conter uma especificação de quadro da janela.

PARTITION BY *partition_expression*

Opcional. Uma expressão que define o intervalo de registros para cada grupo na cláusula OVER.

ORDER BY *order_list*

Opcional. A expressão na qual calcular a classificação percentual. A expressão deve ter um tipo de dados numérico ou ser implicitamente conversível para um. Se ORDER BY for omitida, o valor de retorno será 0 para todas as linhas.

Se ORDER BY não produzir uma ordenação exclusiva, a ordem das linhas será não determinística. Para obter mais informações, consulte [Ordenação exclusiva de dados para funções da janela](#).

Tipo de retorno

FLOAT8

Exemplos

O seguinte exemplo calcula a classificação percentual das quantidades de vendas para cada vendedor:

```
select sellerid, qty, percent_rank()  
over (partition by sellerid order by qty)  
from winsales;
```

```
sellerid qty percent_rank  
-----
```

```
1 10.00 0.0  
1 10.64 0.5  
1 30.37 1.0  
3 10.04 0.0  
3 15.15 0.33  
3 20.75 0.67  
3 30.55 1.0  
2 20.09 0.0  
2 20.12 1.0  
4 10.12 0.0  
4 40.23 1.0
```

Para uma descrição da tabela WINSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

Função de janela PERCENTILE_CONT

PERCENTILE_CONT é uma função de distribuição inversa que assume um modelo de distribuição contínua. Ela pega um valor percentil e uma especificação de classificação e retorna um valor intercalar que cairia dentro do valor percentil fornecido em relação à especificação de classificação.

PERCENTILE_CONT computa uma interpolação linear entre valores após ordená-los. Usando o valor percentil (P) e o número de linhas não nulas (N) no grupo de agregação, a função computa o número da linha após ordenar as linhas de acordo com a especificação de classificação. Esse número de linha (RN) é computado de acordo com a fórmula $RN = (1 + (P * (N - 1)))$. O resultado final da função agregada é computado por interpolação linear entre os valores das linhas nos números de linha $CRN = CEILING(RN)$ e $FRN = FLOOR(RN)$.

O resultado final será o seguinte.

Se $(CRN = FRN = RN)$, o resultado é (value of expression from row at RN)

Caso contrário, o resultado é o seguinte:

$(CRN - RN) * (\text{value of expression for row at FRN}) + (RN - FRN) * (\text{value of expression for row at CRN})$.

Você pode especificar somente a cláusula PARTITION na cláusula OVER. Se PARTITION é especificada, para cada linha, PERCENTILE_CONT retorna o valor que cairia no percentil especificado entre um conjunto de valores dentro de dada partição.

PERCENTILE_CONT é uma função de nós de computação apenas. A função retornará um erro se a consulta não fizer referência a uma tabela definida pelo usuário ou tabela AWS Clean Rooms do sistema.

Sintaxe

```
PERCENTILE_CONT ( percentile )  
WITHIN GROUP (ORDER BY expr)  
OVER ( [ PARTITION BY expr_list ] )
```

Argumentos

percentil

Constante numérica entre 0 e 1. Nulls são ignorados no cálculo.

WITHIN GROUP (ORDER BY *expr*)

Especifica valores numéricos ou de data/hora para classificação e computação do percentil.

OVER

Especifica o particionamento da janela. A cláusula OVER não pode conter uma especificação de ordenação de janela ou de quadro de janela.

PARTITION BY expr

Argumento opcional que define o intervalo de registros para cada grupo na cláusula OVER.

Retornos

O tipo de retorno é determinado pelo tipo de dados da expressão ORDER BY na cláusula WITHIN GROUP. A tabela a seguir mostra o tipo de retorno para cada tipo de dados da expressão ORDER BY.

Tipo de entrada	Tipo de retorno
SMALLINTEGERBIGINTNUMERIC, DECIMAL	DECIMAL
FLOAT, DOUBLE	DOUBLE
DATA	DATA
TIMESTAMP	TIMESTAMP

Observações de uso

Se a expressão ORDER BY é um tipo de dados DECIMAL com a precisão máxima de 38 dígitos, é possível que PERCENTILE_CONT retorne um resultado impreciso ou um erro. Se o valor de retorno da função PERCENTILE_CONT excede 38 dígitos, o resultado é truncado, o que causa a perda de precisão. Se, durante a interpolação, um resultado intermediário excede a precisão máxima, um excedente numérico ocorre e função retorna um erro. Para evitar essas condições, recomendamos o uso de um tipo de dados com menor precisão ou a conversão da expressão ORDER BY para uma precisão mais baixa.

Por exemplo, uma função SUM com um argumento DECIMAL retorna uma precisão padrão de 38 dígitos. A escala do resultado é a mesma que a escala do argumento. Portanto, por exemplo, uma SUM de uma coluna DECIMAL(5,2) retorna um tipo de dados DECIMAL(38,2).

O seguinte exemplo usa uma função SUM na cláusula ORDER BY de uma função PERCENTILE_CONT. O tipo de dados de coluna PRICEPAID é DECIMAL (8,2), portanto a função SUM retorna DECIMAL(38,2).

```
select salesid, sum(pricepaid), percentile_cont(0.6)
within group (order by sum(pricepaid) desc) over()
from sales where salesid < 10 group by salesid;
```

Para evitar a perda potencial de precisão ou um erro de sobrecarga, converta o resultado para um tipo de dados DECIMAL com menor precisão, conforme exibido no exemplo a seguir.

```
select salesid, sum(pricepaid), percentile_cont(0.6)
within group (order by sum(pricepaid)::decimal(30,2) desc) over()
from sales where salesid < 10 group by salesid;
```

Exemplos

Os seguintes exemplos usam a tabela WINDSALES. Para uma descrição da tabela WINDSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

```
select sellerid, qty, percentile_cont(0.5)
within group (order by qty)
over() as median from winsales;
```

sellerid	qty	median
1	10	20.0
1	10	20.0
3	10	20.0
4	10	20.0
3	15	20.0
2	20	20.0
3	20	20.0
2	20	20.0
3	30	20.0
1	30	20.0
4	40	20.0

(11 rows)

```
select sellerid, qty, percentile_cont(0.5)
```

```
within group (order by qty)
over(partition by sellerid) as median from winsales;
```

sellerid	qty	median
2	20	20.0
2	20	20.0
4	10	25.0
4	40	25.0
1	10	10.0
1	10	10.0
1	30	10.0
3	10	17.5
3	15	17.5
3	20	17.5
3	30	17.5

(11 rows)

O seguinte exemplo calcula o PERCENTILE_CONT e PERCENTILE_DISC das vendas de ingressos para vendedores no estado de Washington.

```
SELECT sellerid, state, sum(qtysold*pricepaid) sales,
percentile_cont(0.6) within group (order by sum(qtysold*pricepaid::decimal(14,2) )
desc) over(),
percentile_disc(0.6) within group (order by sum(qtysold*pricepaid::decimal(14,2) )
desc) over()
from sales s, users u
where s.sellerid = u.userid and state = 'WA' and sellerid < 1000
group by sellerid, state;
```

sellerid	state	sales	percentile_cont	percentile_disc
127	WA	6076.00	2044.20	1531.00
787	WA	6035.00	2044.20	1531.00
381	WA	5881.00	2044.20	1531.00
777	WA	2814.00	2044.20	1531.00
33	WA	1531.00	2044.20	1531.00
800	WA	1476.00	2044.20	1531.00
1	WA	1177.00	2044.20	1531.00

(7 rows)

Função de janela PERCENTILE_DISC

PERCENTILE_DISC é uma função de distribuição inversa que assume um modelo de distribuição discreta. Ela pega um valor percentil e uma especificação de classificação e retorna um elemento do conjunto fornecido.

Para determinado valor percentil P, PERCENTILE_DISC classifica os valores da expressão na cláusula ORDER BY e retorna o valor com o menor valor de distribuição cumulativa (em relação à mesma especificação de classificação) que for maior que ou igual a P.

Você pode especificar somente a cláusula PARTITION na cláusula OVER.

PERCENTILE_DISC é uma função de nós de computação apenas. A função retornará um erro se a consulta não fizer referência a uma tabela definida pelo usuário ou tabela AWS Clean Rooms do sistema.

Sintaxe

```
PERCENTILE_DISC ( percentile )  
WITHIN GROUP (ORDER BY expr)  
OVER ( [ PARTITION BY expr_list ] )
```

Argumentos

percentil

Constante numérica entre 0 e 1. Nulls são ignorados no cálculo.

WITHIN GROUP (ORDER BY *expr*)

Especifica valores numéricos ou de data/hora para classificação e computação do percentil.

OVER

Especifica o particionamento da janela. A cláusula OVER não pode conter uma especificação de ordenação de janela ou de quadro de janela.

PARTITION BY *expr*

Argumento opcional que define o intervalo de registros para cada grupo na cláusula OVER.

Retornos

O mesmo tipo de dados que a expressão ORDER BY na cláusula WITHIN GROUP.

Exemplos

Os seguintes exemplos usam a tabela WINDSALES. Para uma descrição da tabela WINDSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

```
select sellerid, qty, percentile_disc(0.5)
within group (order by qty)
over() as median from winsales;
```

sellerid	qty	median
1	10	20
3	10	20
1	10	20
4	10	20
3	15	20
2	20	20
2	20	20
3	20	20
1	30	20
3	30	20
4	40	20

(11 rows)

```
select sellerid, qty, percentile_disc(0.5)
within group (order by qty)
over(partition by sellerid) as median from winsales;
```

sellerid	qty	median
2	20	20
2	20	20
4	10	10
4	40	10
1	10	10
1	10	10
1	30	10
3	10	15
3	15	15

```
      3 | 20 | 15  
      3 | 30 | 15  
(11 rows)
```

Função de janela RANK

A função de janela RANK determina a classificação de um valor em um grupo de valores com base na expressão ORDER BY da cláusula OVER. Se a cláusula opcional PARTITION BY estiver presente, as classificações são redefinidas para cada grupo de linhas. As linhas com valores iguais para os critérios de classificação recebem a mesma classificação. AWS Clean Rooms adiciona o número de linhas empatadas à classificação empatada para calcular a próxima classificação e, portanto, as classificações podem não ser números consecutivos. Por exemplo, se duas linhas são classificadas como 1, a classificação seguinte é 3.

RANK difere de [Função de janela DENSE_RANK](#) em um aspecto: para DENSE_RANK, se duas ou mais linhas empatarem, não há uma lacuna na sequência de valores classificados. Por exemplo, se duas linhas são classificadas como 1, a classificação seguinte é 2.

Você pode ter funções de classificação com diferentes cláusulas PARTITION BY e ORDER BY na mesma consulta.

Sintaxe

```
RANK () OVER  
(  
 [ PARTITION BY expr_list ]  
 [ ORDER BY order_list ]  
)
```

Argumentos

()

A função não aceita argumentos, mas os parênteses vazios são necessários.

OVER

As cláusulas de janela para a função RANK.

PARTITION BY *expr_list*

Opcional. Uma ou várias expressões que definem a janela.

ORDER BY order_list

Opcional. Define as colunas nas quais os valores de classificação se baseiam. Se nenhuma PARTITION BY for especificada, ORDER BY usa a tabela completa. Se ORDER BY for omitida, o valor de retorno será 1 para todas as linhas.

Se ORDER BY não produzir uma ordenação exclusiva, a ordem das linhas será não determinística. Para obter mais informações, consulte [Ordenação exclusiva de dados para funções da janela](#).

Tipo de retorno

INTEGER

Exemplos

O exemplo a seguir ordena a tabela pela quantidade vendida (padrão crescente) e atribui uma classificação a cada linha. O valor de classificação de 1 é o valor de classificação mais alto. Os resultados são classificados após a aplicação dos resultados da função de janela:

```
select salesid, qty,
rank() over (order by qty) as rnk
from winsales
order by 2,1;
```

```
salesid | qty | rnk
-----+-----+-----
10001 | 10 | 1
10006 | 10 | 1
30001 | 10 | 1
40005 | 10 | 1
30003 | 15 | 5
20001 | 20 | 6
20002 | 20 | 6
30004 | 20 | 6
10005 | 30 | 9
30007 | 30 | 9
40001 | 40 | 11
(11 rows)
```

Observe que a cláusula ORDER BY externa neste exemplo inclui as colunas 2 e 1 para garantir que AWS Clean Rooms retorne resultados classificados de forma consistente sempre que essa consulta for executada. Por exemplo, as linhas com IDs de venda 10.001 e 10.006 têm valores idênticos de QTY e RNK. Ordenar o conjunto de resultados final pela coluna 1 garante que a linha 10.001 sempre caia antes de 10.006. Para uma descrição da tabela WINDSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

No exemplo a seguir, a ordenação é revertida para a função da janela (order by qty desc). Agora, o valor de classificação mais alto se aplica ao valor de QTY mais alto.

```
select salesid, qty,
rank() over (order by qty desc) as rank
from winsales
order by 2,1;
```

salesid	qty	rank
10001	10	8
10006	10	8
30001	10	8
40005	10	8
30003	15	7
20001	20	4
20002	20	4
30004	20	4
10005	30	2
30007	30	2
40001	40	1

(11 rows)

Para uma descrição da tabela WINDSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

O exemplo a seguir particiona a tabela por SELLERID e ordena cada partição pela quantidade (em ordem decrescente) e atribui uma classificação a cada linha. Os resultados são classificados após a aplicação dos resultados da função de janela.

```
select salesid, sellerid, qty, rank() over
(partition by sellerid
order by qty desc) as rank
from winsales
```

```
order by 2,3,1;
```

```
salesid | sellerid | qty | rank
-----+-----+-----+-----
 10001 |         1 |  10 |    2
 10006 |         1 |  10 |    2
 10005 |         1 |  30 |    1
 20001 |         2 |  20 |    1
 20002 |         2 |  20 |    1
 30001 |         3 |  10 |    4
 30003 |         3 |  15 |    3
 30004 |         3 |  20 |    2
 30007 |         3 |  30 |    1
 40005 |         4 |  10 |    2
 40001 |         4 |  40 |    1
(11 rows)
```

Função de janela RATIO_TO_REPORT

Calcula a proporção de um valor para a soma dos valores em uma janela ou partição. O valor da proporção de relatório é determinado usando a fórmula:

```
value of ratio_expression argument for the current row / sum of ratio_expression
argument for the window or partition
```

O seguinte conjunto de dados ilustra O uso desta fórmula:

```
Row# Value Calculation RATIO_TO_REPORT
 1 2500 (2500)/(13900) 0.1798
 2 2600 (2600)/(13900) 0.1870
 3 2800 (2800)/(13900) 0.2014
 4 2900 (2900)/(13900) 0.2086
 5 3100 (3100)/(13900) 0.2230
```

O intervalo de valor de retorno é 0 a 1, inclusive. Se `ratio_expression` for NULL, o valor de retorno será NULL.

Sintaxe

```
RATIO_TO_REPORT ( ratio_expression )
OVER ( [ PARTITION BY partition_expression ] )
```

Argumentos

ratio_expression

Uma expressão, tal como um nome de coluna, que fornece o valor para o qual determinar a proporção. A expressão deve ter um tipo de dados numérico ou ser implicitamente conversível para um.

Você não pode usar qualquer outra função analítica em ratio_expression.

OVER

Uma cláusula que especifica o particionamento da janela. A cláusula OVER não pode conter uma especificação de ordenação de janela ou de quadro de janela.

PARTITION BY partition_expression

Opcional. Uma expressão que define o intervalo de registros para cada grupo na cláusula OVER.

Tipo de retorno

FLOAT8

Exemplos

O seguinte exemplo calcula as proporções das quantidades de vendas para cada vendedor:

```
select sellerid, qty, ratio_to_report(qty)
over (partition by sellerid)
from winsales;
```

```
sellerid qty  ratio_to_report
-----
```

```
2  20.12312341    0.5
2  20.08630000    0.5
4  10.12414400    0.2
4  40.23000000    0.8
1  30.37262000    0.6
1  10.64000000    0.21
1  10.00000000    0.2
3  10.03500000    0.13
3  15.14660000    0.2
3  30.54790000    0.4
```

```
3 20.74630000 0.27
```

Para uma descrição da tabela WINDSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

Função de janela ROW_NUMBER

Determina o número ordinal da linha atual em um grupo de linhas, começando com 1, com base na expressão ORDER BY da cláusula OVER. Se a cláusula opcional PARTITION BY estiver presente, os números ordinais são redefinidos para cada grupo de linhas. As linhas com valores iguais para as expressões ORDER BY recebem os diferentes números de linha de forma não determinística.

Sintaxe

```
ROW_NUMBER ( ) OVER  
(  
[ PARTITION BY expr_list ]  
[ ORDER BY order_list ]  
)
```

Argumentos

()

A função não aceita argumentos, mas os parênteses vazios são necessários.

OVER

As cláusulas de janela para a função ROW_NUMBER.

PARTITION BY *expr_list*

Opcional. Uma ou mais expressões que definem a função ROW_NUMBER.

ORDER BY *order_list*

Opcional. A expressão que define as colunas nas quais os números de linha se baseiam. Se nenhuma PARTITION BY for especificada, ORDER BY usa a tabela completa.

Se ORDER BY não produzir uma ordenação exclusiva ou for omitido, a ordem das linhas será não determinística. Para obter mais informações, consulte [Ordenação exclusiva de dados para funções de janela](#).

Tipo de retorno

BIGINT

Exemplos

O seguinte exemplo particiona a tabela por SELLERID e ordena cada partição por QTY (na ordem ascendente) e, então, atribui um número de linha para cada linha. Os resultados são classificados após a aplicação dos resultados da função de janela.

```
select salesid, sellerid, qty,
row_number() over
(partition by sellerid
 order by qty asc) as row
from winsales
order by 2,4;
```

salesid	sellerid	qty	row
10006	1	10	1
10001	1	10	2
10005	1	30	3
20001	2	20	1
20002	2	20	2
30001	3	10	1
30003	3	15	2
30004	3	20	3
30007	3	30	4
40005	4	10	1
40001	4	40	2

(11 rows)

Para uma descrição da tabela WINSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

Funções de janela STDDEV_SAMP e STDDEV_POP

As funções de janela STDDEV_SAMP e STDDEV_POP retornam o desvio padrão da amostra e da população de um conjunto de valores numéricos (número inteiro, decimal ou ponto flutuante). Consulte também [Funções STDDEV_SAMP e STDDEV_POP](#).

STDDEV_SAMP e STDDEV são sinônimos para a mesma função.

Sintaxe

```
STDDEV_SAMP | STDDEV | STDDEV_POP  
( [ ALL ] expression ) OVER  
(  
[ PARTITION BY expr_list ]  
[ ORDER BY order_list  
                                frame_clause ]  
)
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

ALL

Com o argumento ALL, a função retém todos os valores duplicados da expressão. ALL é o padrão. DISTINCT não é compatível.

OVER

Especifica as cláusulas de janela das funções de agregação. A cláusula OVER distingue funções de agregação de janela das funções de agregação de conjuntos normais.

PARTITION BY *expr_list*

Define a janela para a função em termos de uma ou mais expressões.

ORDER BY *order_list*

Classifica as linhas dentro de cada partição. Se nenhuma PARTITION BY for especificada, ORDER BY usa a tabela completa.

frame_clause

Se uma cláusula ORDER BY é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária. A cláusula de quadro refina o conjunto de linhas na janela de uma função, incluindo ou excluindo conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave ROWS e nos especificadores associados. Consulte [Resumo da sintaxe de funções da janela](#).

Tipos de dados

Os tipos de argumentos compatíveis com a função STDDEV são SMALLINT, INTEGER, BIGINT, NUMERIC, DECIMAL, REAL e DOUBLE PRECISION.

Independente do tipo de dados da expressão, o tipo de retorno de uma função STDDEV é um número de precisão dupla.

Exemplos

O seguinte exemplo mostra como usar as funções STDDEV_POP e VAR_POP como funções da janela. A consulta computa a variação de população e o desvio padrão de população para os valores PRICEPAID na tabela SALES.

```
select salesid, dateid, pricepaid,
round(stddev_pop(pricepaid) over
(order by dateid, salesid rows unbounded preceding)) as stddevpop,
round(var_pop(pricepaid) over
(order by dateid, salesid rows unbounded preceding)) as varpop
from sales
order by 2,1;
```

salesid	dateid	pricepaid	stddevpop	varpop
33095	1827	234.00	0	0
65082	1827	472.00	119	14161
88268	1827	836.00	248	61283
97197	1827	708.00	230	53019
110328	1827	347.00	223	49845
110917	1827	337.00	215	46159
150314	1827	688.00	211	44414
157751	1827	1730.00	447	199679
165890	1827	4192.00	1185	1403323
...				

A amostra de desvio padrão e funções de variação podem ser usadas da mesma forma.

Função de janela SUM

A função de janela SUM retorna a soma dos valores de entrada da coluna ou expressão. A função SUM funciona com valores numéricos e ignora valores NULL.

Sintaxe

```
SUM ( [ ALL ] expression ) OVER  
(  
[ PARTITION BY expr_list ]  
[ ORDER BY order_list  
                                frame_clause ]  
)
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

ALL

Com o argumento ALL, a função retém todos os valores duplicados da expressão. ALL é o padrão. DISTINCT não é compatível.

OVER

Especifica as cláusulas de janela das funções de agregação. A cláusula OVER distingue funções de agregação de janela das funções de agregação de conjuntos normais.

PARTITION BY *expr_list*

Define a janela para a função SUM em termos de uma ou mais expressões.

ORDER BY *order_list*

Classifica as linhas dentro de cada partição. Se nenhuma PARTITION BY for especificada, ORDER BY usa a tabela completa.

frame_clause

Se uma cláusula ORDER BY é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária. A cláusula de quadro refina o conjunto de linhas na janela de uma função, incluindo ou excluindo conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave ROWS e nos especificadores associados. Consulte [Resumo da sintaxe de funções da janela](#).

Tipos de dados

Os tipos de argumentos compatíveis com a função SUM são SMALLINT, INTEGER, BIGINT, NUMERIC, DECIMAL, REAL e DOUBLE PRECISION.

Os tipos de retorno compatíveis com a função SUM são:

- BIGINT para argumentos SMALLINT ou INTEGER
- NUMERIC para argumentos BIGINT
- DOUBLE PRECISION para argumentos de ponto flutuante

Exemplos

O seguinte exemplo cria uma soma cumulativa (contínua) das quantidades de vendas solicitadas por data e ID de vendas:

```
select salesid, dateid, sellerid, qty,  
sum(qty) over (order by dateid, salesid rows unbounded preceding) as sum  
from winsales  
order by 2,1;
```

salesid	dateid	sellerid	qty	sum
30001	2003-08-02	3	10	10
10001	2003-12-24	1	10	20
10005	2003-12-24	1	30	50
40001	2004-01-09	4	40	90
10006	2004-01-18	1	10	100
20001	2004-02-12	2	20	120
40005	2004-02-12	4	10	130
20002	2004-02-16	2	20	150
30003	2004-04-18	3	15	165
30004	2004-04-18	3	20	185
30007	2004-09-07	3	30	215

(11 rows)

Para uma descrição da tabela WINSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

O seguinte exemplo cria uma soma cumulativa (contínua) de quantidades de vendas por data, particiona os resultados por ID do vendedor e ordena os resultados por data e ID de vendas na partição:

```
select salesid, dateid, sellerid, qty,
sum(qty) over (partition by sellerid
order by dateid, salesid rows unbounded preceding) as sum
from winsales
order by 2,1;
```

salesid	dateid	sellerid	qty	sum
30001	2003-08-02	3	10	10
10001	2003-12-24	1	10	10
10005	2003-12-24	1	30	40
40001	2004-01-09	4	40	40
10006	2004-01-18	1	10	50
20001	2004-02-12	2	20	20
40005	2004-02-12	4	10	50
20002	2004-02-16	2	20	40
30003	2004-04-18	3	15	25
30004	2004-04-18	3	20	45
30007	2004-09-07	3	30	75

(11 rows)

O seguinte exemplo numera todas as linhas sequencialmente no conjunto de resultados, ordenadas pelas colunas SELLERID e SALESID:

```
select salesid, sellerid, qty,
sum(1) over (order by sellerid, salesid rows unbounded preceding) as rownum
from winsales
order by 2,1;
```

salesid	sellerid	qty	rownum
10001	1	10	1
10005	1	30	2
10006	1	10	3
20001	2	20	4
20002	2	20	5
30001	3	10	6
30003	3	15	7
30004	3	20	8

```

30007 |      3 |   30 |      9
40001 |      4 |   40 |     10
40005 |      4 |   10 |     11
(11 rows)

```

Para uma descrição da tabela WINSALES, consulte [Amostra de tabela para exemplos de funções de janela](#).

O seguinte exemplo numera todas as linhas sequencialmente no conjunto de resultados, particiona os resultados por SELLERID e ordena os resultados por SELLERID e SALESID na partição:

```

select salesid, sellerid, qty,
sum(1) over (partition by sellerid
order by sellerid, salesid rows unbounded preceding) as rownum
from winsales
order by 2,1;

```

```

salesid | sellerid | qty | rownum
-----+-----+-----+-----
10001 |      1 |  10 |      1
10005 |      1 |  30 |      2
10006 |      1 |  10 |      3
20001 |      2 |  20 |      1
20002 |      2 |  20 |      2
30001 |      3 |  10 |      1
30003 |      3 |  15 |      2
30004 |      3 |  20 |      3
30007 |      3 |  30 |      4
40001 |      4 |  40 |      1
40005 |      4 |  10 |      2
(11 rows)

```

Funções de janela VAR_SAMP e VAR_POP

As funções de janela VAR_SAMP e VAR_POP retornam a variação da amostra e da população de um conjunto de valores numéricos (número inteiro, decimal ou ponto flutuante). Consulte também [Funções VAR_SAMP e VAR_POP](#).

VAR_SAMP e VARIANCE são sinônimos para a mesma função.

Sintaxe

```
VAR_SAMP | VARIANCE | VAR_POP  
( [ ALL ] expression ) OVER  
(  
[ PARTITION BY expr_list ]  
[ ORDER BY order_list  
                                frame_clause ]  
)
```

Argumentos

expressão

A coluna ou expressão de destino na qual a função opera.

ALL

Com o argumento ALL, a função retém todos os valores duplicados da expressão. ALL é o padrão. DISTINCT não é compatível.

OVER

Especifica as cláusulas de janela das funções de agregação. A cláusula OVER distingue funções de agregação de janela das funções de agregação de conjuntos normais.

PARTITION BY *expr_list*

Define a janela para a função em termos de uma ou mais expressões.

ORDER BY *order_list*

Classifica as linhas dentro de cada partição. Se nenhuma PARTITION BY for especificada, ORDER BY usa a tabela completa.

frame_clause

Se uma cláusula ORDER BY é usada para uma função agregada, uma cláusula de quadro explícita é necessária. A cláusula de quadro refina o conjunto de linhas na janela de uma função, incluindo ou excluindo conjuntos de linhas no resultado ordenado. A cláusula de quadro consiste na palavra-chave ROWS e nos especificadores associados. Consulte [Resumo da sintaxe de funções da janela](#).

Tipos de dados

Os tipos de argumentos compatíveis com a função `VARIANCE` são `SMALLINT`, `INTEGER`, `BIGINT`, `NUMERIC`, `DECIMAL`, `REAL` e `DOUBLE PRECISION`.

Independente do tipo de dados da expressão, o tipo de retorno de uma função `VARIANCE` é um número de precisão dupla.

Condições SQL em AWS Clean Rooms

Condições são declarações de uma ou mais expressões e operadores lógicos avaliados como verdadeiros, falsos ou desconhecidos. As condições também são ocasionalmente chamadas de predicados.

Note

Todas as comparações de strings e correspondências de padrão LIKE diferenciam entre letras maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, “A” e “a” não são correspondentes. No entanto, você pode fazer uma correspondência de padrão que não diferencia maiúsculas e minúsculas usando o predicado ILIKE.

As seguintes condições SQL são suportadas no AWS Clean Rooms.

Tópicos

- [Condições de comparação](#)
- [Condições lógicas](#)
- [Condições de correspondência de padrões](#)
- [Condição de intervalo BETWEEN](#)
- [Condição null](#)
- [Condição EXISTS](#)
- [Condição IN](#)
- [Sintaxe](#)

Condições de comparação

A comparação de condições indica as relações lógicas entre dois valores. Todas as condições de comparação são operadores binários com tipo de retorno booleano. oferece suporte aos operadores de comparação descritos na tabela a seguir.

Operador	Sintaxe	Descrição
<	a < b	O valor a é menor que o valor b.

Operador	Sintaxe	Descrição
>	a > b	O valor a é maior que o valor b.
<=	a <= b	O valor a é menor ou igual ao valor b.
>=	a >= b	O valor é maior ou igual ao valor.
=	a = b	O valor a é igual a valor b.
<> ou !=	a <> b or a != b	O valor a não é igual a valor b.
a = TRUE	a IS TRUE	O valor a é booleano TRUE.

Observações de uso

= ANY | SOME

As palavras-chave ANY e SOME são sinônimas da condição IN. As palavras-chave ANY e SOME retornam true se a comparação for verdadeira para pelo menos um valor retornado por uma subconsulta que retorna um ou mais valores. suporta apenas a condição = (igual) para ANY e SOME. As condições de desigualdade não são compatíveis.

Note

O predicado ALL não é compatível.

<> ALL

A palavra chave ALL é sinônimo de NOT IN (consulte a condição [Condição IN](#)) e retorna verdadeiro se a expressão não for incluída nos resultados da subconsulta. O AWS Clean Rooms oferece suporte apenas para a condição <> ou != (não igual) para ALL. Outras condições de comparação não são compatíveis.

IS TRUE/FALSE/UNKNOWN

Valores diferentes de zero equivalem a TRUE, 0 equivale a FALSE, e nulo equivale a UNKNOWN. Consulte o tipo de dado [Tipo booliano](#).

Exemplos

Veja alguns exemplos simples de condições de comparação:

```
a = 5
a < b
min(x) >= 5
qtysold = any (select qtysold from sales where dateid = 1882)
```

A consulta a seguir retorna locais com mais de 10.000 lugares da tabela VENUE:

```
select venueid, venuename, venueseats from venue
where venueseats > 10000
order by venueseats desc;
```

venueid	venuename	venueseats
83	FedExField	91704
6	New York Giants Stadium	80242
79	Arrowhead Stadium	79451
78	INVESCO Field	76125
69	Dolphin Stadium	74916
67	Ralph Wilson Stadium	73967
76	Jacksonville Municipal Stadium	73800
89	Bank of America Stadium	73298
72	Cleveland Browns Stadium	73200
86	Lambeau Field	72922
...		

(57 rows)

Este exemplo seleciona os usuários (USERID) da tabela USERS que gostam de rock:

```
select userid from users where likerock = 't' order by 1 limit 5;
```

```
userid
-----
3
5
6
13
16
(5 rows)
```

Este exemplo seleciona os usuários (USERID) da tabela USERS onde não se sabe se eles gostam de rock:

```
select firstname, lastname, likerock
from users
where likerock is unknown
order by userid limit 10;
```

firstname	lastname	likerock
Rafael	Taylor	
Vladimir	Humphrey	
Barry	Roy	
Tamekah	Juarez	
Mufutau	Watkins	
Naida	Calderon	
Anika	Huff	
Bruce	Beck	
Mallory	Farrell	
Scarlett	Mayer	

(10 rows)

Exemplos com uma coluna TIME

A tabela de exemplo a seguir TIME_TEST tem uma coluna TIME_VAL (tipo TIME) com três valores inseridos.

```
select time_val from time_test;
```

time_val
20:00:00
00:00:00.5550
00:58:00

O exemplo a seguir extrai as horas de cada timetz_val.

```
select time_val from time_test where time_val < '3:00';
time_val
-----
00:00:00.5550
```

```
00:58:00
```

O exemplo a seguir compara dois literais de tempo.

```
select time '18:25:33.123456' = time '18:25:33.123456';
?column?
-----
t
```

Exemplos com uma coluna TIMETZ

A tabela de exemplo a seguir TIMETZ_TEST tem uma coluna TIMETZ_VAL (tipo TIMETZ) com três valores inseridos.

```
select timetz_val from timetz_test;

timetz_val
-----
04:00:00+00
00:00:00.5550+00
05:58:00+00
```

O exemplo a seguir seleciona apenas os valores TIMETZ menores que 3:00:00 UTC. A comparação é feita depois de converter o valor para UTC.

```
select timetz_val from timetz_test where timetz_val < '3:00:00 UTC';

timetz_val
-----
00:00:00.5550+00
```

O seguinte exemplo compara dois literais TIMETZ. O fuso horário é ignorado para a comparação.

```
select time '18:25:33.123456 PST' < time '19:25:33.123456 EST';

?column?
-----
t
```

Condições lógicas

As condições lógicas combinam o resultado de duas condições para produzir um único resultado. Todas as condições lógicas são operadores binários com um tipo de retorno booleano.

Sintaxe

```
expression
{ AND | OR }
expression
NOT expression
```

As condições lógicas usam uma lógica booleana de três valores onde o valor nulo representa uma relação desconhecida. A tabela a seguir descreve os resultados para condições lógicas, onde E1 e E2 representam expressões:

E1	E2	E1 E E2	E1 OU E2	NÃO E2
TRUE	TRUE	TRUE	TRUE	FALSE
TRUE	FALSE	FALSE	TRUE	TRUE
TRUE	UNKNOWN	UNKNOWN	TRUE	UNKNOWN
FALSE	TRUE	FALSE	TRUE	
FALSE	FALSE	FALSE	FALSE	
FALSE	UNKNOWN	FALSE	UNKNOWN	
UNKNOWN	TRUE	UNKNOWN	TRUE	
UNKNOWN	FALSE	FALSE	UNKNOWN	
UNKNOWN	UNKNOWN	UNKNOWN	UNKNOWN	

O operador NOT é avaliado antes de AND e o operador AND é avaliado antes do operador OR. O uso de qualquer parênteses pode cancelar esta ordem de avaliação padrão.

Exemplos

O seguinte exemplo retorna o USERID e USERNAME da tabela USERS onde o usuário gosta de Las Vegas e de esportes:

```
select userid, username from users
where likevegas = 1 and likesports = 1
order by userid;
```

```
userid | username
-----+-----
 1 | JSG99FHE
67 | TWU10MZT
87 | DUF19VXU
92 | HYP36WEQ
109 | FPL38HZK
120 | DMJ24GUZ
123 | QZR22XGQ
130 | ZQC82ALK
133 | LBN45WCH
144 | UCX04JKN
165 | TEY680EB
169 | AYQ83HGO
184 | TVX65AZX
...
(2128 rows)
```

O próximo exemplo retorna o USERID e USERNAME da tabela USERS onde o usuário gosta de Las Vegas, de esportes ou de ambos. Essa consulta retorna todas as saídas do exemplo anterior, mais os usuários que gostam somente de Las Vegas ou de esportes.

```
select userid, username from users
where likevegas = 1 or likesports = 1
order by userid;
```

```
userid | username
-----+-----
 1 | JSG99FHE
 2 | PGL08LJI
 3 | IFT66TXU
 5 | AEB55QTM
 6 | NDQ15VBM
```

```

9 | MSD36KVR
10 | WKW41AIW
13 | QTF33MCG
15 | OWU78MTR
16 | ZMG93CDD
22 | RHT62AGI
27 | KOY02CVE
29 | HUH27PKK
...
(18968 rows)

```

A seguinte consulta usa parênteses em torno da condição OR para encontrar locais em Nova Iorque ou na Califórnia onde Macbeth foi apresentada:

```

select distinct venuename, venuecity
from venue join event on venue.venueid=event.venueid
where (venuestate = 'NY' or venuestate = 'CA') and eventname='Macbeth'
order by 2,1;

```

venuename	venuecity
Geffen Playhouse	Los Angeles
Greek Theatre	Los Angeles
Royce Hall	Los Angeles
American Airlines Theatre	New York City
August Wilson Theatre	New York City
Belasco Theatre	New York City
Bernard B. Jacobs Theatre	New York City
...	

A remoção dos parênteses neste exemplo altera a lógica e os resultados da consulta.

O seguinte exemplo usa o operador NOT:

```

select * from category
where not catid=1
order by 1;

```

catid	catgroup	catname	catdesc
2	Sports	NHL	National Hockey League
3	Sports	NFL	National Football League


```
4 | Sports | NBA | National Basketball Association
5 | Sports | MLS | Major League Soccer
...
```

O seguinte exemplo usa uma condição NOT seguida de uma condição AND:

```
select * from category
where (not catid=1) and catgroup='Sports'
order by catid;
```

```
catid | catgroup | catname | catdesc
-----+-----+-----+-----
2 | Sports | NHL | National Hockey League
3 | Sports | NFL | National Football League
4 | Sports | NBA | National Basketball Association
5 | Sports | MLS | Major League Soccer
(4 rows)
```

Condições de correspondência de padrões

Um operador de correspondência de padrões procura em uma string um padrão especificado na expressão condicional e retorna verdadeiro ou falso, dependendo de encontrar uma correspondência. AWS Clean Rooms usa os seguintes métodos para correspondência de padrões:

- Expressões LIKE

O operador LIKE compara uma expressão de string, tal como um nome de coluna, a um padrão que usa os caracteres curinga % (por cento) e _ (sublinhado). A correspondência de padrão LIKE sempre abrange toda a string. LIKE executa uma correspondência com diferenciação entre letras maiúsculas e minúsculas e ILIKE executa uma correspondência sem diferenciação entre maiúsculas e minúsculas.

- Expressões regulares SIMILAR TO

O operador SIMILAR TO faz a correspondência de uma string com um padrão de expressão regular SQL, o que pode incluir um conjunto de metacaracteres de correspondência de padrão que inclui os dois compatíveis com o operador LIKE. SIMILAR TO corresponde toda a string e executa uma correspondência com diferenciação entre letras maiúsculas e minúsculas.

Tópicos

- [LIKE](#)
- [SIMILAR TO](#)

LIKE

O operador LIKE compara uma expressão de string, tal como um nome de coluna, a um padrão que usa os caracteres curinga % (por cento) e _ (sublinhado). A correspondência de padrão LIKE sempre abrange toda a string. Para corresponder uma sequência em qualquer lugar de uma string, o padrão deve começar e terminar com um sinal de por cento.

LIKE diferencia entre maiúsculas e minúsculas; ILIKE não diferencia entre maiúsculas e minúsculas.

Sintaxe

```
expression [ NOT ] LIKE | ILIKE pattern [ ESCAPE 'escape_char' ]
```

Argumentos

expressão

Uma expressão de caractere UTF-8 válida, tal como um nome de coluna.

LIKE | ILIKE

LIKE executa uma correspondência de padrão com diferenciação entre maiúsculas e minúsculas. ILIKE realiza uma correspondência de padrão sem diferenciação entre maiúsculas e minúsculas para caracteres de byte único UTF-8 (ASCII). Para realizar uma correspondência de padrões sem distinção entre maiúsculas e minúsculas para caracteres de vários bytes, use a função [LOWER](#) em expressão e padrão com uma condição LIKE.

Em contraste com predicados de comparação, como = e <>, predicados LIKE e ILIKE não ignoram implicitamente os espaços à direita. Para ignorar espaços à direita, use RTRIM ou converta explicitamente uma coluna CHAR em VARCHAR.

O operador ~~ é equivalente a LIKE, e ~~* é equivalente a ILIKE. Além disso, os operadores !~~ e !~~* são equivalentes a NOT LIKE e NOT ILIKE.

pattern

Uma expressão de caractere UTF-8 válida com o padrão a ser correspondido.

escape_char

Uma expressão de caractere que irá escapar caracteres de metacaracteres no padrão. O padrão é duas barras invertidas ("\\").

Se o padrão não contém metacaracteres, o padrão representa somente a própria string; nesse caso, LIKE age da mesma forma que o operador de igualdade.

Qualquer uma das expressões de caracteres pode ser de tipos de dados CHAR ou VARCHAR. Se eles forem diferentes, o AWS Clean Rooms converterá o padrão no tipo de dados da expressão.

LIKE é compatível com os seguintes metacaracteres de correspondência de padrão:

Operador	Descrição
%	Corresponde a qualquer sequência de zero ou mais caracteres.
_	Corresponde a qualquer caractere único.

Exemplos

A seguinte tabela mostra exemplos de correspondência de padrão usando LIKE:

Expressão	Retornos
'abc' LIKE 'abc'	Verdadeiro
'abc' LIKE 'a%'	Verdadeiro
'abc' LIKE '_B_'	Falso
'abc' ILIKE '_B_'	Verdadeiro
'abc' LIKE 'c%'	Falso

O seguinte exemplo localiza todas as cidades cujos nomes começam com “E”:

```
select distinct city from users
```

```
where city like 'E%' order by city;
city
-----
East Hartford
East Lansing
East Rutherford
East St. Louis
Easthampton
Easton
Eatontown
Eau Claire
...
```

O seguinte exemplo localiza usuários cujos sobrenomes contêm “ten”:

```
select distinct lastname from users
where lastname like '%ten%' order by lastname;
lastname
-----
Christensen
Wooten
...
```

O seguinte exemplo localiza as cidades cujos terceiros e quartos caracteres são “ea”. O comando usa ILIKE para demonstrar a não diferenciação entre maiúsculas e minúsculas:

```
select distinct city from users where city ilike '__EA%' order by city;
city
-----
Brea
Clearwater
Great Falls
Ocean City
Olean
Wheaton
(6 rows)
```

O seguinte exemplo usa a string de escape padrão (\\) para pesquisar strings que incluem “start_” (o texto start seguido por um sublinhado _):

```
select tablename, "column" from my_table_def
```

```
where "column" like '%start\\_%'
limit 5;
```

tablename	column
my_s3client	start_time
my_tr_conflict	xact_start_ts
my_undone	undo_start_ts
my_unload_log	start_time
my_vacuum_detail	start_row

(5 rows)

O seguinte exemplo especifica “^” como caractere de escape e o utiliza para pesquisar strings que incluem “start_” (o texto start seguido por um sublinhado _):

```
select tablename, "column" from my_table_def
```

```
where "column" like '%start^_%' escape '^'
limit 5;
```

tablename	column
my_s3client	start_time
my_tr_conflict	xact_start_ts
my_undone	undo_start_ts
my_unload_log	start_time
my_vacuum_detail	start_row

(5 rows)

O exemplo a seguir usa o operador ~* para fazer uma pesquisa sem distinção entre maiúsculas e minúsculas (ILIKE) de cidades que começam com “Ag”.

```
select distinct city from users where city ~* 'Ag%' order by city;
```

```
city
-----
Agat
Agawam
Agoura Hills
Aguadilla
```

SIMILAR TO

O operador SIMILAR TO faz a correspondências de uma expressão de string, tal como um nome de coluna, com um padrão de expressão regular SQL. Um padrão de expressão regular SQL pode incluir um conjunto de metacaracteres de correspondência padrão, incluindo os dois compatíveis com o operador [LIKE](#).

O operador SIMILAR TO retorna verdadeiro somente se seu padrão corresponder à string inteira, ao contrário do comportamento de expressão regular POSIX, onde o padrão pode corresponder a qualquer parte da string.

SIMILAR TO executa uma correspondência com diferenciação entre maiúsculas e minúsculas.

Note

A correspondência de expressões regular usando SIMILAR TO é computacionalmente cara. Recomendamos usar LIKE sempre que possível, especialmente ao processar um número muito grande de linhas. Por exemplo, as seguintes consultas são funcionalmente idênticas, mas a consulta que usa LIKE é executada várias vezes mais rápido do que a consulta que usa uma expressão regular:

```
select count(*) from event where eventname SIMILAR TO '%(Ring|Die)%';
select count(*) from event where eventname LIKE '%Ring%' OR eventname LIKE '%Die
%';
```

Sintaxe

```
expression [ NOT ] SIMILAR TO pattern [ ESCAPE 'escape_char' ]
```

Argumentos

expressão

Uma expressão de caractere UTF-8 válida, tal como um nome de coluna.

SIMILAR TO

SIMILAR to executa uma correspondência de padrão com diferenciação entre maiúsculas e minúsculas para toda a string na expressão.

pattern

Uma expressão válida de caractere UTF-8 que representa um padrão de expressão regular SQL.

escape_char

Uma expressão de caractere que irá escapar metacaracteres no padrão. O padrão é duas barras invertidas ('\\').

Se o padrão não contém metacaracteres, o padrão representa somente a própria string.

Qualquer uma das expressões de caracteres pode ser de tipos de dados CHAR ou VARCHAR. Se eles forem diferentes, o AWS Clean Rooms converterá o padrão no tipo de dados da expressão.

SIMILAR TO é compatível com os seguintes metacaracteres de correspondência de padrão:

Operador	Descrição
%	Corresponde a qualquer sequência de zero ou mais caracteres.
_	Corresponde a qualquer caractere único.
	Denota a alternância (uma das duas alternativas).
*	Repita o item anterior zero ou mais vezes.
+	Repita o item anterior uma ou mais vezes.
?	Repita o item anterior zero ou uma vez.
{m}	Repita o item anterior exatamente m vezes.
{m,}	Repita o item anterior m ou mais vezes.
{m,n}	Repita o item anterior pelo menos m e não mais do que n vezes.
()	Parênteses agrupam itens em um único item lógico.
[...]	Uma expressão entre colchetes especifica uma classe de caractere, assim como em expressões regulares POSIX.

Exemplos

A seguinte tabela mostra exemplos de correspondência de padrão usando SIMILAR TO:

Expressão	Retornos
'abc' SIMILAR TO 'abc'	Verdadeiro
'abc' SIMILAR TO '_b_'	Verdadeiro
'abc' SIMILAR TO '_A_'	Falso
'abc' SIMILAR TO '%(b d)%'	Verdadeiro
'abc' SIMILAR TO '(b c)%'	Falso
'AbcAbcdefgfe fg12efgfe fg12' SIMILAR TO '((Ab)?c)+d((efg)+(12))+'	Verdadeiro
'aaaaaab11111xy' SIMILAR TO 'a{6}_ [0-9]{5}(x y){2}'	Verdadeiro
'\$0.87' SIMILAR TO '\$[0-9]+(.[0-9][0-9])?'	Verdadeiro

O seguinte exemplo encontra cidades cujos nomes contêm "E" ou "H":

```
SELECT DISTINCT city FROM users
WHERE city SIMILAR TO '%E|%H%' ORDER BY city LIMIT 5;
```

```
city
```

```
-----
Agoura Hills
Auburn Hills
Benton Harbor
Beverly Hills
Chicago Heights
```

O seguinte exemplo usa a string de escape padrão ('\\') para pesquisar strings que contêm "_":


```
SELECT tablename, "column" FROM my_table_def
WHERE "column" SIMILAR TO '%start\\_%'

ORDER BY tablename, "column" LIMIT 5;
```

tablename	column
my_abort_idle	idle_start_time
my_abort_idle	txn_start_time
my_analyze_compression	start_time
my_auto_worker_levels	start_level
my_auto_worker_levels	start_wlm_occupancy

O seguinte exemplo especifica '^' como a string de escape e, então, usa a string de escape para pesquisar strings que contêm "_":

```
SELECT tablename, "column" FROM my_table_def

WHERE "column" SIMILAR TO '%start^_%' ESCAPE '^'
ORDER BY tablename, "column" LIMIT 5;
```

tablename	column
stcs_abort_idle	idle_start_time
stcs_abort_idle	txn_start_time
stcs_analyze_compression	start_time
stcs_auto_worker_levels	start_level
stcs_auto_worker_levels	start_wlm_occupancy

Condição de intervalo BETWEEN

Uma condição BETWEEN testa expressões para a inclusão em um intervalo de valores, usando as palavras chave BETWEEN e AND.

Sintaxe

```
expression [ NOT ] BETWEEN expression AND expression
```

As expressões podem ser numéricas, caracteres ou tipos de dados de data e hora, mas elas devem ser compatíveis. O intervalo é inclusivo.

Exemplos

O primeiro exemplo conta quantas transações registraram vendas de 2, 3 ou 4 ingressos:

```
select count(*) from sales
where qtysold between 2 and 4;
```

```
count
-----
104021
(1 row)
```

A condição de intervalo inclui os valores de começo e de término.

```
select min(dateid), max(dateid) from sales
where dateid between 1900 and 1910;
```

```
min | max
-----+-----
1900 | 1910
```

A primeira expressão em uma condição de intervalo deve ser o menor valor e a segunda expressão o maior valor. O seguinte exemplo retornará sempre zero linhas devido aos valores das expressões:

```
select count(*) from sales
where qtysold between 4 and 2;
```

```
count
-----
0
(1 row)
```

Contudo, a aplicação do modificador NOT inverterá a lógica e produzirá uma contagem de todas as linhas:

```
select count(*) from sales
where qtysold not between 4 and 2;
```

```
count
-----
172456
(1 row)
```

A seguinte consulta retorna uma lista de locais com 20.000 a 50.000 assentos:

```
select venueid, venuename, venueseats from venue
where venueseats between 20000 and 50000
order by venueseats desc;
```

```
venueid |          venuename          | venueseats
-----+-----+-----
116 | Busch Stadium                |    49660
106 | Rangers BallPark in Arlington |    49115
96  | Oriole Park at Camden Yards  |    48876
...
(22 rows)
```

O exemplo a seguir demonstra o uso de BETWEEN para valores de data:

```
select salesid, qty sold, pricepaid, commission, saletime
from sales
where eventid between 1000 and 2000
   and saletime between '2008-01-01' and '2008-01-03'
order by saletime asc;
```

```
salesid | qty sold | pricepaid | commission | saletime
-----+-----+-----+-----+-----
65082 | 4 | 472 | 70.8 | 1/1/2008 06:06
110917 | 1 | 337 | 50.55 | 1/1/2008 07:05
112103 | 1 | 241 | 36.15 | 1/2/2008 03:15
137882 | 3 | 1473 | 220.95 | 1/2/2008 05:18
40331 | 2 | 58 | 8.7 | 1/2/2008 05:57
110918 | 3 | 1011 | 151.65 | 1/2/2008 07:17
96274 | 1 | 104 | 15.6 | 1/2/2008 07:18
150499 | 3 | 135 | 20.25 | 1/2/2008 07:20
68413 | 2 | 158 | 23.7 | 1/2/2008 08:12
```

Observe que, embora o intervalo de BETWEEN seja inclusivo, as datas têm como padrão um valor de hora de 00:00:00. A única linha válida de 3 de janeiro para a consulta de amostra seria uma linha com hora de venda de 1/3/2008 00:00:00.

Condição null

A condição NULL testa nulos, quando um valor está ausente ou é desconhecido.

Sintaxe

```
expression IS [ NOT ] NULL
```

Argumentos

expressão

Qualquer expressão, tal como uma coluna.

IS NULL

É verdadeiro quando o valor de expressão é nulo e falso quando ele tem um valor.

IS NOT NULL

É falso quando o valor de expressão é nulo e verdadeiro quando ele tem um valor.

Exemplo

Este exemplo indica quantas vezes a tabela SALES contém null no campo QTYSOLD:

```
select count(*) from sales
where qtysold is null;
count
-----
0
(1 row)
```

Condição EXISTS

As condições EXISTS testam a existência de linhas em uma subconsulta e retornam verdadeiro se uma subconsulta retornar pelo menos uma linha. Se NOT estiver especificado, a condição retorna verdadeiro se uma subconsulta não retornar qualquer linha.

Sintaxe

```
[ NOT ] EXISTS (table_subquery)
```

Argumentos

EXISTS

É verdadeiro quando *table_subquery* retorna pelo menos uma linha.

NOT EXISTS

É verdadeiro quando *table_subquery* não retorna qualquer linha.

table_subquery

Uma subconsulta que avalia em uma tabela com uma ou mais colunas e uma ou mais linhas.

Exemplo

Este exemplo retorna todos os identificadores de data, um de cada vez, para cada data teve uma venda de qualquer tipo:

```
select dateid from date
where exists (
select 1 from sales
where date.dateid = sales.dateid
)
order by dateid;

dateid
-----
1827
1828
1829
...
```

Condição IN

Uma condição IN testa a associação de um valor em um conjunto de valores ou em uma subconsulta.

Sintaxe

```
expression [ NOT ] IN (expr_list | table_subquery)
```

Argumentos

expressão

Uma expressão numérica, de caractere ou de data e hora que é avaliada em relação a *expr_list* ou *table_subquery* e deve ser compatível com o tipo de dados daquela lista ou subconsulta.

expr_list

Uma ou várias expressões delimitadas por vírgula ou um ou mais conjuntos de expressões delimitadas por vírgula entre parênteses.

table_subquery

Uma subconsulta que avalia em uma tabela com uma ou mais linhas, mas é limitada a somente uma coluna em sua lista de seleção.

IN | NOT IN

IN retorna verdadeiro se a expressão é um membro da lista de expressão ou consulta. NOT IN retorna verdadeiro se a expressão não é um membro. IN e NOT IN retornam null e nenhuma linha é retornada nos seguintes casos: Se a expressão resulta em nulo; ou se não há valores *expr_list* ou *table_subquery* correspondentes e pelo menos uma dessas linhas de comparação resulta em null.

Exemplos

As seguintes condições são verdadeiras somente para os valores listados:

```
qtysold in (2, 4, 5)
date.day in ('Mon', 'Tues')
date.month not in ('Oct', 'Nov', 'Dec')
```

Otimização para grandes listas IN

Para otimizar a performance da consulta, uma lista IN que inclua mais do que 10 valores é internamente avaliada como uma matriz escalar. Listas IN com menos do que 10 valores são

avaliadas como uma série de predicados OR. Essa otimização é compatível com os tipos de dados SMALLINT, INTEGER, BIGINT, REAL, DOUBLE PRECISION, BOOLEAN, CHAR, VARCHAR, DATE, TIMESTAMP e TIMESTAMPTZ.

Observe a saída EXPLAIN para a consulta para visualizar o efeito desta otimização. Por exemplo:

```
explain select * from sales
QUERY PLAN
-----
XN Seq Scan on sales (cost=0.00..6035.96 rows=86228 width=53)
Filter: (salesid = ANY ('{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11}'::integer[]))
(2 rows)
```

Sintaxe

```
comparison_condition
| logical_condition
| range_condition
| pattern_matching_condition
| null_condition
| EXISTS_condition
| IN_condition
```

Consultar dados aninhados

AWS Clean Rooms oferece acesso compatível com SQL a dados relacionais e aninhados.

AWS Clean Rooms usa notação pontilhada e subscrito de matriz para navegação de caminho ao acessar dados aninhados. Ele também permite que os itens da cláusula FROM iterem sobre matrizes e sejam usados para operações de desagrupamento. Os tópicos a seguir fornecem descrições dos diferentes padrões de consulta que combinam o uso do tipo de dados array/struct/map com navegação de caminho e matriz, desaninhamento e junções.

Tópicos

- [Navegação](#)
- [Desaninhar consultas](#)
- [Semântica lax](#)
- [Tipos de introspecção](#)

Navegação

AWS Clean Rooms permite a navegação em matrizes e estruturas usando a notação de colchetes [. . .] e pontos, respectivamente. Além disso, você pode misturar navegação em estruturas usando a notação de pontos e matrizes usando a notação de colchetes.

Example

Por exemplo, o exemplo de consulta a seguir pressupõe que a coluna de dados da matriz `c_orders` é uma matriz com uma estrutura e um atributo denominado `o_orderkey`.

```
SELECT cust.c_orders[0].o_orderkey FROM customer_orders_lineitem AS cust;
```

Você pode usar as notações de ponto e colchetes em todos os tipos de consultas, como filtragem, junção e agregação. Você pode usar essas notações em uma consulta na qual normalmente há referências de coluna.

Example

O exemplo a seguir usa uma instrução SELECT que filtra resultados.


```
SELECT count(*) FROM customer_orders_lineitem WHERE c_orders[0].o_orderkey IS NOT NULL;
```

Example

O exemplo a seguir usa a navegação entre colchetes e pontos nas cláusulas GROUP BY e ORDER BY.

```
SELECT c_orders[0].o_orderdate,  
       c_orders[0].o_orderstatus,  
       count(*)  
FROM customer_orders_lineitem  
WHERE c_orders[0].o_orderkey IS NOT NULL  
GROUP BY c_orders[0].o_orderstatus,  
         c_orders[0].o_orderdate  
ORDER BY c_orders[0].o_orderdate;
```

Desaninhar consultas

Para desaninhar consultas, AWS Clean Rooms habilita a iteração em matrizes. Ele faz isso navegando pela matriz usando a cláusula FROM de uma consulta.

Example

Com o exemplo anterior, o exemplo a seguir itera sobre os valores do atributo para `c_orders`.

```
SELECT o FROM customer_orders_lineitem c, c.c_orders o;
```

A sintaxe de desaninhamento é uma extensão da cláusula FROM. No SQL padrão, a cláusula FROM `x (AS) y` significa que `y` itera sobre cada tupla em relação a `x`. Nesse caso, `x` refere-se a uma relação, e `y` refere-se a um alias para a relação `x`. Da mesma forma, a sintaxe de desaninhamento usando o item da cláusula FROM `x (AS) y` significa que `y` itera sobre cada valor na expressão da matriz `x`. Nesse caso, `x` é uma expressão de matriz e `y` é um alias para `x`.

O operando esquerdo também pode usar a notação de pontos e colchetes para navegação regular.

Example

No exemplo anterior:

- `customer_orders_lineitem c` é a iteração sobre a tabela base `customer_order_lineitem`
- `c.c_orders o` é a iteração sobre o `c.c_orders` array

Para iterar sobre atributo `o_lineitems`, que é uma matriz dentro de uma matriz, é necessário adicionar várias cláusulas.

```
SELECT o, l FROM customer_orders_lineitem c, c.c_orders o, o.o_lineitems l;
```

AWS Clean Rooms também oferece suporte a um índice de matriz ao iterar sobre a matriz usando a palavra-chave `AT`. A cláusula `x AS y AT z` itera sobre a matriz `x` e gera o campo `z`, que é o índice de matriz.

Example

O exemplo a seguir mostra como o índice da matriz funciona.

```
SELECT c_name,
       orders.o_orderkey AS orderkey,
       index AS orderkey_index
FROM customer_orders_lineitem c, c.c_orders AS orders AT index
ORDER BY orderkey_index;
c_name          | orderkey | orderkey_index
-----+-----+-----
Customer#000008251 | 3020007 |          0
Customer#000009452 | 4043971 |          0 (2 rows)
```

Example

O exemplo a seguir itera sobre uma matriz escalar.

```
CREATE TABLE bar AS SELECT json_parse('{"scalar_array": [1, 2.3, 45000000]}') AS data;
SELECT index, element FROM bar AS b, b.data.scalar_array AS element AT index;

index | element
-----+-----
      0 | 1
      1 | 2.3
      2 | 45000000
```

(3 rows)

Example

O exemplo a seguir itera sobre uma matriz de vários níveis. O exemplo usa várias cláusulas `unnest` para iterar nas matrizes mais internas. A matriz `f.multi_level_array` AS itera sobre `multi_level_array`. O elemento de matriz AS é a iteração sobre as matrizes dentro de `multi_level_array`.

```
CREATE TABLE foo AS SELECT json_parse('[[1.1, 1.2], [2.1, 2.2], [3.1, 3.2]]') AS
multi_level_array;

SELECT array, element FROM foo AS f, f.multi_level_array AS array, array AS element;
```

array	element
[1.1,1.2]	1.1
[1.1,1.2]	1.2
[2.1,2.2]	2.1
[2.1,2.2]	2.2
[3.1,3.2]	3.1
[3.1,3.2]	3.2

(6 rows)

Semântica lax

Por padrão, as operações de navegação em valores de dados aninhados retornam nulo em vez de retornar um erro quando a navegação é inválida. A navegação de objetos será inválida se o valor dos dados aninhados não for um objeto ou se o valor dos dados aninhados for um objeto, mas não contiver o nome do atributo usado na consulta.

Example

Por exemplo, a consulta a seguir acessa um nome de atributo inválido na coluna de dados aninhados `c_orders`:

```
SELECT c.c_orders.something FROM customer_orders_lineitem c;
```

A navegação da matriz retornará nulo se o valor dos dados aninhados não for uma matriz ou se o índice da matriz estiver fora dos limites.

Example

A consulta a seguir retorna nulo porque `c_orders[1][1]` está fora dos limites.

```
SELECT c.c_orders[1][1] FROM customer_orders_lineitem c;
```

Tipos de introspecção

Colunas de tipo de dados aninhadas suportam funções de inspeção que retornam o tipo e outras informações de tipo sobre o valor. O AWS Clean Rooms oferece suporte às seguintes funções booleanas para colunas de dados aninhados:

- `DECIMAL_PRECISION`
- `DECIMAL_SCALE`
- `IS_ARRAY`
- `IS_BIGINT`
- `IS_CHAR`
- `IS_DECIMAL`
- `IS_FLOAT`
- `IS_INTEGER`
- `IS_OBJECT`
- `IS_SCALAR`
- `IS_SMALLINT`
- `IS_VARCHAR`
- `JSON_TYPEOF`

Todas essas funções retornam `false` se o valor de entrada for nulo. `IS_SCALAR`, `IS_OBJECT` e `IS_ARRAY` são mutuamente exclusivos e cobrem todos os valores possíveis, exceto nulo. Para inferir os tipos correspondentes aos dados, AWS Clean Rooms usa a função `JSON_TYPEOF` que retorna o tipo (o nível superior) do valor de dados aninhados, conforme mostrado no exemplo a seguir:

```
SELECT JSON_TYPEOF(r_nations) FROM region_nations;  
json_typeof  
-----
```

```
array  
(1 row)
```

```
SELECT JSON_TYPEOF(r_nations[0].n_nationkey) FROM region_nations;  
json_typeof  
-----  
number
```

Histórico do documento para a Referência AWS Clean Rooms SQL

A tabela a seguir descreve as versões da documentação do AWS Clean Rooms SQL Reference.

Para receber notificações sobre atualizações dessa documentação, você pode se inscrever em o feed RSS. Para assinar as atualizações de RSS, você deve ter um plug-in de RSS habilitado para o navegador que está usando.

Alteração	Descrição	Data
Comandos SQL e funções SQL - atualização	Foram adicionados exemplos para a cláusula JOIN, o operador de conjunto EXCEPT, a expressão condicional CASE e as seguintes funções: ANY_VALUE, NVL e COALESCE, NULLIF, CAST, CONVERT, CONVERT_TIMEZONE, EXTRACT, MOD, SIGN, CONCAT, FIRST_VALUE e LAST_VALUE.	28 de fevereiro de 2024
Funções SQL - atualização	AWS Clean Rooms agora oferece suporte às seguintes funções SQL: Array, SUPER e VARBYTE. As seguintes funções matemáticas agora são suportadas: ACOS, ASIN, ATAN, ATAN2, COT, DEXP, PI, POW, RADIANS e SIN. As seguintes funções JSON agora são suportadas: CAN_JSON_PARSE,	6 de outubro de 2023

JSON_PARSE e JSON_SERIALIZE.

[Suporte a tipos de dados aninhados](#)

AWS Clean Rooms agora oferece suporte a tipos de dados aninhados.

30 de agosto de 2023

[Regras de nomenclatura SQL - atualização](#)

Alteração somente na documentação para esclarecer os nomes das colunas reservadas.

16 de agosto de 2023

[Disponibilidade geral](#)

A Referência AWS Clean Rooms SQL agora está disponível ao público em geral.

31 de julho de 2023

As traduções são geradas por tradução automática. Em caso de conflito entre o conteúdo da tradução e da versão original em inglês, a versão em inglês prevalecerá.